CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, Nº 661 | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.602

FOMENTAM OS COMUNISTAS O MOVIMENTO GREVISTA DOS PORTUARIOS BRITANICOS

VISAM COM SABOTAGENS IMPEDIR A RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA NAÇÃO

ORDENADA PELO GOVERNO ENERGICA CAMPANHA CONTRA OS AGITADORES VERMELHOS — DENUNCIA NA CAMARA DOS COMUNS DO PLANO MOSCOVITA

LONDRES, 4 (UP) — O governo britanico declarou guerra aberta aos agitadores comunistas existentes na Grã Bretanha que procuram fomentar greves entre os doqueiros ingleses — informam circulos fidedignos.

INVESTIGAÇÕES DAS MANOBRAS COMUNISTAS

LONDRES, 4 (UP) — O governo trabalhista britanico anunciou hoje que investigará a pretensa sabotagem comunista que é a greve dos doqueiros de Londres e estudará as medidas de emergencia para proteger a carga a bordo dos oitenta e oito navios.

Essa noticia foi dada na Camara dos Comuns pelo ministro do Trabalho, sr. Isaacs, algumas horas depois que os oito mil doqueiros de Londres se recusaram a trabalhar nos navios canadenses.

Dando a entender que o governo iniciará a guerra aberta contra os comunistas que estão agitando os meios trabalhistas, o ministro George Isaacs declarou:

"Posso assegurar à Camara que todos os passos que dermos visarão assegurar à comunidade o seu abastecimento".

Trinta dos oitenta e oito navios paralisados conduzem alimentos.

AÇÃO DO SINDICATO DE CLASSE CONTRA OS AGITADORES

LONDRES, (UP) — O Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Transportes em Geral manifestou que expulsará do quadro de seus socios muitos dos doqueiros atualmente em greve

Acrescentou que provavelmente procederá da mesma forma para com os lideres comunistas que fomentaram a greve dos doqueiros em Londres e, mais recentemente, a de Bristol e Liverpool.

VENTILADO O ASSUNTO NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 4 (AFP) — "A greve dos doqueiros é desastrosa para o país e não passa de outra coisa senão de uma manobra comunista" — declarou o sr Georges Isaacs, ministro do Trabalho, o qual falou hoje na Camara dos Comuns.

Prosseguindo, disse o ministro "que os doqueiros devem retomar o trabalho, se querem cumprir seus deveres em relação ao país". O ministro confirmou que 96 navios estão imobilizados nas docas londrinas, dos quais 30 com viveres e garantiu que a situação é acompanhada com cuidado sobretudo no que se refere ao aprovisionamento dos generos essenciais para a população.

Interrogado sobre as medidas que o governo conta tomar, com respeito às informações de certos deputados da maioria, concernentes às atividades comunistas na greve dos doqueiros, o ministro disse: "Esta questão retem a atenção do governo ha algum tempo e os inqueritos continuam em curso".

De seu lado, o sr. Platt Mils, trabalhista independente, refutou o orador, dizendo que o conflito no porto de Londres é um caso tipico de "lock-out", responsabilizando mais os empregadores do que os proprios grevistas.

VIOLENTA CAMPANHA CONTRA OS COMUNISTAS ORDENA O GOVERNO

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministerio do Interior ordenou que a "Scotland Yard" desenvolva violenta campanha contra os agitadores comunistas, que planejam uma série de greves extra-oficiais entre os doqueiros.

Os meios diplomaticos vêm essa decisão daquele Ministerio como uma declaração pratica de guerra aberta contra os agentes comunistas, tendo-se ainda em vista o violento discurso pronunciado pelo primeiro ministro Clement Attlee. Em sua oração, o "premier" britanico acusou tais elementos de estarem procurando sabotar o programa de recuperação economica da Inglaterra.

Em seu discurso pronunciado ontem acusando os stalinistas de fomentarem o desassossego entre os trabalhadores britanicos, Attlee foi secundado por dois parlamentares. Estes solicitaram ao Parlamento britanico que o gabinete tome energica atitude para com os comunistas, ordenando

(Conclui na 5.a página da 2.a secção).

Os EE. UU. forneceriam auxilio militar à Iugoslavia

Qualquer concessão estaria entretanto condicionada à desistencia de Tito das reivindicações sobre Trieste — Propala-se que tambem seria facilitado vultoso emprestimo ao governo de Belgrado

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os circulos bem informados desta capital começam a falar da possibilidade para os Estados Unidos de fornecer armas à Iugoslavia, após o discurso pronunciado recentemente pelo general iugoslavo Ivan Goshnajak. Este ultimo declarou notadamente que os países do Kominform decidiram suprimr a entrega de armas à Iugoslavia e acentuou ao mesmo tempo que nenhuma nação ocidental estava disposta a vender armamentos ao seu país.

Alguns meios diplomaticos de Washington deixaram entender que estes dispositivos dos Estados Unidos, França e Inglaterra poderiam ser modificados em futuro proximo. Os mesmos circulos consideram que uma aproximação economica entre os Estados Unidos e a Iugoslavia está em vias de concretizar-se, em virtude do apoio que o governo americano mostra-se disposto a dar ao pedido de emprestimo iugoslavo ao Banco Internacional. Acredita-se igualmente que a tensão crescente da fronteira entre a Albania e a Iugoslavia obrigam este ultimo país a preparar-se militarmente contra qualquer eventualidade. Finalmente, acrescenta-se que a nação do Marechal Tito não póde afastar completamente a ideia de que a URSS, para desembaraçar-se do referido lider, poderia vir a declarar, através dos seus países satelites, uma guerra nos Balcãs.

Segundo certos meios diplomaticos, o marechal Tito, com cuja amizade, salientam, não se cogita de contar, poderá, todavia, experimentar eventualmente a necessidade de uma aproximação com as potencias ocidentais de modo mais premente do que até agora.

Estima-se, de outra parte, que os Estados Unidos só podem ter interesse em ajudar o marechal Tito a manter-se no poder nos limites em que a ajuda militar norte-americana poderia atingir este objetivo, um pedido neste sentido do marechal encontraria eventualmente éco na America do Norte. Póde ser, salienta-se, que os Estados Unidos não vejam mais com maus olhos o fornecimento de tal assistencia pelos aliados ocidentais ao regime de Tito.

APOIO ECONOMICO E MILITAR

WASHINGTON, 4 (AFP) — Certos circulos não excluem que a Iugoslavia, receiosa de que a Russia, através de seus satelites, possa provocar a guerra nos balcãs, visando destituir o marechal Tito do poder, procure o apoio economico e militar do bloco ocidental.

Assim, admite-se que os Estados Unidos poderiam vir a fornecer armas à Iugoslavia.

De outra parte, o comentarista Drew Pearson, irradiando seu programa de novidades sensacionais sobre a politica externa, declarou que o embaixador da Iugoslavia leva uma importante mensagem para seu país. Esse embaixador, com efeito, seguiu para Belgrado e, segundo revela Drew Pearson, seria portador de uma nota do sr. Dean Acheson, na qual este assegura ao marechal Tito seu apoio para a concessão de um emprestimo de cem milhões de dolares pelos Estados Unidos ao governo de Belgrado.

O governo americano exigiria, para isso, a condição "Sine-Qua-Non" da retirada das reivindicações iugoslavas sobre o territorio livre de Trieste, contra a Italia.

A PROPOSTA IUGOSLAVA

ATENAS, 4 (AFP) — O comentarista politico da Radio de Atenas divulgou hoje que o governo da Iugoslavia fez saber às potencias ocidentais que cessará sua assistencia aos guerrilheiros gregos e que devolverá as crianças gregas roubadas do territorio nacional e conduzidas para o territorio iugoslavo.

Segundo o comentarista, entendimentos teriam agora lugar em Belgrado, para o estabelecimento do plano de cessação do auxilio até agora fornecido aos insurretos da Grecia. Acrescenta que não está excluido que, nas proximas sessões da Assembléia Geral da ONU, quando a questão grega for de novo discutida, os representantes iugoslavos proclamem a referida decisão, a qual poderia provocar o imediato reatamento das relações entre a Grecia e a Iugoslavia.

A EXIGENCIA DOS OCIDENTAIS

BELGRADO, 4 (AFP) — A troca de moeda que será realizada a 7 do corrente, na zona "B", do Territorio Livre de Trieste, coloca em primeiro plano o problema desse territorio. Os rumores, primitivamente partidos de Belgrado, ha alguns dias, e reproduzidos por Drew Pearson, a despeito dos desmentidos do Departamento de Estado norte-americano, segundo os quais os Estados Unidos pediriam à Iugoslavia para desistir de suas reivindicações em troca de um emprestimo do Banco Internacional, foram

(Conclui na 5.a página da 2.a secção).

VENCEU O GOVERNO AS ELEIÇÕES NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Os primeiros resultados extra-oficiais das eleições ontem realizadas no Mexico demonstram que o partido do governo recebeu cerca de 85 por cento dos votos do eleitorado para o preenchimento de 134 cadeiras na Camara dos Deputados.

Uma verificação superficial realizada por tecnicos demonstra — extra-oficialmente — que o partido do governo, que se caracteriza por suas instituições revolucionarias teria votos para manter seu controle sobre o atual numero de cadeiras que possui na Camara dos Deputados. O Partido Conservador Catolico de Ação Nacional obteve votos para conseguir 69 cadeiras enquanto que o Partido Popular Esquerdista conquistou 67 lugares.

As autoridades mexicanas declararam que a despeito do intenso calor reinante, cerca de dois milhões e meio de eleitores apresentaram-se às urnas, em todo o Mexico.

A unica ocorrencia havida verificou-se quando elementos do Partido Conservador Catolico de Ação Nacional tentaram roubar uma urna. Nessa ocasião, ficaram feridas seis pessoas no conflito havido. Foram essas as unicas ocorrencias registradas nestas eleições no Mexico, que caracterizaram o pleito de ontem como um dos mais calmos na historia politica mexicana.

O GOVERNO CHECO CONTINUA A FAZER GRAVES AMEAÇAS AOS SACERDOTES CATOLICOS DO PAÍS

"SE QUEREIS SERVIR AOS ESTRANGEIROS SEREIS TRATADOS COMO TRAIDORES DA PATRIA", DECLAROU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — NÃO CONCORDOU, MONSENHOR VEROLINO, COM A REJEIÇÃO DO SEU PROTESTO PELOS DIRIGENTES COMUNISTAS

PRAGA, 4 (U. P.) — O ministro da Educação, sr. Zdenek Nejedly advertiu hoje o clero catolico que os seus membros que servirem aos interesses estrangeiros serão tratados como traidores pelo governo comunista da Checoslovaquia.

O ministro Nejedly, que se afirma ser um dos principais lideres da campanha oficial contra a Igreja, fez tal advertencia em discurso pronunciado num festival realizado em Sazava, para o qual numerosos sacerdotes do distrito de Praga haviam sido convidados. A certa altura, disse o orador:

"Hoje, o sacerdote que esteve em relações cordiais com o povo não bendiz aqueles que lhe puseram na situação presente (de crise entre o Estado e a Igreja), porque em algum ponto bem distante estão sendo formulados projetos curiosos. Agora, os bispos dizem que o acordo (entre a Igreja e o Estado) é impossivel, que é parte do ataque mundial, sobre o socialismo e o mundo escravo. Os que estão a serviço do poder estrangeiro terão a compensação propria das pessoas que trabalham pro-interesses estrangeiros".

Logo depois, o ministro Nejedly repetiu essa mesma frase, dirigindo-se aos sacerdotes que apoiam os bispos em oposição ao acordo com o Estado, acrescentando: "Se quereis servir aos estrangeiros, recebereis tratamento que se dá aos que servem aos interesses estrangeiros".

Informa-se que entre o publico havia varios sacerdotes e catolicos. Centenas de sacerdotes receberam convite para assistir ao festival. Todos os convites ostentavam o selo do Consistorio, muito embora o arcebispo Beran tenha declarado que dissolveu o Consistorio. Entre o oradores principais, em Sazava, que fica a 70 quilometros de Praga, figuravam o padre Joseph Plojar e Abbe Boulier, este ultimo francês, denominado o "Abade vermelho".

O MONSENHOR VEROLINO NAO ACEITOU A REJEIÇÃO DO SEU PROTESTO

PRAGA, 4 (AFP) — O internuncio apostolico, monsenhor Verolino, não aceitou a rejeição de seu protesto, pelo governo de Praga.

Numa resposta oficial, o representante do Vaticano refutou as considerações da Chancelaria checa, dizendo que as mesmas não descreveram exatamente as restrições policiais de que foi vitima na sua viagem à Iugoslavia.

O GOVERNO CHECO QUER RESOLVER A QUESTÃO RELIGIOSA COM FIRMESA

PRAGA, 4 (AFP) — A peregrinação nacional da tradição ao antigo convento de Sazava reuniu hoje grande numero de fieis. O convento, fundado por Santo Procopio no 11.o século, é agora o unico em toda a Boemia onde o Evangelho é pregado em lingua eslava e não em latim, como o faziam os religiosos alemães vindos de Regensburgo.

Tradicionalmente, essa peregrinação tornou-se um simbolo da resistencia eslava à infiltração germanica.

Após a missa, realizou-se um comicio, na qual falou notadamente o sr. Nejedly, ministro da instrução publica. Em nome do governo, o orador frizou varias vezes que a liberdade da religião era total no país. "Não nos preocupamos com os padres ou com seus deveres religiosos e sim pela maneira com se comportam, perante a obra de reconstrução nacional" — disse o ministro.

Falou tambem o padre Plojhar, que, como se sabe, foi suspenso de ordens pelo arcebispo de Praga, monsenhor Beran. No seu discurso, o padre Plojhar disse que não há ditadura na Checoslovaquia e que, se não existe oposição, "é porque na realidade nenhum homem honesto poude se opor ao regime atual."

Estava presente tambem o abade francês, monsenhor Boulier.

PRAGA, 4 (AFP) — "Jean Huss lutava não somente contra a imoralidade da Igreja Catolica mas tambem contra a influencia crescente dos conservadores alemães na Boemia, sustentados por uma hierarquia eclesiastica corrompida, ass'm como pelo Papa", declarou em Husinec, na Boemia do Sul, o sr. Fierlinger, vice-presidente do Conselho. Falando nessa cidade, terra natal de Jean Huss, o de peregrinação nacional", organizado sr. Fierlinger encerrou assim o "d'a de peregrinação nacional", organizado sob os auspicios do governo.

Prosseguindo, o orador aludiu ao atual conflito entre o Estado e a Igreja, Fierlinger disse: "A luta entre o Estado da Checoslovaquia e Roma se declara de novo. O Vaticano se esforça para fazer da Checoslovaquia um instrumento docil às mãos da reação e dos imperialistas, que ameaçam a independencia nacional. Mas, o go-

(Conclui na 5.a página da 2.a secção).

COGITA-SE DA ABDICAÇÃO DO REI LEOPOLDO EM FAVOR DE SEU FILHO

Os comunistas fazem séria objeção contra o retorno ao trono do soberano belga — O sr. Van Zeeland tentará formar um novo gabinete homogeneo social-cristão

BRUXELAS, 4 (U. P.) — Os catolicos belgas, que venceram as eleições da semana passada, enfrentam hoje grave crise e, segundo as informações colhidas nos circulos fidedignos, estão eles prontos a chamar o rei Leopoldo a Bruxelas para que retorne ao trono com a condição de abdicar imediatamente em favor de seu filho, o principe Badouin.

O Partido Socialista Cristão, de acordo com as noticias colhidas nos meios catolicos, enfrentam a ameaça de uma greve geral que os socialistas, em seu movimento, pretendem deflagar, no caso de retorno ao trono de Leopoldo..

Os socialistas e liberais, de modo algum, querem aderir aos socialistas-cristãos, na medida que pretendem estes tomar em relação à volta de Leopoldo, que se encontra atualmente na Suiça.

Por sua vez, os comunistas lançaram um apelo a todos os partidos, com exceção dos catolicos, para formar uma frente comum contra o regresso de Leopoldo.

O primeiro ministro Paul van Zeeland, chefe do Partido Socialista Cristão, está agora num dilema: formar novo gabinete ou renunciar. Se for possivel organizar-se o gabinete de um só partido, o governo teria efemera duração, pois o Parlamento poderia negar o voto de confiança, provocando assim a convocação de novas eleições na Belgica.

Segundo um informante altamente credenciado, os catolicos proporiam uma formula de transição, por meio da qual Leopoldo voltaria ao trono, porem, imediatamente, abdicaria em favor de seu filho, o principe Boudoin.

A Federação de Trabalho da Belgica, dominada pelos socialistas, havia anunciado anteriormente que decretaria a greve geral, caso Leopoldo voltasse ao país. Apesar desta informação, os catolicos têm esperanças de contornar a situação, propondo a abdicação de Leopoldo em favor do seu filho.

Entrementes, Auguste De Schrijver, presidente do Partido Socialista Cristão, visitou o rei Leopoldo, que se encontra na Suiça, para propor-lhe a formula de voltar ao trono sob a condição de abdicar em favor do principe Baudoin. Ignora-se até o momento qual foi a reação de Leopoldo diante da proposta apresentada por De Schrijver.

De acordo com os despachos de Genebra, o rei continua sua vida normalmente, em companhia de sua familia, jogando golfe e aparentemente imperturbavel ante a crise que vive o seu país provocada por sua pessoa. Sua formosa esposa, que não pertence à familia real por nascimento, demonstra grande interesse em que seu marido retorne ao trono.

FORMAÇÃO DE UM NOVO GOVERNO SOCIAL-CRISTÃO

BRUXELAS, 4 (AFP) — Tem-se como certo agora que o sr. Van Zeeland tentará construir um gabinete social-cristão homogeneo, cujo primeiro objetivo será resolver a questão real, permitindo assim a Leopoldo III read-

(Conclui na 5.a página da 2.a secção).

LAVRADOR!

Considere bem a situação estatística do café e chegará à conclusão de que não ha vantagem em apressar os despachos para Santos ou precipitar as vendas. Melhor será preparar bem o produto para vendê-lo por preço mais compensador, principalmente sem se tratando de safra pequena como a de agora.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a	11.000.000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos	3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C.	NADA!!!
Safra atual	???
DEFICIT	???

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

VIOLENTISSIMO BOMBARDEIO DA AVIAÇÃO CONTRA CHANGAI

VISADO PELOS APARELHOS NACIONALISTAS O NORTE DA CIDADE, QUE FICOU SERIAMENTE DANIFICADO — 50 MIL SOLDADOS DE CHANG-KAI-CHEK PRONTOS PARA CRUZAR O YANG TSE'

CHANGAI, 4 (AFP) — A aviação nacionalista bombardeou Changai novamente.

ATAQUE VIOLENTISSIMO

CHANGAI, (AFP) — Três bombardeadores nacionalistas voaram de novo sobre Changai, bombardeando pesadamente a parte Norte da cidade.

OS PONTOS VISADOS

CHANGAI, 4 (AFP) — A emissora de radio de Chensu parece que foi o principal objetivo dos quadrimotores nacionalistas que hoje bombardearam Changai, novamente.

Cerca de vinte bombas foram lançadas pelos aviões atacantes. Desta vez, o numero de vitimas pessoais foi menor. Algumas das bombas caidam exatamente sobre o perimetro das estações de radio, mas as autoridades comunistas se recusam a indicar a extensão dos danos.

Nenhuma bomba caiu sobre as "gares" ou leito ferroviario na parte Norte, e assim os trens não pararam de circular, na linha de Nankim a Changai. As comunicações de radio com o exterior continuam a ser asseguradas, apesar do bombardeio.

REFORÇOS NACIONALISTAS PARA A LUTA

CANTÃO, 4 (AFP) — Uma divisão infantaria nacionalista, procedente de Formosa e inteiramente equipada com material norte-americano, desembarcou esta manhã, em Wampoo, porto militar de Cantão.

Trata-se da primeira remessa de forças de Formosa, depois que se anunciou que o generalissimo Chang Kai Chek voltaria a assumir a direção efetiva da luta contra o comunismo, pelas forças remanescentes do governo nacionalista.

PRONTOS PARA CRUZAR O YANG TZE'

CANTÃO, 4 (AFP) — Um exercito nacionalista, formado com os remanescentes de varias unidades, num total de 40 a 50 mil homens, prepara-se para atravessar o Yang Tzé, na direção Norte, a fim de dar combate às forças comunistas, informa-se em fontes autorizadas.

Segundo se afirma, 100 mil guerrilheiros nacionalistas já estariam organizados em milicia e apenas aguardariam a chegada de reforços para entrar em ação. As forças nacionalistas ainda controlam as duas margens do Yang Tzé no Hopei Ocidental, na região de Tchang. Por seu turno, os comunistas ocupam totalmente as regiões ribeirinhas na provincia de Hunan, mas seu controle sobre certas zonas nessa area seria apenas teorico.

COMUNICADO DOS COMUNISTAS

PEKIM, 4 (AFP) — O Alto Comando comunista distribuiu o seguinte comunicado:

"Nos meses de maio e junho ultimo, o Exercito Popular Comunista libertou 191 cidades no país, pondo fora de combate 420.000 soldados nacionalistas. Apreendemos no mesmo periodo vultoso material de guerra, entre os quais 31 aviões, 65 carros de assalto, 70 veiculos blindados e mais de 3.500 canhões".

Os comunistas chineses e o problema do reconhecimento

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CHANGAI — Os dois ataques dos nacionalistas contra o vaso de guerra britanico "Anchises", ocorridos depois das declarações de Mao Tse-tung relativamente conciliatorias para com as potencias ocidentais, possivelmente darão à Grã Bretanha, se não às outras potencias, uma oportunidade de romper com o governo de Cantão. Essa resolução satisfaria as condições essenciais impostas por Mao Tse-tung para o estabelecimento de relações diplomaticas.

A verdade, porem, é que é muito mais provavel um reconhecimento "de fato". A questão do reconhecimento "de jure" ainda é prematura, uma vez que os comunistas ainda não estabeleceram um governo unificado, que possa ser reconhecido. De qualquer maneira, não parece haver muito interesse, de parte a parte, na solução do problema do estabelecimento das relações diplomaticas. Os negociantes de Changai estão mais preocupados com urgentes problemas praticos e acreditam que o mesmo se dê com os comunistas.

E' para a situação economica que se volta a atenção geral. Nesse setor, muita coisa se poderá fazer — ou, melhor, tem de ser feita — e muito possivelmente isso se processará mais facilmente em bases locais e discretamente, sem a intervenção do governo. Já se disse que os negociantes estrangeiros de Changai "fizeram um jogo" ao resolverem permanecer na cidade, esperando seu breve ressurgimento. Pode-se, agora, afirmar que o jogo não será ganho, a menos que não sejam tomadas algumas medidas. E' da maior urgencia o restabelecimento da produção e do intercambio.

Changai deve reconstituir suas reservas de cambio estrangeiro. Não será o recurso daqueles que apostaram no ressurgimento de Changai adiantar os fundos de que a cidade necessita? Essa idéia vem sendo discutida nos circulos comerciais e financeiros. Em face dessa situação, o recente discurso de Mao Tse-tung tem um interesse real e não meramente academico. Não teriam sido suas palavras — passando por sobre os governos dos quais não pode esperar reconhecimento diplomatico imediato — dirigidas àqueles diretamente interessados em discussões praticas e em obter resultados que, sem serem espetaculares, não deixariam de ser uteis?

Para os comunistas, o sucesso em Changai constitui uma necessidade de suma importancia, tanto do ponto de vista economico, como do politico. Em Changai, estão concentradas nada menos de 60 por cento das atividades industriais da China. Quanto aos homens de negocio estrangeiros, pode afirmar-se que seu destino está ligado ao de Changai.

Entre outras coisas, o discurso pronunciado por Mao Tse-tung em Peiping contem uma advertencia contra as "intrigas imperialistas e uma passagem salientando que "o povo chinês deseja manter colaboração amistosa com todos os povos do mundo, de maneira a restaurar e ampliar o comercio mundial para o aumento da produção e da prosperidade economica".

Não se deve concluir que o regime comunista chinês esteja disposto a afrouxar os laços que o prendem à União Sovietica, inclinando-se mais para o Ocidente. Na realidade, a nova China faz uma distinção entre os principios ideologicos e politicos, de um lado, e as necessidades praticas e imediatas, de outro. No que diz respeito aos primeiros, continua estreitamente ligada à União Sovietica. No que se refere às necessidades praticas, pretende manter relações economicas internacionais e uma politica moderada nos assuntos internos. A China está disposta a comerciar com o Ocidente porque isso lhe é indispensavel. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

5 de julho

O BEATO JOÃO COLUMBINO

O beato João, Senense, da ilustre familia dos "Columbinos", recolhendo-se um dia a casa para jantar, e não achando preparado o que comer, irou-se fortemente contra sua mulher, a qual querendo mitigar-lhe a colera, deu-lhe um livro de vidas de Santos, para que fosse entretendo, enquanto se dispunham os guizados. Porém, ele, continuando ainda no seu furor, o arrojou em terra e só depois de algum tanto aplacado o levantou. E entrando a ler a vida de Santa Maria Egipciaca, (onde por acaso abriu o livro) obrou a Divina Graça por meio desta leitura uma tal mudança no seu coração, que aspirando a imitar a penitencia daquela Santa, entrou a distribuir todos os seus bens com larga mão aos pobres. E frequentando a oração e o jejum, com outras grandes mortificações, fez juntamente com sua mulher expresso voto de castidade.

Movido depois pelo ardente desejo de salvação dos pecadores, fundou uma Ordem de religiosos. E pregando ao mesmo tempo por varias partes o Santo Evangelho, atraiu a muitos, com suas fervorosas exortações, para o caminho da perfeição. Terminou, enfim, com uma feliz morte os seus dias. E o Senhor a fez mais ilustre, obrando por sua intercessão prodigiosos milagres.

— Santo Olderico, bispo de Augusta e que durante meio seculo, até o ano de 972, quando faleceu, esteve à frente da sua diocese, tendo sido o melhor conselheiro do grande rei Oton II, da Alemanha; São Galo, bispo de Clermont, entre os anos de 527 e 532, no seculo VI; Santo Alberto, bispo de Lodi, no seculo IX; Santa Mustia, virgem religiosa contemplativa, cultuada em Passaro; São João de Ravelo, da Companhia de Jesus, bispo de Ferrara, no periodo de 1432 a 1446; São Laureano; São Jucondino, Santo Inocente, São Naufanão e seus companheiros; Santa Sebastia, e mais trinta cristãos de Sirmium, martires.

VOCÊS SABIAM:

1... *que o numero de sacerdotes catolicos do mundo é atualmente o de* 497.000?

2... *que nos Estados Unidos ha um sacerdote para 624 fieis catolicos? (ao passo que no Brasil existe um para quase* 10.000)?

3... *que lá, nos Estados Unidos, o aumento do clero é proporcionalmente superior ao aumento do numero de catolicos? (e aqui se dá o contrario...).*

4... *que o Papa Pio XII recebeu em audiencia especial a M. William Franklin Rosenbaum, rabino de Nova York, que foi a Roma exprimir ao Soberano Pontifice todo o agradecimento das sinagogas americanas pelo muito que o Santo Padre fez em favor dos judeus perseguidos?*

5... *que Zolli, rabino-mor de Roma, convertido ao catolicismo, tomou o nome de Eugenio em homenagem ao reinante Pontifice?*

7... *que Hashimoto Kunikiko, um dos mais celebres compositores do Japão, foi batisado ha pouco tempo, e está ultimando uma composição musical grandiosa para a comemoração do 4.o centenario da chegada de São Francisco Xavier à sua patria?*

H.C.L.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Com toda a pompa da liturgia a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo vai realizar, de 7 a 15 do corrente, em sua igreja, à esplanada do Carmo, às 20 horas, as novenas solenes em louvor de sua gloriosa padroeira a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

Durante o novenario, mons. Manfredo Leite, Comissario da Ordem, proferirá uma serie de conferencias sobre temas religiosos-sociais.

A festa será no dia 16, às 8 horas, para as entradas e profissões, missa cantada e sermão ao Evangelho.

Compareça à Curia Metropolitana — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Alessandro Felice.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo este mês o cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemerito dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitaria contra a tuberculose, e, considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que prestigie e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José fará realizar a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, no dia 10, tendo a diretoria da entidade organizado o seguinte programa:

Às 4,50 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, com paradas nas Estações da Moóca, Ipiranga e São Caetano. Chegando a Santos, seguirão os romeiros, processionalmente, até o Santuario, onde haverá missa pratica e comunhão geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso dar-se-á às 16,45 horas.

Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio do Valongo, para receberem a benção do Santissimo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3, nas Ligas Federadas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SALVADOR NICOTRA, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Inacia Previteira Nicotra. Deixa os filhos: Miguel, casado com a sra. Josefa Nicotra; Maria, casada com o sr. Alfio Vastra; João, já falecido, que foi casado com a sra. Antonieta Vastra Nicotra.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cinco de Julho, 20, para o cemitério São Paulo.

ANTONIO PESCUMA, com 56 anos de idade, casado com a sra. Julia Leiroza Pescuma. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o dr. Carlos Leonardo Rizzi; Nuci, casada com o sr. Francisco De Feo; Miguel, casado com a sra. Marina Monteiro Pescuma; Aida, casada com o sr. José Carlos Aguirre; Afonso, casado com a sra. Vanda Russo Pescuma; Helena, casada com o prof. Mario Galicho; Iolanda e Arnaldo Pescuma.

O feretro saiu da rua Clelia, 224, para o cemitério do Araçá.

GIOVANI BATISTA TARANHA, com 96 anos de idade, casado com a sra. Crocefissa Taranha. Deixa os filhos: Luiz, Jacomo e Mario Taranha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guiauna, 66 para o cemitério da Penha.

AFONSO ARRICHIELI, com 83 anos de idade, viuvo da sra. Mariana Arrichieli. Deixa os filhos: Miguel, Marieta, Lucia, Joana, Pina e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA TEIXEIRA DE ALMEIDA MONTEIRO, com 69 anos de idade, casada com o sr. Lino Pereira Monteiro. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

BRUNO VASQUELIS, com 31 anos de idade, casado com a sra. Jorgeti Vasquelis. Deixa uma filha: Crenice Vasquelis.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ABEL PINTO, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Ramos Pinto. Deixa os filhos: Natividade Pinto Carvalho, casada com o sr. Olavo Rebouças de Carvalho; Oscar Pinto, casado com a sra. Maria Carone Pinto; Odete, José, Manoel e Alda Pinto. Deixa ainda uma irmã.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Quarta Parada.

JOÃO MARIA TORRES, casado com a sra. Adelina Maria Torres. Era filho do sr. Antonio Maria Torres, já falecido e da sra. Ana Maria Torres. Deixa os filhos: Ana Maria Torres, Cecilia Leonor Torres e Maria Amelia Torres Fontoura, casada com o sr. Geraldo Mascarenhas Fontoura.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

SRA. J OSEFINA DO NASCIMENTO

SRA. JOSEFINA DO NASCIMENTO com o sr. Amadeu Strambi. Deixa os filhos: Luiz Strambi, casado com a sra. Nize Strambi; Ema Strambi Frederico, casada com o sr. Antonio Frederico; Mario, Olga e Silvio Strambi.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DIAS FORTE, com 34 anos de idade, casada com o sr. Rodolfo Forte. Era filha do sr. José Antonio Dias, já falecido e da sra. Luiza Ferreira Dias. Deixa os filhos: Rodolfinho e Marilze. Deixa ainda os irmãos: Rosa Dias Pereira, casada com o dr. Francisco Pereira Ribeiro; Olimpia Dias, Henrique Dias, Francisco Ferreira Dias, Luiz Ferreira Dias, José Ferreira Dias e Manoel Ferreira Dias.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da igreja de Santa Cecilia, para o cemiterio de Santana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FLAVIO MARQUES DA SILVA AIROSA FILHO, com 24 anos de idade, filho do dr. Flavio Marques da Silva Airosa e da sra. Pileta Martins Airosa, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 1.091, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JONAS JANKAUSKAS, com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Jankauskas. Deixa os filhos: Leokadija, casada com o sr. Antonio de Castro e Ona Tunikaite.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua São Roque, 159, para o cemitério do Braz.

SRA. SALVIANA MELOR, com 75 anos de idade, viuva do dr. Jaime Melor. Deixa as filhas adotivas: Maria Helena Góis e Mari Hamer.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 1773, para o cemitério dos Protestantes. À rua Sergipe. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MANOEL TOLOZANA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria da Soledade Tolozana. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Presidente Barão de Guaiará, 243, para o cemitério de Vila Mariana.

FRANCISCO BERNINI, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria Bernini. Deixa os filhos: Pedro, Aldo, Aurelia, Santa e Nelcia. Deixa ainda os irmãos: Maria Bernini Fenello, Elvira Bernini Fachini, Amelia Bernini Proti e Mariquinha Bernini Zuchi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA ERMINIA DOS SANTOS NEGREIROS, com 43 anos de idade, casada com o sr. Lazaro Negreiros. Deixa os filhos: Amalia e Newton.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

MIGUEL BUCCI FILHO, com 30 anos de idade, filho do sr. Miguel Bucci e da sra. Noemia Bucci já falecida. Deixa uma irmã: Eiza, casada com o sr. Ameleto Valentim.

O enterro realiza-se no cemiterio do Braz.

SRA. MARIA ROSA DE JESUS, com 71 anos de idade, viuva do sr. João Pedro Ribeiro. Deixa os filhos: Pedro, Isalino, Helena, Lazara, Tomaz, Aparecida e Carmem.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. LILI ELFRIEDE KLINGEMANN, com 53 anos de idade, casada com o sr. Oto Klingemann. Deixa uma filha: Karen.

O enterro realizou-se nocemitério do Redentor.

JOSE' BRONICHECK, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Bronicheck. Deixa filhos: Alberta, Maria, Matilde, Antonio, Antonia, Madalena, Martin, Maria e Luiz.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

MANOEL OLERO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Brigida Olero. Deixa os filhos: Vicente, Isabel, Encarnação, José e Santa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. GIOCONDA CANGER, com 64 anos de idade, viuva do sr. Tomaz Canger. Deixa os filhos: Clelia Rodrigues, viuva do sr. Francisco de Paula Rodrigues; Lidia, já falecida, casada com o sr. J. B. Flaquer da Rocha e Geraldo Canger, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. MARIANA CONVERSI, com 78 anos de idade, viuva do sr. José Conversi. Deixa os filhos: Maria Conversi Saule, casada com o sr. Fausto Saule; Vicente, Adolfo e Antonio Conversi.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA JOSE NOVELLI, com 70 anos de idade, viuva do sr. Francisco Novelli. Deixa os filhos: Ema Novelli de Castro, casada com o sr. José de Castro; Celestino, Silvio e Francisco Novelli.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

BATISTA BRUNO VENTRE, com 59 anos de idade, casado com a sra. Elvira Tallia Bruno Ventre. Deixa uma filha, Vilma Bruno Ventre.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

PROF. VENANCIO MALTA MACHADO, com 69 anos de idade, professor catedratico da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, casado com a sra. Joana Vandenbrande Machado. Deixa os filhos: dr. Paulo Vandenbrande Machado, casado com a sra. Maria de Lourdes Machado e Haidée Machado Mors, casada com o sr. Valter Mors.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rafael de Barros, 477, para o cemiterio São Paulo.

SRA. VIRGINIA MARIA CONCEIÇÃO, com 96 anos de idade, viuva do sr. Manuel Caetano de Faro. Deixa os filhos: José Caetano; Etelvina Maria Pereira, casada com o sr. Albano Pereira; Candida Miranda, casada com o sr. Valentim Miranda; Abrão Caetano de Faro, casado com a sra. Joana de Faro; Camilo de Faro, casado com a sra. Eulalia de Faro e João Caetano.

O corpo será transladado hoje, às 10 horas, para a Vila Juqueri, à rua Cel Fagundes, de onde sairá o enterro para o cemiterio local.

JOÃO FALCONE, com 58 anos de idade, casado com a sra. Carolina De Nardi Falcone. Deixa os filhos: Ede Falcone Sampaio, casada com o sr. Raul Sampaio; Zoé Falcone Perez, casada com o dr. Ludovino Perez; Aldo Falcone; Rafael Falcone, casado com a sra. Diomar Falcone; Lina Falcone Pizzocaro, casada com o sr. Osvaldo Pizzocaro e Elza Falcone Esteves, casada com o sr. Milton Esteves. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA NACACHE, aos 65 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Nacache. Deixa os filhos: Bahia, casada com o sr. Chucre Caracant; Salim, casado com a sra. Margarida Nacache; Assucena, casada com o sr. Eduardo Kangi; Antonio, casado com a sra. Vicleta Nacache; Faride, casada com o sr. Aziz Abbud; Alfredo, Mario e Adelia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. LEONORA PRETZEL, com 69 anos de idade, viuva do sr. Isaac Pretzel. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Max Clucksteru; Teodora, casada com o sr. Julio Schwartzmann; Paula, casada com o sr. Aarão Fleitlich; Berta, casada com o sr. Salomão Tabacow; Sofia, casada com o dr. Ramil Gdalevici; Regina, casada com o sr. Jacob Guerchman; Alfredo e Chain Leone.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Israelita de Vila Mariana.

SRA. ANA BLOISE PALADINO, com 59 anos de idade, casada com o sr. Antonio Paladino. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ALBINA DEL GUERRA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Armando Del Guerra. Deixa os filhos: Ernesta, casada com o sr. Arnaldo Petinati; Maurino, casado com a sra. Angelina Castelani Del Guerra; Noemia, casada com o sr. Vicente Borralato; Erina, casada com o sr. Renato Vescovini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cel. Arbues, 91, para o cemiterio São Paulo.

TRANSLADADOS DE MOSCOU PARA A BULGARIA OS DESPOJOS MORTAIS DE GEORGI DIMITROF

Stalin participou pessoalmente das grandes homenagens postumas prestadas na capital sovietica ao ministro bulgaro

MOSCOU, 4 (AFP) — O corpo de Georges Dimitrof foi embarcado hoje para Sofia em trem especial.

DEIXOU MOSCOU EM TREM ESPECIAL

MOSCOU, 4 (AFP) — Delegações do governo soviético e do Partido Bolchevista russo, bem como uma delegação oficial do governo da Bulgaria e do Partido Comunista desse país, seguiram hoje para Sofia escoltando os despojos de Georges Dimitrof, no trem especial que deixou Moscou ás 11 horas e 5 minutos.

HOMENAGENS AO EXTINTO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os restos mortais de Georgi Dimitrov, falecido primeiro ministro da Bulgaria, foram hoje enviados para o seu país por um trem especial.

Em Moscou numerosas homenagens foram prestadas ao extinto. O cadaver foi transladado da camara ardente no edificio dos Sindicatos, para a estação ferroviaria em uma carreta de artilharia do exercito russo puxada por seis cavalos. Milhares de pessoas comprimiam-se ao longo das ruas pelas quais passou o cortejo funebre. O primeiro ministro Stalin esteve presente as derradeiras solenidades em memoria do "velho bolchevique".

STALIN PRESENTE AS MANIFESTAÇÕES POSTUMAS

MOSCOU, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Stalin participou de uma das guardas de honra prestadas pelas forças armadas russas ao extinto primeiro ministro bulgaro, Georgi Dimitrov. Stalin e varios altos dignatarios participaram desse turno que, como os demais, foi de cinco minutos.

Milhares de pessoas desfilaram ante os restos mortais de Dimitrov, durante todo o dia de ontem.

A CHEGADA À CAPITAL BULGARA

SOFIA, 4 (AFP) — Transportado da Russia em trem especial, o corpo de Georges Dimitrof, presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria, chegará a Sofia na manhã de quarta-feira.

O governo bulgaro decidiu prestar homenagens excepcionais a Dimitrof. Seus despejos serão expostos à visitação publico e todo o povo bulgaro poderá prestar as ultimas homenagens ao seu antigo lider. Um mausoleo será edificado na praça Nove de Setembro, defronte da presidencia do Conselho, onde o corpo do "bem amado guia do povo bulgaro" ficará exposto permanentemente, como ocorre com o mausoleo de Lenine na Praça Vermelha, em Moscou.

A cerimonia da trasladação dos despojos de Dimitrif para esse mausoleo foi marcada para 10 de julho.

COMO LONDRES COMENTA A MORTE DO LIDER COMUNISTA BULGARO

LONDRES, 4 (AFP) — A morte de George Dimitrof é interpretada em Londres como um acontecimento de significação internacional, sobre dois pontos de vista: de uma parte, em razão da propria personalidade do extinto, cujo prestigio se estendia para além das fronteiras bulgaras; e de outra parte, pelo fato de que sua morte levanta na Bulgaria o mesmo problema de sucessão que se produzirá qualquer dia na direção do movimento revolucionario comunista, em seu conjunto, no mundo.

Dimitrof herdou a tradição revolucionaria de seu pai, um operario da Macedonia, da tempera mais dura dos primeiros agitadores comunistas. Tipografo, depois militante sindicalista e ativo propagandista e ativista. Dimitrof foi condenado à morte duas vezes durante a primeira guerra mundial por propaganda anti-belica. O golpe de Estado fracassado na Bulgaria em 1923 obrigou-o a fugir do seu país, ao qual voltou em 1945, como vencedor. Foi por sua defesa no famoso processo do incendio do Reichstag, em 1933, quando conseguiu uma vitoria esmagadora sobre os juizes nazistas encarregados de condena-lo, que Dimitrof adquiriu a reputação mundial de grande chefe comunista. De acusado, ele passou a acusador e, após sua absolvição, Hitler limitou-se a expulsa-lo, encaminhando-o para a Russia. Na segunda etapa de sua carreira de chefe, foi posto à frente da Internacional Comunista, até que em 1943 ele mesmo lavrou o ato da dissolução desse antigo organismo de luta mundial, chamado Komintern. Na ultima fase de sua atividade, após voltar à Bulgaria, abandonou a nacionalidade sovietica, para preparar sua ascensão ao poder, sob a bandeira da Frente da Patria. No entanto, após sua nomeação como presidente do Conselho da Bulgaria, tornou-se simples satelite de Moscou, como todos os outros lideres balcanicos. Lembra-se com efeito que, em 1948, depois de uma simples citação de um artigo no "Pravda", foi obrigado a recuar nas "demarches" que empreendera com o marechal Tito, para a fundação da Federação Balcanica. Segundo os observadores britanicos, a sucessão de Dimitrof foi antecipadamente resolvida. Kostov, que na Bulgaria fazia oposição a Dimitrof e que, durante a guerra, se chocara com os pontos de vista da Russia, foi afastado do poder. Kolarof, atual ministro do Exterior, deverá normalmente assumir a direção da Bulgaria, mas não está excluida a eventualidade de que jovens comunistas procurem mais tarde substituir Dimitrof. Não é sem motivo que se anunciou, após a morte de Dimitrof, a partida imprevista para Moscou de tres jovens chefes da nova Bulgaria vermelha: Yugouff, ministro do Interior; Tchervenkoff, um dos membros mais violentos do Bureau Politico do Partido comunista bulgaro, e Tchankoff, secretario do Comité Central do mesmo partido. Essa viagem presagiaria que o Kremlin já se envolve no problema da sucessão de Dimitrof, para ganhar a fidelidade desses tres jovens lideres.

No entanto, é entre a velha guarda revolucionaria comunista que o desaparecimento de Dimitrof ganha mais relevo. De fato, tratava-se do unico lider comunista mundial não russo. Togliati, outro veterano influente do Komintern, é latino e os lideres franceses, tais como Thorez, nem sempre gozaram de confiança total do Kremlin. Ademais, Dimitrof se filiava mais, etnicamente, ao grupo dos chefes comunistas eslavos. Assim, sua morte faz prever que a sucessão de Stalin, na chefia do movimento comunista mundial, será resolvida somente entre lideres russos. Adviria, talvez, desse problema do futuro, a luta que nos ultimos tempos de sua vida Dimitrof travou com o marechal Tito. O chefe comunista iugoslavo, apesar dos seus 56 anos, pertence à jovem geração dos chefes comunistas, pois ascendeu à chefia do Partido Comunista da Iugoslavia somente em 1938. O papel que teve na guerra deu-lhe grande relevo entre os partidos comunistas da Europa Oriental. Sua oposição à Russia, porém, nos ultimos tempos elimina-o da competição, no caso de ser necessario escolher mais tarde o sucessor de Stalin. Moscou, portanto, jogando com Dimitrof e Tito, reforçou o principio da direção unica russa na revolução mundial.

AS RUAS E UMA ARVORE NA CAMARA MUNICIPAL

OSWALDO CORRÊA

Realmente havia muito que fazer, pelo menos para indicar, pedindo que se tomassem providencias a respeito. O inicio das atividades da Camara Municipal foi, portanto, de bastante trabalho. E' bem verdade que a primeira tarefa dizia respeito, de perto, aos interesses dos vereadores. Os interesses dos vereadores. Os interesses dos municipes que, através de seus votos, os levaram ao Palacete Prates poderiam ficar para depois. Isso não tinha importancia nenhuma. Tambem os municipes já estavam acostumados a não contarem com ninguem para tratar de seus problemas. 15 anos "apenas" com interventor. Houve uma pequena pausa, lá pelo ano de 1935, mas foi tão rapida que não chegou a pesar na balança dos debates.

Veio, assim, a fase justificadora dos projetos de lei, muitos deles vetados pelo "prefeito" (mas será mesmo que foi prefeito?) chamado P. Lauro, das indicações, dos requerimentos solicitando uma porção de coisas. Mas, tanto se discutiu, tanto se sugeriu, que depois os assuntos começaram a rarear.

O chefe do Executivo municipal não atendia ou então efetivava a medida proposta quando era de seu agrado e no momento que achava oportuno. Mas acontece que alguns vereadores precisam justificar sua presença e ganhar o "jetton". Mas acontece tambem que eses "mesmos alguns" viram, não sei se com tristeza ou alegria intima, que a imaginação lhes estava fugindo. Não tinham mais nada que propor, e começaram por propor coisas estranhas como esta: — na ultima sessão da Camara Municipal chegou à Mesa a indicação de numero 1.371 de 49 assim redigida: — "Indico ao sr. prefeito determine à secção competente seja removida a arvore que está situada em frente ao predio 993 da rua Luiz Gois, em Vila Maria e que vem prejudicando a visibilidade do luminoso da farmacia ali localizada". — Sala das Sessões 22 de junho de 1949. Está assinado por um vereador e o presidente despachou "À Prefeitura".

Não, não é brincadeira não. Isso foi escrito. Está publicado à pagina 44 do "Diario Oficial" de 24 do corrente. E' incrivel, mas é verdade. E' só procurar o jornal oficial e todos encontrarão o "negocio" escritinho, bem direitinho, bem assinadinho e bem despachadinho.

Outros, entretanto, pretendem, visando homenagear paulistas antigos, mudar o nome tradicional de certas ruas da capital. Falta de coisa mais pratica. Está na pauta a mudança do nome da rua Hipodromo. Eu não moro nessa rua, mas gosto muito dela e do nome. Faz lembrar do meu tempo de mocinho, quando eu, todos os domingos, ia ao prado, entrando nas gerais, porque tinha um grande amigo que era porteiro. Ia porque gostava de corridas de cavalo. Jogar mesmo nada, porque naquele tempo, como hoje o dinheiro era curto. A justificativa para a mudança do nome é por que a designação não mais se adapta ao local. Começa que isso não é argumento. Deixem a rua com o nome que está. Todo mundo a conhece, inclusive os carteiros, estes eternos sacrificados, que carregam mais peso que um camelo atravessando o deserto. Eles não podem nem sequer fazer como as llamas do Peru', que cospem na cara do carregador, quando a carga é excessiva. Se eles fizerem isso seus chefes são capazes de proporem sua demissão.

Pois bem, quero dar um conselho aos vereadores, que prestarão, uma vez aceita a sugestão, um grande beneficio aos paulistanos. Em lugar de mudar o nome de ruas tradicionais, evitem a dualidade de nomes em inumeros bairros da capital. Eu vou dar um exemplo. Existem duas ruas Adelaide, uma na Casa Verde e outra na Penha; tres ruas Albertina, sendo uma na Casa Verde, outra na Vila Aurora, finalmente a ultima em Tremembé, duas ruas Alcantara; uma na Vila Maria e outra na Penha, duas ruas Amapá, uma no Sumaré e outra na Vila Leme, duas ruas Amazonas, sendo uma no Bom Retiro e outra em Campo Belo; duas Anhanguera, sendo uma na Barra Funda e outra na Saude, duas Antonio Bento, sendo uma na Penha e outra no Jardim Paulista, duas Araguaia, sendo uma no Canindé e outra em Itaim, duas Arnaldo, sendo uma em Vila Guilherme e outra no Itaim, não se falando na avenida Dr. Arnaldo, no Araçá, do Asilo, sendo uma na Penha e outra em Guapira, duas Augusta, sendo uma na Consolação e outra no Alto da Lapa, tres Aurea, sendo uma na Vila California, outra na Vila Mariana e a terceira no Jardim Paulistano, duas Avanhandava, sendo uma na Bela Vista e outra em Vila Olimpia, duas Avaí, sendo uma na Saude e outra em Vila Bertioga, duas Avaré, sendo uma no Pacaembu' e outra em Vila Carrão, duas Aviação, sendo uma em Sant'Ana e outra em Vila Independencia e duas Azaléias, sendo uma em Mirasopolis e outra no Jardim Japão. Poderiamos continuar. Mas ficamos apenas na letra "A". Quanta duplicidade. Quanto atraso no recebimento da correspondencia e embora disso não cabendo culpa nenhuma ao carteiro, assim mesmo é punido.

Vamos deixar os nomes antigos como estão e vamos volver a atenção para isso, senhores vereadores. Vamos tambem deixar as arvores em paz. Se a arvore atrapalha o luminoso, acabe com a arvore. Não, não é assim que se atende aos interesses do povo.

NOVOS MEMBROS FORAM ADMITIDOS AO "POLITBURO" QUE GOVERNA A RUSSIA

Afirma-se que novos 5 personagens figuram agora no governo sovietico

LONDRES, 4 (U. P.) — Peritos em assuntos russos expressaram a crença de que se acrescentaram novos membros ao onipotente "politburo" que governa a Russia.

Em Moscou, não se fez comunicado algum a respeito, porém na onta necrologica oficial publicada pelo "politburo", por motivo da morte do primeiro ministro bulgaro Georgi Dimitrov, apareciam dezessete nomes, dos quais doze são conhecidos como pertencentes a membros do referido organismo. Os citados peritos acreditam que ha razão para pensar que pelo menos duas das cinco personagens adicionais que apareciam na nota foram admitidas no "politburo". Estas cinco pessoas são: P. K. Ponmarenko, membro do secretariado do Partido; M. F. Shkiryatov, vice-presidente da Comissão de Controle do partido; Mikhail Suhlov, secretario da secção de propaganda do partido, em Moscou, e P. N. Pospepartdio, em Moscou, e P. N. Pospelov, diretor do orgão oficial "Pravda". Não se costuma mencionar o nome dessas pessoas em notas oficiais no mesmo nivel que os membros do "politburo", mas sim no final da lista. Na nota necrologica do citado organismo, estas cinco personagens apareciam em ordem alfabetica, juntamente com os nomes de conhecidos membros do "politburo". Exemplificando, Popov, Pospelov e Ponmarenko, apareciam na lista antes do primeiro ministro Josef V. Stalin.

O "politburo" jamais anunciou que as duas vagas verificadas pela morte de A. Zhdanov e pela eliminação do chefe da secção de Planos, N. A. Voznesenky, foram preenchidas. Os peritos em assunto russos opinam que Suhlov pode ter substituido Zhdanov, uma vez que é especialista em propaganda e assuntos ideologicos como Zhdanov o foi. Suhlov é ainda perito em questões referentes ao comunismo internacional. Se Suhlov foi incluido no "politburo", poderia ser tambem explicada a aparição de Pospelov entre os dezessete grandes lideres do partido. Pospelov é o lugar-tenente de Suhlov, na qualidade de chefe do departamento de agitação e propaganda do Partido Comunista. Outro lider do partido que pode ter sido guindado ao "politburo" é Georgy Popov, que é secretario do Comité Central, sendo ainda secretario do partido, em Moscou. Popov pode ter sucedido a Voznesenky. O seu posto na secretaria, em Moscou, dava-lhe grande prestigio. A regra anterior era de quem ocupasse esse posto devia ser simultaneamente membro do "politburo". Todavia, em 1944, essa regra foi interrompida quando o ultimo secretario, em Moscou, Alexander Shcherbakov, faleceu.

Pomarenko tambem tinha possibilidade de ascender ao posto de membro do "politburo". Durante a guerra, foi primeiro ministro e scretario do Partido da Russia Branca, que é a terceira Republica sovietica em importancia, e agora tem o mesmo "status" que teve Popov no secretariado do partido.

Além das duas vagas mencionadas, ha uma cadeira cujo ocupante não mostrou sinais de atividade recentemente. Trata-se de A. Andreysv, vice-primeiro ministro e ocupante da pasta da Agricultura no Gabinete do Interior de Stalin. Muito embora o nome de Andreysy apareça na nota necrologica citada, observou-se sua ausencia de cerimonias publicas e sociais, durante os ultimos meses. Diz-se que Andreysv acha-se gravemente enfermo.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4953
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S.4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

Os russos procuram um "modus vivendi" com os Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os russos estão procurando ativamente um "modus vivendi" com os Estados Unidos e as outras potencias ocidentais — afirma o sr. Foster Dulles num artigo publicado pelo semanario independente "U. S. News", de Washington.

O sr. Dulles acrescenta que a URSS está disposta a aceitar por enquanto o atual equilibrio de forças na Europa. Na sua opinião, os russos respeitarão os acordos, com a condição de que os pormenores dos mesmos sejam suficientemente esclarecidos.

A respeito da intensificação das trocas comerciais entre o oriente e o ocidente, o articulista declara que logica e historicamente, a maioria dos produtos alemães devem seguir para o oriente, onde podem ser trocados por produtos alimentares e materias primas. "Existe uma comunidade de interesses economicos entre o ocidente e o oriente, mesmo que tal comunidade não exista em relação aos interesses politicos" — concluiu o sr. Foster Dulles.

O PROBLEMA PROVOCADO PELA FALTA DE DOLARES PREOCUPA OS GOVERNOS DA ESFERA OCIDENTAL

Empresta-se particular interesse à viagem de Schumann a Londres ao mesmo tempo que o secretario do Tesouro "yankee" visita Paris

PARIS, 4 (AFP) — Como resolver definitivamente o problema da penuria dos dolares na Europa, problema que o "Plano Marshall" não solucionou e que toma agora na Inglaterra uma acuidade tal que é susceptivel de comprometer o reerguimento economico do ocidente? Essa questão, segundo afirmam os meios bem informados da capital francesa, é justamente a que o sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, veio agora tentar resolver em Paris.

Se essa iniciativa é ditada pelas circunstancias que lhe conferem um carater de urgencia, o que impõe, porisso mesmo, soluções novas, não se pode ocultar tambem que se inscreve, do mesmo modo, no quadro das concepções americanas bastante conhecidas, segundo as quais apenas a livre circulação dos capitais e de mercadorias pode atenuar os perigos atuais e impedir a crise que se estende. Ora, falar de liberdade de comercio seria concebivel se todos os paises não carecessem de dolares e recuperassem, momentaneamente, para equilibrar suas balanças divisas suficientes em ouro ou dolar, pelo acrescimo de sua produção, e, tambem, da colocação de seus produtos nos mercados mundiais. Lembra-se a respeito que foi para dar ao Ocidente a ajuda definitiva, como sequencia do auxilio temporario prestado através do "Plano Marshall", que o presidente Truman encaminhou ao Congresso de Washington o famoso ponto quatro de seu discurso de posse, consubstanciando-o em medidas de assistencia tecnica em beneficio de regiões insuficientemente desenvolvidas, mas visando tambem favorecer os Estados Unidos, a Europa e a paz mundial. Com efeito, o projeto Truman visa, em suma, criar, a longo ou menor prazo, novas massas de compradores de produtos manufaturados, na America Latina, no Oriente Medio, na Africa, no Extremo Oriente e mesmo na Europa. Quanto ao financiamento desse programa, será deixado à iniciativa privada americana, mas as aplicações assim operadas receberão garantias oficiais através do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos. Agora, a viagem de Snyder parece ter por objetivo o estudo, "in loco", das possibilidades de aplicação do ponto quatro na Europa.

De qualquer forma, acredita-se que importantes decisões pendem da missão atribuida ao sr. John Snyder, sobretudo depois das ameaças que passaram a pesar sobre a economia britanica. Suas conversações nas capitais européias, com os condutores da economia do ocidente, terão, sem duvida, grande importancia no futuro das relações economicas entre a America e as nações da Europa Ocidental, quando, desde já, é necessario prever um regime de estabilidade, através do aumento da produção e do consumo, que se substitua, sem riscos de crise, ao "Plano Marshall".

CONSULTAS ANGLO-FRANCESAS SOBRE A PENURIA DE DOLARES

LONDRES, 4 (AFP) — Segundo certos observadores, a presente visita do chanceler Schumann a Londres estaria ligada à viagem do secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, à Europa.

Tratar-se-ia, acrescenta-se, de novas e importantes consultas anglo-francesas, semelhantes àquelas que se seguiram à oferta do Plano Marshall, em junho de 1947. Empresta-se, com efeito, ao sr. Snyder, a intenção de transmitir novas propostas americanas, destinadas a resolver o problema do dolar em base mais ampla do que a solução encarada nos quadros do Plano Marshall.

No entanto, segundo outros rumores, que parecem melhor fundados, a viagem de Schumann seria uma sequencia do recente acôrdo dos quatro chanceleres em Paris, a respeito da Alemanha, cuja principal carateristica reside, sem duvida, na possibilidade do reinicio das trocas economicas entre o Ocidente e o Oriente da Alemanha.

No entanto, paira o sigilo oficial sobre essa "visita de um dia" do chanceler francês. Na Camara dos Comuns, os porta-vozes do governo se limitaram a afirmar que Bevin e Schumann discutiram questões ligadas à proxima reunião, em Strasburgo, do Conselho da Europa.

Após suas entrevistas com Bevin e Cripps, o sr. Schumann, tão silencioso quanto à sua chegada, partiu para Paris, às 17 horas, em companhia do sr. Herve Alphand, cuja vinda com o ministro francês reforçou, aliás, os rumores de que assuntos economicos não estiveram alheios às "demarches" rapidamente empreendidas na capital britanica pelo titular do Quai D'Orsay. (a) Pierre Durels, da France Presse.

CONFERENCIA SECRETA ENTRE SCHUMANN E BEVIN

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministerio do Exterior revelou que o chanceler da França, sr. Robert Schumann, esteve em Londres hoje, segunda-feira, a fim de conferenciar secretamente com o chanceler Bevin e com o ministro da Fazenda da Grã Bretanha, Sir Stafford Cripps.

O tema da conferencia foi a atual situação internacional resultante da falta de dolares.

Schumann e o mais importante conselheiro economico da chancelaria francesa, René Alphand, chegaram a Londres na manhã de segunda-feira, iniciando imediatamente com o senhor Bevin as conferencias. Cripps que quarta-feira deverá apresentar-se ante a Camara dos Comuns para explicar o problema criado pela diminuição las reservas de ouro e de dolares da Grã Bretanha, uniu-se aos senhores Bevin e Schumann cerca do meio dia.

Depois da conferencia, os dois chanceleres almoçaram juntos e Schumann regressou a Paris em horas da tarde.

Ciclista português a caminho do Brasil

LISBOA, 4 (UP) — O ciclista português Fernando Moreira, que ontem venceu a corrida de bicicletas entre Porto e Lisboa, embarcou hoje para o Brasil, por via aérea.

Fernando Moreira pretende participar de provas ciclisticas em São Paulo.

ESTRANHA TEMPESTADE DE PO' ACOITA A CIDADE DE NOVA YORK

Em perigo centenas de embarcações nas costas americanas em consequencia de fortes ventos

NOVA YORK, 4 (UP) — Uma tempestade de pó tão densa como a neblina de Londres, açoitou esta cidade, na tarde de hoje.

As nuvens de pó levantaram-se em redemoinhos, reduzindo a visibilidade a tal ponto que dos altos dos edificios não se podia ver a mais de trezentos ou quatrocentos metros de distancia.

A inesperada tempestade surgiu em questão de minutos, surpreendendo milhões de habitantes desta cidade no momento em que procuravam escapar ao calor, abrigando-se nas praias e parques.

FURACÃO NAS COSTAS "YANKEES"

NOVA YORK, 4 (UP) — Funcionarios do Serviço Meteorologico prognosticaram que a tormenta de pó, que hoje açoitou a cidade de Nova York, provocará aguaceiros dispersos sobre a cidade, que sofre dos efeitos da seca ha 39 dias.

O serviço de guarda-costas anunciou haver recebido mais de duzentos pedidos de socorro de embarcações que se achavam em dificuldades em alto mar. Faltam, contudo, noticias mais detalhadas a respeito, porém, não ha informações sobre a sorte de numerosas embarcações pequenas. Na famosa praia de Coney Island, apinhada de uma multidão sem precedentes — um milhão e quinhentas mil pessoas — centenas de banhista refugiaram-se debaixo das marquises dos predios à margem da praia. Numerosos guarda-sois armados na praia voaram pelos ares impulsionados pelo forte vento. O trafego nas ruas ficou completamente congestionado, quando a multidão procurou refugiar-se da tormenta.

Contacto entre o governo britanico e os comunistas chineses

LONDRES, 4 (UP) — Revela-se que o governo britanico continua aguardando o restabelecimento dos contatos oficiais com as autoridades comunistas chinesas a fim de negociar a retirada do casco da fragata britanica "Amethyst", que continua fundeada no rio Yang Tze, desde que os comunistas a alvejaram ha quase dois meses.

Fontes oficiais britanicas disseram que não foram estabelecidos outros contatos com as autoridades comunistas, alem das conversações extra oficiais em Nankim.

Na Camara dos Comuns, o trabalhista independente John Blatt Mills, perguntou ao ministro do Estado, sr. Hector Mc Neil, se o governo enviaria um delegado para conferenciar com as autoridades democraticas chinesas de Peiping".

Mc Neil perguntou se Mills estava se referindo aos comunistas, se assim fosse, a resposta à interpelação, seria a mesma dada pelo governo no dia 29 de junho, isto é, que os comunistas continuam evitando contato com os delegados do governo britanico.

Medidas de emergencia no Japão

TOKIO, 4 (UP) — Informa-se que o governo japonês estuda medidas de emergencia, inclusive ordens de disparar e matar, a fim de fazer frente as alterações de ordem publica.

Espera-se que os comunistas japoneses se manifestem contra a situação de inatividade de funcionarios publicos no reajuste de gastos nacionais.

Os EE. UU. teriam proposto um emprestimo à Iugoslavia

WASHINGTON, 4 (AFP) — Declara-se hoje nos meios politicos que a informação segundo a qual os Estados Unidos teriam proposto à Iugoslavia facilitar-lhe a obtenção de um emprestimo do Banco Internacional com a condição de que este pais abandone suas reivindicações sobre a Austria, é destituida de qualquer fundamento. Acrescenta-se, entretanto, que se não está nos habitos do governo norte-americano propor uma transação desse genero, não é impossivel que a atitude do marechal Tito em relação à questão austriaca possa ter repercussões indiretas sobre a decisão do Banco Internacional. Não se exclui, por outro lado, nos meios politicos, a possibilidade de que o governo de Belgrado tenha comunicado aos governos ocidentais que cessaria seu auxilio aos guerrilheiros gregos e que devolveria às autoridades de Atenas as crianças gregas que se acham atualmente na Iugoslavia.

Depois de algum tempo — frisam os meios politicos — os observadores ocidentais da Grecia constataram uma diminuição do auxilio iugoslavo aos guerrilheiros gregos. Finalmente, nos meios politicos de Washington faz-se um paralelo entre as informações segundo as quais a Russia teria decidido cessar qualquer envio de armas à Iugoslavia, e a introdução do dinar na parte do territorio de Trieste controlada pela Iugoslavia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

VOLTOU AS COMISSÕES O PROJETO QUE SUSPENDE POR UM ANO AS AÇÕES DE DESPEJO

RIO, 4 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente do Senado o sr. Ismar Gois Monteiro pediu um voto de saudade pela passagem do centenario de nascimento do almirante Francisco Calheiros. Em seguida o sr. Salgado Filho reiterou a sua declaração de que a ponte que liga o Distrito Federal à Ilha do Governador, é obra da aeronautica, e não da Prefeitura, cabendo a esta apenas, a parte da duplicação que vai da Ilha do Fundão ao Continente.

Veio a ordem do dia assim constituida: primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 35, que determina providencia relativas ao cumprimento do programa da Cia. Vale do Rio Doce S A. e sobre os meios de lhe garantir a solução integral sem solução de continuidade; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 27, que faculta a prorrogação de prazo para desocupação do imovel, nas ações de despejo, nos casos que menciona; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 34, que suspende por um ano as ações de despejo. Com emendas de plenario.

Anunciada a discussão do projeto n. 35, o sr. Melo Viana advogou a rejeição d oart. 2.o, por considera-lo oneroso à Cia., uma vez que ao governo compete arcar com a responsabilidade da construção do trecho ferroviario de Itabira a Belo Horizonte.

Os srs. Henrique Novais e Santos Neves, contrariaram a tese do sr. Melo Viana, mas com este ficou o sr. Andrade Ramos. Da discussão resultou a aprovação de um substitutivo ao artigo 1.o do projeto em questão; tambem aprovados foram os artigos do 2.o ao 6.o.

Anunciada à discussão do projeto n. 27, da Camara, o sr. Pires Ferreira ofereceu-lhe uma emenda pedindo cem milhões de cruzeiros para indenizações a proprietarios e mais vinte por cento para honorarios de advogados, tendo o projeto voltado à Comissão de Justiça.

Voltou igualmente às comissões o de n. 34, que o sr. Ferreira de Sousa achou inconstitucional, no que foi rebatido pelo sr. Lucio Corrêa.

———:o:———

NA CAMARA FEDERAL

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O FINANCIAMENTO DO CACAU

Aprovado o projeto nesse sentido — Obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais

RIO, 4 ("Correio") — No inicio dos trabalhos da sessão de hoje da Camara dos Deputados, ocupou a tribuna o deputado Elisabeto de Carvalho, para tratar de assunto relacionado com a politica maranhense.

Deixando este a tribuna, ocupou-a o sr. Antenor Bogéa, que leu telegrama da sra. Alcina Rocha Santos Neiva, prefeito do municipio de Pastos Bons, a qual reclama contra a situação de verdadeiro estado de guerra que ali se verifica depois de ter aderido o senador Neiva ao Partido da oposição.

Vem em seguida o deputado Plinio Lemos, que reclamou contra o fato de o projeto de lei, já aprovado em plenario, que concede autonomia à carteira agricola do Banco do Brasil, demorar-se ainda na comissão respectiva, a que foi enviado. Resolvendo a questão levantada pelo orador, disse o presidente Cirilo Junior que, enquanto não for votada a reforma do regimento interno, ele pode apenas apelar para as comissões no sentido de que apressem o andamento das materias que têm em mãos.

O sr. Galeno Paranhos disse, então, que tudo indica que o referido projeto extraviou, indagando ao presidente acerca da possibilidade de restauração, o que o presidente disse ser possivel, pelo avulso.

Em seguida usou da palavra o sr. Alarico Pacheco, que reclamou contra o desrespeito à Constituição no seio da Comissão de Valorização da Amazonia. E para corroborar o asserto, disse que o P. S. T. tinha, na Camara, apenas oito representantes, dos quais 4 faziam parte da referida comissão, ao passo que a U. D. N. tem, ali, somente dois representantes.

Terminando, pediu providencias à mesa neste sentido.

PROBLEMAS DA LAVOURA

Depois de o sr. José Leonil ter encaminhado à mesa um projeto de lei que concede melhoria e promoção imediata aos servidores publicos que foram agraciados com a medalha de guerra e de ter sido aprovado um requerimento do deputado Eusebio Rocha, de congratulações com o "Jornal de Debates" pela passagem do aniversario de sua fundação, ocupou a tribuna o sr. Carlos Pinto, que tratou dos problemas da lavoura, cuja situação, conforme assegurou, é deploravel.

Falando de passagem sobre o aumento do açucar, mostrou-se contrario a ele. Voltou-se depois, para a situação de pecuaria, acusando funcionarios do Banco do Brasil a procederem a verdadeiras negociatas, vendendo e comprando gado por meios pouco ou nada serios. A situação das populações rurais — disse — é a mais deploravel possivel, em face mesmo das dotações orçamentarias. Estas beneficiam futebol, cinemas, etc.; nunca, porém, o homem do campo.

O orador não concluiu sua oração, pedindo inscrição para continua-la.

O sr. Antonio Mafra requereu um voto de homenagem a memoria de Calheiros da Graça, cujo centenario de nascimento passa agora, sendo mesmo aprovado. O sr. Pedro Pomar, falando sobre o "Independence Day" criticou os Estados Unidos, nação que capitulou de racista, criticando-a ainda por ter condenado elementos que defendiam idéias avançadas.

O sr. Esequiel Mendes apresentou requerimento de informações indagando da situação do pessoal da Leopoldina. A receita e despesa da Estrada, disse ele, respondendo por elas o governo e, entretanto, o pessoal continua ainda com os ordenados atrasados.

FINANCIAMENTO DO CACAU

Em regime de urgencia foi aprovado o projeto de lei que concede cem milhões de cruzeiros para o financiamento do cacau.

AUMENTO DO AÇUCAR

O deputado Campos Vergal que ocupou esta tarde mais uma vez a tribuna para tratar da questão do aumento do preço do açucar. O representante paulista salientou que ele não é propriamente contrario ao aumento daquele produto, pura e simplesmente, porém contrario que se conceda um aumento desproporcionado, sobre o pretexto de que se visa melhorar a situação dos trabalhadores da lavoura canavieira.

O sr. Vergal salientou ainda que reconhece não só a necessidade de um reajustamento de preços do açucar, como dos demais produtos da lavoura. Não é possivel — disse — que se aumente um produto do campo sem que os demais, alguns pelo menos, que ha anos vem pleiteando um melhor lugar ao sol, tambem não sejam contemplados.

Por outro lado, disse o procer pessepista, que não é possivel nessa hora esquecermos o pobre consumidor brasileiro, já com a sua capacidade de compra esgotada, que é obrigado a pagar de qualquer maneira.

TUNEL DO RIO A NITEROI

O ultimo orador desta parte foi o sr. José Leonil, que abordou o discutido tema da construção de um tunel ligando esta capital a Niteroi. Disse o representante fluminense que não é mais possivel que os tecnicos sejam colocados à margem da discussão num assunto dessa natureza.

O tunel tem que ser construido por baixo do fundo do mar — disse — a fim de que não suporte uma tremenda pressão dagua, o que o obriga a obras muito mais onerosas e menor firmesa. O sr. Amaral Peixoto, em aparte, disse que o tunel em contacto com a agua provocará a ação corrosiva do sal contra as ferragens, diminuindo, assim, desproporcionadamente a duração da obra.

Foram aprovados 57 projetos entre eles o que assegura aos atuais funcionarios a contagem do tempo em que estiverem fora do serviço publico, quando tenham obtido pronunciamento favoravel da Comissão Revisora, instituida por força do paragrafo unico do artigo 18 da Constituião de 16 de julho de 1946.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Industria e Comercio prosseguiu-se o estudo do projeto de lei que regula o abuso do poder economico. Varias emendas foram discutidas e votadas, não se tendo, porém, concluido a materia.

Na Comissão de Educação e Cultura foi aprovado o parecer do sr. Raul Pila, relacionado à lei de imprensa.

Na Comissão de Teatro e Cinema o sr. Brigidio Tinoco apresentou um projeto estabelecendo a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais de longa metragem e determinando penas para os que fugirem ao cumprimento da lei.

A Comissão aceitou o projeto, que foi considerado como medida urgente e de emergencia para resolver as presentes dificuldades em que se debate o cinema nacional.

No Rio novamente o sr. Mangabeira

RIO, 4 ("Correio") — Como era esperado, chegou hoje, novamente ao Rio, o sr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia.

Visita de cortesia do Diretorio do P. R. ao Prefeito

RIO, 4 ("Correio") — O Diretorio Regional do P.R. compareceu, incorporado, ao gabinete do prefeito para uma visita de cordialidade e solidariedade. Falou o sr. Mario Barbosa, presidente do Diretorio. O prefeito agradeceu, dizendo que o P.R., apoiando o presidente da Republica, apoiaria, tambem, seu delegado no Distrito Federal. A reafirmação desse apoio, em termos tão expressivos, como acabava de receber, frisou o general Angelo Mendes de Morais, muito o sensibilizava.

Opõe-se o morador à construção de um ramal ferroviario

RIO, 4 (Asapress) — Ha dois anos está paralisada a construção do ramal ferroviario ligando Belem a Universidade Rural, porque o morador de uma casa que devia ser demolida, opôs-se à passagem da linha pelo local e recusou-se a mudar de residencia. Foram vãos os esforços suassorios e de nada valeu a desapropriação. O ministro Daniel de Carvalho teve que recorrer à justiça do Estado do Rio e esta acaba de, por sentença, ordenar que Aureliano Santos Mendes, o proprietario do imovel, desocupe o predio. Espera-se que agora o ramal seja rapidamente construido. Este ramal será futuramente prolongado até Itacurussá, porto carvoeiro.

Tentaram impedir a representação da "Respeitosa" de Sartre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Na tarde de ontem, na "matinée" do Teatro Coliseu, quando a Companhia dos Comediantes levava a peça "Prostituta Respeitosa", um grupo de pessoas contrarias à representação da mesma, por considera-la imoral, atirou em todo o teatro tubos de acido sulfurico, exalando, quando os mesmos arrebentaram, terrivel mau cheiro. O espetáculo teve que ser suspenso, retirando-se os assistentes. Depois de curto intervalo, tendo sido postos à funcionar todos os ventiladores, a assistencia voltou, continuando a representação, tendo antes o empresario Sandro, em explicação ao publico, verberado o atentado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Grandemente aumentada a divida passiva do Estado

NA COMISSÃO DE FINANÇAS AS CONTAS DO EXERCICIO DE 1948

Um dos motivos que justificaram o envio da mensagem governamental ao Legislativo, em fins de novembro ultimo, solicitando aumento do imposto de vendas e consignações, de 2,50 para 3%, foi a necessidade, dizia o chefe do Executivo, em se solucionar, em definitivo, o problema da divida interna do Estado. Prevaleceu, entretanto, em Plenario, a bôa tese, de que não havia nenhuma necessidade de se agravar, ainda mais, as dificuldades que a coletividade vêm encontrando com o aumento constante do custo de vida, e que atingiria a niveis ainda mais altos se vitoriosa a tese governamental desnecessaria, pois cabia ao Executivo comprimir, cada vez mais, suas despesas com o objetivo de solucionar a delicada questão.

Realmente, o orçamento de 1948, o maior já aprovado no Estado de São Paulo, passando de 5 biliões, oferecia margem suficiente para que a tese defendida pelos parlamentares tivesse lugar.

Infelizmente as advertencias feitas em Plenario do Palacio 9 de Julho não encontraram éco bastante por parte dos administradores das coisas publicas.

Na ultima semana, depois do competente parecer do Tribunal de Contas, deram entrada no Legislativo Estadual as contas do exercicio financeiro do Estado e relativas ao ano de 1948.

Segundo se vê da informação da Acessoria daquele Tribunal, a divida passiva do Estado, no citado exercicio, ficou aumentada de Cr$ .... 2.134.792.180,73, o que equivale a quase a metade da receita orçamentaria.

Uma coisa que imediatamente chamou a atenção de todos os que tiveram oportundiade de compulsar as citadas contas, foi a emissão perigosamente crescente dos bonus rotativos que, em 1946 somaram Cr$ 5.710.700,00. Em fins de 1947 essa cifra se elevou a Cr$ 400.408.200,00 e em 31 de dezembro foi atingida a expressiva importancia de Cr$ 687.619.300,00.

Os restos a pagar, Despesas Orçamentarias ou decorrentes de creditos especiais, regularmente empenhadas, mas não pagas até a data do encerramento do exercicio financeiro eram, em 31 de dezembro de 46, de Cr$ 701.448.019,60; em 31 do mesmo mês de 47 a citada importancia estava elevada para Cr$ 974.134.647,22 e em 31 de dezembro do ano findo elevou-se ainda mais chegando a tanto como Cr$ 1.760.542.451,50.

Quanto à divida ativa do Estado, compreendendo tributos não cobrados, parcela do ativo, etc., era em 31 de dezembro de 1946 de Cr$ 696.034.886,65, em 31 de dezembro de 1947 elevou-se a um total de Cr$ 1.009.423.260,65 e na mesma data, no ano findo, a cifra em causa atingiu a Cr$ .... 1.689.217.344,40.

Estas são as mais importantes parcelas do balanço patrimonial do Estado, que serão apreciadas, oportunamente, pelo relator da Comissão de Finanças, que é tambem seu presidente, deputado Luiz Liarte.

Tais apreciações são exigencias de ordem constitucional, como se vê do artigo 43 da Constituição de 47, que na letra "n" diz o seguinte: "Compete ao governador: prestar à Assembléia contas de cada exercicio financeiro".

FINANCIAMENTO AO LAVRADOR

Prosseguindo nas reuniões politicas pelo interior do Estado, o sr. Prestes Maia, candidato à governança do Estado no proximo periodo, esteve domingo ultimo em Andradina, onde tomou parte em um comicio que se revestiu de amplo sucesso.

Falando aos habitantes daquela progressista cidade da Noroeste, disse a certa altura o sr. Prestes Maia: — "Mas verificamos que o quadro do progresso da lavoura apresenta manchas. De um lado é a ausencia de assistencia governamental, especialmente do Estado, nessa obra ingente, entregando à população suas terras, suas fazendas, exclusivamente às suas proprias forças. E', de outro lado, a crise economica e financeira, que mais uma vez atinge a lavoura, os homens do campo e o comercio da região, comprovando a insuficiencia da ação oficial. E' finalmente e ainda a recusa do oficialismo, adstrito às promessas sem seguimento, às inaugurações eleitorais, em atender as necessidades regionais, tanto em serviços como em obras ou em auxilios da mais comesinha justiça e equidade. Imenso se torna, assim, o programa a conceder às novas zonas do Estado, tarefa que cada dia que passa torna mais pesada para os governos futuros, porque será o fruto dos abandonados de hoje. Avulta como item primeiro desse programa, o financiamento ao lavrador, hoje entregue ao capricho politico do banco estadual, às insuficiencias das suas condições e prazos, às dificuldades formalisticas e de garantias que lhe são impostas, à rigidez comercial dos bancos particulares, à avidez e artificios dos fornecedores e maquinistas, às incertezas e tantas vezes até aos enganos da assistencia tecnica oficial. Produzir entre nós, parece um crime, tais os embaraços, os onus e os riscos a que o produtor está sujeito, e que tanto mais lhe dêm quanto mais percebe as preferencias recebidas por certos tipos de industria e pelas populações urbanas".

EXTINÇÃO DO GABINETE DE ASSISTENCIA TECNICA

Quando foi proposto, em Plenario, que se criasse o Gabinete de Assistencia Tecnica da Assembléia Legislativa, fomos dos unicos a combater o citado orgão mostrando, com argumentos convincentes, que o mesmo, de forma alguma atingiria às finalidades previstas.

O tempo, mais uma vez veio comprovar que estavamos com a bôa doutrina. Ontem foi entregue à Mesa um requerimento do sr. Ernesto Monte pedindo a extinção do Gabinete de Assistencia Tecnica, por ser absolutamente inutil, tal como está constituido, ou então que seja reorganizado em bases capazes de atender às suas finalidades.

CHEGOU A SÃO PAULO O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Chegou ontem a esta capital o general Scarcela Portela, que foi convidado, conforme declarou, pelo chefe do Executivo bandeirante, para ocupar o posto de secretario da Segurança Publica, vago com o afastamento do coronel Nelson de Aquino.

SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNADOR

Ainda ontem continuava prendendo a atenção dos parlamentares a tese suscitada pelo sr. Romeiro Pereira, relativa à substituição, pelo vice-governador, do governador do Estado.

Afirmou-se que a conclusão da Comissão de Constituição e Justiça vale como uma doutrina firmada e que assim, na proxima ausencia do chefe do Executivo do territorio do Estado, imediatamente o posto será preenchido pelo vice-governador.

PERSEGUIÇÕES POLICIAIS NO ESTADO

O sr. Romeiro Pereira deve ocupar a tribuna da Camara, dentro de alguns dias, a fim de denunciar perseguições policiais, oriundas de casos politicos, que estão tendo lugar em Herculandia, onde foi preso o vereador Domingos Scarçafava. Nesse sentido o presidente da Camara Municipal daquele municipio fez uma comunicação ao citado parlamentar.

SUGERE O P. R.:

Formula conjunta a ser oferecida à Confederação dos demais partidos

RIO, 4 ("Correio") — O Partido Republicano distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Tomando conhecimento das notas apresentadas pelo P.S.D. e pela U.D.N., o P.R., fiel ao espirito do acordo interpartidario e no proposito de encontrar para o problema da sucessão presidencial da Republica uma solução condizente com os altos interesses do país, sem entrechoques prejudiciais à obra de consolidação e aperfeiçoamento das instituições democraticas vigentes, o P.R. sugere que os componentes do acordo pelos seus respectivos presidentes, estabeleçam em conjunto a formula preliminar a ser oferecida à Confederação dos demais partidos, visando entendimento de todas as correntes politicas em torno do candidato comum, que possa satisfazer amplamente as aspirações nacionais".

Contradições

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Na imprensa e no parlamento fala-se muito sobre assuntos economicos, financeiros e monetarios; fala-se muito em produzir mais, e tudo se espera do governo. Entretanto, reclama-se liberdade para iniciativa individual: o governo deve tudo providenciar, mas os individuos tudo podem fazer...

O governo deve elevar os preços do café exportado, mas os fazendeiros podem plantar á vontade.

Houve a guerra e as emissões, os preços tiveram alta espantosa, a vida encareceu como nunca, e, agora, alguns publicistas reclamam dos que chegaram ao poder, após a ditadura, que tenham imaginação para tudo remediar.

Não dizem o que julgam possivel fazer, mas reclamam imaginação nos que tenham de providenciar...

O pior é que reclamam pressa na providencia para remediar-se o mal da guerra e das emissões. A impaciencia vai a ponto de imaginar-se que tudo está por fazer no Brasil. Não se trataria de ressarcir um tempo recente e curto de inação, mas de corrigir o mal secular da colonia, da monarquia e da republica...

Há todavia, no pensamento intimo do critico pessimista, a convicção de que ele seria capaz de tudo remediar, porque dotado de imaginação, de espirito dinamico, de capacidade criadora...

Algum mais imaginoso dirá que os portugueses deviam ter feito no Brasil o que os ingleses fizeram na sua Guiana, nas suas Honduras, no Sudão, na Somalia Inglesa, no Bornéo, em Nova Guiné. São regiões tropicais que eles imaginam maravilhosas de progresso e riqueza...

Esses publicistas vivem de imaginação, no Brasil como em toda parte. São como os politicos que fazem demagogia.

Tinha razão Enrico Ferri ao exclamar: "apesar do que dizem os poetas, que vivem de imaginação, e do que dizem os politicos, que vivem de exageração, as condições naturais da Italia são muito ingratas".

Entre nós, não faltam desses poetas e politicos...

O resultado dos famosos Planos Quinquenais sovieticos e do que fizeram os governos fascistas do Reich e da Italia deixa-os deslumbrados. Querem que se faça o mesmo no Brasil, mantendo-se, porém, um regime democratico de plena liberdade da iniciativa individual.

Os nossos homens das classes conservadoras, em conferencias como foi a de Teresopolis, não fogem da ilusão de pretender planejar em regime democratico de plena liberdade de iniciativa individual.

Não se limitam a pedir mais elevadas tarifas e moeda mais desvalorizada, para vantagem dos empregadores, mas desejam providencias para fomento da produção, no proposito de elevar o padrão de vida dos empregados.

Tudo esperam da ação providencial dos governos, sem prejudicar-se, entretanto, a liberdade de iniciativa individual.

Entre as nossas contradições pode contar-se a esperança de um estavel governo de regime capitalista eleito pelo voto do proletariado. Esse regime, entretanto, levará para a esquerda, como estamos vendo na Inglaterra.

No Brasil, neste momento, vemos a contradição de desejar a alta dos preços sem a consequencia de se elevar os salarios, como se estivessemos no tempo do governo ditatorial, em que as greves eram proibidas...

Esse mundo de contradições em que vivemos provem da falta de instrução positiva dos que falam e escrevem.

Quando formos mais instruidos, pensaremos com mais senso da realidade brasileira e não esperaremos coisas impossiveis no Brasil.

O primeiro passo a dar-se para a nossa instrução, será o estudo da revolução industrial do seculo XIX, baseada no emprego do carvão de pedra, para abundante produção de ferro e como fonte abundante de energia mecanica.

Não foi obra de imaginação, semelhante à das belas artes, na pintura, na musica ou na poesia...

A revolução industrial consistiu no emprego do carvao de pedra, materia-prima encontrada em raros países afortunados.

Os homens da Grã Bretanha têm menos imaginação do que os da Irlanda, mas têm muito carvão; os da Italia não têm carvão, mas imaginação não lhes falta...

Quando essas coisas forem compreendidas, por força de regular instrução positiva, estimaremos o Brasil, no seu passado e no seu presente, e deixaremos de cair em contradições criadas pela nossa imaginação.

Instruir, instruir, eis o de que precisamos.

Embarca hoje para a Argentina o general Canrobert

RIO, 4 ("Correio") — A fim de substituir interinamente o general Canrobert Pereira da Costa, que deverá embarcar amanhã para a Argentina, em missão oficial, acaba de ser novamente nomeado ministro da

Um disco representará o Brasil no Congresso Indigenista

RIO, 4 (Asapress) — O prof. Boaventura Cunha do Colegio Pedro II, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, nasceu em uma taba indigena no Araguaia, vindo para o Rio de onde, mais tarde seguiu para a França onde se educou. Acontece que seu nome foi lembrado para representar o Brasil no Congresso Indigenista Interamericano a reunir-se em Cuzco, Peru. Como não houvesse verba para a viagem lembrou-se de mandar gravar seu discurso, em francês, sendo o mesmo enviado para o Peru onde amanhã, quando o presidente do Congresso der a palavra ao enviado do Brasil, será posto a rodar ouvindo os congressistas a palavra do nosso delegado.

Consideram os usineiros irrisorio o aumento

RIO, 4 (Asapress) — Ao que se noticia, os refinadores de açucar estão se movimentando, para que seja tambem restringida a distribuição daquele produto, até que a comissão especial presidida pelo general Anapio Gomes, se pronuncie em definitivo sobre a questão do preço. Os refinadores já realizaram algumas reuniões nesse sentido e estão aguardando resposta ao telegarama que enviaram ao presidente da Republica reclamando contra o aumento de 30 centavos no preço do açucar, aumento esse que consideram irrisorio. Alegam os refinadores que estão sofrendo grandes prejuizos e que não poderão, por muito tempo, continuar a responder pelo abastecimento do Rio.

ÉCOS DO ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Provoca os mais desencontrados comentarios o discurso do general Eurico Gaspar Dutra

"Golpe à vista" — Depoimento de parlamentares — Otimista o sr. José Americo — A visita do sr. Francisco Campos ao Catete prender-se-ia à reforma da Constituição

RIO, 4 ("Correio") — Causou intensa repercussão nos meios politicos e parlamentares do Rio, o discurso do general Eurico Gaspar Dutra, no almoço de confraternização militar, de sabado passado, na Gavea.

Enquanto um vespertino da cidade exclama em manchete, "Não apoiado, presidente!" e faz longos reparos à oração do chefe do governo, o outro brada no mesmo tom, "Golpe à vista", e focaliza a visita que acaba de fazer ao presidente Dutra o sr. Francisco Campos, a reportagem ouve do deputado Café Filho, esta observação: "O discurso do presidente da Republica foi como os outros que anunciaram o 37, quando s. exc. era ministro da Guerra".

OPINAM PARLAMENTARES

E a do deputado Antonio Maria Corrêa: "No tempo do sr. Getulio Vargas, procurou-se preparar o ambiente para o golpe, alegando o perigo para as instituições decorrente da violencia com que estava sendo conduzida a campanha eleitoral de José Americo e a de Armando de Sales. Agora, antes mesmo da campanha iniciada, começa-se a justificar a necessidade da interferencia das forças armadas sobre o pretexto de evitar a ocorrencia de uma campanha eleitoral agitada. Creio, entretanto, desta vez, que os traidores do regime, os pregadores do golpe, não serão bem sucedidos".

Destoando, porém, dessas impressões alarmistas, o general Góis Monteiro declara por sua vez: "O discurso foi o mais objetivo que o general Dutra já fez. Não falou ele em intervenção, mas em missão das classes armadas, lembrando as suas funções dentro da vida do país".

E frisa o senador alagoano: "Não ha motivo para não haver tranquilidade. Incrivel essa nevrose coletiva que assalta o país, de maneira que não se pode pronunciar uma palavra que não cause uma onda de inquietações. O país está transformado num vasto manicomio, tal a extensão da nevrose".

COMENTARIOS CONTRADITORIOS

RIO, 4 ("Correio") — Anunciado como simples congraçamento de militares o almoço realizado, sabado ultimo, na residencia do general Angelo Mendes de Morais, acabou lançando nos meios politicos do país um motivo subito de agitação e um rastilho de apreensões.

Assim é interpretado o discurso ali pronunciado pelo presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, que já é alvo dos mais desencontrados comentarios.

Nossa reportagem credenciada no Senado pôs-se logo em campo para colher elementos ilustrativos da sua noticia do dia, ouvindo, então de fonte autorizada, o seguinte sobre o acontecimento em fóco: primeiro, que muitos dos nomes referidos como tendo participado do almoço, ao mesmo não compareceram; segundo, que estando entre eles o brigadeiro Eduardo Gomes, este reiterou com energia a sua completa desaprovação a qualquer intuito de alteração da ordem constitucional por meio golpista, deixando de comparecer ao agape — frisou o nosso informante — por saber de antemão do que ali se trataria; terceiro, que a insinuação de tal medida conta com a desaprovação, tambem, não menos peremptoria, dos generais José Pessôa, Cordeiro de Farias, Juarez Tavora, Alcides Etchegoyen, Euclides Figueiredo, Cesar Obino e Zacarias de Assunção e do marechal Mascarenhas de Morais.

OTIMISTA O SR. JOSE' AMERICO

Em nossa peregrinação pelos corredores da Camara Alta, deparamo-nos com o senador José Americo, de quem ouvimos a inteira confiança nas forças armadas: apelava para o seu patriotismo, no sentido de não se deixarem impressionar pelas manobras dos golpistas, que querem jogar o país numa nova aventura, para o que, aliás, concluiu o senador paraibano — não ha ambiente no proprio exercito.

A VISITA DO SR. FRANCISCO AO PRESIDENTE

RIO, 4 ("Correio") — O discurso de sabado ultimo, do gen. Eurico Gaspar Dutra, motivando interpretações falhas do seu exato sentido, transportou para o noticiario politico outras tantas duvidas sobre o papel que estaria desempenhando outra vez no cenario politico do país o sr. Francisco Campos.

O ex-ministro da Justiça do governo Vargas, a quem se atribui a feitura da Carta de 37, foi recebido na semana passada, no Catete, pelo chefe do governo, com quem conferenciou demoradamente.

O assunto tratado nesse encontro — houve quem dissesse na ocasião — em nada se relacionou com as questões politicas do momento. E assim o reafirma hoje o comentarista de um vespertino desta capital, frisando que o gen. Dutra desejou apenas conhecer os pontos de vista do sr. Francisco Campos sobre economia e finanças, questões a que o mesmo se estava dedicando.

"A palestra foi, assim, extremamente cordial — acrescentou o comentarista — havendo os assuntos politicos sido apenas ligeiramente abordados, enquanto os de ordem economica e financeira foram exaustivamente discutidos".

TERIA SIDO SOBRE A EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Outro vespertino, porem, discorda dessa versão e acusa em seu editorial o gen. Góis Monteiro e o deputado Benedito Valadares de haverem convencido, o presidente Dutra a ouvir o sr. Francisco Campos sobre a pretendida emenda constitucional que possibilite a prorrogação do atual mandato presidencial. E acrescenta: "O fabricante de constituições meteu mãos à obra e foi levar pessoalmente ao gen. Dutra o resultado de seu trabalho".

Reiterando as acusações do gen. Góis Monteiro, de estar orientando e preparando o novo golpe, o jornal carioca acentua: "A revelação que acabamos de fazer é da maior gravidade. Os lideres politicos do país precisam agir com rapidez para evitar o golpe que se articula contra as liberdades democraticas".

6.667 emendas ao Orçamento para 1950

RIO, 4 ("Correio") — Findou-se hoje, o prazo regimental para apresentação de emendas ao projeto que estima a receita e fixa a despesa da União, para o exercicio financeiro de 1950.

As emendas até agora apresentadas foram de elevado numero, atingindo a 6.667, destacando-se entre elas a do deputado Diogenes Magalhães mandando auxiliar a Associação Paulista de Combate ao Cancer, com a importancia de 2.500.000 cruzeiros.

Ameaçado de ficar sem pão o Rio

RIO, 4 (Asapress) — Segundo um jornal local, a cidade está ameaçada de ficar sem pão, dado o atual conflito entre moageiros e panificadores com a C.C.P. Este fez um novo tabelamento do pão e os moageiros e panificadores opõe-se ao mesmo alegando que é impraticavel.

Novo metodo de combate ao cancer descoberto por cientista brasileiro

RIO, 4 (Asapress) — Publica-se aqui que o metodo de combate ao cancer descoberto pelo cientista brasileiro Carlos Botelho, em Paris, está atraindo à capital francesa cientistas e enfermos de varios países do mundo. O sr. Carlos Botelho virá fazer pessoalmente a comunicação de seu metodo à Academia Nacional de Medicina e inaugurará uma clinica no Rio, seguindo depois para os Estados Unidos.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
José de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

A' margem de um relatorio

FRANCISCO PATI

Veio-me às mãos, por gentileza do dr. Amadeu Mendes, um exemplar do relatorio dos trabalhos executados em 1948 no Tribunal de Justiça de São Paulo, redigido e apresentado pelo seu presidente, dr. Teodomiro Dias.

Foram em numero de 9.460 os processos julgados, a saber: 5.583, pelas Camaras Civis; 3.804, pelas Criminais; 73, pelo Tribunal Pleno. Elevou-se a 15.891 o de votos proferidos pelos srs. desembargadores, a saber: 10 141, das Camaras Civis; 5.424, das Criminais; 83, do Tribunal Pleno. O Tribunal realizou 709 sessões, sendo 604 ordinarias e 105 extraordinarias. Entraram 5.215 processos civis e 3.828 criminais. Só a capital contribuiu com 3.213 civeis e 1.952 criminais.

Além da parte propriamente estatistica do relatorio, duas existem sobre as quais vale a pena fixar um pouco a atenção, como ponto de partida para reflexões muito sérias: a primeira é a que se relaciona com as homenagens prestadas à memoria do desembargador Vicente Rodrigues Penteado, morto no ano passado, no dia 29 de julho; a segunda diz respeito às "medidas de economia" adotadas pelo dr. Teodomiro Dias, no exercicio da presidencia. Fala a primeira à nossa sensibilidade, principalmente aos que tivemos a honra de conhecer o antigo juiz da Primeira Vara de Orfãos da Capital; serve a segunda de advertencia aos que exercem funções de governo em tempo de crise.

Pelagio Lobo aludiu à "linha de impecavel compostura" mantida pelo saudoso dr. Vicente Penteado, em todos os seus atos. Aliás, o sr. presidente do Tribunal de Justiça, abrindo a sessão solene, já havia prestado homenagem "aos seus inatos predicados de ponderação e tato". De uma e de outra coisa fui testemunha muitas vezes. As questões de familia iam comumente arrebentar em sua mesa de trabalho. Vendo-se rodeado, nessas horas, por advogados e escreventes, à espera da sua palavra esclarecedora, Vicente Rodrigues Penteado não carregava o sobrecenho nem se lhe enfarruscava a fronte. Assumia uma atitude de serenidade e equilibrio, restabelecendo imediatamente, com uma decisão ou um sorriso, a calma das audiencias de instrução civil.

Certa vez, durante uma inquirição de testemunhas, perdi a calma e entrei a protestar, em altos brados, contra as perguntas insidiosas do meu antagonista. Vicente Penteado chamou-me para junto da sua mesa e fez-me sentar ao seu lado. Chamou tambem o outro advogado e pediu-lhe que fizesse as perguntas à testemunha por seu intermedio. Não nos advertiu nem censurou. Encerrada, porém, a audiencia, explicou-nos o seu gesto, dizendo: "Essas questões de familia resultam quase sempre de um desentendimento entre os conjuges. Ora, por que agrava-las com o desentendimento entre os advogados? Nossa função é esclarecer, não acirrar. Se os conjuges brigam e se brigam tambem os senhores, aquele desentendimento inicial pode converter-se em odio. Devemos evitar que isso aconteça, a fim de que não se fechem todas as portas para uma recomposição oportuna".

O capitulo referente às "medidas de economia" contem esta lição impressionante: governar ou administrar não é superlotar as repartições e onerar o erario publico. Pode-se restringir as despesas sem com isso se comprometer nem o prestigio das instituições nem a popularidade dos que as têm sob a sua guarda.

Entre nós, por via de regra, administrar não é nunca reajustar. E' quase sempre aumentar ou cortar. Não se procura aumentar o rendimento do serviço publico, por meio de uma distribuição mais criteriosa de funções ou encargos. Não se tem em vista especialmente o rendimento da atividade burocratica e sim, de preferencia, a sua capacidade de lotação, para efeito de nomeações e comissionamentos. Já alguem observou, nestas colunas, que certos homens publicos exercem o governo como se estivessem praticando um desforço pessoal. Não dispõem de serenidade para sotopor os seus rendimentos individuais ao bem estar coletivo. Governam como se se vingassem.

O sr. desembargador Teodomiro Dias apresenta-nos o seguinte quadro das economias alcançadas no ano findo, no seu setor: Na Secretaria: serviços extraordinarios, Cr$ 182.751,50; substituições, 115.184,70; cargos vagos, 246.244,10; no Palacio da Justiça: serviços extraordinarios, 86.200,60. Total, Cr$ 630 380,90. Comenta o ilustre juiz: "Não fizemos nomeação alguma, de simples servente que fosse. Não fizemos promoções. Não autorizamos gratificações por serviços extraordinarios. Evitamos substituições remuneradas".

Essas palavras parecem feitas sob medida. Elas encerram, com efeito, não a justificação de uma politica administrativa, em pratica no Tribunal de Justiça de São Paulo, mas de uma politica de carater geral, digna de servir de exemplo aos representantes dos demais poderes democraticos.

A técnica da impunidade

No futuro, quando o periodo que estamos vivendo fôr estudado minuciosamente, e todas as suas mazelas expostas à luz da grande publicidade, às gerações de então se apresentará uma das maiores surpresas de todos os tempos: como pôde uma nação juridicamente organizada, com seus orgãos Legislativo, Executivo e Judiciario, em pleno funcionamento, permitir os maiores crimes contra o interesse publico, sem que os criminosos fossem sequer apontados com todas as letras?

Alguem ha de explicar a causa desse espantoso eclipse da consciencia juridica dos governantes. Não se atribua à cumplicidade dos tres orgãos acima apontados a maneira facil com que os peculatarios conseguem escapar pelas malhas da justiça. O que torna quase impossivel a apuração dos delitos é a sua profusão e complexidade. O que noutros tempos se contava como exceção, hoje é regra; o que outrora acontecia fortuitamente, entrou em nossos habitos consuetudinarios. Em vista disto, a propria opinião publica, em outras eras tão vivaz e vigilante, disposta sempre a reagir contra qualquer deslize na administração, tanto municipal como estadual e federal, hoje se acha como que faquirizada. A tudo assiste com uma total indiferença. Os escandalos se multiplicaram com tal vertigem, nestes ultimos vinte anos, que esgotaram nas multidões a capacidade de espantar-se.

Eis aí o que deu causa à tecnica da impunidade. Dela beneficiam-se largamente os individuos destituidos de senso moral, e numerosos deles, ai de nós, tomaram de assalto as posições.

Dissemos, certa feita, que a ditadura havia acabado com o boato. Efetivamente, vimos tantos e tais absurdos se incorporarem à rotina de cada dia, que por ultimo os boateiros tiveram de sustar a sua atividade diabolica. Ninguem se espantava mais com as suas atoardas. E, como o prazer do boateiro é provocar o assombro nos interlocutores, semeando por toda parte a inquietação, desde que ninguem se assombra nem se inquieta com aquilo que ele propaga, mudou de oficio.

Imaginemos que alguem, entrando num café, ou abordando um amigo em plena rua, lhe diga à queima-roupa:

— Sabe da ultima? O Meneghetti acaba de candidatar-se a deputado!

O outro ouvirá isso tão impassivel como um faquir no seu leito de pregos. Neste caso, o boateiro perderia o seu latim.

Por isso o boateiro, figura carateristica dos tempos normais, quando a opinião publica se mostrava extremamente sensivel a qualquer noticia extravagante, é hoje apenas uma leve reminiscencia. Em breve, ter-se-á tornado um ser mitologico. Ninguem poderá admitir que alguns sujeitos já praticaram o esporte de espalhar noticias politicas sem pé nem cabeça, porque as noticias politicas que hoje circulam, na sua maioria, não têm pé nem cabeça. E são todas verdadeiras. Quando não são verdadeiras, têm fundamento.

Num tal ambiente, a tecnica da impunidade pode ser largamente utilizada; o primeiro passo para implanta-la foi liquidar a opinião publica. Fatigaram-na a tal ponto, que será preciso um esforço de varias gerações para fazer a nação despertar do sono cataleptico em que mergulhou.

Faz parte da tecnica da impunidade o apelo, por parte dos malfeitores, ao postulado de que ninguem pode acusar sem provas.

Como se os malfeitores, cujo numero é legião, fossem capazes de enviar essas provas aos acusadores. E como se, para provar publicamente as fraudes e bandalheiras praticadas contra o interesse publico, não bastassem estes indicios evidentes: sujeitos que ha vinte anos entravam para a vida politica e administrativa sem niquel, não tendo empregado jamais sua atividade no comercio, na lavoura, na industria e nas profissões liberais, fizeram-se socios de grandes empresas gastam à larga, deslizam sobre as molas macias dos carros de luxo, pavoneiam seu poderio nos clubes e cabarés, jogam o pif-paf e nele perdem somas que dariam para matar a fome de milhares de brasileiros.

Esses indicios são suficientes para condenar tais individuos, mas como invoca-los se ninguem pode ser condenado sem processo regular, e como promover o processo regular se o numero de suspeitos é imenso, e se muitos funcionarios, que porventura viessem a funcionar nas comissões de inquerito, pertencem à grei favorecida? Lobo não come lobo.

Entretanto, a prova de que a confiança nos homens publicos desapareceu, neste país, está no dispositivo constante de varias Constituições estaduais, mandando que, antes de ocupar um cargo executivo, o escolhido faça declaração dos seus bens. Mas tambem aqui interfere a tecnica da impunidade, porque até hoje nenhum cidadão obedeceu a esse dispositivo, que é como se não existisse.

POLITICA COMERCIAL

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

A principal critica ao padrão-ouro, anterior a 1914, consiste em que este operava como sistema propagador de crises. A saida de ouro de um país significava restrição de credito, com todas as suas consequencias, inclusive o desemprego, assim como a entrada do metal tinha o sentido de expansão crediticia e "pleno emprego". Tudo, automatica e alternadamente, isto é, ao sabor de algo como as forças da natureza: a prosperidade de um significava a ruina de outro.

Donde subentender-se o "laissez faire, laissez aller". Tudo ia bem — admite-se — enquanto era só isso. Desde, porem, que um dos grandes paises dirigentes entrava em crise, era a catastrofe: o sistema generalizava a crise a todo o mundo. Ora, cumpria racionaliza-lo. E constituiu-se a doutrina da soberania monetaria, segundo a qual cortamos as amarras do sistema e, se a crise toma de assalto o vizinho, o que nos cabe é fechar-lhe a porta e isolarmo-nos. E o papel-moeda, a partir de 1929, se apoderou do mundo. E desenvolveu-se a doutrina das autarquias nacionais: o fascismo, o nazismo, o "estado novo" brasileiro, a guerra e a destruição de meio mundo, exatamente a melhor porção.

Mal terminada a guerra (1944), Bretton Woods: convenio internacional para restabelecimento de um "padrão-ouro melhorado". Isto é, licenciavam-se as forças da natureza, com o seu automatismo e o seu "laissez faire", para erigir-se a consciencia dos sabios sobre um trono do mesmo ouro, em soberano e juiz das necessidades das nações e do mundo, como um todo. Muito bem, muito bem.

Acontecem, porem, duas coisas dignas de nota: 1.o) o duplice aparelho constituido por força do convenio mundial ainda não opera, após tres anos, com regualridade e, muito menos, com eficiencia (V. Richard Lewingsohn, "O fundo monetario e a escassez de dolares", "Digesto Economico", junho de 1949); 2.o) paralelamente à doutrina ratificada pelas nações, em conjunto, de que suponho ter dado uma idéia no paragrafo acima, observa-se que grandes nações dirigentes, na pratica, adotam a doutrina oposta: à falta de "saidas de ouro", que acarretassem desemprego, conscienciosamente restringem o credito e promovem o mesmo desemprego. São os Estados Unidos com cerca de quatro milhões de desempregados, em quadra anual de emprego pleno. E' a Inglaterra com a austeridade de Stafford Cripps, expressa, entre outros indices, em salarios congelados em nivel de metade dos norte-americanos. E' a Italia, com a taxa de desconto, incrivelmente alta de 5 o/o, contra 1,1/2 e 2, em outros paises, o que significa que a proeza de Einaudi, antes de eleito presidente, ao levar à paralisação as grandes industrias, ainda não foi contrastada. De outro lado, a propria direção do Fundo Monetario Internacional fez chegar os seus veementes aplausos, seguidos pelos de Haberler e de Baudhoin, ao governo do Brasil, em razão de politica semelhante, aqui praticada ha quase tres anos. Ha, pois, no momento mundial — um momento de tres ou quatro anos — perfeito desconserto entre o ideal e o real, em materia de moeda e credito.

Em termos da velha logica, completa inadequação. Atentos mesmo certos aspectos do comercio internacional, a situação é caotica.

Ora, é caso de perguntar: devemos continuar, no Brasil, na esfera do ideal, sem ligação com a terra? Ainda somos um país autarquico, isolado do mundo? Podemos e devemos se-lo neste instante, por assim dizer, telegrafico, em que a polemica internacional (A. F. P. versus U. P.) quanto à conceituação de "crise", tomou conta dos telegrafos?

O fato é que algo do tipo desse fato historico ou fato social ocorre nos dois grandes paises, que comandam a economia mundial. E o tipo basta. Se em filosofia o conhecimento humano é tido como não excedente à noção dada pela planta que levantamos ao sair da mata onde assinalamos, bandeirantemente, a facão, nossa passagem, que dizer em assunto pratico, de ação e salvamento? O caso, sem duvida, não é para panico, nem susto. Os dois grandes povos, o norte-americano e o inglês, se apresentam em perfeita forma, disciplinados e conscientes. Seus governos fazem jus à maior admiração. Dir-se-ia mesmo que não é a depressão que começa. Em termos de bolsa, seria uma situação "sustentada", ha já alguns anos, que cede um pouco, para se restaurar em breve. Não a crise, mas a dominação da crise, já ha anos. E' o que ouso aventurar.

A interpelação acima, não a dirijo ao governo da Republica, senão, preliminarmente, ao comercio e à industria do país, que suponho dotados de razão e razão provida de cultura. Ha longos meses, venho sabendo que a situação é de baixa de preços. Nesse sentido, o comercio do interior tem agido de varias formas sobre o da capital: seja por palavras claras, em apelos razoaveis, seja por manobras de toda especie, inclusive negativa de pagamento, sob pretexto de dificuldades. Resposta: "Não seremos nós quem vá "desmoralizar" o mercado..." Em certo comercio de utensilios mecanicos domesticos (novidade), nota-se que agenciadores especiais colocam essa mercadoria a preço inferior, em centenas de mil réis, ao preço oficial da loja. A curva de preços do atacado revela baixa, em contraste com a curva em ligeira alta, do custo da vida. ("Conjuntura Economica", junho). A industria, não só a textil, obrigada esta por maquinario moderno, está fazendo "stock". De outro lado, recusam-se negocios de exportação, como aconteceu com a missão do Sul da Africa. Especula-se desbragadamente em dolares. Açambarcam-se generos de primeira necessidade, como se açambarcam titulos para vender a um governo em apuros. E clama-se por credito e emissão. E é um nunca acabar de questões nas comissões de preço, para a alta do açucar, da farinha de trigo, da carne, do leite, etc.

Mas onde têm a cabeça estes auto-financiadores de verdadeiros "panamás", como esses? Ha varias explicações correntes: a) espera-se a queda do cambio, com a derrocada das finanças nacionais; b) aguarda-se a guerra; c) o proprio governo não estaria firme.

Ora, tudo isso é absurdo. Não tem nenhuma racionalidade. Ha muito que, no Brasil, como nos Estados Unidos e na Europa, acabou o "mercado do vendedor" para dar lugar ao "mercado do comprador", expressões frequentes nas revistas estrangeiras. E o velho espirito de ganancia das épocas de inflação tem de ceder dos 100, 200 e 300 % — porcentagens pouco honestas — para indices modestos. Não me darei ao desfrute de explanar contestação a tanto dislate. As instituições estão firmissimas. Os russos, pela primeira vez, falam em "concessões". A taxa cambial, não livre, mas dominada, se sustenta ha uma dezena de anos. Ha dezenove, pela primeira vez, o governo brasileiro toma a linha de frente nas finanças internacionais, ao efetivar sua participação no Fundo Monetario, atitude viril de quem tem razões para confiar em si, em contraste com a ininterrupta passividade com que a ditadura se deixava levar na onda mundial. E o Brasil lá dispõe de largos efetivos.

Dizem os sabios que não ha nenhuma razão para acreditarmos que amanhã o sol se levantará como todos os dias e, como todos os dias, pôr-se-á. Tão precaria seria a indução. E, ha milhões e milhões de anos, isso acontece. A sabedoria indiana, varias vezes milenar, tem mesmo os fatos astronomicos como prototipo da regularidade, da segurança, da lei, enfim, expressa em simbolos, quais a roda e consagrada em cerimonias, em que avulta o carro sagrado. A roda, espelho do disco solar? A roda, projeção do roteiro diuturno do sol e concretização da rota anual, a ecliptica. E, no Ocidente, quem não crê no amanhã astronomico? Eis, no subconsciente de cada qual, um absoluto. Ora, porque não crer, igualmente, no amanhã de uma taxa de cambio, já não apenas natural — para longe, ó forças da natureza! — mas tambem politica e administrativa, o que quer dizer consciente? Seria muito mais racional colaborar numa obra que apresenta, nesta hora grave para o mundo, todos os visos de solidez, para mais tarde, se a

(Conclui na 5.a página).

NOTAS & COMENTARIOS

A GASOLINA

As noticias referentes a uma quase certa redução no consumo de gasolina são o resultado, como se vê, da nossa falta de meios de pagamento nos Estados Unidos. Se a compreensão do momento fosse mais geral do que é, talvez não houvesse necessidade de se tomar a medida compulsoria atualmente em estudos. Os particulares recolheriam seus carros à garage, donde só os fariam sair quando não houvesse outro remedio. O consumo de gasolina ficaria, deste modo, limitado aos casos de absoluta necessidade, como, por exemplo, os que se referem às linhas de transporte, tanto aereas como rodoviarias e urbanas.

Pesa-nos dizer, porém, que neste país quase nada se faz espontaneamente. Por ocasião da guerra, promoveram-se aqui campanhas chamadas da economia, tendo-se em vista que o mercado se achava desabastecido, por força de graves perturbações no ritmo do movimento importador. Era de toda a evidencia que cumpria fazer retrair a procura, sob pena de um desequilibrio fatal às finanças publicas. Continuamos, todavia, a gastar imoderadamente, como se os tempos fossem normais, e isto de algum modo favoreceu o surto inflacionario sob cujos efeitos estamos ainda perigosamente vivendo. A ditadura, com todos os seus poderes, não tinha o de exigir que gastassemos em pequena escala. Aliás, ela nunca se preocupou com isso. Advertencias ao povo partiam então da iniciativa particular. O IDORT, se bem nos lembramos, promoveu, até, um movimento a que chamou "Jornada da Economia".

Pode-se, entretanto, mesmo sem ditadura, eliminar entre nós o que há de excessivo nos gastos de gasolina importada. A conjuntura atual não se assemelha à que atravessamos por ocasião da guerra, mas não há duvida que os meios a adotar são os mesmos: — consistem em procurarmos reduzir a procura do citado artigo.

A duvida está no "quantum" da redução. Fala-se em 15 %, o que, entretanto, achamos muito.

REGOZIJO EXTEMPORANEO

Já se foram junho e as datas festivas dos tres santos que tanto entusiasmo pirotecnico provocam em o nosso povo, dando motivo à mais bulhenta e irritante comemoração jamais registrada em outros paises igualmente civilizados. De nada adiantaram as portarias e avisos da Policia e da Prefeitura sobre a inconveniencia dos fogos de estampido e o perigo dos balões de papel de seda. O céu ficou coalhado destes coloridos engenhos, de dia e de noite, e as ruas movimentaram-se com as tropelias dos pegadores de balões, ao mesmo tempo que explosões de todo genero ensurdeciam os habitantes desta Paulicéia que parecia mesmo desvairada, como entendia Mario de Andrade...

Houve, segundo se esperava, grande numero de acidentes provocados pela imprudencia de uns e a maldade de outros: — bombas despedaçando dedos de crianças, foguetes queimando rostos e mãos, buscapés danificando roupas e ferindo transeuntes, enfim, vitimas de todas as idades e condições sociais foram medicadas pela Assistencia durante os trinta dias desses chamados "tradicionais festejos".

Os que acreditaram nas ameaças policiais e na eficacia das nossas leis e posturas sofreram decepções profundas, pois, ao que parece, nenhum dos queimadores de fogos de estampido foi molestado pelas autoridades, nem os comerciantes deixaram de vender petardos os mais variados para a tortura dos ouvidos daqueles que pensavam poder gozar de um sono tranquilo sob a proteção da policia paulista.

Para comprovar a inocuidade da fiscalização, se é que isso houve no caso, foi publicada interessante descrição de uma festa promovida em homenagem aos meninos cantores de Viena, numa residencia particular, onde a nota de sensação foi a soltura de uma dezena de balões, "espetaculo que não existe na capital austriaca" e que deixou delirantes os pequenos artistas... Bôa propaganda, sem duvida, do espirito de disciplina da nossa gente e da majestade das nossas leis.

Mas, o mais curioso é que ainda continuam a subir balões embora encerrado o periodo das festas juninas, assim como continuam a ouvir-se estampidos de bombas e rojões em varios bairros da cidade, em horas altas da noite, dando a impressão de que o entusiasmo dos piromaniacos não esmoreceu e promete mesmo expandir-se por algum tempo mais, a despeito das objeções contra ele levantadas pelos homens de bom senso. Dir-se-ia que vivemos numa atmosfera de perene regozijo uma vez que o pretexto de São João e São Pedro não pode justificar o barulho agora registrado. E esse regozijo, afinal, é descabido ante a miseria que ameaça a maioria dos trabalhadores, os que percebem salarios já considerados "de fome" dada a elevação continua dos preços de tudo quanto é essencial à existencia, a começar pela agua encanada irregularmente pela R. A. E.

Ou, então — e isto talvez seja o mais provavel — tais manifestações de estrondejante alegria, entremeadas de balões, bombas e foguetes de assobio, partem dos usineiros de leite, fabricantes de medicamentos e outros felizes contemplados pela benevolencia da Comissão Estadual de Preços...

TABELAMENTO CONTRAPRODUCENTE

Não somos contra a C. E. P. Somos, sim, contra a orientação que vem sendo impressa a esse organismo que, ultimamente, outra coisa não tem feito senão concordar com todas as elevações dos preços das utilidades. Em certos casos, porém, parece-nos que o tabelamento não vem de encontro às aspirações populares. O caso do oleo de caroço de algodão, por exemplo, é bastante tipico. Quando eclodiu o ultimo conflito, a fim de que as camadas populares não viessem a sofrer a falta do oleo comestivel — já que os artigos estrangeiros não estavam penetrando normalmente no país — as autoridades resolveram inclui-lo no tabelamento. E mais ainda: — instituiram o racionamento, medida oportunissima e que, em bôa hora, evitou que o povo se visse privado inteiramente desse alimento. Passados os meses e os anos, entretanto, calaram-se os canhões, cessou a metralha nos campos de batalha mas o oleo permaneceu racionado e tabelado. Atualmente, os emporios de secos e molhados recebem de sessenta em sessenta dias a quota a que têm direito, quota essa que se esgota antes de decorrer uma semana. Os restaurantes, bares e estabelecimentos congeneres nem sequer recebem a quota que lhes foi destinada, por ocasião do censo de 1946. Obrigados a recorrer a outros tipos de oleo, facil lhes é compensar o aumento do custo das refeições majorando o preço dos "taglirini", dos bifes e legumes... E como é insuficiente a quantidade de oleo de caroço de algodão distribuida aos estabelecimentos varejistas, o povo é obrigado a recorrer a outras mercadorias, bem mais caras. Daí, não lhes servir muito o tabelamento. E tudo isso se torna mais ridiculo, logo que sabemos da existencia de um "cambio negro" de oleo de caroço de algodão, campeando impunemente...

No caso em apreço é conveniente examinar os argumentos dos produtores do artigo. Talvez então fosse possivel acabar com um racionamento que só se justificava em periodos anormais. Hoje, cessado o conflito mundial, não há justificativa para ele.

COEFICIENTES DE MORTALIDADE

Não é dos mais lisonjeiros o estado sanitario do Brasil, de Norte a Sul, especialmente no Norte, conforme estatisticas recentes.

A mortalidade por malaria elevou-se a 201 por cem mil habitantes em Manaus; a 152,8 em Belém; por gripe, a 108,5 em Cuiabá; por sarampo, a 539,9 em Manaus. A febre tifoide e a coqueluche são, igualmente, molestias de grande incidencia nas citadas regiões. A febre tifoide atingiu 156,4 individuos por cem mil habitantes na capital da Bahia e 133,2, na do Paraná; a coqueluche, 647,8 em Manaus, 163,3 em Terezina, 106,7 em Vitoria, 155,8 em Niteroi, 126,2 em Curitiba.

Como os leitores veem, causam grande devastação em algumas regiões do Brasil certas enfermidades para as quais já encontrou a medicina tratamento eficaz. O sarampo é um exemplo. Nas estatisticas demografo-sanitarias referentes à nossa capital, o sarampo não ocupa lugar de relevo. Ocupa, pelo contrario, um dos ultimos, na escala de mortalidade.

A leitura de tais dados estatisticos não pode deixar de causar funda impressão a todos quantos nos interessamos pela defesa e proteção, em nossa terra, do capital humano. Eles são, por outro lado, uma prova de que é muito grande ainda o caminho a percorrer, para se poder proporcionar ao elemento nacional a posse efetiva da terra. A grandeza e imponencia desta, em confronto com a miseria fisica do homem, longe de constituirem um presente da natureza, quase constituem um castigo.

Todos os problemas brasileiros, quer sociais, quer politicos, se acham contidos no conhecido binomio: — educação e saude.

A nosso juizo, entretanto, a saude precede a educação. Urge dar ao povo condições fisicas adequadas à grandeza e à fertilidade da terra. Precisamos dar ao país homens validos. O "mens sana in corpore sano" poderia sofrer, entre nós, interpretações e parafrases. Esta, de preferencia: — homem são numa terra prospera, ou, em outras palavras, o homem são para a terra prospera.

Tem-se a impressão de que a democracia no Brasil consiste apenas em preservar a pureza do voto. A verdade, no entanto, é que, sendo a democracia o governo do povo pelo povo, o que se deve preservar é a saude fisica do eleitor, base e ponto de partida para a sua saude civica.

MONTEIRO LOBATO

Firma-se cada vez mais no país, principalmente em São Paulo, o culto à memoria de Monteiro Lobato. O fato indubitavelmente é novo em se tratando de um escritor, em meio de fraca densidade cultural, e portanto ainda pouco apto à apreciação dos grandes valores. No caso do autor de "Urupês", essa circunstancia ainda se acentua pela atitude em geral displicente de Lobato em relação às instituições que de uma forma ou de outra habitualmente consagram os que se dedicam às artes literarias. E' conhecido um dos episodios marcantes dos seus ultimos lustros de vida. Convidado a ingressar na Academia Brasileira de Letras, o cenaculo maximo da especie no Brasil, sonho dourado de tantos escritores provincianos que são arrastados pelas luzes da metropole, Lobato se recusou a formular o pedido protocolar de candidato, embora se considerassem favas contadas a sua eleição.

Alega-se que teria sido levado, para tanto, pela repulsa que lhe causava a presença, entre os imortais do "Petit Trianon", do então ditador, a quem diretamente devia a sua prisão em São Paulo, por motivos ligados à debatida questão do petroleo.

Como quer que se interprete esse gesto, ele apenas vinha confirmar opiniões anteriores de Lobato relativamente à literatura, em geral, e à sua em particular. Porque, como Balzac, esse escritor nato e por formação no intimo e para os intimos se julgava um grande homem de negocios... Os seus escritos seriam apenas um acidente, um veiculo perecivel de suas idéias no campo das realizações praticas.

E' evidente que a hipotese contraria todas as tendencias de sua juventude. Quem lê a "Barca de Gleyre" percebe como a arte de escrever em Lobato foi fruto de um longo aprendizado. Na correspondencia com Godofredo Rangel narra minuciosamente as suas leituras e a substancia que delas ia extraindo, substancia que, aliada à originalidade nativa, passava a integrar o seu já potente aparelho de expressão. Contudo, a preocupação pelos "negocios" prevaleceu em muitas fases. Maus negocios, diga-se em abono da verdade. Quando faleceu, Lobato vivia apenas de seus direitos autorais... O escritor se impunha, "malgré tout".

O LAR E A FELICIDADE CONJUGAL

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

EM recente artigo versamos tema de particular interesse que logrou despertar a atenção dos nossos leitores. Referimo-nos ao que escrevemos subordinado ao titulo: "A felicidade Conjugal e os Namoros". E' claro que, iniciada a lauda, não devemos deixar pela metade. Eis porque nos propomos a voltar ao assunto. Deixemos portanto, os jovens namorados entregues à construção de seus castelos, embalados pelas mais suspirosas emoções e passemos aos que já lançaram os alicerces de um novo lar.

Passemos, agora, dos jovens aos casados. Em primeiro lugar os recem casados, aqueles que começam a "descobrir-se" tais quais são na realidade porque, no noivado, embora cada qual pretenda mostrar-se "real", o que faz é exatamente o contrario, isto é exibe apenas a sua parte ideal, a sua bondade, a sua delicadeza, a sua artificialidade.

O problema torna-se mais dificil para ser analisado. Trata-se da fase do ajustamento. Um terá que se amoldar ao outro. Ambos possuem defeitos, mas acontece que cada um vê os do outro e não dá pelos seus. Alem disso, registra-se certa intolerancia quando um observa o outro. Se há educação suficiente, a intolerancia não se transforma em rusga e em situações dessas que as crianças costumam dizer "ficar de mal". Mas se ambos não revelarem alguma compreensão e espirito flexivel, então, surgirão cenas deprimentes que desaparecerão com o tempo ou persistirão de acordo com a precariedade, isto é defeito de carater de ambos.

A mulher recem-casada e pelo menos nos dez primeiros anos de casada reclama as mesmas provas de amor com que a brindou o noivo e marido. Este, por sua vez, se a mulher é bonita, ou "simpatica" por motivo geralmente sem importancia, assume atitudes ridiculas transbordando ciumes que ofendem a esposa (às vezes a situação é identica entre ambos) e cerceia seus movimentos. Em outros casos, atormentado com as dificuldades da vida (e hoje elas aumentaram tubaronicamente...) o esposo esquece-se de proporcionar à consorte o mesmo mimo de outrora. Se há compreensão de parte a parte tudo corre sem incidentes, porem, em caso contrario, alguem será levado a pensar (e pensará sem motivo) no divorcio. Ora o casamento deve ser tido como união sagrada, indissoluvel, em que dois corações possuem a mesma unissona vibração. A dificuldade está em vencer as primeiras crises porque nem sempre existem bons fundamentos morais e religiosos. Depois de casados, gradativamente vai desaparecendo o mito romantico do "principe" que encontrou a "princesa", ou do "heroi" que se impôs à admiração e ao afeto de uma mulher. O que surge são dois companheiros que se uniram para constituir um lar, cuidar carinhosamente dos filhos e suportar as agruras da vida.

Mas as nuvens carregadas, aquelas que trazem em seu bojo fortes tempestades, fazem-se presentes, principalmente quando ambos não se conformam com as restrições impostas por salarios que dão para viver modestamente, porem, não permitem maiores despesas. O proprio homem sente a aspereza da dificuldade que deve vencer para assegurar algum conforto ao lar. E quando não se resignam, a culpa que neles está é lançada à instituição, o resultado é pensar no divorcio. "Apesar disso, escreve a famosa autora da "Terra dos Deus", Pearl S. Buck, se os homens e mulheres tivessem o valor e a prudencia de lutar juntos e de braços dados nessa hora sombria que chega para todos os pares, quantas dores seriam evitadas! Pois que a separação não cura um coração ferido, nem enche as horas vazias, mesmo porque os amores ilicitos não constituem de maneira alguma uma panacéia para as deslusões matrimoniais. Para os esposos que enfrentam a hora critica com valor e inteligencia há uma recompensa de valor inapreciavel. Terão de guiar seu barco através de muitas tempestades numa longa viagem, mas chegarão por fim unidos ao porto seguro de sua velhice".

Há um problema no casamento que a escritora acima citada dele cuidou com bastante acerto — é o da cooperação no casamento. Pearl Buck examinou-o do angulo feminino ou melhor, como certas mulheres o encaram pensando apenas na cooperação do marido, importando-se apenas com os prazeres e vantagens do casamento sem querer partilhar dos trabalhos e preocupações que ele acarreta. Aliás o problema merece ser visto considerando-se ambas as partes para que se não corra o risco da parcialidade. A cooperação reciproca assegura o equilibrio necessario à manutenção de um lar feliz e em que impere a imprescindivel harmonia. Assim como a mulher deve partilhar do trabalho que lhe cabe como rainha, sim "rainha" do lar, e não simples diretora de empregadas (quando as dirige e não é por elas dirigida...), do trabalho, das preocupações, dos prazeres, das vantagens, enfim, oferecidas pelo casamento, do mesmo modo o homem não deve ser indiferente às preocupações, alegrias ou pesares da esposa.

Interessante é notar que logo após o casamento trava-se uma luta surda pela hegemonia no lar, cabendo, quase sempre, a vitoria à mulher, que alem de se tornar absoluta senhora da casa, o que é justificavel (e oxalá ainda existam milhares de mulheres que procurem tornar-se senhoras absolutas do lar nesta época de pif-paf e de reuniões sociais...), alem desse dominio a mulher quer (o verbo está certo "quer") "amoldar o esposo de acordo com o seu proprio modelo do que deve ser um bom marido". Daí, certos aborrecimentos porque o marido não se conforma em obedecer cégamente à esposa ou aceitar-lhe submissamente os caprichos. Seria mais razoavel que ambos se tornassem bons modelos, conscientes de suas obrigações e responsabilidades e unissem seus esforços para impedir o fantasma da desarmonia sempre pronto a atender o chamado dos casais desavisados e intolerantes. Não é possivel, e esta é uma verdade incontestavel, que a esposa transforme o marido conforme o modelo que ela idealizou, porque este ideal só existe na imaginação, nem tampouco o homem poderá "transformar sua esposa do que ela é no que desejaria que ela fosse". Cada um é o que é. Como poderá uma esposa que se casou com um fanatico pelo futebol exigir que o agitado e fervoroso torcedor passe as tardes do domingo ouvindo operas pelo radio, sentado em uma poltrona, a devorá-la amorosamente com os olhos ou a acariciando-lhe os cabelos? E, por outro lado, o cidadão que não foi alem do seu curso secundario e casou-se com uma medica ou advogada, como poderá exigir que vá torcer, pelo clube de sua preferencia em lugar de ir a uma conferencia cientifica? Os que assim procedem, forçosamente não demorarão em pensar no divorcio.

..No lar há de existir equivalencia de direitos, o que é dificil porque a mulher tem como sua a superioridade no lar. "Poucas, pouquissimas, escreve Pearl Buck, esposas concedem direitos iguais a seus maridos no lar. A idéia generalizada é a que ao homem compete manter a sua casa, enquanto é direito exclusivo da mulher monopolizar o seu uso". Estamos de acordo quanto à equivalencia de direitos quando se trata de solucionar problemas domesticos. Tanto a um como a outro cabe opinar, sem que haja ressentimentos. O que é desagradavel, sem duvida, é a interferencia do homem em tarefas exclusivas de mulher. E esta não as aprecia. Nisso lhes assiste razão. As opiniões sobre assuntos do lar se dadas de modo irritante ou impertinente nunca serão aconselhaveis e podem criar situações desagradaveis.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Terminou antes da hora regimental a sessão de ontem da Assembléia

NOVAMENTE FOCALIZADA A SITUAÇÃO DOS CARTEIROS — PREJUIZOS EM CONSEQUENCIA DA REDUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA BANANA — ABUSIVA A COBRANÇA DA TAXA DE HOSPEDAGEM — NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

A 83.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental e presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, encontrando-se na Casa, no inicio dos trabalhos, 25 deputados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, a Mesa informa haver convocado o deputado Osvaldo de Souza Martins para ocupar a cadeira do deputado Silvestre Ferraz Igreja que solicitou licença pelo espaço de 35 dias.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Arimondi Falconi que volta a debater as deficiencias do nosso aparelhamento postal e as reivindicações dos carteiros. Adianta que o aumento das tarifas, ao contrario do esperado, não redundou em beneficio para os referidos funcionarios que há mais de um ano aguardam pela sua reestruturação. Fala também do projeto em andamento na Camara Federal dispondo sobre o reajustamento daquela carteira funcional.

Em seguida fala o sr. Alfredo Farhat sobre a extorsiva taxa de hospedagem que vem sendo cobrado nesta Capital, embora as Constituições Federal e do Estado não dêem acolhida a abusiva cobrança. Adianta que, se o Executivo não deliberar cessar os efeitos dessa taxa, impetrará em favor do povo um mandado de segurança.

Em seguida vai à tribuna o sr. Lincoln Feliciano para dizer da situação em que se econtram os bananicultores dos municipios santistas, litoral e vale do Ribeira, em consequencia da redução em 50 por cento, por parte da Argentina, da importação dessa musacea. Sugere a criação, pelo governo do Estado, de um orgão controlador e ao mesmo tempo que se interesse pela conquista de novos mercados. Em consequencia da queda de importação, a fruta está ameaçada de apodrecer nos proprios bananais. No momento, os Estados Unidos da America do Norte estão consumindo anualmente 40 milhões de cachos, tornando-se consequentemente o mercado mais favoravel. Aventa então a conquista desse mercado a fim de salvar os produtores de inevitaveis e incalculaveis prejuizos.

Por ultimo fala o sr. Mario Beni voltando a debater a necessidade da criação do Departamento Estadual de Estatistica. Termina a hora do expediente ficando o orador inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia a Casa aprova três requerimentos: o primeiro, solicitando inserção nos Anais de um voto congratulatorio pelo transcurso de mais um aniversario da independencia dos Estados Unidos da America do Norte; o segundo pelo transcurso do 25.o aniversario da criação da diocese de Sorocaba e outro, requerendo a inserção em ata de um voto de profunda saudade pela passagem do primeiro aniversario da morte do escritor patricio Monteiro Lobato. A respeito falaram os deputados Castro Neves e Salomão Jorge.

Em seguida o sr. Nelson Fernandes informa encontrar-se sobre a Mesa um requerimento do sr. Porfirio da Paz, a fim da Assembléia nomear uma comissão de deputados para acompanhar a romaria de que visitará o tumulo do ilustre morto.

E' aprovado outro requerimento de urgencia, no sentido da Assembléia associar-se aos festejos comemorativos a mais um aniversario de fundação do municipio de Tanabi.

Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: requerimento n.o 395, formulando um apelo à Camara Federal, no sentido de ser aprovado o substitutivo Jocelyn Kubicher ao anteprojeto que reestrutura a carreira dos funcionarios postais-telegraficos. Entra em discussão o requerimento n.o 394, apresentado pelo deputado Pinheiro Jr., solicitando à Mesa a convocação dos lideres das diversas bancadas para estudar-se a possibilidade de serem convocadas sessões extraordinarias para discussão do projeto de lei n.o 209. Falam, contra o requerimento os deputados Valdi Rodrigues e Valentim do Amaral, sugerindo este que se realizem as sessões sem que os deputados percebam o "jetton". Os srs. Salomão Jorge e Sebastião Carneiro tambem falam favoravelmente ao requerimento.

Antes de ser apreciada a matéria pelo plenario, o sr. Valdi Rodrigues vai ao microfone para pedir uma verificação de presença. Feita a chamada encontravam-se na Casa 30 deputados. O sr. Pinheiro Jr. esclarece a necessidade da Assembléia entrar no exame da matéria, em face da afflitiva situação que se encontram os funcionarios publicos que aguardam pelo pronunciamento da Casa em torno desse projeto. Em consequencia da falta de numero, acusada pela verificação de presença, foi adiada a discussão do requerimento n.o 394 e mais o restante da matéria em pauta.

Alegando parecer-lhe não haver numero para continuação dos trabalhos, às 17,30 horas vai ao microfone o sr. Epaminondas Lobo para requerer uma verificação de presença. Estavam presentes apenas 22 deputados, não havendo "quorum" para prosseguimento da sessão que foi encerrada, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

INGRESSO NO MAGISTE'RIO

Pela sra. Conceição Santamaria foi apresentada à Mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Aos candidatos habilitados, mas não classificados, no concurso de ingresso no magistério secundario e normal, realizado nos termos da Lei n.o 164, de 30 de setembro de 1948, fica assegurado o direito de nomeação interina obedecida a ordem de classificação, para as vagas existentes, embora não relacionadas, e para as que vieram a verificar-se até a realização do proximo concurso.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

LAVRADOR!

Todo esforço do "ano agricola" vem sendo destruido pelos três fatos seguintes: *Pressa nos embarques, vendas precipitadas e congestionamento das primeiras séries.* Isso redunda em café mal preparado, mau preço e baixa das cotações. Cafés de preparo esmerado e preços campensadores na exportação, significam a prosperidade do Brasil!

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a	11.000.000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos	3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C.	NADA!!!
Safra atual	???
DEFICIT	???

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RESPIGOS E RECORTES

ASSISTENCIA SOCIAL

"Referindo-se ao ganho de causa obtido por varios magistrados em processo movido contra o IPASE, no sentido de ficarem isentos do desconto de 5%, em seus vencimentos, para a constituição de um peculio obrigatorio, naquela autarquia, tivemos ocasião — frisa o "Diario de Noticias" — de sustentar que, por espirito de equidade, semelhante isenção tambem deveria ser concedida a todos os servidores que não tivessem herdeiros a quem deixar o beneficio. Tocava, dissemos, às raias do absurdo e até da desonestidade extorquir tão pesada contribuição, em tais casos.

"Vem a Justiça de proferir uma sentença que ainda uma vez comprova a necessidade de ser o assunto devidamente apreciado.

"A companheira de um maritimo, falecido em 1942, quando do torpedeamento do "Cabedelo", tendo se recusado o Instituto dos Maritimos, do qual o morto era contribuinte, a pagar-lhe as pensões a que se julgava com direito, apelou para a Justiça; e esta considerou procedente a recusa, baseada em que o extinto era solteiro e não fizera declaração de herdeiros. Sofrera ele, portanto, em pura perda, os descontos das suas contribuições, deixando ao desamparo a companheira.

"Esses e outros casos identicos — que hão de ser muitos — seriam evitados se os descontos em folha só tivessem inicio depois que o novo contribuinte preenchesse uma formula da qual constasse o nome da pessoa à qual deva ser paga a pensão. Nos ficharios das instituições de assistencia deveria figurar sempre, indispensavelmente, a indicação daquele nome. Proceder de modo contrario, arrecadando quotas que sabidamente não se traduzirão em beneficio para quem quer que seja, é bem caraterizada improbidade. Dir-se-á que compete ao contribuinte a iniciativa dessa declaração; mas não se deve esquecer o baixo nivel mental da imensa maioria desses contribuintes, ignorantes dos seus direitos e deveres.

"No caso que comentamos, ainda houve mais: tambem o Lloyd Brasileiro se negou a pagar o seguro de vida do humilde tripulante do seu navio... por falta da mesma declaração...

Pela obra de assistencia social, não há duvida".

AUMENTAM AS LAVOURAS

"Conforme documentação do Serviço de Estatistica da Produção — escreve o "Correio da Manhã" — cultivaram-se no Brasil, em 1944, 149.606 quilometros quadrados. Em 1948, 162.471. Não está aí, porem, toda a área agricultada, pois as informações deixam de levar em consideração algumas lavouras que estão tomando grande impulso, como a do sisal e a da soja.

"Em 1948 as áreas maiores eram ocupadas pelo milho (43.411 quilometros quadrados); pelo algodão (22.917); pelo arroz (6.571); pelo feijão (16.463); e pela mandioca (9.208).

"No quinquenio, algumas culturas desenvolveram-se bastante. A área do amendoim, por exemplo, passou de 313 a 1.419 quilometros quadrados; a do trigo, de 3.284 a 5.347; a do tungue, de 88 a 108; a do tomate de 38 a 165; a do coqueiro, tipo baiano, de 852 a 543; e a da uva, de 312 a 369.

"As 29 culturas classificadas produziram 51.906 mil toneladas em 1944, e 62.250 em 1948. Neste ano foram colhidas 12.610 mil toneladas de mandioca; 56.860 mil de milho, 239 mil de uva; 137 mil de batatinha e 410 mil de trigo. Sem contar, é claro, outras colheitas não relacionadas aqui e que o Serviço conhece e anota.

"De qualquer sorte, não se ignorando que é de apreensões o estado de decadencia da produção agricola brasileira, anima a certeza de que a lavoura está fazendo mais do que comumente se pensa".

A SORTE DO PLANO SALTE

"O plano Salte, o tão falado e discutido plano de recuperação, e de ativamento economico do país, acaba de ser fracionado — observa "O Jornal" — nos seus serviços mais importantes, que são os relacionados com os setores de saude, higiene, transporte e pesquisas de petroleo, compreendendo este ultimo tambem trabalhos de perfuração de poços, industrialização e aquisição de material. "Constatando-se, pela relação que acompanha a lei já sancionada, o numero de obras e de iniciativas, que estavam em suspenso ou ameaçadas de paralisação, é que bem se pode avaliar da justiça da resolução tomada pelo Senado, indo ao encontro dos reclamos do executivo.

"Convem fazer uma ligeira digressão, recordando que todas essas verbas, de que o governo agora pode dispor, haviam sido incluidas no orçamento com a condição estabelecida, aliás, pelo proprio Senado, de ficar dependendo sua aplicação da aprovação do plano Salte. Situação singular resultou dessa premissa: verbas orçamentarias estáticas, verbas que o governo estava impedido de lançar mão.

"Enquanto isso, continuava o exame do plano, submetido a um verdadeiro bombardeio de emendas, tanto na Camara como no Senado, onde os colaboradores do plenario disputavam as graças do eleitorado de suas terras, reservando um pouquinho para isto e outro pouquinho para aquilo, quando não aumentavam as despesas com novas e exageradas dotações.

"Ao concluir o seu estudo sobre o plano, a Comissão de Finanças da Camara, que teve inegavelmente o merito de subordina-lo às modestissimas possibilidades do país, tornando-o, portanto, exequivel, por etapas e num prazo de cinco anos, indicou os meios ou os processos de financiamento. Se desde logo esse trabalho houvesse sido aceito pelo Senado, de certo que não teriamos chegado à necessidade imperiosa de uma lei que destacasse as verbas de que o governo precisava inclusive para levar avante obras já começadas, mas o proprio plano por inteira, o que seria sem duvida mais interessante, ao menos como experiencia de alguma coisa sistematizada a realizar entre nós.

"A lei do destaque das verbas ou a lei que autorizou o governo a gasta-las — providencia que se tornou urgente face às perspectivas de calamidade publica — aleijou o plano, decepou-o em suas partes essenciais de modo que o que se vai fazer, daqui por diante, e um trabalho comum de execução orçamentaria.

"A decisão do Senado foi providencial, não resta a menor duvida, diante dos males que o retardamento do assunto estava ocasionando ao país. Mas a verdade é que o que resta do plano — e resto que se encontra no Senado — não chega a ser nem um esboço".

Boletim Meteorologico

4-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	23	12	0.0
Itanhaem	21	11	0.0
Santos	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	—	0.0
Agua Branca	—	8	1.0
Horto Florestal	22	6	0.1
Avaré	22	—	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Campinas	23	—	0.0
Colina	—	—	0.0
Limeira	22	—	0.0
Piracicaba	24	8	0.0
Rib. Preto	—	12	0.0
Sta. Rita	24	11	0.0
São Carlos	—	10	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	8	0.0
Ibiti	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	6	0.0
Franca	—	9	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru'	—	10	0.0
Catanduva	26	13	0.0
Jau'	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	11	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos com periodos de calmaria.

MUSICA

QUARTETO HAYDN — TRIO SÃO PAULO — CORAL PAULISTANO

O Quarteto Haydn sendo realmente o que de melhor possui — no campo musical — o Departamento Municipal de Cultura, por um fenomeno só comparavel à usura do rei Midas, é resguardado avaramente, e contam-se aos dedos suas apresentações ao publico. Alguem ignoto e poderoso por ciumes não deseja que o quarteto de cordas formado por Gino Alfonsi, Schaffman, Oelsner e Calixto Corazza, venha com a desejavel frequencia à luz da ribalta; e isso é pena das maiores para aqueles ilustres artistas e magua sensivel do bom publico local de musica camerista.

Um "spalla" como Alfonsi, e um "concertino" da qualidade de Schafmann não se acham por aí e creio mesmo que poucas orquestras possuem, no naipe violinistico, tão bons profissionais. Do "viola" Oelsner idem e do "cellista" Corazza, então pode-se dizer que qualquer grande orquestra se orgulharia possui-lo.

Ora, por uma dessas associações espirituais tão raras, por uma harmonia de sentimento cameristico tão escasso entre nós, esses quatro ases se reuniram nesta mui nobre terra dos bandeirantes. O resultado é que possuimos um excelente quarteto de cordas à disposição da cidade por que a ela pertencem e por ela são contratados — em função permanente — através do Departamento de Cultura da Municipalidade. Estão pois à mão do publico; mas esse o ouve fugidiamente...

* * *

Inicialmente tivemos na ultima quarta-feira o Quarteto Haydn, o Trio São Paulo e o Coral Paulistano reunidos em fino espetaculo do Departamento de Cultura, que assim está de parabens. E' só continuar o seu novo diretor à frente desse campo. Vamos gastar as moedas de ouro da musica de camara.

E' a oportunidade: temos aí uma extraordinaria Madalena Nicoll que queremos ouvir; reclamariamos tambem Iracema Bastos Ribeiro e o Trio Bandeirante — antes que vá aos Estados Unidos estrear no "Town Hall". Soubemos que em dezembro lá estará.

* * *

O programa foi iniciado com o Quarteto Haydn executando em primeira audição o Quarteto em si menor, de Alberto Nepomuceno: allegro agitato; andante; scherzo; allegro spirituoso.

* * *

Alberto Nepomuceno nasceu em 1864 em Fortaleza. Depois de estudar com seu pai seguiu para a Europa onde, na Italia, foi aluno de De Sanctis e, em Berlim, de Kleffiel e Ehrlich. Em 1902, de volta ao Brasil foi nomeado diretor do Instituto Nacional de Musica. Em 1910, seguiu de novo para o Velho Mundo tendo dirigido varios concertos em Bruxelas, Genebra e Paris alcançando enorme sucesso. Nepomuceno foi o pioneiro da campanha em prol do canto na nossa lingua, impondo-o no Instituto Nacional de Musica, tornando-o obrigatorio e oficializando-o.

Da sua grande produção, que abrange quase todos os generos, ouviremos o "Quarteto em si menor", que se compõe de 4 movimentos. E' escrito nos moldes classicos sem a preocupação de qualquer atmosfera de carater brasileiro, diz o impresso com dados coligidos por Sousa Lima, assistente tecnico de musica do D. M. C.

Este quarteto foi oferecido ao Quarteto Haydn pelo maestro Chiafitelli, no Rio, e quase que inteiramente revisado atualmente sem dificuldades de resolução nas suas ligações pelos Corazza, Schafmann, Oelsner e Alfonsi. O trabalho foi beneditino. Trata-se pois de uma primeira audição absoluta em genero, efeito e causa.

O allegro inicial funde-se espirição ao andante de fatura inspirada "aos canones classicos" diriam os mestres. O scherzo motiva admiração e agrado, mas sua construção sobreleva em efeito ao "allegro espirituoso" que conclui, sem a desejada impressão.

* * *

E' realmente notavel o Quarteto Haydn e praza aos ceus que possamos ve-lo amiude. Destaco este trecho e desejo que o ilustre sr. Barros Martins o acolha como nossa colaboração e nosso desejo de ver São Paulo grato ao seu Departamento Municipal de Cultura.

* * *

A parte central do programa esteve a cargo do Coral Paulistano", conjunto cujas exibições constituem motivo de agrado. Apresentou uma série de numeros interessantes desde a "Canção" de Janequim, o criador e mais lidimo representante da canção francesa a cappella" do 16.o seculo, até o canto de Macumba do Pai Zuzé", numa versão de Camargo Guarnieri, que aliás é discordante de espirito e não sugere macumbas algumas. Salvo outras que não conhecemos...

* * *

O conjunto esteve sob regencia do maestro Arquerons e peza-nos dizer; não dos melhores dias esta apresentação do Coral Paulistano. Que é daquela fusão espiritual?

O programa foi este: Janequin, Canção; Perosi, Madrigal; Sepe, Ave Maria; Moya, A Menina e o Moleiro; Foster, Negro Spiritual; Camargo Guarnieri, Macumba do Pai Zuzé; Swedoff, Lesguinka.

A bela canção de Swedoff mostra-nos como este conjunto pode resolver quaisquer dificuldades quando os temas são levados a bom termo e dentro do "teto" e clima sonoros compativeis.

* * *

Na terceira parte tivemos o Trio em dó maior", op. 87", que data de 1887, é o 2.o dos três trios para piano, violino e cello, escritos por Brahms.

Considerado como o menos "réussi" pelos proprios criticos, diz o impresso, mais favoraveis ao seu autor, apresenta, no entretanto, através dos seus 4 movimentos, um interesse cameristico do mais alto nivel: sério, austero por vezes, e de emoção discreta. Está essa obra a cargo do Trio S. Paulo" que, depois de longo tempo, reaparece hoje na sua nova formação com dois elementos novos: Clemente Capella e Georges Békefi, dois valorosos artistas que fizeram jús aos lugares de violinista e violoncelista respectivamente, após concurso (do Departamento de Cultura).

* * *

Este "Trio S. Paulo" ainda virá, em futuro proximo, atingir à grande e necessaria composição espiritual. Em torno da figura ilustre de Fritz Jank esse resultado é certo, premiando aos esforços de três belos musicos. Tudo indica de que nos orgulharemos deste trio. — *MOUPYR MONTEIRO.*

—(*)—

CONCURSO PARA BANDAS DE MUSICAS CIVIS — Acham-se abertas, até 30 de agosto, na Dvisão de Expansão Cultural Teatro Municipal, (salão verde) as inscrições para um concurso de bandas musicais civis, ao qual poderão concorrer bandas da capital e do interior.

Serão conferidos premios de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

CONCERTO DA PRO' ARTE — Será realizado no dia 12, no Teatro Municipal, o 1.o concerto extra de Pró Arte, a cargo da soprano espanhola Vitoria de Los Angeles.

NO PALACETE PRATES:

Adiada a votação do projeto de lei sobre a temporada lirica oficial de 1949

Extranhou a Camara a pressa com que se quiz discutir a materia — Adiada tambem a discussão dos projetos de lei que criam a Orquestra Sinfonica Municipal e o Coral Municipal — Quinta-feira proxima, nova reunião

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Suscitou longos debates o projeto de lei do Executivo, que abre um credito de quatro milhões de cruzeiros para custear as despesas com a realização da Temporada Lirica Oficial. Toda a casa se manifestou contraria ao açodamento com que se discutiria esse item. Todas as bancadas protestaram essa pressa manifestada na convocação da reunião extraordinaria.

O sr. Cid Franco levantou uma questão de ordem, que foi acolhida pelo plenario. Baseando-se na disposição do Regimento Interno que recomenda sejam do conhecimento dos vereadores cinco dias antes de ser incuida na Ordem do Dia, conseguiu que a votação da materia fosse adiada para a proxima quinta-feira. Nesse dia, a Camara Municipal realizará nova sessão ordinaria.

OS DOIS ITENS ONTEM APROVADOS

Antes de apreciar esse projeto de lei, o plenario aprovou o que regula a retirada de obras impressas da Biblioteca Publica Municipal por parte dos vereadores e o projeto de lei que modifica o alinhamento no cruzamento da rua Boa Vista com a ladeira Porto Geral.

EMENDAS PROPOSTAS PELA BANCADA REPUBLICANA

Na sessão de ontem, quando se discutia a proposição relativa à Temporada Lirica Oficial deste ano, a bancada republicana, por intermedio do sr. José de Moura, apresentou duas emendas de alta relevancia: uma que determina a supressão das entradas de favor para os espetaculos da temporada e outra propondo que o conjunto que se exiba no Municipal proporcione espetaculos gratuitos populares, sem distribuição de convites. Ambas as emendas pretendem que se evite a farta distribuição de convites que é sempre feita em espetaculos dessa natureza e que o povo tenha a oportunidade de ver um famoso conjunto lirico, como o "Maggio Florentini", sem dispender um real.

OUTRAS EMENDAS PROPOSTAS

Destacam-se ainda outras emendas tambem interessantes, propostas pelo sr. Janio Quadros e que pretendem que a Prefeitura realize, ela mesma, a Temporada Lirica Oficial deste ano e que, ao invés de cinco recitas populares programadas, se realizem oito.

Deseja o sr. André Nunes Junior que os preços dos ingressos populares, nas outras temporadas, sejam mais baixos.

500 MIL CRUZEIROS CUSTOU A TEMPORADA DE 1945

Quando falava sobre a pressa que se pretendia dar à aprovação do projeto do Executivo, o sr. Cid Franco afirmou que ignorava se seriam necessarios somente quatro milhões de cruzeiros. Essa importancia poderia ser parca ou excessiva. Acrescentou que a temporada lirica de 1945, organizada pelo sr. Prestes Maia, e na qual intervieram artistas de renome mundial, do Metropolitan House, custou a importancia de 500 mil cruzeiros, ressaltando a circunstancia de o ex-prefeito ter mandado impugnar o pagamento do "caché" de 30 mil cruzeiros, que seria atribuido a Warren. Como o celebre tenor fora vitima de um acidente no Rio e não póde tomar parte nas operas representadas no Municipal de São Paulo, o atual candidato a governador do Estado, que, na época, estava à frente da Prefeitura, teve aquela atitude, digna dos melhores elogios, porque demonstra não só o espirito de poupança, mas principalmente aquele escrupulo em lidar com os dinheiros publicos, traço tão caracteristico do sr. Prestes Maia.

Quinta-feira proxima, a edilidade voltará a apreciar o projeto de lei que conta com o apoio de todas as bancadas e que certamente será aprovado, com as emendas oportunas que foram propostas.

ADIADA A DISCUSSÃO SOBRE A ORQUESTRA SINFONICA E O CORAL

A sessão encerrou-se às 16,45 horas, não tendo sido discutidos os projetos de lei relativos à criação da Orquestra Sinfonica Municipal e o Coral Municipal, de autoria dos srs. Franchini Neto e Junio Quadros, respectivamente.

Nas discussões travadas ontem, percebeu-se que a edilidade se apoia o projeto da Temporada Lirica Oficial, faz, entretanto, restrições bem justas e oportunas a respeito da pressa em se votar a proposição, quando outras, visando a criação de hospitais, da Hospedaria Municipal, do Pronto Socorro de grande interesse popular, permanecem nas comissões, à espera de pareceres.

UM MONUMENTO EM SÃO PAULO PARA CHOPIN

Interpretes do grande compositor representarão São Paulo no "IV Concurso Chopiniano de Varsovia" — Declarações da pianista bandeirante Iris Bianchi

Comemora-se este ano, na Polonia, o centenario da morte de Chopin. "Ano Chopiniano" será chamado este 1949. Segundo nos informou o consul polonês em nossa capital, todas as atividades culturais daquele país estão dirigidas atualmente no sentido de cultuar a memoria e a obra daquele grande compositor. Ao "VI Concurso Internacional Chopiniano", a realizar-se naquele país, comparecerão pianistas de todo o mundo. De S. Paulo partirão diversos interpretes de Chopin. Iris Bianchi, uma das mais estimadas interpretes do compositor acaba de embarcar para o Rio, de onde partirá por via aérea para Varsovia, a fim de estar presente àquele concurso. Antes de partir, concedeu-nos uma entrevista a proposito do assunto.

A pianista Iris Bianchi

MAIS DE DUZENTOS CANDIDATOS

Deve ser lembrado ser Iris Bianchi detentora da medalha de ouro do "Premio Gomes Cardim" disputado por ocasião de seu curso no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Eis, porem, o que nos disse:

— "Não tenho predileção definida pleos autores e cultivo todos os grandes mestres, encontrando em cada um uma satisfação e uma mensagem diferente. Em Chopin, como é natural, encontro uma doçura, uma morbidés que não devem ser confundidas com o doentio convencional. Antes de seguir para Varsovia, a fim de tomar parte no "VI Concurso Internacional Chopiniano", pretendo dar alguns recitais em Paris. Na capital polonesa, certamente, a luta será tenaz, porque para aí afluirão pianistas de todo o mundo. Duzentos candidatos são esperados. Não tenho ilusões quanto à colocação. Apenas pretendo fazer uma bonita figura e honrar o nome do Brasil, onde tanta repercussão encontra a musica de Chopin. Infelizmente, não tenho, nesta minha viagem, nenhum incentivo material ou moral de parte dos poderes publicos. Nem sequer consegui realizar um recital completo no Teatro Municipal, em vista do Departamento de Cultura não ter conseguido liberar aquele estabelecimento em certo dia, apesar dos esforços desenvolvidos pelos seus homens. Espero agora que o nosso Departamento de Cultura acudirá em tempo à tarefa de comemorar à passagem do centenario de Chopin, sempre caro à sensibilidade brasileira".

UM MONUMENTO A CHOPIN

Continuando, disse-nos:

— "Repito: Chopin sempre foi caro à sensibilidade brasileira. Em Curitiba, por exemplo, ha pouco um vereador propôs a denominação de Rua Chopin a uma das mais belas vias publicas da "cidade sorriso". Justo, dada a difusão da musica desse grande compositor entre os brasileiros. Em S. Paulo, onde vemos monumentos de tanta gente que nem sempre o merece, seria justo a ereção de um que lembrasse o carinho com que recebemos a musica desse polonês. Já ha um precedente: a estatua de Verdi. Em nossa Camara Municipal, onde tomam assento alguns primorosos espiritos, homens sensiveis, não haverá alguem que lance a idéia? Faço o apelo. Como brasileira, ficaria profundamente vexada se permanecessemos à margem dos acontecimentos que em todo o mundo comemoram Chopin".

COMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

As comemorações que serão levadas a efeito pela Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo pela passagem da data de "9 de Julho" se revestirão de excepcional brilhantismo.

Dentre as solenidades programadas para aquele dia, destacam-se o desfile dos voluntarios, seguido de uma sessão civica na praça Ramos de Azevedo, nas escadarias do Teatro Municipal, onde será erigido um monumento simbolico, alegoria aos bravos soldados da lei, monumento esse com cinco metros de altura, ladeados por piras acesas, tendo como fundo as cores da bandeira de Piratininga. Em destaque, em lampadas eletricas, aparecerá a data de "9 de Julho", sendo todo o conjunto realçado por poderosos refletores.

Terminada a sessão civica, as portas do Teatro Municipal se abrirão para o povo, iniciando-se, então, um espetaculo de gala, com um programa organizado pelo Departamento de Cultura da Municipalidade, em homenagem aos ex-combatentes e suas familias.

Bandas de musica, clarins e tambores, fogos, foguetes, numerosas bandeiras de São Paulo e do Brasil, tochas luminosas e lanternas, darão maior realce à grande marcha dos soldados filiados à Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo. A Força Publica do Estado, em "Marche au flambeaux", abrilhantará as solenidades, após o desfile, pelas principais ruas da cidade.

CURSOS POPULARES DO SESI

Realizou-se domingo ultimo, em Itú, a solenidade da instalação de dois Cursos Populares do Serviço Social da Industria — SESI —, respectivamente na sede do Sindicato da Construção Civil e na Fiação e Tecelagem São Luiz, tradicional estabelecimento industrial dessa cidade.

A instalação do primeiro Curso, destinado à alfabetização, foi presidida pelo sr. Valdomiro Correa de Camargo, prefeito municipal, e a que compareceram o presidente do Sindicato da Construção Civil de Itú, sr. Benedito Nobrega de Sousa, sr. Amintas de Faro Sobral, do Conselho Regional do Sesi e diretor do Centro das Industrias, altos funcionarios desta instituição etc. Ao dar por inaugurado o Curso, o sr. prefeito municipal, congratulou-se com os presentes por mais esse passo na obra de combate ao analfabetismo, após o que o presidente do Sindicato agradeceu ao Sesi o interesse pela iniciativa. Em nome do Serviço Social da Industria, o conselheiro Amintas de Faro Sobral e o diretor da Divisão de Educação Social ressaltaram a necessidade do combate ao analfabetismo, para o bem do país e a grande obra de paz social.

Realizou-se às 18 horas, a instalação do Curso Popular na Fiação e Tecelagem São Luiz, a qual foi presidida pelo reverendo monsenhor Monteiro. O dr. Servolo Pacheco e Silva discorreu inicialmente sobre a historia dessa fabrica, de que é diretor, e ao terminar, agradeceu ao SESI a iniciativa do Curso Popular. Seguiram-se com a palavra o diretor da Divisão de Educação Social do SESI, o conselheiro Amistas de Faro Sobral, monsenhor Monteiro, os quais tiveram oportunidade de acentuar a significação do ato inaugural do Curso Popular, que iria contribuir para a melhora do nivel intelectual da população industrial de Itú. Após o ato, o dr. Servolo Pacheco e Silva e exma. sra. ofereceram aos presentes um almoço em sua residencia.

DE CAMAROTE

EUCLIDES

São Paulo, no seu belo culto a Euclides, dá, indiscutivelmente, uma lição ao Brasil. E São Paulo fala por intermedio de uma encantadora e culta cidade, São José do Rio Pardo.

As comemorações euclideanas são, anualmente, realizadas em agosto. A semana de 1949 será dedicada à geografia na obra do autor de "Os Sertões".

Esses trabalhos serão levados a cabo pela prestigiosa "Sociedade de Geografos", com o brilhante prof. Aroldo de Azevedo à frente.

A conferencia principal, marcada para 14 de agosto, está confiada à competencia de Candido Mota Filho. Provavelmente, a festa, em Rio Pardo, será presidida pelo ilustre presidente da Academia Paulista de Letras, Altino Arantes.

Na romaria à choupana de Euclides, falará o eloquente tribuno Romeiro Pereira.

Mais uma vez, a evocação ao escritor de "Contrastes e Confrontos" se revestirá de grande brilho, dignificando a terra paulista a memoria do grande brasileiro, tão prematura e tragicamente desaparecido.

No proximo ano, será inaugurado o Museu Euclides, criado sob o governo de Macedo Soares.

Será esse, sem duvida, o grande ano das comemorações euclideanas. — *S.*

SEMANA DO JUBILEU BATISTA

Em prosseguimento às comemorações do "Jubileu Batista" terá lugar, hoje, às 20 horas, na Primeira Igreja Batista, à praça Princesa Isabel, um programa litero-musical.

POLITICA COMERCIAL

(Conclusão da 4.a pagina).

situação piorar — hipotese que não exclúo — procedermos todos, ordenada e disciplinadamente, àquilo que fôr cientificamente determinado. (Já não será tarde?)

Porque — é preciso que se diga — o atual nivel de preços, auto-financeiramente sustentado, ha varios anos, a poder de lucros extraordinarios, acumulados sob a ditadura e a inflação, por estrangeiros na maxima parte, que acharam jeito, através das malhas da lei — lei inepta, afinal — de predominar na politica local, o atual nivel de preços significa combate e guerra a uma politica honesta, que não pode ser sacrificada aos interesses inconfessaveis de uma camarilha unica, que a lei totalitaria organizou em "trusts e carteis", para sustentar a ditadura que já se foi. De fato, um nivel de preços, que impede a exportação, é um incentivo ao "deficit" internacional e à "escassez de dolares". Toda estabilização de moeda — em regime de liberdade — em todos os tempos, sempre se fez a fim de aproveitar o baixo nivel interno de preços (a famosa "perda de substancia") numa exportação, de outra forma, compensadora. Desde que esse nivel interior se eleva, está em cheque a estabilidade. E é o que vem acontecendo. Ha muito que se estabeleceu o super-nivelamento interno para com o nivel externo. Ha muito que os interessados clamam pela desvalorização da moeda. Mas, universalmente, nesta hora grave, porque não um retrocesso consciente e voluntario, ordenado e disciplinado, nos preços internos? Já vimos que o modernismo generoso da tese de Bretton Woods está fazendo o papel do ideal ou formal, em face da substancia ou conteudo. Isto é, o que desejamos que seja não se coaduna com o que é. O real, em sua riqueza, como dizem os filosofos, mais uma vez, escapa à lei.

E' verdade que os poderes publicos ainda não se manifestaram. Que pensará o legislativo? Sua função é falar, mas "bico", até agora. Ou o legislativo não pensa? Calados, tambem, os orgãos do executivo. Mas o executivo tem grandes planos de obras publicas, isto é, tecnicamente possui em mãos as armas para combate a uma possivel depressão. Estará, pois, de parabens, nessa eventualidade. Vá mesmo a frase no presente. Mas, se estamos em quadra de elevação de preços, o absurdo é patente, é clamoroso. Uma tão grande irrigação de dinheiro pelo país, qual a do Plano Salte, a do São Francisco, a da futura capital e não sei que mais, só poderá acarretar maior alta geral de preços. Desconcerto. E sou obrigado a retirar o tempo presente da expressão de parabens. Os poderes publicos podem ter ação para uma baixa metodica de preços. A revisão das leis de sindicalização patronal. O imposto de renda e o de vendas mercantis. Este será eficacissimo contra os açambarcadores. Tantos esquerdistas na Assembléia de São Paulo, nenhum deu tento nisso!) Uma lei contra os "truts", que lhes dê fôro, pois, o que aí está é bem etimologicamente, um desaforo.

— Já estava lançado este artigo, quando li no "Diario Popular", de 1.o de julho corrente, primeira pagina, valioso artigo de "Mac." e no "Diario de São Paulo", do dia seguinte, ultima pagina, interessante reportagem sobre a baixa de preço dos cereais. Ficam, talvez, para outro artigo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos. Festa da Uva em Ribeira — Nacional — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas. Ult. dia.

Rita CONSOLAÇÃO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Biyth — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 271 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

PHENIX — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — Proibido 18 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos. Atual. em Revista 106. Nac. Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — A DAMA PEREGRINA — Lynne Roberts — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x24 — Nacional. Às 12,50 hs.

RECREIO — CUPIDO E' DO BARULHO — Frances Langford — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 289 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SCIPIÃO, O AFRICANO — Isa Miranda — VALE DA MORTE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — AUDACIA DE MULHER — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — CORAÇÕES AFLITOS — Michel Redgrave — FRONTEIRA DE FOGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — RAMONA — Esther Fernandes — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — Granja Mirim — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — SUPLICIO ETERNO — Proibido 10 anos — Teofilo Ottoni — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nac. Às 19 horas.

IP. PALACIO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 18 anos — Oficinas do DAER — Nacional. Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagnay — MULHER DILINGER — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 238 — Nacional — Às 19,15 horas.

JARAGUÁ — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — DON JUAN — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — DAMA PEREGRINA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 237 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Genege O'brien — ORFAZINHA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ADEUS MOCIDADE — Clara Calamai — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Gary Grant — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — TRES FILHAS LEVADAS — Jeannette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — O VALE DOS ZOMBIES — Robert Livingstone — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 18 anos. Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 19,15 hs.

VITORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Dekker — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — CHOFERS E GANGSTERS — Léo Gorcey — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Leopoldina — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Jos E. Brown — SOMBRA DA LEI — C. Jornal, 288 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — CORAÇÃO DE PEDRA — Alan Ladd — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — CASBAH — Yvonne de Carlo — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

RIALTO — PERDIDAS — Aldo Fabrizzi — ANJOS DE CARA SUJA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 1x2 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli e Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — VALENTÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional. Às 19 horas.

PENHA — NANA' — Lupe Velez — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CRIME NO PRESIDIO — Van Johnson — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — ESCAPE — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — NO CAMINHO DA VIDA — Ann Blyth — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Às 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — POVOAÇÃO VASIA — Às 10 horas.

CIRCOS

...AN — Variedades com: Hijos del Guaraní — Nelson e Piolin — Trio Tabajara — Irmãos Abreu — Josef e Olga — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O EXPEDICIONARIO CHEGOU" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandra e Alaor Seyssel — 2.a parte a pedidos a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.



ETERNAS MELODIAS (A VIDA DE MOZART)

IMPAR FILM

NO PROGRAMA A CATASTROFE DE SUPERGA EM TODA A SUA DOLOROSA REALIDADE! O TRAGICO FIM do TORINO

ACOMP. NAC. HOJE Paratodos BABILONIA

CINEMA

"MADAME BOVARY"

Uma das obras mais audaciosas de todos os tempos: "Madame Bovary". O celebre romance de Gustavo Flaubert, foi transportada para a tela em uma realização e do cinema argentino. Os estudios São Miguel de Buenos Aires, a maior organização cinematografica da America do Sul, lança entre nós no cine Bandeirantes, pela São Miguel Filmes do Brasil, para que se repita o exito anteriormente alcançado em todos os lugares onde foi exbido esse filme, que dá a Mecha Ortiz o ensejo de viver um dos papeis marcante na carreira.

Romance sobretudo sensacional, "Madame Bovary" recebeu um tratamento cinematografico incomum, formando sob a direção competente de Carlos Schliepe em adaptação bem feita, um elenco de primeira ordem, onde se destacam os nomes de Mecha Ortiz, Roberto Escalada, Enrique Diosdado, Gracila Lucube, Angelina Pagano e outros.

Não podemos deixar de fazer referencia a um dos mais interessantes personagens do enredo de Flaubert: o farmaceutico Homais, no filme interpretado por Alexander Maximino, ator que dá brilho extraordinario a esse papel, autentica criação, o que contribui para o bom exito da pelicula, que ficará gravada como uma das melhores de todos os tempos.

OS FILMES INGLESES NA AMERICA DO SUL

LONDRES, B. N. S.) — Segundo informações recebidas de quase toda a America do Sul, o filme "Hamlet" de sir Lawrence Olivier tem batido verdadeiros recordes de bilheteria e continua atraindo multidões em toda parte onde é apresentado.

Um dos novos filmes que certamente será muito bem recebido na America do Sul é "Private Angelo" (O praça Angelo), extraido da conhecida novela de Eric Linklater, e na qual a estrela Maria Denis, de origem argentina, desempenha papel importante. O filme foi escrito produzido e dirigido pelo jovem artista e teatrologo inglês Peter Ustinev, que tambem desempenha o principal papel masculino. A ação da historia passa-se depois da segunda guerra mundial, por ocasião da assinatura do armisticio com a Italia. O filme foi quase todo filmado na Italia, nos cenarios reais da historia.

Outro filme britanico que tambem muito promete é "Kind Hearts and Coronets" na qual o artista Alec Guinesse desempenha oito papeis diferentes. Embora tenha se dedicado mais ao teatro, Alec Guiness já é conhecido do publico cinematografico pela sua atuação em "Oliver Twist" e "Grandes esperanças", ambos baseados em obras de Dickens.

"ESCRAVAS DO AMOR", A PROXIMA SENSACIONAL ESTREIA DO CINE ART PALACIO

Finalmente! Está definitivamente marcada para dentro de poucos dias a estréia de "Escravas do amor" (Dédée D'Anvers), no cinema Art Palacio, numa apresentação da França Filmes do Brasil. Todos sabem (mesmo os não curiosos...) que na interpretação deste filme INVULGAR, — terminantemente improprio para menores até 18 anos — estão os expoentes do moderno cinema francês: Simone Signoret, Marcel Pagliero, o astro italiano de "Roma, Cidade Aberta", Bernard Blier e Marcel Dalio, todos em grandes desempenhos, em papeis de forte intensidade dramatica! E' do realizador Yves Allégret a direção de "Escravas do amor" e os dialogos e a adaptação cinematografica da obra do escritor M. Ashelbé pertencem à Jacques Sigurd. Os nossos mais autorizados criticos, assim como os de toda a Europa, aclamam "Escravas do amor"

ROMANCE, TERNURA, MUSICA E EMOÇÃO NUM ESPETACULO COMO, HA MUITO, O CINEMA NÃO APRESENTAVA!...

BEETHOVEN, ROSSINI E SCHUBERT INTERPRETADOS SOB A REGÊNCIA DO PRODIGIO DE NOVE ANOS DE IDADE, O MAESTRO PIERINO GAMBA!



ROSSANO BRAZZI · PIERINO GAMBA · YVONNE SAMSON

A GRANDE AURORA "LA GRANDE AURORA"

ACOMP. NAC. AMANHÃ — IPIRANGA — ROSARIO

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

Apresentado na America Latina por Espetaculos "Victor Sturdivant"

ULTIMA SEMANA

A pedido do povo de São Paulo!

6 ULTIMOS DIAS

Para que todo S. Paulo possa admirar seu maravilhoso e inédito espetaculo, CARNAVAL NO GELO adiou sua apresentação no Rio de Janeiro e permanecerá no Pacaembu' até domingo proximo, dia 10, impreterivelmente.

PREÇOS POPULARES

GERAIS, Cr$ 20,00

ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

Poltrona numerada, Cr.$ 60,00 (imp. incluso).

HOJE, às 21 horas

4.a feira, uma sessão às 21 horas — 5.a feira, 2 sessões, às 17 e às 21 horas — 6.a feira, uma sessão, às 21 horas — Sabado, 2 sessões, às 18 e às 21 horas — Domingo, DESPEDIDA, 2 sessões, às 14,30 e às 18 horas.

(Nas vesperais e 18 horas, crianças até 12 anos, meia entrada) — BILHETES À VENDA, NA GALERIA PRESTES MAIA.

(PODEM SER ADQUIRIDOS COM ANTECEDENCIA).

ANTARCTICA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 105 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — S. Miguel Films — J. Tela, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filmes — C. Jornal, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — Lux Mar Films — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Sob a cruz de Lorena, 1x63 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em marcha, 272 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ACUSADA — Robert Cummings — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 106x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Brasiliana, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista — Nacional — Às 15, 19,20 e 21,30 horas.

PARATODOS — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impar Films — Lage Princeza da Serra — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 175 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 162 — Desde 13,40 horas.

STA. CECLIA — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — J. Cinemat, 103 — Às 16,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — A sombra dos coqueir is alagoanos — Nacional — Às 13,45 horas.

ODEON — Sala Azul — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — UMA NOITE NA OPERA — J. Cinemat, 101 — Às 18,30 hs.

CRUZEIRO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — NEM TUDO E' ILUSÃO — Atual. Campos, 45 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — BALAJU' — Proib. 18 anos — Comb. desventuras — Nacional — Às 18,15 horas.

PAULISTA — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Camp. Educativa Adultos — Nacional — Às 18,20 horas.

BRASIL — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — J. Cnemat, 100 — Às 19 hs.

ROIAL — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. Campos, 45 — Às 19 hs.

S. PAULO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Museu de Arte — Nacional — Às 18,45 horas.

PIRATININGA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — Esp. em Marcha, 271 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — C. Jornal, 291 — Às 18,40 hs.

BABILONIA — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impart Films — Esp. em marcha, 269 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — Às 18,10 horas.

OLIMPIA — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — F. Jornal, 105x15 — Às 18,50 horas.

LUX — O GRTO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Atual. em revista, 104. Às 19 hs.

COLONIAL — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Flag. do Brasil, 26 — Às 19 horas.

S. PEDRO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Ubatuba — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Cachoeiras do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJUBA — Proib. 18 anos — Paisagem do Brasil, 4 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — PORT SAID — C. J. Inf. 154 — Às 19,10 hs.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELES VIVIAM DO "CONTO DO VIGARIO" E ATÉ A "ALMA DOS MORTOS" NÃO ESCAPAVA!

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta JOHN PAYNE · JOAN CAULFIELD · DAN DURYEA · SHELLEY WINTERS em Aves de RAPINA "LARCENY"

COMPL. NAC. PROIB. 14 anos.

AMANHÃ — Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — MODERNO — PHENIX — SÃO CARLOS — HOLLYWOOD — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — SÃO JOSE

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Maria José da Candelaria Dias, esposa do sr. Manuel Dias Nunes, residentes em Salesopolis, e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Calubi Dias Nunes.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Ana Lucia, filha do deputado José Alves Cunha Lima e da profa. sra. Elza Matos Cunha Lima.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lilian Rita, filha do cap. Antonio de Oliveira Abreu, da Força Publica do Estado, e da sra. Armanda Silva de Abreu;

a menina Maria Eugenia, filha do sr. Lidio de Sousa e da sra. Rosinha de Sousa;

a menina Ondina, filha do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra. Iolanda Bergamo;

o menino José Carlos, filho do sr. Nelson Rodrigues e da sra. Sinesia Rodrigues;

o menino José João, filho do sr. Antonio Silva e da sra. Angelina Silva;

a srta. Isolina, filha do sr. Santo Zanoni, já falecido, e da sra. Alberta Pavan;

a srta. Ieda, filha do sr. Aniz José Abdo e da sra. Maiba Tomé Abdo;

a srta. Emiliza, filha do sr. Emilio Atilio Franzosi e da sra. Alcina Franzosi;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Jocondo Tosato e da sra. Assunta Tosato;

a srta. Marlene, filha do sr. Francisc Bitencourt e da sra. Julia Bitencourt, já falecida;

a sra. Helena Zamana, esposa do sr. Orlando Zamana;

a sra. Concordia de Oliveira Ribeiro, esposa do desembargador Aquiles de Oliveira Ribeiro;

o sr. José Maria Reis, diretor do Expediente da Secretaria da Educação;

o sr. João Batista Godoi;

o sr. João Viola;

o dr. Francisco de Campos;

o sr. Angelo Gibin;

o sr. José da Silva Rocha;

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Vicente Braga, filho do sr. Luis Braga e da sra. Olga Braga, e a srta. Daiva Marcilio, filha do sr. Orestes Marcilio e da sra. Catarina Marcilio.

NUPCIAS

ENLACE DAMATO-CAPUANI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Mario Capuani, filho do sr. Nulo Capuani e da sra. Joana Medici Capuani, com a srta. Lirce Damato, filha do dr. Carmelo Damato e da sra. Ana da Silva Damato.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Carmelo Damato e sra., e, por parte do noivo, o sr. Henrique Capuani e sra. A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte do noivo, pelo dr. Menoti Parolari e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Nulo Capuani e sra.

ENLACE RAMOS-CHAVES

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Enio Prado Chaves, filho da viuva sra. Luiza Prado Chaves, com a srta. Silcéa Paula Ramos, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odisséa de Paula Ramos.

ENLACE TEOFILO-RAMOS

Realiza-se dia 16, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Ramos, filho do sr. Manuel Ramos e da sra. Matilde Ramos, com a srta. Maria Teofilo, filha do sr. Vitantonio Teofilo e da sra. Margarida Montanaro Teofilo.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Isidro Bouças e sra. Oscarina Garavati Bouças, e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferreira dos Santos e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Salvador, filho do sr. Carlos Borell e da sra. Inês Borell.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados. As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 3-1902, 3-2576 e 3-1907.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30, e às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 19 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Rinque Modelo, à rua Independencia, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A fim de tornar mais eficiente o serviço de inspeção dos cursos de educação de adultos, o S.E.A. acaba de instituir uma verba destinada a despesas com transportes e diárias das autoridades escolares. A proposito, o diretor do S. E. A. expediu aos srs. Delegados de Ensino o seguinte aviso:

Em adiantamento aos têrmos do item 1.o — "Verba para Diárias e Condução" — de nosso Boletim Informativo de 22 do fluente, julgamos de todo conveniente a prestação de alguns esclarecimentos, para governo de V. Sa.

Naquele Boletim êste Serviço comunica a requisição dos adiantamentos para despesas com diarias e transportes, sem precisar, entretanto, o importe mensal de cada adiantamento e que está assim distribuido:

TRANSPORTE — DELEGACIA — 1.a da capital, maio, 300,00 — Junho 150,00 — 2.a da capital, maio 300,00 — Junho 150 3.a da capital, 300,00 maio — Junho, ... 150,00 4.a da capital, maio, 300,00 — Junho, 150,00 — 5.a da capital, maio 300,00 — Junho, 150,00 — 6.a da capital, maio, 300,00, — Junho 150 — 7.a da capital, maio, 300,00 — Junho, 150,00 — 8.a da capital, maio, 300,00 — Junho, 150,00 — Araçatuba, maio 630,00 — Junho, 360 — Araraquara, maio, 450,00 — Junho, 270,00 — Assis, maio, 540,00 — Junho, 270,00 — Bauru, maio 810,00, — Junho 450,00 — Botucatu, maio, 630,00 — junho 380,00 — Campinas, maio, 810,00, — Junho, 450,00 — Casa Branca, maio, 540,00 — Junho, 270,00 — Catanduva, maio 630,00 — Junho, 380,00 — Franca, maio 630 — Junho, 360,00 — Guaratinguetá, maio 630,00 — Junho 360,00 — Itapetininga, maio 900,00 — Junho, 540,00 — Jaboticabal, maio 630,00 — Junho, 360,00 — Jundiaí, maio, 450,00 — Junho, 270,00 — Lins, 450,00 — Junho, 270,00 — Marilia, maio, 900,00 — Junho 54,00 — Mogi das Cruzes, maio, 540,00 — Junho, 270,00 — Piracicaba, maio, 450,00 — Junho, 270,00 — Pirassununga, maio, 360,00 — Junho, 180,00 — Presidente Prudente, maio 630,00 — Junho, 360,00 — Ribeirão Preto, maio 810,00 — Junho, 450,00 — Rio Claro, maio, 630,00 — Junho, 360,00 — Sta. Cruz do Rio Pardo, maio, 360,00 — Junho, 360,00 — Santos, maio, 900,00 — Junho, 540,00 — São Carlos, maio, 360,00 — Junho, 18,00 — São José do Rio Preto, maio 1.260,00 — Junho 720,00 — Sorocaba 810,00, — Junho, 450,00 — Taubaté, maio, 540,00 — Junho, 270,00.

DIARIAS — Os mesmos importes acima, exclusive as Delegacias da capital.

ADIANTAMENTOS PARA O 2.o SEMESTRE — De julho a outubro, inclusive, serão idênticos aos de junho. De novembro, idêntico ao de maio.

O criterio obedecido pelo S.E.A., para concessão dos adiantamentos destinados a Diárias e Transportes, baseou-se nos seguintes elementos: — 1.o, Extensão geografica de cada Região — 2.o, Numero de municipios de cada Região — 3.o, Numero de cursos instalados nas mesmas — 4.o Recursos financeiros orçamentarios".

Cincoentenario da Liga Paulista contra a Tuberculose

A comissão organizadora das Jornadas, constituida pelos drs. A. Nogueira Martins, presidente; Homero Silveira, secretario; e Pedral Sampaio, tesoureiro, recebeu confirmação da presença dos seguintes convidados para as "Conferencias Tisiológicas" a serem realizadas nesta capital, de 18 a 23 de julho: prof. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; prof. Arlindo de Assis, diretor do Serviço de B.C.G. do Rio — Fundação Ataulfo de Paiva; prof. Manuel de Abreu, diretor do Serviço de Diagnostico Pulmonar do Hospital S. Sebastião; prof. Clementino Fraga, da Academia Nacional de Medicina; prof. Aloisio de Paula, diretor da Policlinica do Rio de Janeiro; prof. A. Ibiapina, da Escola de Medicina e Cirurgia (Rio); prof. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saude, da Camara dos Deputados; prof. Paulo Seabra, da Faculdade Nacional de Farmacia; prof. Carlos Bento, da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul; prof. Diogenes Certain, da Faculdade de Higiene de S. Paulo; prof. José Rosemberg, diretor do Dispensario Clemente Ferreira; dr. M. A. Nogueira Cardoso, do Hospital das Clinicas de S. Paulo; dr. Moacir Boscardin, do Sanatorio S. Lucas; dr. Moacir Paula Lobo, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio; dr. Febus Gikovate, diretor do Dispensario Infantil da Liga Paulista Contra a Tuberculose; dr. Elias del Rio, diretor do Serviço de Vacinação B.C.G., Lima (Peru); dr. Carlos Urquijo, do Serviço de Vacinação do B.C.G. de Buenores Aires; dr. Orlando Pinto de Sousa, do Serviço Medico do S.E.S.I.; prof.a Carolina Ribeiro, do Preventorio "Imaculada Conceição" de Bragança Paulista; dr. Miguel Arcanjo, presidente da Federação Nacional das Sociedades de Tisiologia e prof. dr. Homero Braga, da catedra de Tisiologia da Faculdade de Medicina do Paraná.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É GORDA...

— SIM

— SIM

NÃO DEIXE, POR ISSO, DE USAR SAIA E BLUSA.

ESCÔLHA BLUSAS BEM FEMININAS, SE NÃO SE IMPORTA DE MOSTRAR QUE É GORDA.

RECORD

NOTAS DA AERONAUTICA

CLASSIFICAÇÃO NA DIRETORIA DE ROTAS

RIO, 4 ("Correio") — Por necessidade do serviço, foi classificado na Diretoria de Rotas Aéreas, o major aviador Roberto Carlos de Assis Jataí e transferido para o Q. G. da 5.a Zona Aérea, o capitão aviador Hilton Nunes da Costa, da Base Aérea de Porto Alegre.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DA ARMADA

Foi excluido da reserva da Aeronautica, com transferencia para a da Armada, o reservista Alvaro de Oliveira.

CONTRARIOS AO REGIME DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

Nos requerimentos em que os segundos tenentes aviadores Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas e Eli de Azevedo Sampaio e os aspirantes a oficiais aviadores Hélio Pais de Barros, José Bernardo Santarém, Rui de Freitas, Manuel da Silva Amorim, Harry Roedel, Walkir Antonio da Silva e Altanario Mudin Coelho solicitaram sua convocação para o serviço ativo da FAB, o ministro exarou o seguinte despacho: "A convocação para estagios contraria o regime de compressão de despesas em que estamos empenhados. Arquive-se."

DISTINTIVOS PARA USO NA GOLA

O ministro dirigiu ao brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendencia, um aviso declarando, que, de acordo com os dispostos no artigo n.o 44 do Plano de Uniformes, resolveu aprovar os distintivos para uso na gola do blusão do sexto uniforme dos cabos, soldados e taifeiros.

Segundo o ato do titular da pasta, o distintivo dos Contigentes das Repartições e Estabelecimentos não subordinados aos comandas das Zonas Aéreas será o simbolo da FAB, em metal oxidado e o distintivo dos contigentes das Escolas, o simbolo em metal oxidado, tendo superpostas no sabre, em metal branco, uma "estrela" de cinco pontas. Os distintivos ora aprovados terão as dimensões regulamentares, isto é, de 0,045x0,28.

"CORREIO" AÉREO

6.a CONCENTRAÇÃO DE PARAQUEDISTAS CIVIS DE S. PAULO

Alcançou completo exito a 6.a Concentração de Paraquedistas Civis de São Paulo, realizada domingo ultimo em São José dos Campos, sob o patrocinio do Aeroclube local e do prefeito daquela cidade.

Ao campo do aeroclube compareceu grande assistencia que aplaudiu entusiasticamente as diversas fases do desenrolar do programa, em que jovens paraquedistas deram saltos de diversas alturas, tendo os saltos de "guardachuva" e "retardado", executados por Odair Dorel e Oliveira, respectivamente, entusiasmado os presentes. Encerrando aquela festa aviatoria, cuja renda se destinou à familia de João Matermauer, "ás" do paraquedismo vitima de um acidente aviatorio na cidade de Varginha, em Minas, foram executados varios saltos por alunos da 6.a turma.

DIRIGENTE DA AVIAÇÃO INTERAMERICANA VIAJA PARA O PRATA

Seguiu, ontem, para Montevidéu e Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o sr. Porter Norris, gerente geral do Trafego da Divisão Latino-americana da PAA, onde tem a responsabilidade pela administração do trafego de passageiros, as vendas e o movimento de cargas sobre 112.000 quilometros de rotas aéreas nas Americas do Norte, Central e do Sul.

CORREIO MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

RIO, 4 ("CORREIO") — Pelo ministro, foram deferidos, os requerimentos de José Felipe dos Santos, Henrique Dufles Batista Teixeira Loti, Flavio Pereira da Silva, Jonas Antonio Cardoso, Oto Rodrigues Cacho, Paulo de Oliveira e Silva, José Carlos de Sena Vasconcelos, Manoel Azambuja Brilhante, Stenio Celo de Albuquerque Lima, Ademar de Queiroz, Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, José Bibiano Chaves, Joel do Nascimento Gomes e Itiberê Gouveia do Amaral; arquivados os de João Lima, Julio da Costa e Silva; e indeferidos os de Mauro Rego Monteiro Porto, Sociedade Industrial e Importadora Eton Ltda., e Lauro Cintra Paiva.

TEATROS

COMUNICADOS

FASSMAN, NO TEATRO SANTANA — O prof. Fassman e miss Deika realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, dois espetaculos de demonstrações de hipnotismo e telepatia.

"O PASSO DE GIRAFA"... — Dia 19, fará a sua estréia no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

A revista de estréia será em dois atos, de autoria do escritor patricio Luiz Iglezias, "Passo de Girafa".

Em "Passo de Girafa" vira a rainha das "girls" Ivete Simone, com a primeira princesa Vilma. No conjunto de "girls" figurarão ainda Joana d'Arc, Lana, Alice, Diana, Gabi, Hilda, Ariete, Nilza, Ivone, Chininha, Norma, Marlene e outras.

Este grupo de girls tem a direção coreografica do maestro Eladio Alonso.

Estrelando o elenco virá a bailarina patricia Eros Volusia.

"A TIA DE CARLITO", NO TEATRO MUNICIPAL — Dia 13, às 21 horas, estreará no Teatro Municipal, a farsa musical "A Tia de Carlito", em lingua alemã, recomposta, em parte, pelo encenador, dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, com Wolf Harnisch Jr. no principal papel.

Pagamento de vencimentos aos oficiais e praças inativos da Força Publica

Comunica-nos o chefe do Serviço de Fundos da Força Publica do Estado, que o pagamento dos vencimentos do mês de junho aos oficiais e praças inativos ali inscritos será efetuado amanhã, na seguinte ordem:

Oficiais superiores, guichê 1 (Tes. S. F.), das 8 às 10 horas; capitães e tenentes, guichê 2 (Tes. S. F.), das 8 às 10 horas; subtenentes e sargentos, guichês 3 e 4, das 8 às 11 horas; cabos, guichê 5 (Pag. dos Inativos), das 8 às 11 horas; anspeçadas, guichê 5, das 14 às 17 horas; soldados, guichês 3 e 4, das 13 às 17 horas.

Os pagamentos por procuração e por autorização a terceiros serão efetuados no dia 7, das 13 às 16 horas, no guichê 5, e os retardatarios serão pagos no dia 8, no mesmo local e horario.

ABONO-FAMILIA AOS EXTRANUMERARIOS

Será entregue hoje, às 14 horas, pela União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, ao presidente da Camara dos Deputados e ao deputado Pinheiro Jr., um memorial propondo a concessão do abono-familia aos extranumerarios, diaristas, contratados, tarefeiros, mensalistas e outras classes não contempladas pelo decreto que estabeleceu o Abono-Familia.

Os interessados devem estar a essa hora, em frente ao Palacio Nove de Julho.

NOTAS DE ARTE

PINTURA, ARTES GRAFICAS E CONSCIENCIA PROFISSIONAL

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Quando regressou da Europa o jovem Odetto Guersoni, passou quase despercebida a influencia que o meio Europeu exerceu em sua formação tecnica e artistica. Poucos notaram os quatro ou cinco trabalhos que apresentou no Salão "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia", por ocasião do ultimo Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo. Todavia, mereciam melhor exame. Ao lado de uma obra com tendencias entre decorativas e surrealistas, figurava um trabalho de um realismo muito do agrado dos pintores Lacanna e Rebollo González. E as gravuras expostas naquela tradicional mostra de arte indicavam que Odetto Guersoni aproveitara bem sua permanencia na Europa, na Italia principalmente, estudando a dificil e ainda não bastante difundida tecnica da gravura. Passou quase despercebido esse aspecto da questão e houve mesmo quem achasse não devesse o jovem pintor dispersar sua atividade no desenho, no oleo, na "pinta seca", na gravura e nas artes aplicadas... Ora, naquela aparente dispersão nada mais havia que um esforço continuo para dominar o oficio e, nestas criticas, predominava a confusão que Hegel já lastimava entre personalidade e originalidade.

Na atual exposição da União Cultural Brasil-Estados Unidos, Guersoni nos mostra que não pretende a originalidade pela simples originalidade, atitude tão comum à maioria dos participantes do movimento moderno, sejam pintores, escultores, escritores ou musicos. As diferentes maneiras como se apresenta resultam, essencialmente, dos diversos processos empregados pelo jovem professor, assim como dos diferentes fins que teve em vista. Preocupado sobremaneira com os problemas atinentes às artes aplicadas (não é por acaso que leciona a cadeira de Desenho na Escola de Artes Gráficas do "Senai") seria forçoso que invadisse os mais diversos campos, caindo aqui num decorativismo, ali num realismo quase academico, logo alem num semi-obstracionismo.

* * *

E já que falamos de Odetto Guersoni e sua exposição (pequena exposição aliás) na União Cultural Brasil-Estados Unidos, não podemos deixar sem referencia a mostra dos alunos da Escola de Artes Gráficas do "Senai", de que é um dos professores. A atual exposição foi organizada por ele e é fruto de seus esforços junto à formação profissional dos quase cinquenta jovens trabalhadores que frequentam aquele estabelecimento da rua Monsenhor Andrade. Constam da atual exposição cerca de cinquenta trabalhos, entre xilogravura, aquarelas, oleos, gravuras, "pintas-secas". Se não revelam grandes vocações artisticas mostram, no entanto, uma consciencia profissional de alto nivel e bastante capacidade de desenvolvimento. Trata-se da primeira exposição coletiva destes rapazes.

—(*)—

VAN ROGGER — Prossegue aberta a exposição do pintor Van Rogger, instalada no Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO HELIOS SEELINGER — Acha-se franqueada ao publico na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga 273, a exposição retrospectiva do pintor Helios Seelinger.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO RUI BARBOSA

Os comentarios que, ha dias, fizemos, nesta coluna, com referencia ao Curso Rui Barbosa, que vai ser um dos mais interessantes e uteis empreendimentos, em homenagem ao primeiro centenario do nascimento do imortal brasileiro, tiveram uma repercussão que, pela sua espontaneidade e pelo seu valor, deve ser aqui registrada.

De fato: temos recebido, quer verbalmente, quer por escrito, preciosas sugestões que demonstram de modo grandemente significativo quanto é elevado o culto que sempre se consagrou ao insigne mestre do Direito e do Civismo.

Essa grandiloqua homenagem que se vai prestar à memoria imperecivel da Aguia de Haia, pelo que estamos observando, vai constituir uma das maiores apologias ao grande Rui.

Voltando às sugestões com que temos sido distinguidos, inserimos hoje a que nos foi enviada pelo prof. Francisco Faria Melo, e que é digna de ser posta em execução.

E' a seguinte:

"Acabo de receber de Salvador — Bahia — o lindo "Album", com honrosa dedicatoria, denominado: "Da Fraternidade", contendo: 107 trabalhos excelentes de ginasianos e alunos dos cursos "cientificos" daquele adiantado Estado de nossa patria. O trabalho foi organizado sob a inspiração do professor dr. Socrates Marback d'Oliveira, e publicado pela Imprensa Oficial da Bahia.

A minha sugestão é a seguinte:

— Por que não se organizará um "Album" ou uma "Poliantéia", em homenagem a Rui Barbosa, contendo os trabalhos escritos por:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares, I) A Vida intima de Rui Barbosa, pelo sr. deputado Edgar Batista Pereira; II) O mestre de Direito, pelo sr. deputado Ataliba Nogueira; III) O filologo, pelo sr. dr. Walter Fontenelle Ribeiro; IV) O parlamentar, pelo sr. deputado Aureliano Leite; V) Os instrumentos de trabalho de Rui Barbosa, por d. Lygia Lemos Torres; VI) O conferencista, pelo sr. dr. José Pedro Leite Cordeiro; VII) O jornalista, pelo sr. deputado Romeiro Pereira e VIII) Encerramento do curso, pelo sr. professor José Soares de Melo.

O livro — a "Poliantéia" será, não nos restará a menor duvida, apreciadissimo, util e adquirido, especialmente pelos intelectuais brasileiros, embora seja publicado com o patrocinio de nossa Imprensa Oficial.

Poderá conter algumas fotografias em papel glacé, alusivas à sessão civica, com o nome: "Curso Rui Barbosa"; e, tornar-se-á a homenagem, desse modo, expressiva e estará à altura do Estado de São Paulo".

Despertamos para as considerações acima enunciadas, a atenção dos coordenadores dessa homenagem, que vai, forçosamente, indubitavelmente, pela sua finalidade, constituir uma das maiores consagrações ao genial brasileiro. — F. AUGUSTO NUNES.

UM FILME QUE MARCARA' E'POCA: "MADAME BOVARY" — Vem despertando interesse a apresentação, no cine Bandeirantes, do filme "Madame Bovary", dos Estudios São Miguel. Trata-se de uma produção categorizada do vitorioso cinema argentino sob a direção de Carlos Schlieper que procurou tirar da adaptação da obra de Flaubert todo o sabor reproduzido nos episodios romanescos, sem descuidar os detalhes da época, a reconstrução dos trajes e decoração que o escritor mestre do romance realista fixou.

A historia de Ema Bovary, que faz o encanto de quantos conhecem o admiravel romance do mestre gaulês, adquiriu no cinema novos encantos, novos atrativos, realçando enredo dessa obra prima. Audaciosa realização, dá a Mecha Ortiz oportunidade excepcional no papel-titulo que essa aplaudida estrela vive com intensidade e emoção.

LAVRADOR!

Sabe que a atual safra cafeeira somada com os cafés remanescentes, mal dá para as necessidades da exportação? Isso é o que demonstram as estatísticas. Compenetre-se dessa verdade e não se precipite. Prepare bem e com vagar o seu produto e depois embarque-o ou venda-o por preço justo e remunerador.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior à..........	11.000.000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos..........	3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C..........	NADA!!!
Safra atual..........	? ? ?
DEFICIT..........	? ? ?

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 7 "CONVITE À MUSICA". DE PHILO HIPPOS

HORIZONTAIS: 1 — Celebre compositor musical alemão; 6 — Magnifico tenor contemporaneo; 11 — Faz repetição de som; 12 — Rei lendario de Troia; 14 — Rio da Russia; 15 — Cabo da Africa, no Mediterraneo; 16 — Dama que ficou conhecida na Historia pela sua ligação com Junot, quando este ocupou Portugal; 17 — Nota das mais altas da voz ou do instrumento; 18 — Letra do alfabeto; 19 — Grande massa; 20 — Compositor francês; 21 — Sobrenome de celebre pintor italiano, que inspirou uma opera de 3V; 23 — Aato de autoridade soberana; 24 — Insulso; 26 — Opera de Massenet; 28 — Rio da França; 29 — Figura de um som; 31 — O maior rio da Siberia; 32 — Rio do Perú; 34 — Filha de Atlas; 38 — Contração de preposição e adverbio; 39 — Transmite gratuitamente; 40 — Interjeição, o mesmo que oh!; 41 — Rei de Basan; 42 — Cidade da Italia; 43 — Celebre compositor de musica italiana.

VERTICAIS: 1 — Ilustre compositor de musica alemão; 2 — Adaptação; 3 — Notavel compositor musical brasileiro; 4 — Contração de preposição e artigo; 5 — Opera de Verdi; 6 — Unico; 7 — Opera de Meyerbeer; 8 — Cidade da Espanha; 9 — Especie de azereiro; 10 — Que tem asas; 13 — Nota musical; 16 — Preposição; 17 — Palavra composta de preposição e artigo; 20 — Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas; 22 — Rio da França; 25 — Musica que acompanha as palavras; 27 — O maior rio da Siberia, escrito de outra forma; 28 — Opera de Verdi; 30 — Fazer vôar; 33 — Bradipodos; 35 — Pronome pessoal; 36 — Rio da Russia; 37 — Operel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 6 BRASIL

HORIZONTAIS: 1 — Tapona; 7 — Amazonas; 10 — Amagos; 11 — Roca; 14 — Homem; 15 — Nau; 16 — Sem; 18 — Saci; 19 — Napeva; 21 — Atolar; 22 — Alas; 23 — Ra; 24 — Ir.

VERTICAIS: 1 — Tamo; 2 — Aman; 3 — Apages; 4 — Ozomena; 5 —Nos; 6 — An; 8 — Ar; 9 — Sonavas; 10 — Ah; 12 — Caçar; 13 — Aui; 17 — Matari; 18 — Sela; 20 — Polar.

2.a REGIÃO MILITAR

O sr. Tomaz de Oliveira Dória deve comparecer ao Q. G. da 2.a R. M., a fim de receber seu certificado de reservista.

CARAVANA AO RIO GRANDE DO SUL

Segue, hoje para o sul do país, viajando pela VARIG, a Caravana do Centro Academico "Horacio Berlinck" da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo.

A caravana, chefiada pelo academico João Rodrigues Silva Neto, é composta pelos seguintes elementos: Vinicius de Matos Carvalho, Antonio Augusto Fernandes, Ernesto Dias Ferreira, Alexandre Benevento, Carlos Guerreiro, Vicente Guerreiro, Benedito Sergio F. Martins, Guilherme Hernandez, José Yoshimura, Antonio Yoshimoto, João Carlos Hopp, Augusto Ferreira Brandão, Domingos de Lucca Junior.

METRO — HOJE ÀS 14-16-18-20-22 Hs.

Esposa de um! noiva de outro! ESTUPENDA COMEDIA!

GREER GARSON ♥ WALTER PIDGEON

TRAVESSURAS DE JULIA

PETER LAWFORD · ELIZABETH TAYLOR · CESAR ROMERO

A QUERIDA CANÇÃO DE CATULO NUMA ENTERNECEDORA HISTORIA DE AMOR!

Luar do SERTÃO

UM FILME NACIONAL... MAS, DIFERENTE!

com WALTER FORSTER

Lidda SANDERS · Vicente LEPORACE

Inaugurando a nova fase do Santa Cecilia equiparado aos grandes cinemas lançadores

AMANHÃ — OPERA — Santa Cecilia — Paramount

A GUERRA FRIA NO ETER

"ESTA E' A RADIO MOSCOU BLOQUEANDO..."

(COPYRIGHT DO B. N. S. PARA O "CORREIO PAULISTANO"

W. MACLANACHAN
Perito britanico em assuntos de radio)

Ao sintonizar no programa europeu em onda curta da BBC, o radio-ouvinte às vezes ouve alguém falar contra um "fundo" de guinchos, uivos e outras discordancias. Se, desgostoso, virar para a irradiação americana, "Voz da América", poderá tambem receber o choque de outro locutor procurando falar em meio a uma cacofonia de barulhos, incluindo o grasnar de patos e outros semelhantes.

Não há motivo, com isto, para acreditar que as radio-emissoras inglesas ou americanas tenham enlouquecido, nem que o radio receptor esteja com defeito. Os ruidos não hão de preocupar o ouvinte, pois que a linguagem usada não é muito conhecida no ocidente. Para quase todos nós, não tem importancia. Mas importa, sim, para os povos atrás da cortina de ferro.

A LINGUA USADA E' A RUSSA

A explicação é bem simples. O Kremlin descobriu que entre 5 e 10 milhões de cidadãos soviéticos escutam regularmente as irradiações noticiosas britanicas e americanas. As autoridades soviéticas não gostaram. Adotaram pois as taticas empregadas pelos alemães durante a guerra, e pelo mesmo motivo.

Não se deve permitir que os povos da Russia soviética ouçam a verdade a respeito do mundo exterior, não mais que se o permitia aos engabelados do famigerado dr. Goebbels. A URSS resolveu fazer tal mixordia de todas as irradiações de fora, que nenhum ouvinte as pudesse entender. Durante a guerra, esse principio recebeu o nome de "bloquear".

A principio, em uso contra as radiodifusões de Madri e do Vaticano, uma estação soviética emitia uma nota aguda, ou tremula; mas não deu resultado, porque o ouvido humano rapidamente se adapta a selecionar e acompanhar uma voz, contra uma nota singela. Posteriormente, pois mudou-se para uma pulsação ou batida "stacato", tornando a audição mais dificil para o ouvinte.

E' simples a tecnica do processo. Baseia-se no principio de que, se se ferem duas teclas ao mesmo tempo num piano, produz-se pelo menos mais um tom ou nota. A "frequencia" (ritmo de vibração) dessa terceira nota é a diferença de frequencia entre as duas primeiras. As emissoras bloqueadoras soviéticas pois são tonalizadas em frequencia ligeiramente diferentes das britanicas ou americanas.

Sempre que a irradiação em russo começa, o "bloqueador" é ajustado para emitir o grito agudo ou uivo baixo necessario. O grito começa geralmente com uma nota de 7.000 ciclos (vibrações) e, à medida que a frequencia do bloqueador se aproxima mais e mais da emissora americana ou britanica, a nota baixa na escala até se tornar baixa demais para ser percebida. Voltando-se a distancia a tonalização, a nota aumenta. Com a alternação bastante frequente desta manobra, consegue-se uma nota ondulada.

Quem já teve na vizinhança um receptor primitivo conhece os uivos que estragam sua recepção logo que o vizinho começa a sintonizar com estações estrangeiras.

O "bloqueador" tem tambem o recurso de sobrepor em sua transmissão toda a classe de ruidos, como bandas tocando ou patos grasnando. Torna-se então extremamente dificil para o escutante ouvir o que se diz.

"Mas porque todo esse trabalho?" perguntar-se-á, não sem razão. Muito simples: o Kremlin pintou um quadro tão horrivel de civilização ocidental que não se atreve a deixar seu povo conhecer a verdade. Se a conhecessem, não acreditariam tão cegamente no Paraiso que, segundo lhe dizem, existe só na União Soviética.

Em abril do ano corrente, houve aumento repentino no "bloqueio". O Kremlin atirou umas 150 emissoras na luta do eter, como um general abriria o fogo de 150 novas baterias de artilharia. Desta vez, a URSS está realmente na defensiva contra as radiodifusões inglesas e americanas.

O reforço da linha de defesa tornou-se necessario pelas modificações na cultura interna sovietica — na arte, no teatro, na ciencia e na filosofia. Parte da referida propaganda era a encenação dos julgamentos de cientistas, economistas, e autores que mostravam algum respeito pelas instituições ocidentais. Os asseclas do Kremlin chamam esse respeito "sofrer influencias cosmopolitas". E não se deve permitir que o cidadão sovietico sofra as influencias cosmopolitas dos programas de "Voz da America" ou da British Broadcasting Corporation. A imprensa sovietica tornou-se quase histerica a respeito das "influencias e da ideologia ocidentais". Por outro lado, tanto as irradiações britanicas como as americanas são pacificas e comedidas.

Quanto os tecnicos de uma emissora têm razões para esperar interferencia em algum programa, avisam os ouvintes para tonalizarem seus receptores a procura da nova frequencia que será empregada.

Os tecnicos russos naturalmente escutam tambem esse aviso. Apressam-se em alterar a frequencia de sua emissão bloqueadora, e para isso procuram ouvir alguma transmissão em russo. As vezes fixam-se em emissora errada e bloqueiam suas proprias transmissões russas.

Ha milhões de ouvintes com aparelhos receptores capazes de apanhar estações fora da União Sovietica. No territorio imenso, com perto de 90.00 km. do Kamchatka na Asia à fronteira da Polonia na Europa, muitos milhões não podem ouvir a propaganda de Moscou, a não ser em ondas curtas. O sr. Sergeichuk, ministro sovietico de Correios e Telegrafos, disse em 1947 haver 5.500.000 receptores em uso. Disse tambem haver mais de 6.000.000 de lares servidos por estações de redistribuição.

Os radio-receptores na Russia pois têm de abranger as faixas de ondas curtas. Mas esses mesmos receptores podem manter um ouvido atento às transmissões em ondas curtas de outros paises, em qualquer parte do mundo. Só porem as transmissões em russo das emissoras britanicas, americanas, de Madrid e do Vaticano é que incomodam o Kremlin.

Moscou no entanto ainda não ganhou a batalha. Não obstante seus 150 "bloqueadores", calcula-se que no minimo 25 por cento dos programas são claramente recebidos, e outros 35 por cento são inteligiveis. Tecnicos britanicos e americanos vigiam cada estação sovietica.

Para combater essa arma "fria", a Grã Bretanha dispõe agora de 25 emissoras e os Estados Unidos de 36.

Os escutadores na Russia ainda podem ouvir parte da verdade. Os fatos a respeito da democracia ocidental ainda se infiltram até o cidadão sovietico pensante. Ele os passa adiante. Ainda se podem conseguir as finalidades das radio-difusões.

Maior assistencia à lavoura e aos lavradores

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. PRESTES MAIA EM ANDRADINA

Conforme foi noticiado, realizou-se domingo ultimo em Andradina um grande comicio no qual tomou parte o sr. Prestes Maia. Depois de falarem diversos oradores, o candidato à governança do Estado proferiu o seguinte discurso:

"Povo de Andradina! Operarios da Noroeste! Trabalhadores do campo! Homens de todos os partidos, pois comum é o nosso ideal!

Atravessei ha 32 anos, por volta de 1917, pelo traçado antigo da ferrovia, o sertão paulista, que começava a ser desbravado. Hoje o revejo, revejo, e a mudança parece uma magia cenografica. O oceano de florestas, que os selvagens ainda habitavam, transformou-se num oceano de culturas, de cafezais, de algodoais, de pastarias, onde multiplicam-se as fazendas, borbulham as cidades novas, onde paulistas ousados, ombro a ombro com patricios de todos os Estados e estrangeiros de todos os continentes, a nós irmanados no trabalho e no afã de estender a civilização e o progresso, estão formando municipios e cidades prosperas, como é exemplificado pela esplendida cidade de Andradina, que hoje nos acolhe com tanta fidalguia e entusiasmo.

Mas verifico, infelizmente, que o quadro apresenta manchas e que preocupações obscurecem o brilho da situação. De um lado, é a ausencia de assistencia governamental, especialmente do Estado, nessa obra ingente, entregando a população suas terras, suas fazendas e interesses, exclusivamente às suas proprias forças. E', de outro lado, a crise economica e financeira, que mais uma vez atinge a lavoura, os homens do campo e o comercio da região, comprovando a insuficiencia da ação oficial. E' finalmente e ainda, a recusa do oficialismo, adstrito às promessas sem seguimento, às inaugurações eleitorais, em atender as necessidades regionais, tanto em serviços como em obras ou em auxilios da mais comesinha justiça e equidade.

Imenso torna-se assim o programa a conceder às novas zonas do Estado, tarefa que cada dia que passa torna mais pesada para os governos futuros, porque será o fruto dos abandonos de hoje. Avulta, como item primeiro desse programa, " financiamento ao lavrador", hoje entregue ao capricho politico do Banco Estadual, às insuficiencias das suas condições e prazos, às dificuldades formalisticas e de garantias que lhe são impostas, à rigidez comercial dos bancos particulares, à avidez e artificios dos fornecedores e maquinistas, às incertezas e tantas vezes até aos enganos da assistencia tecnica oficial. Produzir, entre nós, parece um crime, tais os embaraços, os onus e os riscos a que o produtor está sujeito, e que tanto mais lhe doem quanto mais percebe as preferencias recebidas por certos tipos de industria e pelas populações urbanas.

Segundo ponto é a necessidade de melhorar e racionalizar a politica dos "preços minimos", de animar as iniciativas sobre seguro contra riscos em especial do tempo, sem o que a incerteza, os temores e os proprios prejuizos acabarão por desanimar totalmente o produtor rural. A intervenção oficial, ponderada e comedida, neste campo, não é um favor: é uma medida elementar de solidariedade no nosso complexo e tão interligado sistema social e economico, uma medida de organização, carateristica da verdadeira civilização moderna.

Depois disto, temos a considerar tambem a questão da pequena propriedade, a animar e promover dentro das logicas limitações tecnicas, visando ora a extensão da propriedade a maior numero (o que significa uma maior estabilidade social), ora o melhor aproveitamento das terras e do fator humano. Evidentemente ninguem cogita de pulverizar o territorio alem da subdivisão apropriada aos generos de cultura da zona, às facilidades de transporte, à abundancia de pretendentes, às conveniencias da mecanização. Ninguem ignora tambem que será então necessario redobrar o incentivo e a educação cooperativista, pois não obstante muitos insucessos preteridos, será ainda o cooperativismo uma das poderosas chaves para a situação.

Quarto item de programa refere-se à melhoria das estradas, de cujo abandono pelo Estados temos exemplo flagrante neste municipio mesmo de Andradina, onde tudo ou quase tudo fizeram os municipes diretamente ou a Prefeitura com seus parcos recursos.

Outro ponto digno de cuidado é a situação precaria do trabalhador rural da categoria menor, o pobre homem dos "leitos de vara" (como por vezes é pitorescamente chamado), o trabalhador amoulante das roças, entretanto de ação tão decisiva nas derrubadas e nas colheitas. Mas que admiração essa miserabilidade, se o proprio pequeno lavrador autonomo, que arrenda sua gleba, pela insuficiencia de prazo e pela ganancia dos arrendadores comodistas, pouco melhor vida pode aspirar, desencorajado de construir casas, de fazer benfeitorias, de adubar a terra, de poupar o solo da ação destruidora das erosões. O lavrador "de um ano" não pode amar a terra que não é sua e à qual não se acostumou sequer, nem o lavrador de plantação quinquenal ou mesmo mais demorado pode dedicar-se à gleba da qual poderá ser e da qual geralmente é expelido, mal complete o seu prazo contratual.

Finalmente citaremos nova iniciativa digna do maior apoio, ou mesmo da iniciativa direta ou participante, importantissima tanto para melhorar a economia regional como para resolver o problema do nosso abastecimento de carnes: a instalação de grandes frigorificos regionais em dois ou tres pontos do Estado, nas vizinhanças de Mato Grosso e do Triangulo Mineiro, estabelecimentos que substituam o precario transporte ferroviario do gado vivo até os grandes centros, pelo transporte das carnes em vagões frigorificos e até por avião, e que ao mesmo tempo provoquem o aproveitamento industrial e total dos animais, quer sob a forma de latarias, quer de outros sub-produtos como adubos, extratos, etc. Não nos deteremos na localização exata desses estabelecimentos, questão tecnica que só os peritos poderão oportunamente acertar.

Mas em Andradina não avultam somente as questões rurais, mas ainda as urbanas. Cidade das mais novas do Estado e que mal completou o seu primeiro decenio, é natural que ainda não possua todos os melhoramentos elementares, que suas irmãs mais velhas ou mais enriquecidas, já desfrutam: rêde de agua, esgoto geral e calçamento. Mas sua prosperidade assegura as possibilidades financeiras proximas, e justifica o apoio estadual para a consecução mais rapida, mesmo que parcial, desses beneficios materiais. E' possivel que a Prefeitura deva cooperar para a facilidade desses objetivos por um melhor zoneamento urbano (providencia tão esquecida nas nossas cidades), mas isto é um pormenor que em nada altera a nossa tese.

Não menos deploravel é a total ausencia da iniciativa governamental em matéria de estabelecimentos administrativos, educacionais e hospitalares, onde tudo, edficio e serviços, permanece a cargo do Municipio e dos particulares. E' verdade que por todo o Estado continuam a ser lançadas, com sediça retórica eleitoral, pedras fundamentais a granel, mas todas estas pedras, que dariam para reconstruir a piramide de Keops, ainda não conseguiram fazer um unico modesto grupo escolar.

Mas, "desgraça pouca é tolice" e às que enumeramos somam-se as devidas às deficiencias do poder central. Com efeito, muitos dos nossos sofrimentos ou, pelo menos, muitos aspectos deles, são de ambito federal: tais são as deficiencias bancarias fundamentais, os problemas monetarios, a sucção dos recursos estaduais para formar as leis mais gerais. E sobre estas questões, que tanto influem na nossa vida economica, não podemos agir, porque S. Paulo perdeu de há muito o seu prestigio politico perante a Nação. Não cumprimento de obrigações formais, contratuais ou legais, sonegação de dividas ou pagamentos indiscutiveis, imposturas e mobilidades politicas a tal ponto nos desacreditaram, que o Estado que já liderou a Republica e ainda representa 50 por cento da economia do país, não é sequer ouvido no problema da sucessão presidencial.

Mas por que prosseguir no inventario das nossas desventuras? Tudo poderá mudar pelo nosso esforço, pelo simples exercicio da nossa vontade. Para isso possui o Povo o instrumento adequado: o Voto. E para o exercicio deste Direito, que é tambem o mais sagrado Dever, eu vos concito, oh povo de Andradina! Todos Vós, homens e mulheres, comerciantes e operarios, comerciarios e homens do campo, tendes o mesmo interesse fundamental: a Vossa libertação da politiquice esteril, a elevação do Vosso nivel civico e politico, o erguimento economico do Estado, o melhoramento do Vosso teor de vida. E' forçoso mudar a mentalidade da classe ou grupo dirigente, introduzindo a consideração dos interesses do Povo. E isso só conseguireis iniciando desde já uma propaganda e uma campanha nesse sentido, preparando a Vossa opinião, aglutinando-a, consolidando-a em torno de programas, partidos e personalidades dignas. E' uma longa e séria campanha eleitoral que se inicia, e Vós tendes a abrigação de entrar nela perfeitamente esclarecidos conscientes e impondo a Vossa Vontade pela arma pacifica, mas poderosa do Voto".

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MORTE DOS JOGOS DE AZAR EM CAPIVARÍ, MONTE-MOR E ELIAS FAUSTO

Tivemos oportunidade, não há muitos dias, de glosar nestas colunas a moção de aplausos à atitude de varios juizes de Direito proposta ao Plenario da Assembléia Legislativa por um grupo de deputados. Salientou a moção que aqueles magistrados mereciam as congratulações dos representantes do povo porque haviam proibido, em suas comarcas, a perniciosa exploração do vicio geralmente conhecida por "jogo do bicho".

Varios municipios paulistas deixaram de ser assolados por essa grosseira venda de esperanças, e para esse resultado contribuiram os juizes de Direito, já que a policia não obsta de forma alguma o enriquecimento dos "banqueiros".

Entre os municipios já livres do "jogo do bicho" incluim-se, agora os de Capivari, Monte-Mor e Elias Fausto; o juiz da comarca, à semelhança de tantos outros que o antecederam, acaba de baixar severa portaria, em que, após fundamentar juridicamente as suas providencias, determina severa repressão ao "jogo do bicho" e aos demais não permitidos pela lei, em todo o territorio sob a sua jurisdição. De acôrdo com essa portaria, o oficial de Justiça deverá exercer, doravante, severa fiscalização sobre os "chalets", prendendo em flagrante os infratores e encaminhando-os ao Juizo para serem devidamente autuados e processados. Determina ainda a portaria que se oficie aos delegados dos tres municipios, para que estes não só cooperem na campanha, como tambem ponham à disposição do oficial de Justiça os soldados que o acompanham nas diligencias a serem efetuadas.

Diante dessas medidas, não será exagerado afirmar-se que o "jogo do bicho" está com sua sentença de morte lavrada na comarca de Capivari. E não tardará o dia, talvez, em que tenha desaparecido de todo o nosso Estado; bastará, para esse resultado, que o queira toda a magistratura paulista.

—:o:—

ESTÃO BASTANTE ADIANTADOS OS TRABALHOS DE CALÇAMENTO DAS VIAS PUBLICAS DE UCHÔA



O quadro de profissionais do Uchôa Futebol Clube

UCHÔA, 2 (Do correspondente) — O calçamento a paralelepipedos, iniciado ha poucos meses, devido ao esforço do governador da cidade sr. Leonildo Birolli, está bem adiantado; em poucos meses já foram calçados tres quarteirões da avenida Pedro de Toledo, a arteria principal que foi iniciada em frente a estação da Araraquarense.

OBRAS DA MATRIZ — A construção da Igreja Matriz local, está bem adiantada, e espera-se para antes do fim do corrente ano sua inauguração na parte interior.

E' um belissimo projeto do arquiteto dr. Zaccara, engenheiro residente em Catanduva, e autor de outros belos projetos nas cidades desta zona, e que já foram levados a termo.

GRUPO ESCOLAR — Já está terminada a construção do nosso Grupo Escolar, cuja inauguração é aguardada para breve.

UCHÔA FUTEBOL CLUBE — O novo campo do Uchôa Futebol Clube, para cuja construção o sr. Leonildo Birolli, governador da cidade, concorreu com a importancia de cento e sessente mil cruzeiros, está terminado.

E' um campo magnifico e que prima entre os seus congeneres da Araraquarense.

"CORREIO PAULISTANO" — E' agente do "Correio Paulistano" nesta cidade o sr. Elias Soares, residente no Uchôa Hotel.

Cidade Universitaria

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 4 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani falou à imprensa sobre os projetos de construção da Cidade Universitaria, adiantando que já estão em andamento as obras do aterro entre as ilhas que vão compor a área destinada àquelas edificações. Adiantou tambem o ministro que inicialmente será construido o edificio do Instituto de Puericultura; depois os dos Institutos de Psiquiatria e Neurologia e o do grande Hospital das Clinicas. Em seguida virão as escolas de Engenharia, Arquitetura, Odontologia e Educação Fisica, juntamente com as instalações para a cultura fisica e desportos.

Quando o Hospital das Clinicas estiver adiantado, iniciar-se-á a construção da Faculdade de Medicina e, mais tarde, serão edificadas as sédes das demais faculdades e da Reitoria, assim como as instalações residenciais, destinadas aos estudantes.

Referindo-se ao meio de acesso à Cidade Universitaria, o Ministro da Educação declarou que, alem da ponte atual entre a Ilha do Fundão e a zona do Cajú, serão construidas mais duas; uma entre a extremidade sul da Ilha da Sapucaia e a Ponta do Cajú e a outra fronteira a Manguinhos. Guerra o general Newton Cavalcanti.

Necessaria a economia de luz e força

RIO, 4 (Asapress) — As autoridades do Departamento Nacional de Iluminação estão apelando para o povo, no sentido de que economize luz e força, pois perdura a situação criada pela prolongada estiagem e pelo aumento do consumo.

Em entrevista concedida a um jornal local, o diretor daquele Departamento acentuou que tem sido consideravel o consumo no Rio e em São Paulo, de mês para mês. Adiantou tambem que a conclusão de uma nova unidade de usina na Ilha dos Pombos concorrerá, brevemente, para aliviar a situação no corrente ano. Somente as obras de captação das aguas do Paraiba, no entanto, e que terminarão em 1951, é que solucionarão definitivamente o problema.

Infiltração comunista entre os "deslocados de guerra"

RIO, 4 (Asapress) — A policia continua no seu inquerito relativo à infiltração de espiões comunistas entre os "deslocados de guerra" vindos para o Brasil.

Centenas de "deslocados" já foram ouvidos e em torno deles se fizeram as mais cuidadosas indagações. Dentro de alguns dias será apresentado minucioso relatorio ao diretor da Divisão de Policia Politica e Social, para encaminhamento ao chefe de policia.

Ha sigilo em torno dessas diligencias.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo contendo resoluções acordãos, instruções dos Tribunais Eleitorais. Insere tambem, instruções sobre legislação e doutrina sobre questões de caráter eleitoral. Esta publicado o numero 30 do II Ano.

Jazida de manganês no Amapá

RIO, 4 (Asapress) — Noticiou-se hoje, em telegrama procedente de Washington, que existe no Amapá uma jazida de manganez com reservas de 4 milhões, tendo o minerio 50% de manganês. Falando a respeito o diretor do Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura confirmou o telegrama dizendo que as pesquisas foram feitas pelos tecnicos daquele Departamento, sendo que a jazida está situada a 240 quilometros de Macapá e é avaliada em 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros.

Inquerito sobre o monopolio de filmes virgens

RIO, 4 (Asapress) — O chefe de policia mandou abrir inquerito para apurar as denuncias feitas por cinegrafistas nacionais contra o monopolizadores da industria cinematografica que tentam sufocar os produtores independentes, os quais seriam interessados em não deixar desaparecer a industria nacional do cinema. As denuncias foram feitas pelos cinematografistas Tinoco Freitas, Moacir Fenelon e Mario Flaschi.

* * *

RIO, 4 (Asapress) — Segundo um vespertino local, já se esgotou todo o "stock" de filmes virgens do mercado carioca. As empresas produtoras nacionais têm pequena quantidade de filmes virgens em seu poder e os importadores já solicitaram à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil novas licenças para a importação de novos filmes, estando com esperança de que a Carteira despachará rapidamente os pedidos. Doutro modo, a industria nacional terá de paralisar as atividades, sofrendo em consequencia grandes prejuizos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Arnaldo Bonifacio, rua Barão de Campinas, 71 — Ayrton, Av. Adolfo Pinto, 82 — Mario Carvalho, rua Helvetia, 420 — Nair rua Xavier de Toledo, 70 — Osvaldo Maria, rua Diogo Domingues, 262.

CONFERENCIAS

"A POETICA DE GONÇALVES DIAS" — Realiza-se no dia 8, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia promovida pelo Departamento de Cultura, a cargo do poeta Manuel Bandeira, que discorrerá sobre o tema: — "A poetica de Gonçalves Dias".

"TEORIA DOS PREÇOS" — Será realizada no dia 11 às 21 horas, na sede social da Ordem dos Advogados, Edificio Martinelli, 21.o andar, pelo prof. Reinaldo de Sousa Gonçalves, uma conferencia subordinada ao titulo "Teoria dos Preços".

Regressou o sr. Otavio Paranaguá

Retornou, ontem, a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Otavio Paranaguá, diretor executivo do Fundo Monetario Internacional e presidente do Conselho Economico e Social da Organização dos Estados Americanos, o qual veio ao Rio de Janeiro a chamado do governo, tendo mantido conversações com o presidente da Republica e outras autoridades.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Terça-feira, 5 de Julho de 1949 | N. 28.602

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CONFESSOU O DELITO O AUTOR DO LATROCINIO DO ITAIM

Matou o lavrador para roubar-lhe 115 cruzeiros — Feridos a golpes de faca — Agredidos no interior de um bar — Ferido numa colisão — Embriagado provocou um desastre

Conforme noticias publicadas neste jornal em sua edição de domingo, na noite de sexta-feira, pouco depois das 21 horas, uma filha de Carlos Alberto Hurban, ao chegar em sua residencia, na Estação do Itaim, linha Central do Brasil, encontrou-a toda em desordem, notando a ausencia de seu pai. Esse fato fez com que a moça desconfiasse que algo de anormal havia acontecido a seu genitor. Procurou, então, seu vizinho o militar da Aeronautica Osvaldo Seixas, em companhia do qual passou a procurar seu pai pelo bairro. Algumas horas depois, encontrou-o morto em um buraco de lixo. Imediatamente comunicou o fato à autoridade de serviço na Central de Policia que, por sua vez solicitou o auxilio da Delegacia de Roubos, pois parecia tratar-se de um latrocinio. O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado. Nessa ocasião ficou constatada uma fratura na base do cranio, alem de outros ferimentos no rosto e na cabeça. Logo após haver tomado conhecimento do fato o titular da delegacia de Roubos iniciou as investigações ouvindo entre outras pessoas uma vizinha da vitima, de nome Maria Aparecida. Contou Maria que na noite do crime vira um moço caminhando em atitude suspeita pelas proximidades da residencia da vitima, tendo em uma das mãos um cacete. De posse dessas informações os investigações daquela especializada, detiveram o individuo Aparecido Fernandes Costa, 22 anos, solteiro, domiciliado em Suzano, que foi levado para o Departamento de Investigações, onde foi reconhecido pela jovem. Submetido a interrogatorios, durante quase 24 horas, Aparecido procurou inocentar-se, porem, caindo sempre em contradições. A certa altura dos interrogatorios, vendo que não mais lhe seria possivel negar o delito resolveu confessar a autoria do crime. Soube a reportagem que Aparecido na tarde do crime estivera em casa de Carlos, sob o pretexto de comprar certa quantidade de laranjas e enquanto o lavrador as cortava, recebeu violenta pancada na nuca caindo ao chão. Em seguida, Aparecido dirigiu-se ao casebre onde residia a vitima e vasculhou os moveis de onde roubou 115 cruzeiros, alem de algumas joias. O criminoso foi recolhido ao xadrez do presidio da rua do Hipodromo.

—:o:—

Assassinou a mãe e feriu a filha a tiros de revolver

Violenta cena de sangue desenrolou-se ontem, às 20,45 horas, na esquina da rua São Caetano com a rua Djalma Dutra. Foram protagonistas da ocorrencia Maria Zariff, de 45 anos, viuva, sua filha Linda Zariff, de 14 anos, domiciliadas à primeira via, 152, e o carpinteiro da "Light", Antonio Vargas Martin, de 44 anos, solteiro, residente numa habitação coletiva no local acima. O agressor foi preso em flagrante quando procurava fugir e levado ao cartorio da Central onde foi autuado e ouvido no inquerito instaurado a respeito.

Segundo informações colhidas pela reportagem, apurou-se que Antonio ha mais ou menos sete anos residia no local acima, em companhia de sua amante Francisca Pulpila, quando conheceu a jovem Linda. A principio Antonio criou profunda simpatia pela menina e com o correr dos tempos, essa amizade transformou-se em amor. Linda, segundo afirmou o carpinteiro, concordou com a situação a ponto de tornarem-se noivos. Ultimamente, entretanto, Linda tornou-se indiferente, pois havia resolvido não continuar o namoro, fato esse que levou ao conhecimento de Antonio. Este, desesperado, procurou convencer a jovem que deveria mudar de idéia, pois não concordava com a sua resolução. Linda, porem, mostrou-se irredutivel e na noite de ontem, quando estavam na cozinha, informou-o de sua decisão e pediu-lhe que não mais a procurasse. Antonio, vendo que nada conseguia voltou para a sua casa e apanhou uma pistola automatica e saiu a procura da ex-noiva. Ao chegar no ponto acima, encontrou-a em companhia de sua mãe. Sem proferir palavra desfechou quatro tiros ferindo a moça no pescoço e sua genitora na mão, no peito e no braço direito. Em seguida, procurou fugir, sendo, porem, preso em flagrante pelo soldado Adauto Castelo Branco Filho, que o entregou à Policia. As vitimas foram removidas para o Hospital das Clinicas. Maria Zariff não resistindo aos ferimentos que recebera, faleceu antes de ter sido submetida a qualquer intervenção cirurgica. O seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

O MILITAR PROVOCOU UM DESASTRE

Na manhã de domingo, por volta das 8 horas, o soldado da Força Publica, Pedro Barbosa, dirigia pela rua Vitoria, o auto-caminhão daquela Corporação, de prefixo 76. Ao chegar o veiculo na altura do predio 320, daquela arteria, Pedro perdeu o controle da direção e atirou o caminhão contra um poste. Em seguida, ainda desgovernado, o veiculo foi contra a parede do predio e prosseguindo abalroou os autos de chapas 3-83-24 de Paulo Ferreira de Barros e 4-03-58, de Arlindo Rosa, que ali estavam estacionados. Apesar das proporções do acidente não se registraram vitimas pessoais.

FERIDO NUMA COLISÃO

O auto particular de chapa 2-13-63, dirigido pelo motorista amador Carlos Fernandes, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Baltazar da Veiga, às 7,30 horas de domingo, na av. Indianopolis, em frente ao predio n. 2.935, colidiu com o onibus da linha "Santo Amaro", de chapa 8-01-28, guiado pelo motorista profissional José Vieira Filho. Do choque resultou sair gravemente ferido o motorista do auto-particular que foi internado no Hospital das Clinicas.

FERIDOS A FACA

Na tarde de domingo, por volta das 12,30 horas, na rua Florianopolis, 655, na Vila Bertioga, onde esta instalado em bar, verificou-se grave ocorrencia. O operario Pedro Mangolini, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Natal, 595, entrando nesse estabelecimento encontrou-se com Floravante Zara, que ali bebia em companhia de alguns amigos. Aproveitou, então, a oportunidade para cobrar-lhe uma divida antiga, do que resultou seria discussão entre os dois. A certa altura da contenda, Floravante sacando de uma faca desferiu um golpe em seu antagonista, ferindo-o. Fiorini Parisi, de 34 anos, casado, morador naquele bairro, ao interferir na contenda, foi igualmente ferido. A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido providenciou a remoção das vitimas para o posto da Assistencia. Pedro, cujo estado foi considerado grave, foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

FERIDO NO INTERIOR DE UM BAR

O operario João Modesto, de 23 anos, solteiro, morador à Vila Formosa, às 2 horas de domingo, no interior de um bar instalado à av. Eduardo Cotching, 127, por questões de somenos, foi agredido a socos e ponta pés por Luiz Carboni, dono do bar que foi auxiliado por seus empregados Fernandes de Moura e Julio Cesar Biancullo. A vitima foi socorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital das Clinicas. Nem bem a policia tomava conhecimento desse fato e os mesmos individuos, sem que houvesse motivo agrediam do mesmo modo o operario José Camargo, de 25 anos, casado, residente à rua Mafalda, 28, no mesmo bairro. Procurando fugir a ação da policia, Luiz Carboni e seus auxiliares deixaram o estabelecimento desaparecendo.

FERIDO A GOLPES DE FACA

Em sua residencia à rua da Estação, em São Miguel, às 13 horas de domingo, o operario José Diogo, de 23 anos, solteiro, foi agredido a golpes de faca por Eunezio de Oliveira Lima. Os motivos da agressão são ignorados pela policia, visto ter sido a vitima internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações e o agressor se evadido.

AGRESSAO

No campo do Corintians Paulista, à rua São Jorge, na tarde de domingo, Antonio Gouvea, de 29 anos, casado, residente à rua Taquari, 715, foi agredido e gravemente ferido por varios individuos. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Instalações Hidraulicas Prediais.

CURSO DE CIRURGIA PLASTICA REPARADORA — Iniciou-se ontem, no Hospital das Clinicas, o Curso de Cirurgia Plastica e Reparadora, sob a direção do dr. Carlos Caldas Cortese.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à 1.a Secção — 1.a Turma, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, o ex-servidor João Wolff Olivé, para informar o processo n. 18239-48.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

RECLAMAÇÕES

OS AUTO-ONIBUS "CACHOEIRA" SERVEM MAL O PUBLICO

Escreve-nos um leitor reclamando a falta de horario dos auto-onibus da linha "Cachoeira". Diz o missivista que os referidos coletivos, sem nenhum motivo justificado, modificam sempre o seu itinerario, obrigando os passageiros a longa e injustificada espera na praça Clovis Bevilaqua.

Essas irregularidades verificadas na linha de auto-onibus "Cachoeira", causam serios prejuizos às pessoas que necessitam daqueles veiculos como meio de locomoção. Levamos o fato ao conhecimento da diretoria da empresa.

Descarrilou o expresso Cartagena-Valencia

MADRID, 4 (AFP) — O expresso Cartagena-Valencia descarrilou hoje entre as estações de Gallosa del Segura e Orihuela. Em consequencia do acidente houve um morto e 10 feridos.

Em consequencia do acidente, o trafego foi interrompido, e possivelmente só amanhã é que poderá ser restabelecido.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 5 de Julho de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Facil triunfo obteve o São Paulo na luta contra o Comercial

"Goleado" o alvi-rubro por 7 a 2 — Friaça (3), China (3) e Leonidas, de "bicicleta", marcaram para o tricolor — Os tentos do Comercial foram conquistados por Carecão e Agostinho — Na preliminar houve empate por 1 ponto -- Notas

O São Paulo reabilitou-se plenamente do insucesso sofrido frente à representação do Rapid. Enfrentando, anteontem à tarde, o "onze" do Comercial, na quinta rodada do campeonato paulista, o tricolor não encontrou dificuldade para "golear" o antagonista por 7 a 2, muito embora não apresentasse uma exibição condizente com o nivel de seus integrantes.

O torcedor sampaulino que compareceu, domingo ultimo, ao Pacaembu', fê-lo com reservas. Havia uma natural desconfiança de que o tricolor voltasse a decepcionar, atuando abaixo da critica. Felizmente, para gaudio da numerosa familia sampaulina, o conjunto das tres cores iniciou a luta com decisão e, aos 20 minutos do primeiro periodo, já havia reconquistado a confiança dos seus "aficcionados".

Eis os quadros:

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL: — Velasco — Carvalho e Vitor — Vaiano, Clovis e Carecão Mario — Rebolo, Nilo, Manoeli, Mario (Carecão) e Agostinho.



BRILHANTE DEFESA DE VELASCO — O ponta esquerda Teixeirinha escapou celere pelo seu setor, aos 19 minutos do periodo complementar. Quando se encontrava no fundo do gramado centrou alto e atrasado. Velasco, percebendo a gravidade da situação, abandonou a méta oportunamente e praticou notavel intervenção, apoiado por Vitor. Carvalho procura controlar Friaça, enquanto Leonidas e Remo, na expectativa, aguardam o desenrolar do lance.

VALORES DE DESTAQUE ENTRE OS LITIGANTES

No quadro sampaulino, o meia direita Friaça surgiu como o valor mais positivo do ataque. Marcou tres tentos e foi o autor intelectual de dois dos tres pontos marcados por China. Leonidas foi aquele mesmo avante trabalhador já conhecido dos esportistas bandeirantes. Lutou com bravura na grande area, além do que esteve preciso no trabalho de distribuição. O "Diamante" foi o autor do tento mais bonito da tarde. Fê-lo de "bicicleta", de que muitos profissionais de vez em quando se servem, porém nunca com a desenvoltura do seu criador, como se viu na luta de anteontem. China, apesar de ser o autor de tres tentos, ainda não conseguiu atuar com a desenvoltura revelada no campeonato passado. Remo atuou algo adoetnado e por isso não pôde agir com segurança, enquanto Teixeirinha não passou de esforçado.

O trio medio, ao que parece, encheu-se de brios e resolveu jogar de modo a fazer jus ao apoio que vem recebendo dos seus dirigentes. E' certo que, em alguns momentos da luta, Bauer, Rui e Noronha prejudicaram o andamenot do quadro, com passes laterais e para a retaguarda, num dispendio inutil de energias. Entretanto, como vinha se exibindo tão irregularmente o trio intermediario do "mais querido" teve anteontem conduta que pode até ser considerada como aceitavel. Mario, no arco, falhou apenas em um lance, quando da conquista do primeiro tento comercialino. O gaucho ficou completamente parado, coisa que não é de seu feitio. Nas demais oportunidades, esteve magnifico. Saverio agiu com mais segurança do que Mauro. O ex-defensor da Sanjoanense atuou com geral agrado. Notava-se, no entanto, que o zagueiro esquerdo sampaulino ainda se encontrava sob a influencia da exibição negativa cumprida na ultima refrega com o Rapid, de Viena.

O Comercial, embora não contasse com o concurso de varios titulares, agradou plenamente. Jamais se entregou e chegou até a jogar, em alguns momentos, de modo a fazer jus aos mais calorosos aplausos da regular assistencia que compareceu à magnifica praça de esportes da Prefeitura. O trio final esteve firme, com Carvalho em primeira plana. A linha media, conquanto esforçada, não dispôs de recursos para anular a vanguarda sampaulina. O ataque, solerte, não pôde realizar algo de pratico porque a defesa tricolor esteve atenta e anulou todas as suas tramas.

OS TENTOS

Aos 18 minutos, Remo organiza uma jogada e dá excelente passe a Leonidas. O "Magia" avança mais um pouco e, na altura da grande area, adianta para China. O pernambucano deriva um pouco para o interior da grande area e chuta com violencia ao arco. A bola bate, entretanto, no centro medio Clovis e vai ter aos pés de Friaça, que, sem perda de tempo, fulmina Velasco, abrindo a contagem.

Decorridos quatro minutos daquele lance, o medio Bauer, depois de fintar dois adversarios, passou a Leonidas. O "Magia" derivou para a posição de ponta direita e, do fundo do gramado, centrou à meia altura para Friaça, com magnifico "sem pulo", aumentar a contagem.

Quando eram decorridos 29 minutos de luta, o centro medio Rui chutou alto em direção à area comercialina. Leonidas salta com grande elasticidade, supera varios contendores e faz excelente passe a Friaça. Velasco abandonou o arco, porém o ex-avante vascaino, com violento chute, aumentou a contagem.

Aos 29 minutos, há um tiro livre contra o São Paulo. Nilo, encarregado da cobrança, passa magnificamente para Carecão, que, um golpe de sorte, consegue encobrir a barreira e conquistar o primeiro tento do alvi-rubro. O arqueiro Mario parou completamente naquela jogada.

EM AÇÃO A "BICICLETA" DO "DIAMANTE"

Aos 9 minutos do periodo complementar, há uma confusão em frente ao arco do Comercial e o zaugeiro Vitor, tentando alivia-la, suspende a bola em direção à linha media. Remo recua e a devolve novamente para a area contraria. Leonidas, regredindo, de costas para o arco de Velasco, consegue apanhar a bola a um metro do chão e, numa acrobacia sensacional, consegue mostrar ao publico que só ele, seu "inventor", está em condições de empregar a "bicicleta" com amplas possibilidades de éxito.

Aos 25 minutos, novamente Leonidas fez eficiente passe a Friaça. O meia direita sampaulino finta espetacularmente varios contrarios e entrega a China, que não teve trabalho em marcar o 5.o tento tricolor.

Aos 35 minutos, o arqueiro Mario bate um tiro de meta com violencia, mandando a bola à grande area contraria. Leonidas e China avançam resolutos e o ponteiro pernambucano, com mais sorte, controla a bola, avança mais um pouco e desfere violento chute rasteiro, elevando o "placard" para 6 a 1. Aos 35 minutos, Noronha atira em profundidade e Friaça, destacando-se dos seus companheiros, parte como uma flecha, controla a bola e, depois de fintar Carvalho e Vitor, devolveu a bola em otimas condições, para China finalizar com sucesso, encerrando a contagem.

Aos 43 minutos, o avante Agostinho ganha uma bola na linha media tricolor, cerra velozmente contra o arco de Mario e, ao aproximar-se da grande area, viu-se cercado por varios contrarios. Procurando fugir à marcação, deu as costas para o arco e, não encontrando nenhum dos companheiros em bôa situação para tentar o passe, virou espetacularmente e atirou, conquistado o segundo tento para o alvi-rubro.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês "mister" Lee, que teve bôa atuação e a renda foi de 112.711 cruzeiros. Na preliminar houve empate de 1 tento.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A GRATIFICAÇÃO DOS CORINTANOS — O Corintians "goleou", anteontem à tarde, o "Seu Quinzinho", de Piracicaba, por 5 a 1, no gramado do Parque de São Jorge. Os paredros do gremio da "fazendinha", como prova de reconhecimento ao feito ds seus profissionais, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 500 cruzeiros a cada um dos integrantes do "onze" efetivo.

• • •

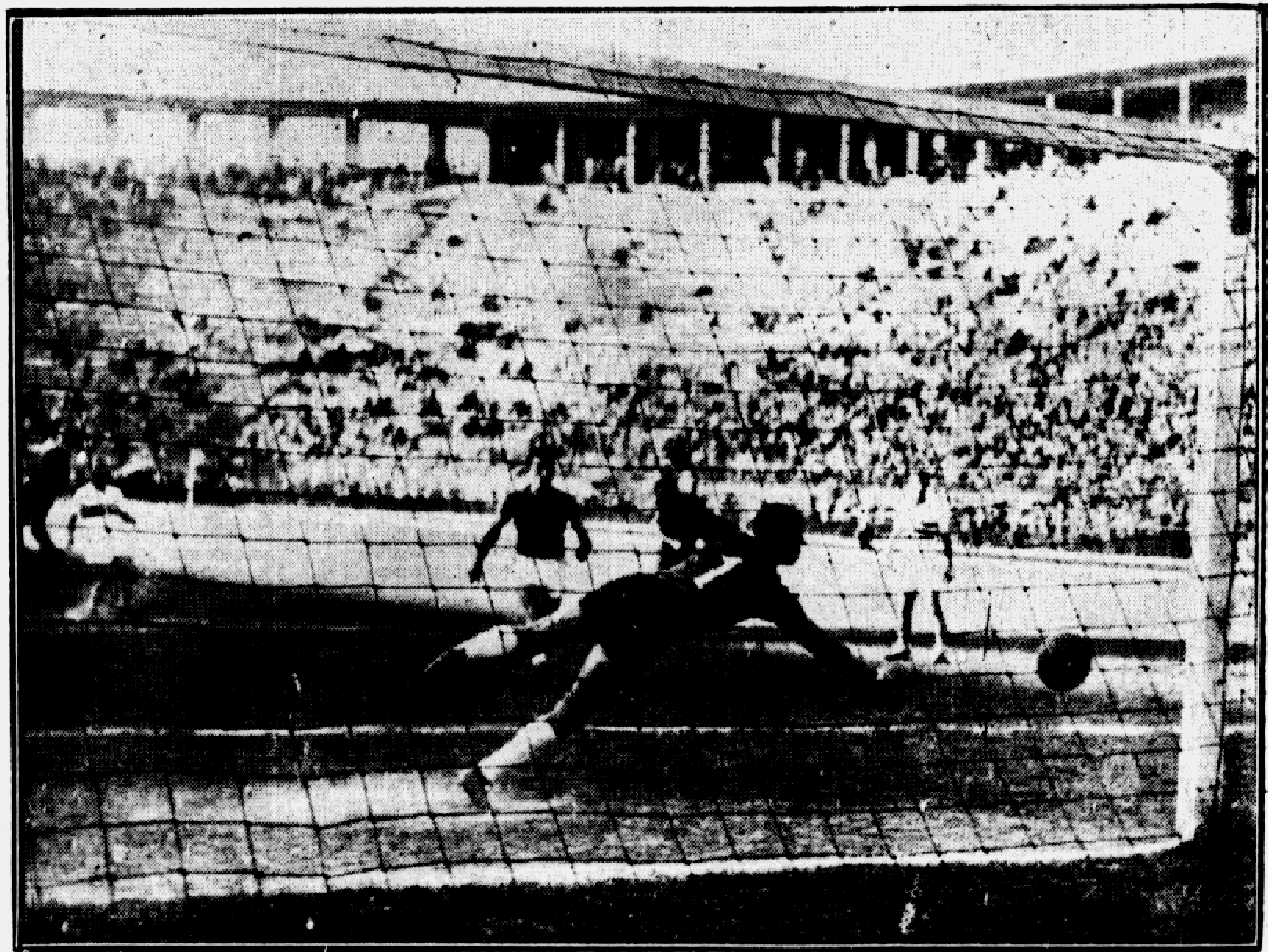
PREMIANDO OS SAMPAULINOS — O quadro do São Paulo reabilitou-se do insucesso sofrido quando do ultimo embate com o Rapid, de Viena. O conjunto das tres cores "massacrou" o Comercial por 7 a 2 e por isso os dirigentes do campeão paulista de 48 determinaram que o premio a ser conferido a cada um dos integrantes da turma principal fosse de 500 cruzeiros.

• • •

O ENTUSIASMO DA "BRIOSA" — A Portuguesa santista derrotou a sua homonima, da capital, por 3 a 1. Foi sem duvida uma vitoria brilhante a que conquistou o rubro-verde praiano. Pelo notavel feito, cada defensor do gremio praiano que integrou a turma na luta com a "Severa" foi gratificado com 500 cruzeiros.

• • •

A PROXIMA RODADA — A 6.a rodada do campeonato paulista, domingo proximo, surge como das mais sensacionais. Em Santos o Jabaquara jogará com a Portuguesa santista, enquanto em Piracicaba, o XV de Novembro receberá a visita do Palmeiras. No Pacaembú, a Portuguesa de Desportos enfrentará o tricolor, em uma peleja que desde já vem atraindo a atenção dos esportistas bandeirantes e, no estadio "Nami Jaffet", o Ipiranga terçará armas com o Corintians. A partida mais fraca da nova etapa será efetuada no estadio da rua Javari e reunirá as equipes do Nacional e do Comercial.



O GOL DE LEONIDAS — Infelizmente a nossa objetiva não conseguiu focazar o "Diamante" ao executar o seu lance predileto. O "Magia" estava ao lado de Remo, que se vê ao fundo da fotografia, quando maravilhou a assistencia, conseguindo mais um tento para o tricolor, fazendo funcionar a sua "velha" bicicleta". Velasco, surpreendido com o lance, tentou a defesa quando a bola já se encontrava nos fundos da sua rêde.

Com relativa facilidade o Corintians goleou o XV de Novembro

Por 5 a 1, os piracicabanos foram derrotados no Parque de São Jorge — Noronha (3) e Baltazar (2) marcaram para os corintianos — De Maria, o autor do tento de honra dos vencidos

O Corintians solveu satisfatoriamente o compromisso que lhe fora reservado na quinta rodada do certame paulista. O "Campeão do Centenario" enfrentou, no Parque São Jorge, a equipe do XV de Novembro, de Piracicaba. O cotejo, aguardado com apreciavel interesse pelos "aficcionados" do gremio da "fazendinha", foi presenciado por uma assistencia numerosa e terminou com a vitoria do "onze" dos calções negros por 5 a 1.

O quadro corintiano iniciou a contenda algo receioso, dando a impressão de que reconhecia nos piracicabanos adversarios perigosos. A retaguarda alvi-negra preocupou-se, na primeira fase, quase que exclusivamente em defender o seu campo. O trabalho prestado pelo sexteto defensivo corintiano, até os 30 minutos do embate, foi praticamente nulo no apoio à ofensiva. Todavia, após a conquista do primeiro tento, aos 34 minutos iniciais, o medio Helio passou a apoiar o ataque de perto, no que foi imitado por Touguinha e Belfare. Ora, com a mudança de tatica, os resultados foram os mais satisfatorios possiveis para o gremio da "fazendinha", pois aos 44 minutos conseguiu marcar o segundo tento.

Com o ataque corintiano avançado, no campo do adversario e ainda apoiado com eficiencia pela sua intermediaria, houve um descontrole na defesa "quinzista", onde apenas Adolfinho conseguiu salvar-se na linha intermediaria e Ari, no arco. Elias e Idiarte, conquanto não decepcionassem na zaga, já não atuaram com a desenvoltura que lhes é peculiar. Não fosse a pericia do arqueiro piracicabano e talvez a derrota chegasse a ser humilhante. Na ofensiva piracicabana, apenas De Maria conseguiu destacar-se. Os demais valores salvaram-se apenas pelo esforço despendido.

OS QUADROS

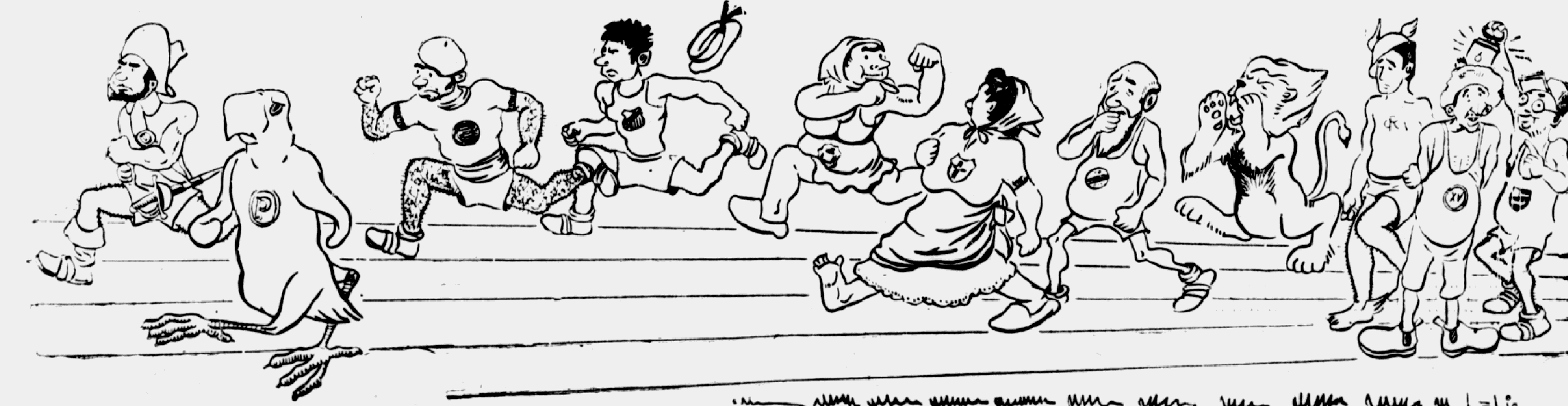
As equipes defrontaram-se com a seguinte escalação:

CORINTIANS: — Bino — Belacosa e Rubens — Helio, Touguinha e Belfare — Noronha, Edelcio, Baltazar, Nenê e Rui.

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Idiarte — Cardoso, Armando e Adolfinho — De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Baltazar marcou dois tentos na primeira fase, aos 34 e 44 minutos respectivamente. No periodo complementar Noronha, em tarde inspirada, foi o

(Conclui na 3.a página).



Com a realização da quinta rodada do campeonato paulista, o bloco dos lideres ficou reduzido a dois participantes: o "Bandeirante" e o "Periquito". Os dois destacados gremios paulistas estão liderando a corrida pela conquista do titulo, sem qualquer ponto perdido, tendo derrotado, nas ultimas refregas, o "Mercurio" e o "Marinheiro", respectivamente. Muito embora se encontrem em posição privilegiada, marchando com desenvoltura, os lideres estão algo preocupados com os compromissos da proxima rodada, dos mais dificeis. Na segunda colocação vê-se o "Espanhol", isolado, com 1 ponto perdido. Como se sabe, o "Espanhol", além de "surrar" o "Seu Quinzinho", domingo ultimo, revelou que está disposto a retornar ao primeiro lugar. Na terceira colocação está o "Marinheiro", com dois pontos perdidos, em consequencia da "surra" que sofreu do "Periquito". A "briosa" e a "Severa" ocupam o quarto posto, com três pontos perdidos. A "briosa" pegou de jeito a "Severa", domingo ultimo, em "Ulrico Mursa", e depois de bater na "comadre", rasgou quase toda a sua roupa, deixando-a em situação vexatoria para regressar à Paulicéia. Compenetrada da sua força, a "Briosa" corre lado a lado com a "Severa", dirigindo-lhe improperios e mostrando-lhe o seu "muque". Na 5.a colocação aparece, folgado, o "Vovô", com 4 pontos perdidos. O "Leão" está ocupando o sexto posto, bastante animado a melhorar de posição. "Mercurio" e o XV de Novembro, de Piracicaba, surgem na setima colocação, com sete pontos perdidos. "Mercurio" quase que não pode andar, em consequencia da forte tunda que sofreu do "Bandeirante". O "Seu Quinzinho", com a barriga grande, cheia de vermes, meio tonto com a série de insucessos que vem sofrendo e, ainda, amedrontado com a lanterna do "Ferroviario", está confuso, sem saber se avança ou se recua. O "Ferroviario" embora na ultima colocação, com 8 pontos perdidos, aparece radiante, com a lanterna na mão. compenetrado de que brevemente terá um ou mais companheiros ao seu lado.

Furiosa bateu Giesta no G. P. "João C. Ferraz"

FACIL A VITORIA DA FILHA DE CONGRATULATIONS SOBRE A PILOTADA DE OLAVO — JOTA GANHOU A ELIMINATORIA — PINKERTON, ALTITA, JUÇAPE', ESBELTA II, AMBICION E PENICILINA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — GONZALEZ LEVOU AO DISCO 4 VENCEDORES — MOVIMENTO GERAL DAS CARREIRAS

Não podia ter sido mais significativo o exito do festival de anteontem, em Cidade Jardim. Um publico dos maiores esteve presente, não faltando o elemento feminino, com sua graça e suas ricas toilettes de inverno; a animação, das maiores; os resultados, geralmente aguardados, embora não mais do que três favoritos hajam vingado; o movimento de apostas andou por muito além da casa dos 7 milhões, mas a retirada de Alecrim, determinou a restituição de cerca de 500 mil cruzeiros.

O maior atrativo da tarde, o "pega" das potrancas nos 1.500 metros do Grande Premio "João Cecilio Ferras", não decepcionou a quantos esperavam por uma disputa interessante. Mas, infelizmente, a "catedra" não andou acertadamente. Giesta, que se acreditava haver recuperado a melhor forma, foi à pista levando nas patas a preferencia do mundo apostador, mas não logrou corresponder. Desde o pulo, não era a Giesta que vimos ganhar por três oportunidades. Era mais a Giesta do dia de "Outubro" quando perdeu o titulo. E se outro fiasco completo não assistimos da filha de Trunfo foi porque, no pareo, nada mais havia de valor, além de Furiosa — a facil ganhadora. Giesta contentou-se com um segundo lugar que em nada recomenda.

O feito de Furiosa a coloca num lugar de destaque dentre os elementos da geração.

As honras da tarde couberam ao mestre Gonzalez. O bridão andino, fazendo alarde de uma classe que ninguem lhe nega, levou ao vencedor nada menos de quatro vencedores — Furiosa, Jucapé, Jota e Ambicion.

PINKERTON NO PRIMEIRO PAREO

A "catedra" não iniciou bem a reunião. Deu o seu voto a Iucatan, mas a pilotada de Altran não correspondeu. Esteve em carreira até a entrada da reta, mas aí desapareceu, para ocupar um dos ultimos postos.

Pinkerton, conduzido com calma por Pierre, levou a melhor e logrou uma vitoria com luz sobre Dryade, que novamente correu com juizo.

Mirasol ficou em terceiro, fora de placê.

JOTA, A PRIMEIRA FAVORITA GANHADORA

Logo no segundo pareo a "catedra" acertou o passo. Jota, que levara nas patas toda a preferencia do mundo apostador, ganhou bem. Correu sempre com os primeiros e foi a primeira a passar pela sua companheira Jaminda, na reta. E resistiu facilmente à carga final de Bromo, que acabou se contentando com o segundo posto.

O estreante Confetti não correu mal.

ALTITA E OUTRA "BARBADA"

Ainda aqui a "catedra" estava com toda a razão. Elegeu Altita sua favorita e a gaucha correspondeu. Mas deu susto, na entrada da rta, pois pareceu que não viria mais. Ganhou, porém, terreno por dentro e acabou dominando bem o ponteiro Ideal, que por pouco não pregou uma peça aos novos adversarios.

Ureno, atropelando na reta, apareceu em terceiro, para salvar o placê da parelha do Ramon.

JUÇAPE' DE GALOPE

A "catedra" errou redondamente. A parelha Abdel Kassar-Farkir, grande favorita, não apareceu, ou melhor, o pilotado de Olavo surgiu no final para ocupar o terceiro posto, mas fora de placê.

Juçapé, algo desprezado, ganhou como quis, sem dar susto e, com o mestre e tudo pagou alta poule 42|10.

Eclair pagou o sgundo placê — 31|10, o que atesta um grande esquecimento do publico.

ESBELTA II DE PONTA A PONTA

Pareo muito equilibrado e muito dividido o jogo. Mas, em todo caso, andou bem a "catedra" jogando em Esbelta II apenas algumas poules a menos do que em Lundum. Correspondeu a filha de Congratulations, ganhando de ponta a ponta, sem, no entanto, demonstrar grande dominio.

Jaty, con o Greminho, tirou o segundo e Boabdil. "fechando" Didi, logrou o terceiro placê.

Lundum, o favorito, fechou raia, deixando a impressão de ter sentido.

AMBICION E a 4.a VITORIA DE GONZALEZ

O Mestre estava numa grande tarde. E a "catedra" não teve por que se queixar. Até aqui os apostadores deram ordem.

Ambicion, a favorita, não teve grande trabalho para fazer sua a vitoria. Apareceu na reta e dominou bem Malandrinho e Pirata, que ainda brigavam pela liderança.

Malandrinho pagou o segundo placê e Coran apareceu nos ultimos instantes para ocupar o terceiro posto.

PINICILINA E A MAIOR POULE DA TARDE

Alecrim, que vendera mais de 30 mil poules, foi retirado, quando já se preparavam para a partida. Fora acometido de hemorragia o paranaense que deveria estrear como o maior favorito destes ultimos tempos.

A vitoria sorriu a Pinicilina, que Mario Carvalho conduziu com calma e com a cabeça. Ganhou sem dar susto a filha de Mon Secret.

Giralda, com o Signoretti, correu muito e pagou o segundo placê, completando o marcador a Gazela.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Pinkerton, 56 ks., P. Vaz; 2.o Dryade, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Mirassol, 56 ks., O. Rosa; 4.o Aral, 55 ks., M. Signoretti; 5.o Cezarion, 56 ks., A. Nobrega; 6.o Iucatan, 54 ks., A. Altran; 7.o Apolita, 54 1|2 ks., Ot. Reichel. Tempo: 98" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 435.390,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto Oliveira Adams. Proprietario: Stud Fetiche.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Enigma e Suzuki.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aral	62,00	5 Apolita	441,00
2 Cezarion	361,00	6 Dryade	45,00
3 Mirassol	43,00	7 Iucatan	26,00

Pinkerton apareceu correndo muito e levou a melhor sobre Dryade, que terminou em bom segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Jota, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Bromo, 55 ks., O. Rosa; 3.o Confetti, 55 ks., P. Vaz; 4.o Cyclamor, 55 ks., Ot. Reichel; 6.o Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 6.o Mazuma, 53 ks., J. Carvalho. Não correu Julica. Tempo: 91" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 542.470,00. Tratador: J. Godoy. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Stud Contendas.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mashallah e Sweet Girl.

QUANTO PAGARIAM...

I Bromo	41,00	3 Cyclamor	40,00
2 Confetti	40,00	7 Mazuma	102,00

Ganhou bem, sem dar susto, a favorita Jota, Bromo, com o Olavo, em bom segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Altita, 54 ks., O. Rosa; 2.o Ideal, 54 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Ureno, 52 1|2 ks., J. Carvalho; 4.o Tamara, 54 ks., R. Olguin; 5.o Piratinha, 58 ks., E. Silva; 6.o Gladiadora, 56 ks., Ot. Reichel; 7.o Momblam, 55 ks., J. Vaz; 8.o Five Stars, 51 ks., S. P. Ribeiro; 9.o Marlem, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 90" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 856.470,00. Tratador: B. Garrido. Proprietario: Stud Porto Alegre.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alcazar e La Pampita.

QUANTO PAGARIAM...

1 Piratinha	157,00	7 Momblam	307,00
2-3 Glad.-Ureno	56,00	8 Tamara	113,00
4 Marlem	552,00	9 Five Stars	1.026,00
6 Ideal	36,00		

Altita ganhou, voltando por junto aos paus. Ideal em bom segundo e Ureno no terceiro placê.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Juçapé, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Eclair, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Fakir, 54 ks., O. Rosa; 4.o Kola, 54 ks., R. Olguin; 5.o Esquilo, 56 ks., E. Silva; 6.o Abdel Kassar, 56 ks., A. Nobrega; 7.o Ibis, 5. ks., E. Vieira; 8.o Jeitosa, 54 1|2 ks., Ot. Reichel; 9.o Assombroso, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 93" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00. Placês Cr$ 27,00 e Cr$ 31,00.

Movimento: Cr$ 949.280,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trinidad e Ursula.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 A. Kassar-Fakir	34,00	5-6 Esqu.-Jeitosa	51,00
3 Assombro	55,00	8 Ibis	398,00
4 Eclair	50,00	9 Kola	80,00



Muito facil a vitoria de Juçapé. Nem susto deu. Eclair pagou o segundo placê, por sinal muito alto.

—:o:—

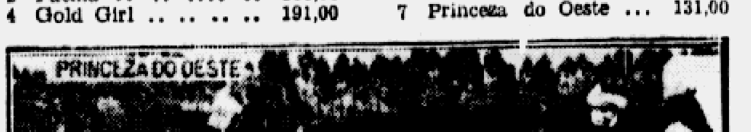
5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Furiosa, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Giesta, 55 ks., O. Rosa; 3.o Maitaca, 55 ks., R. Olguin; 4.o Princesa D'Oeste, 55 ks., J. N.; 5.o Fatma, 55 ks., E. Garcia; 6.o Gold Girl, 55 ks., Ot. Reichel. Não correu Bruxa. Tempo: 93". Rateios: Vencedor Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 832.250,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulations e Valorosa.

QUANTO PAGARIAM...

2 Fatma	166,00	5-6 Giesta-Maitaca	14,00
4 Gold Girl	191,00	7 Princeza do Oeste	131,00



Ganhou trocando orelhas a Furiosa. E a Giesta se contentou com o segundo.

—:o:—

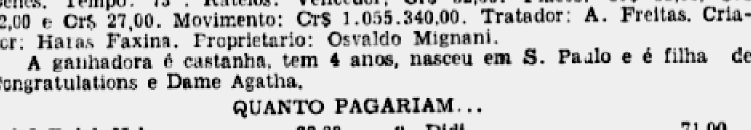
6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Esbelta II, 54 ks., L. Lobo; 2.o Jaty, 54 ks., G. Greme Jr.; 3.o Boabdil, 56 ks., J. Vaz; 4.o Didi, 54 ks., E. Garcia; 5.o Jaguaribe, 65 ks., L. Gonzalez; 6.o Chana, 54 ks., E. Silva; 7.o Helena, 52 1|2 ks., J. P. Souza; 8.o Eros, 56 ks., P. Vaz; 9.o Marilia, 54 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 10.o Jaguara, 54 ks., N. Pereira; 11.o Lundum, 56 ks., J. Carvalho; Não correm Gravador e Dehés. Tempo: 73". Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00. Placês: Cr$ 32,00, Cr$ 52,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.055.340,00. Tratador: A. Freitas. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Osvaldo Mignani.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Dame Agatha.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Babd.-Helena	69,00	9 Didi	71,00
5 Eros	57,00	11 Jaguara	165,00
6 Jaguaribe	74,00	12 Jaty	119,00
7 Lundum	44,00	13 Marilia	148,00
8 Chana	340,00		



De ponta a ponta construiu Esbelta II a sua vitoria, Jaty, em segundo, por dentro, e Boabdil no terceiro placê.

—:o:—

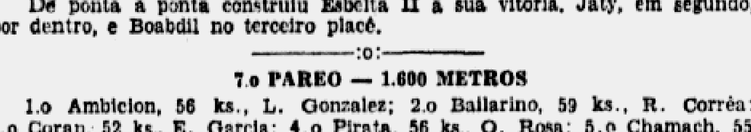
7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ambicion, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Ballarino, 59 ks., R. Corrêa; 3.o Coran, 52 ks., E. Garcia; 4.o Pirata, 56 ks., O. Rosa; 5.o Chamach, 55 ks., M. Signoretti; 6.o Malandrinho, 56 ks., O. Reichel; 7.o Boa Noite, 56 ks., P. Vaz; 8.o Abanero, 56 ks., J. Nascimento; 9.o Taylor, 54 1|2 ks., M. Carvalho. Não correu Furioso. Tempo: 103" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00. Placês" Cr$ 18,00, Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.133.910,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Haras Patente.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Zurrun e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

3 Abanero	98,00	8 Pirata	36,00
5 Boa Noite	341,00	9 Taylor	258,00
6-7 Maland.-Ballarino	43,00	10 Coran	43,00



Ganhou bem a Ambicion, dando a Gonzalez o quarto sucesso da tarde. Ballarino pagou o segundo placê.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Penicilina, 54 1|2 ks., M. Carvalho; 2.o Giralda, 53 1|2 ks., M. Signoretti; 3.o Gazela, 54 ks., O. Rosa; 4.o Hamlet, 56 ks., Ot. Reichel; 5.o Siroco, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Iral, 58 ks., R. Olguin; 7.o Al Arussa, 54 ks., A. Nobrega; 8.o Aprumo, 56 ks., P. Vaz; 9.o Hederea, 54 ks., R. Pacheco; 10.o Xalimar, 54 ks., E. Garcia. Não correu Alecrim. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 25,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 812.470,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Alberto José da Mota. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mon Secret e Vitamina.

QUANTO PAGARIAM...

1 Irak	111,00	6 Siroco	31,00
3 Aprumo	58,00	7 Al-Arussa	209,00
4 Giralda	348,00	8 Gazela	33,00
5 Hamlet	57,00	9 Hedereo	266,00



Ganhou bem Penicilina o ultimo pareo. Giralda e Gazela completaram o marcador.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.617.280,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	281.340,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	49.860,00

Raia de areia leve, com exceção dos pareos 5.o e 6.o, que foram corridos na grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

SEM GANHADORES O BETTING DUPLO

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de anteontem.

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.264,90.

BOLO DUPLO — 8 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.032,60.

BETTING SIMPLES — 13 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.893,90.

BETTING DUPLO — Não honve vencedor, ficando para as proximas corridas o saldo de Cr$ 124.286,30.

DUVIDOSO O RESULTADO DO EXAME DA SALIVA DE EMIRANA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou advertir, publicamente, nos termos do art. 187 do Codigo, o tratador J. Emrich, responsavel pela egua Emirana, vencedora do 6.o pareo da corrida de 18 de junho ultimo, cuja saliva, no exame procedido, pelo Serviço Quimico Biologico, apresentou resultado "duvidoso", confirmado tambem pela contra prova a que não compareceram os responsaveis por aquela egua.

Dificil vitoria de Maria K na principal carreira de domingo no Bonfim

Hyas, Alegrete, Bimbo, Aura e Guaçu', os ganhadores das demais provas

CAMPINAS, 4 ("Correio") — Esteve regularmente animado o "meeting" turfistico de ontem, no Hipodromo do Bonfim.

A prova principal foi levantada, a "duras penas", pela argentina Maria K, que conseguiu livrar pequena diferença sobre Estrilo, na linha de sentença.

Final acidentado nos proporcionou essa carreira. O Estrilo vinha com mais ação, na reta de chegada, porém, o joquei de Maria K, Osmar F. Sousa, aplicou todos os partidos ilicitos para ganhar a prova. Orotildes Amaral, piloto de Estrilo, vendo que nada conseguiria por bem, enervou-se e, daí, houve até troca de chicotadas entre ambos.

Houve, portanto, delito de raia e a Comissão de Corridas suspendeu, por tempo indeterminado, aqueles dois joqueis.

HYAS VENCEU FACIL

Hyas foi o ganhador do primeiro pareo da reunião. Com o T. Dias no dorso, não teve dificuldade alguma em derrotar os seus adversarios. Suzuka reapareceu correndo bem, colocando-se em segundo.

ALEGRETE, FINALMENTE, VENCEU

Afinal, o Alegrete conseguiu vencer. Estava sempre chegando alí e, desta feita, assumindo a liderança logo após a partida, não se apercebeu dos adversarios, cruzando o disco com sobras, sob a direção do aprendis Dendico Garcia.

Em segundo finalizou Walquiria, a favorita do pareo.

BIMBO LAUREOU-SE NA TERCEIRA PROVA

De laço a laço, a vitoria de Bimbo. No final, embora muito acossado por Teimozinho, resistiu bem e venceu. Pandemonio e União foram os seguintes a chegar, todos alí.

VITORIA DA FAVORITA AURA

Demorada a partida do quarto pareo. Após o toque da sirene, largaram, com Visky na ponta, seguida de Aura e Já Sei!, ficando parada Valquiria. Na reta, Aura atropelou decisivamente, vencendo firme. Em segundo finalizou a tordilha Já Sei!

GUAÇÚ ENCERROU A FESTA

O ultimo pareo foi vencido pelo Guaçú. Mas, não foi facil a vitoria do pilotado do W. Raimundo. No final, a situação ficou preta, cruzando o disco, quase emparelhados, Guaçú, Jararaca II e Stainless. Foi preciso entrar em ação a fotografia, que revelou vantagem escassa de Guaçú sobre Jararaca II, Stainless ficou com o terceiro lugar.

MOVIMENTO TE'NICO

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Hyas, 52 quilos, J. Dias; 2.o, Suzuka, 56 quilos, D. Garcia; 3.o, Piloto, 55 quilos, O. F. Souza; 4.o Bambi, 51 quilos, O. Schneider. Tempo: 79" 3|5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 54,00. Placês: (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 10.620,00. Tratador: B. Amaral. Proprietario: Raul Veiga de Barros.

O ganhador é castanho, tem 6 anos nasceu em São Paulo e é filho de Morrinhos e Ondina III.

2.o Pareo — 900 metros

1.o, Alegrete, 52 quilos, D. Garcia; 2.o, Walquiria, 54 quilos, O. Clemente; 3.o, Cruzeiro, 58 quilos, W. Raimundo; 4.o, Atalaia, 48 quilos, O. Schneider. Tempo: 60" 2|5. Rateios: vencedor (3) Cr$ 54,00; dupla (13) Cr$ 19,00. Placês: (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 17.560,00. Tratador: P. Raffeca. Proprietario: Saverio Moretti.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Al Rachid e N. N.

3.o Pareo — 1.000 metros

1.o, Bimbo, 55 quilos, D. M. Pacheco; 2.o, Teimozinho, 55 quilos, B. D. Figueiredo; 3.o, Pandemonio, 55 quilos, O. Acuña; 4.o, União, 55 quilos, O. F. Souza; 5.o, Giquiá, 53 quilos, D. Garcia. Tempo: 67" 1|5. Rateios: vencedor (2) Cr$ 26,00; dupla (23) Cr$ 157,00. Placê: (2) Cr$ 23,00 e (3) Cr$ 86,00. Movimento: Cr$ .... 17.940,00. Tratador: C. Palhares. Proprietario: Nair Alves Pereira.

O ganhador é castanho, tem 6 anos nasceu em São Paulo e é filho de Q. E. Q. A. e Egypcia.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Aura, 54 quilos, D. Garcia; 2.o, Já Sei!, 54 quilos, O. Clemente; 3.o, Vicky, 54 quilos, W. Raimundo; 4.o, Fusileiro, 56 quilos, D. Vieira; 5.o, Valkiria, 54 quilos, O. F. Souza. Tempo: 79". Rateios: vencedora (1) Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placês: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 20.870,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: Alberto José da Motta.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mon Secret e Palomita.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Maria K, 55 quilos, O. F. Souza; 2.o, Estrilo, 55 quilos, O. Amaral; 3.o, Dona Chiquita, 57 quilos, B. D. Figueiredo; 4.o Pisa Macio, 53 quilos, O. Acuña; 5.o, Igapó, 52 quilos, O. Schneider. Tempo: 104". Rateios: vencedora (1) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 16,00. Placê: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 25.770,00. Tratador: J. B. Cruzado. Proprietario: Stud Nove de Julho.

A ganhadora é alazã, tem 7 anos, nasceu na Argentina e é filha de Gringo e Navidad.

6.o Pareo — 1.300 metros

1.o, Guaçu', 55 quilos, W. Raimundo; 2.o, Jararaca II, 51 quilos, D. Garcia; 3.o Stainless, 50 quilos, O. Amaral; 4.o, Florian, 56 quilos, B. D. Figueiredo; 5.o, Tronquero, 55 quilos, O. Acuña; 6.o, Passo Livre, 57 quilos, D. M. Pacheco. Tempo: 84" 3|5. Rateios: vencedor (2) Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placês: (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 27.960,00. Tratador: J. B. Cruzado. Proprietario: Stud Aridada.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Luminar e Dalila VII.

Movimento da Casa das Apostas — Cr$ 121.720,00.

Concursos — Cr$ 3.305,00.

Portões Cr$ 1.405,00.

Raia: Areia leve.

AS CHEGADAS NO BONFIM

Como pode o leitor observar, foram movimentados os finais das carreiras disputadas domingo ultimo no Hiprodromo Campineiro.

Grande Premio «Antenor L. Campos» domingo no hipodromo de Cidade Jardim

SETE POTRINHOS DE 3 ANOS ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA

Eis o programa ontem alinhado pelo Jockey Club de S. Paulo para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Polvorim	58
2	Americana	56
3	Anora	56
4	Astuciosa	56
5	Escarcéo	56
6	Groselha	56
7	Miss Good	56
8	Reservista	56

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.0000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumo	58
2	Brioso	58
3	Giralda	58
4	Hamlet	58
5	Al-Arussa	56
6	Cortezã	56
7	Gazela	56

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Chico Prisca	58
2	Couzinet	58
3	Bumbo	56
4	Caviar	56
5	Suit	56
6	Vagabond	56
7	Tucuman	54
8	Garopa	52

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 mteros.

		Quilos
(1	Chamach	58
(2	Divisa Ouro	56
(3	Hebreu	58
(4	Inquieto	56
(5	Malandrinho	56
(6	Bailarino	52
7	Epilogo	54
8	Coran	52

5.o PAREO — Premio "Nove de Julho" — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	A.B.C.	55
2	Adail	55
3	Janota	55
4	Mineapolis	55
5	Beduina	53
6	Deriva	53
7	Helmy	53
8	Hydra	53
9	Jurucê	53

6.o PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — Às 15,40 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros — (Grama).

		Quilos
(1	Bill Kid	55
(2	Capitão Kid	55
3	Campeador	55
4	Climax	55
5	Granito	55
6	Luar	55
7	Maganão	55

7.o PAREO — Premio "Gel. Marcondes Salgado" — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

		Quilos
(1	Wimpy	58
(2	Ambicion	55
3	Guazil	57
4	Kent	57
5	Gomery	51
6	Halcon	51
7	Horus	51

8.o PAREO — "Premio "Força Publica do Estado de São Paulo" — Às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Abdel Kassar	55
2	Baralho	55
3	Bug-Ugue	55
4	Eclair	55
5	Esquilo	55
6	James	55
7	Jubileu	55
(8	Cleveland	53
(9	Dona Inés	53
10	Help	53

BIG REDE GANHOU O GRANDE PREMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

CARRASCO FORMOU A DUPLA E GUARAZ FRACASSOU COMPLETAMENTE

RIO, 4 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

1.o — Cojuba; 2.o — Cho-chosan. — Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (24) 13,50.

2.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

1.o — Camelot; 2.o — Real; 3.o — Grato. — Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) 61,00; placês: 16,00; 34,00; 27,00.

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

1.o — Abafa; 2.o — Mygala. Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (14) 36,00; placês: 24,50; 14,50.

4.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

1.o — Mavillis; 2.o — Carlos Magno. — Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (23) 45,00; placês: 14,50; 14,50.

5.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1.o — Cid; 2.o — Holkar. — Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (14) 43,00; placês: 13,00; 15,00.

6.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.00,00.

1.o — Never Looses; 2.o — Inca. — Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (23) 28,00; placês: 17,00; 13,00.

7.o pareo — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

1.o — Big Red; 2.o — Carrasco. — Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (13) 37,00; placês: 19,00; 12,00.

8.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

1.o — Calouro; 2.o — Sonada; 3.o — Imaginada. — Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (23) 35,00; placês: 20,00; 45,00; 56,00.

Surpreendente vitoria do São Paulo no certame atletico de «novos»

Coube ao Floresta o vice-titulo no importante torneio do esporte-base paulista — Confirmando suas possibilidades Alberto Bacan sagrou-se recordista da classe — Os resultados gerais e a contagem — Outras notas

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial de 1949, promoveu nas tardes de sabado e domingo, na pista do C. A. Paulistano, o Campeonato de "Novos", empreendimento que vinha sendo aguardado com grande entusiasmo nos circulos ligados aos acontecimentos do esporte-base bandeirante.

Contrariando a expectativa geral, o certamente desta semana não logrou o registro de indices técnicos que revelassem progresso nas fileiras do atletismo pa... O teor técnico das duas reuniões efetuadas sob os auspicios da F. P. A. foi discreto, deixando muito a desejar, a despeito do prolongado periodo que entremeiou as atividades da ultima temporada e o inicio dos torneios deste ano.

Apenas um dos resultados obtidos constituiu novo recorde de classe, acontecimento este que já era esperado nos meios atléticos, porque o seu autor teve inumeras oportunidades de evidenciar as suas excepcionais qualidades e as suas possibilidades na prova de salto em altura. Alberto Bacan, essa figura promissora do atletismo brasileiro, conseguiu na tarde de domingo transpor o sarrafo a 1,88 superando por cinco centimetros a marca assinalada a 25 de outubro de 1936, pelo atleta Jorge Safady, do C. A. Bandeiras (ex-E. C. Sirio), e que constituia um dos recordes mais antigos da classe de "novos". O segundo classificado, Odilon Dias Neto, do São Paulo, tambem logrou melhorar o feito de Safady por um centimetro apenas, pois registrou 1,84.

A luta pela conquista do posto de honra foi mantida entre as equipes do Floresta e do São Paulo, cabendo ao tricolor bandeirante, já nos derradeiros momentos da competição arrebatar os louros da vitoria, registrando assim um dos mais expressivos triunfos destes ultimos tempos no terreno do esporte-base. No periodo inicial, cumprido na tarde de sabado, a contagem assinalou um sugestivo empate, premiando assim os esforços daquela pleiade de jovens que integra as fileiras dos clubes da Ponte Grande e do Canindé.

Com o desdobramento do programa e dado o reduzido numero de participantes, foi possivel à entidade maxima cumprir fielmente o horario préestabelecido, o que constitui uma grande promessa para os afeiçoados do esporte-base, revelando tambem a dedicação daqueles que vêm envidando os melhores esforços para levar a bom termo a campanha de recuperação que se desenvolve nas esferas do atletismo brasileiro.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas efetuadas nas tardes de sabado e domingo, em disputa do Campeonato Atletico de "Novos":

100 metros rasos

RECORDE — Edison Vieira dos Reis, Tietê, 11"
1.o — Durval Guimarães Fortes, Tietê, 11"4
2.o — Valter Noronha da Silva, Tietê, 11"6;
3.o — Yelton Ayres de Abreu, São Paulo, 11"7.

300 metros rasos

RECORDE — Osmar Romano, Tietê, 35"7;
1.o — Roberto Toledo, Floresta, 37"
2.o — Jack Ryall, Paulistano, 37"2;
3.o — Angelo Perino, S. Paulo, 37"3.

1.000 metros rasos

RECORDE — Sebastião de Souza, Tietê, 2'37";
1.o — Bruno Giovanetti, Floresta, 2'43"9;
2.o — Benedito Nunes, São Paulo, 2'45"2;
3.o — Ivan Sapesan, Tietê, 2'46"5;

3.000 metros rasos

RECORDE — José Maria Correia, São Paulo, 9'14";
1.o — Alfredo Oliveira Junior, São Paulo, 9'26"3;
2.o — Orestes Boano, S. Paulo, .. 9'27"3;
3.o — Angelo Lopes, Estrela de Oliveira.

Revezamento 4x100 metros

RECORDE — Turma do Tietê (Aldo Ribeiro, Lelio P. D'Elia Edison Vieira dos Reis Hidekasu Mitzui), .. 44"2;
1.o — Turma do São Paulo, 44"7;
2.o — Turma do Floresta, 45"1;
3.o — Turma do Paulistano, 45"7.

Revezamento 4x300 metros

RECORDE — Turma do Tietê (Edison Vieira dos Reis Hidekasu Mitzui, Cicero Pimentel, Lelo P. D'Elia), .. 2'27"1;
1.o — Turma do São Paulo, 2'30;
2.o — Turma do Floresta, 2'31"2;
3.o — Turma do Paulistano, 2'32"8

110 metros com barreiras

Recorde: Edgard Nadruz, Floresta .. .. 15"3
1.o — Clovis Nascimento, São Paulo .. .. 15"6
2.o — Eugenio Apelbaun, Paulistano .. .. 16"2
3.o — Elmo Pereira Nunes, Tietê .. .. 16"3

295 metros com barreiras

Recorde: Edman Aires de Abreu, São Paulo .. .. 40"1
1.o — Clovis Nascimento, São Paulo .. .. 41"4
2.o — Humberto Cafaro, Tietê 42"1
3.o — Eugenio Apelbaun, Paulistano .. .. 43"4

Salto em altura

Recorde: Jorge Safady, Bandeiras 1,83
1.o — Alberto Bacan, Tietê (recorde da classe) .. 1,88
2.o — Odilon Dias Neto, São Paulo 1,84
3.o — Paulo Garcia, Paulistano 1,75

Salto em extensão

Recorde: Igor Srenewsky, Pinheiros 6,77
1.o — Akio Tanaka, Floresta . 6.55
2.o — Vinicius Carvalho, Paulistano 6,46
3.o — Pedro Magalhães Padilha, Paulistano 6,37

Salto triplice

Recorde: Ademar Ferreira da Silva, São Paulo 14,22
1.o — Akio Tanaka, Floresta . 13,33
2.o — Odilon Dias Neto, São Paulo 12,97
3.o — Vicente Graciano, Floresta 12,71

Salto com vara

Recorde: Norborn Ishida, Floresta 3,70
1.o — Saburo Yamada, Tietê . 3,10
2.o — Odilon Dias Neto, São Paulo 3,10
3.o — Tadayashi Ozu, São Paulo 3,10

Arremesso do dardo

Recorde: Toshiko Hakino, Floresta 56,63
1.o — Ivan Castaldi, Paulistano 47,57
2.o — Walter Zerbin, Floresta . 46,81
3.o — Oldemir Vandoni, Pinheiros 46,21

Arremesso do disco

Recorde: John Stanley Tate, Saldanha 38,21
1.o — Ivan Castaldi, Paulistano 35,83
2.o — Harro Assmus, Pinheiros 33,90
3.o — Nelson Gomes, Floresta 33,55

Arremesso do peso

Recorde: Geolindo Pereira da Silva, Saldanha 12,985
1.o — Nelson Gomes, Floresta 12,03
2.o — Ademar Zacarias, Paulistano 11,73
3.o — Ivan Castaldi, Paulistano 11,48

Arremesso do martelo

Recorde: Mario Dantas, Tietê 49,59
1.o — Sidney John, Pinheiros 46,89
2.o — João Mazziero, Floresta . 43,66
3.o — José Perrete, Pinheiros . 43,46

A CONTAGEM GERAL

A contagem final apresentou os participantes na seguinte ordem de classificação:

	Pontos
1.o — São Paulo F. C. (campeão)	129
2.o — A. D. Floresta (vice-campeão)	114
3.o — C. A. Paulistano	84
4.o — C. R. Tietê	67
5.o — E. C. Pinheiros	52
6.o — C. A. Aramaçá	11
7.o — E. C. Estrela de Oliveira	6

Resultados da setima rodada do campeonato de profissionais do interior

Reabilitado o "onze" do Botafogo, de Ribeirão Preto, com o brilhante triunfo sobre o Rio Pardo por 3 a 1 — Facil sucesso do Batatais contra o Palmeiras, de Franca — Pela contagem minima o Guaraní venceu em Sorocaba — Magnifica vitoria do Corintians, de Presidente Prudente, sobre o Noroeste, de Bauru' — Resultados

Com dezoito encontros, prosseguiu anteontem à tarde o campeonato de profissionais do interior.

O prelio mais importante, da serie branca, foi efetuado em Ribeirão Preto e reuniu os quadros do Botafogo, daquela cidade, e do Rio Pardo, da cidade que lhe empresta o nome.

O conjunto botafoguense, que na rodada passada decepcionara os seus aficcionados, ao ser derrotado pelo Batatais, no seu campo, por 3 a 0, em uma jornada feliz, conseguiu anteontem reabilitar-se plenamente daquele insucesso, superando o destacado "onze" do Rio Pardo, um dos fortes candidatos ao titulo de sua serie, por 3 a 1.

BATATAIS 3 vs. PALMEIRAS 0

Outro embate, que vinha sendo aguardado com interesse pelos esportistas interioranos, foi realizado em Batatais. A equipe do "Fantasma do Mogiana" recebeu no seu gramado a visita do Palmeiras, de Franca e conseguiu ratificar o convincente triunfo do ultimo domingo, sobre o Botafogo, em Ribeirão Preto, derrotando com relativa facilidade a turma visitante por 3 a 0.

ORLANDIA 1 x GINASIO PINHALENSE 0

O Orlandia conquistou o seu primeiro triunfo na temporada atual. Pelejando, domingo ultimo, com o Ginasio Pinhalense, conseguiu dificil vitoria pela contagem minima. Muito embora o conjunto do Orlandia jogasse favorecido pelos fatores campo e torcida, teve que agir com flama para fazer jus à vitoria e isso porque os antagonistas revelaram-se agressivos e dispostos a conquistarem um resultado honroso.

FRANCANA 2 vs. SANJOANENSE 1

A turma da Francana enfrentou, domingo ultimo, no gramado de São João da Boa Vista, a representação da Esportiva Sanjoanense. A luta foi disputada com ardor e, no final, o placarde registrava a vitoria da Francana por 2 a 1. Um empate, de acordo com as noticias vindas daquela cidade, teria sido o resultado logico da contenda.

Série Preta

A peleja mais importante da serie preta foi disputada em Presidente Prudente, entre os quadros do Corintians, daquela cidade e do Noroeste, de Baurú. O triunfo, como era esperado, coube aos corintianos por 3 a 2. O quadro do Noroeste, que vinha decepcionando os afeiçoados bandeirantes com atuação abaixo da critica, surgiu domingo ultimo, em Presidente Prudente, cheio de brio, lutando com disposição e, embora derrotado, conseguiu impressionar favoravelmente.

COMERCIAL DE LINS, 2 x FERROVIARIA, DE BOTUCATU' 0

O Comercial de Lins conquistou tambem o seu primeiro triunfo na temporada oficial. Pelejando no seu gramado contra a Ferroviaria, de Botucatu', o "onze" de Lins derrotou o antagonista por 2 a 0.

Série Ouro

Os jogos efetuados na serie ouro apresentaram os resultados seguintes: Em Jau — XV de Novembro 2 vs. America, de Rio Preto 0; em Limeira — São Paulo de Araraquara 1 x A. A. Internacional 0. — Em Rio Preto — Rio Preto 7 x Comercial de Limeira 0. — Em Bebedouro — Internacional 6 x Paulista de Araraquara 3.

Série Vermelha

Em Sorocabana — Guaraní, de Campinas 1 x Votorantim 0. — Em Campinas — Mogiana 3 x Corintians, de Santo André 2. Em Bragança — Bragantino 3 x Paulista de Araraquara 1 e em America — Rio Branco 3 x São João de Jundiaí, 1.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

Os jogos a serem efetuados na proxima rodada estão assim escalados:

SERIE BRANCA

Em Mococa — Radium vs. Francana; em São Joaquim: — São Joaquim vs. Riopardense; em Rio Pardo: — Rio Pardo vs. Batatais e, em Franca: — Palmeiras vs. Orlandia.

SERIE VERMELHA

Em Santo André: — Corintians vs. Bragantino; em Campinas: — Guarani vs. Ponte Preta; em Jundiaí: — Paulista vs. Rio Branco; em São Caetano: — São Caetano vs. São João; em Porto Feliz: Portofelicense vs. Piracicabano e, em Taubaté: — Taubaté vs. Votorantim.

SERIE PRETA

Em Araçatuba; — São Paulo vs. Ferroviaria de Assis; em Tupã: — Tupã vs. São Bento de Marilia; em Presidente Prudente: — Corintians vs. Linense e, em Botucatu': — Ferroviaria vs. Noroeste.

SERIE OURO

Em Uchoa: — Uchoa vs. São Paulo; em Araras: — Ararense vs. Rio Claro; em São José do Rio Preto: America vs. Velo Clube; — em Araraquara: — Paulista vs. Internacional de Limeira e, em Limeira: Comercial vs. XV de Novembro de Jau'.

EXITO DO CERTAME CICLISTICO PROMOVIDO PELO "O GUIDÃO"

Elevado numero de concorrentes participaram de diversas provas — Resultados da competição

Promovido pelo jornal "O guidão" e patrocinado pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se anteontem, nos baixos do Viaduto do Chá, um interessante certame ciclistico que contou com a participação de elevado numero de competidores.

O certame que constou de variadas provas para crianças e jovens até 15 anos, foi presenciado por avultada assistencia, que não regateou aplausos aos vencedores.

Os promotores da competição tiveram em mira contribuir para incrementar e difundir o esporte do pedal, atraindo a nossa juventude para a modalidade esportiva que consagrou o campionissimo Girardengo.

Aos classificados foram conferidos valiosos premios, e à petizada concorrente foi distribuida bala, chocolate e coca-cola.

RESULTADOS DA COMPETIÇÃO

Os resultados das varias provas da competição foram os seguintes:

TRICICLOS — até 4 anos — 1.o Franca d'Angelo; 2.o Ruy Lacerda; 3.o Julia Rossi; 4.o Satiko H. Ono.

de 4 a 6 anos — 1.o Roberto d'Angelo; 2.o Werner; 3.o Aparecida; 4.o Viviana Wolff.

PATINETES — Até 7 anos — 1.o Mario Ono; 2.o Luiz Ono; 3.o Raymundo Idanilo; 4.o Luciano.

AUTOMOVEIS — Até 4 anos — 1.o Carlos Alberto; 2.o Sidney; 3.o Lelio.

de 4 a 6 anos — 1.o José Carlos; 2.o Carlos Rossi; 3.o Satiko Ono; 4.o Julia Maria Rossi; 5.o Afonso Pereira; 6.o Wilson.

BICICLETAS

Categoria Feminina — 1.o Luiza Schernik; 2.o Ildomar Gusso.

Infantil até 6 anos — 1.o Roberto Anunciato; 2.o Enio Favoreto; 3.o José Carlos; 4.o Carlos Roberto Favoreto.

Infantil de 6 a 9 anos — Sante Bergamo Filho; 2.o Antonio Leach; 3.o Silvano Robba; 4.o Guartieri Montesi; 5.o Paulo Borba; 6.o Claudio Valezzi; 7.o José Allegrini; 8.o Neider Valezi; 9.o José Colombo; 10.o Wilson Nigro; 11.o Marlene Nigro.

Juvenil de 9 a 12 anos — 1.o John Bradfield — Colegio Mackenzie; 2.o Sergio Cescon — Colegio do Carmo; 3.o Erwin Solar; 4.o Richteard Leach; 5.o João de Lucca; 6.o Nelson Ferraz; 7.o Jorge Carlos Berringer; 8.o Alcir Poli.

Juvenil de 12 a 15 anos — 1.o Hans Skilka; 2.o Astrogildo Adolfo Dietziker; 3.o Wilson Monte Borba; 4.o Alfredo Ferreira da Silva; 5.o Oswaldo Buscati; 6.o José Colombo; 7.o Jacob Hern; 8.o Edinsu Celso de Oliveira; 9.o João Farnochia; 10.o Nelson Duran Garcia; 11.o Caetano Cordaro; 12.o Natalino Romaziolo.

Avulsos acima de 15 anos — 1.o Luiz de Oliveira, 2.o Ubiratan Mazzutti, 3.o Flavio Angelo Romagnoli, 4.o José Carvalho, 5.o Espedito Avelino de Andrade, 6.o Judian Barreto, 7.o João Francieco José Solar, 8.o Ercilio Cacête, 9.o Darcisio Augusto, 10.o Pedro Babaoka, 11.o José Gomes de Souza, 12.o João da Costa, 13.o Anastacio Benedito, 14.o Alberto Peloia, 15.o Alberto Alcantara, 16.o Nilo Pedroso, 17.o José Carlos Vicenzo, 18.o Antonio Joaquim dos Santos.

Inçada de falhas a disputa do Primeiro Circuito de Guarapiranga

Um regulamento absurdo empanou o certame — Sugestões — Resultados gerais das provas

Inçada de falhas e totalmente destituida de atrativos foi a disputa do "I Circuito do Guarapiranga", levada a efeito anteontem, na represa velha de Santo Amaro.

O certame promovido pelo Yacht Clube Paulista e patrocinado pela Federação Paulista de Vela e Motor, foi empanado por um regulamento absurdo, a ponto de deixar o publico, cronistas, concorrentes e os proprios juizes, sem saber qual o vencedor das provas efetuadas.

Estribador em um criterio de "handicap" concedido aos competidores pelas medias horarias obtidas nas provas eliminatorias, os corredores partiam alternadamente, tornando a corrida incompreensivel para os assistentes, que se contentavam em ver passar os barcos, sem atinar com o resultado final da competição.

SUGESTÃO

Tendo a pratica demonstrado ser falho o sistema adotado, que transformou a corrida em simples prova de regularidade, na qual os pilotos ao invés de procurarem evidenciar pericia e arrojo, limitavam-se a correr com os olhos fitos no cronometro, a fim de não ultrapassarem o limite do "handicap", sugerimos que seja estudada uma nova formula para as competições motonauticas.

A' guisa de experiencia, achamos que agrupem os barcos em categorias, conforme a potencia dos respectivos motores, a exemplo do que é feito no automobilismo e motociclismo.

Aceito o alvitre, a saida será dada a um tempo só para os corredores de cada categoria, e o que se portar com mais habilidade terá probabilidade de conquistar a vitoria, caso não seja traido por um defeito mecanico.

AS PROVAS

As três provas constantes do regulamento foram disputadas, não sabemos se acirradamente ou não, dada a forma confusa com que transcorreram, apresentando os seguintes resultados:

1.a PROVA — **Lanchas com motores de popa — 5 Voltas:**

1.o lugar: N. 4 — Eduardo Borba, com "Jonhson" 9,8 H. P.
2.o — N.o 10 — Leon William Rassan, com "Evinrude" 35 H. P.
3.o — N.o 2 — Luiz Carlos Lara Campos, com "Seaking" 12 H. P.
4.o — N.o 6 — Helmuth Brenberg, com "Martin" 7,2 H. P.

O vencedor assinalou o tempo de 28 minutos para uma distancia, aproximada, de 20 quilometros.

2.a PROVA — **"Tamancos" — 8 Voltas:**

Esta prova foi bastante acidentada, tendo apenas um concorrente completado o percurso total.

Apresentava-se para a saida os seguintes competidores:

N.o 2 — Luiz Carlos Lara Campos, com "Jonhson" — 55 H. P.
N.o 10 — Hans Ravache, com "Jonhson" 24 H. P.
N.o 14 — Julio Thauer, com "Evinrude", 33 H. P.
N.o 16 — Emil Schmidt, com "Lanos" 35 H. P.
N.o 18 — Leon William Rasson, com "Evinrude" 33 H. P.

Dada a partida, antes de completar a 2.a volta, Julio Thauer abandona a prova por avaria no motor. Quase no final da 3.a volta e Luiz Carlos Lara Campos, vitima de uma espetacular capotagem, retirando-se da corrida, que fica limitada a três competidores.

Na 3.a volta pára Leon William Rassan por defeito mecanico, ficando na raia apenas Ravache e Schmidt.

Até a 4.a volta, Ravache mantem a liderança da prova, para ser suplantado na volta seguinte por Schmidt, que prossegue só até o termino do percurso, por haver tambem sofrido um desarranjo mecanico o motor de Ravache, dando a corrida a classificação seguinte:

1.o lugar — N.o 16 — Emil Schmidt. Tempo 26'8".
2.o lugar — N.o 10 — Hans Ravache, com duas voltas a menos.

3.a PROVA — **Lanchas com motores fixos — 15 Voltas:**

Não fosse o criterio adotado, esta prova daria uma bela corrida, dado o valor e numero dos competidores, tendo participado os seguintes:

N.o 2 — Luiz Carlos Lara Campos, com "Chris Graft", 95 H. P.
ó.o 4 — Tozinho Lara Campos, com "Gray Marine" 140 H. P.
N.o 12 — Vitorio Ferraz, com "Chris Craft", 95 H. P.
N.o 16 — Pierre Verdier, com "Chris Craft", 158 H. P.
N.o 28 — Edgard Kocher, com "Lycoming" 175 H. P.
N.o 18 — Theotonio Assunção, com "Pacific" 90 H. P.
N.o 20 — Ruy Assunção, com "Gray Marine" 125 H. P.
N.o 25 — Luiz Antonio de Barros, com "Chris Craft" 95 H. P.
N.o 24 — Ronaldo Cardoso Franco, com "Chris Craft", 55 H. P.
N.o 34 — Jorge Choneri, com "Higgine" 95 H. P.

Dentre os participantes é justo salientar-se o concorrente Theotonio Assunção F.o, um garoto de 11 anos, que patenteou ser eximio piloto, mantendo a vanguarda da corrida até a altura da 5.a volta, quando teve de abandona-la, por defeito na bomba d'agua do motor da sua lanchinha. Com um transcorrer atabalhoado, sem que se distingue qual o concorrente que mantinha a liderança da prova, a comissão organizadora, após insano trabalho, apresentou o seguinte resultado:

1.o lugar — N.o 12 — Vitorio Ferraz, tempo 54" e 14".
2.o lugar — N.o 20 — Ruy Assunção, tempo 52", 16" e 4|5.
3.o lugar — N.o 28 — Edgard Kocher, tempo 41' e 15".

Com o criterio absurdo do "handicap" adotado, concorrentes da classe e valor de Pierre Verdier, Luiz Carlos Lara Campos, Tozinho Lara Campos, Luiz Antonio de Barros e Jorge Choeuri, ficaram privados de evidenciarem suas qualidades.

O BARCELONA CONQUISTOU A TAÇA LATINA

Derrotado o Sporting, de Portugal, por 2 a 1 — O Turin obteve a terceira colocação ao suplantar o Reims, campeão da França

MADRID, 3 (AFP) — O S. C. Barcelona, vencendo o Sporting, de Portugal, levantou a taça Latina de Futebol.

Os barcelonenses venceram por 2 a 1. O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1.

SUPERADO PELO TURIM O CAMPEÃO FRANCÊS

BARCELONA, 3 (AFP) — O Turim ficou em terceiro lugar na disputa da taça Latina de Futebol.

Vencendo nesta cidade o clube de Reims, campeão da França, por 5 a 3, a nova equipe do Torino conseguiu um brilhante e merecido triunfo. O primeiro tempo foi vencido pelos italianos por 2 a 1.

A FINAL DA TAÇA

MADRID, 3 (AFP) — Constituiu um excelente espetaculo a partida de futebol entre os quadros campeões da Espanha e de Portugal, o Barcelona e o Sporting, na disputa da final da Taça Latina.

No primeiro tempo, a partida foi muito equilibrada e, mau grado o intenso calor, as duas equipes desenvolveram um jogo ritmado, muito rapido e sobretudo ofensivo. Os barcelonenses foram mais perigosos e ameaçaram bastante o guardião português, que fez defesas magistrais. Coube ao Sporting, através de corneis, abrir a contagem, concluindo uma harmonica ofensiva de toda a linha lusa. Pouco depois, Seguer, recebendo passe de Basora, igualou o marcador. O meio tempo termina com o empate de 1 a 1.

Na segunda fase, acentua-se o dominio dos espanhois. Basora marca então o segundo goal do Barcelona, de forma empolgante. Dominando sempre, os espanhois franquearam repetidas vezes o campo adversario, mas a defesa do Sportings, muito atenta, salvou o quadro visitante de uma contagem maior. Em outros casos, tambem, os espanhois perderam excelentes oportunidades de mais pontos. Assim, o Barcelona ganhou a Taça da America Latina por 2 a 1.

Essa vitoria confirma o progresso do futebol espanhol, na presente temporada, com a execução de taticas modernas, rapidas e eficientes. Realmente, o Barcelona possui uma formação de primeiro plano e sua famosa tecnica do "W M" não é mais um segredo para ninguem, temida por todos seus adversarios. Trata-se, sem duvida, de um quadro que põe o futebol espanhol na liderança do futebol europeu.

Na segunda partida, contando para o final da taça, disputada em Barcelona, os franceses do clube de Reims, sofrendo aliás intensamente, mais do que os italianos, o calor reinante, foram dominados pela velocidade da nova equipe do Torino, que saiu do campo vitorioso por 5 a 3 e com as honras da 3.a colocação na disputa da taça Latina.

Com relativa facilidade

(Conclusão da 1.a página)

autor dos tres tentos do gremio da "fazendinha", aos 3,26 e 36 minutos.

A arbitragem esteve confiada ao juiz britanico "mister" Storey, que teve boa atuação e a renda somou 121.267 cruzeiros. Na preliminar venceu o Corintians por 4 a 1.

EXITOS ESPETACULARES NO TROFÉU BANDEIRANTE

S. José dos Campos e Campinas campeões de bola ao cesto -- feminino e masculino

TRIUNFA SANTOS EM VOLEIBOL E BAURU' EM TENIS — EMPOLGANTES AS FINAIS DE DOMINGO NO GINASIO DO PAULISTANO — RIBEIRÃO PRETO, JAU' E JUNDIAÍ VICE-CAMPEÕES DE 1949 — OS RESULTADOS GERAIS

O Departamento de Esportes com a colaboração das federações de voleibol, basqueteball e tenis, realizou sabado e domingo, no ginasio do C. A. Paulistano e nas quadras do E. C. Pinheiros, as provas semi-finais e finais do torneios de tenis, basqueteball e voleibol do Trofeu Bandeirantes. Nada menos do que 24 turmas representando varias cidades do interior nesses dois dias de competição porfiaram pela conquista dos primeiros postos nos esportes de sua especialidade.

Todas as competições desenvolveram-se dentro de um ambiente de grande cordialidade e entusiasmo, apresentando cada uma das representações grande progresso no emprego da mais moderna tecnica do desporto o que vem atestar que o trofeu Bandeirantes mercê do trabalho paciente e objetivo que o Departamento de Esportes do Estado concretiza em notavel realidade aquilo que preconizara ao idealizar tais competições. Passemos aos resultados verificados.

CESTOBOL

Como vencedores em basquetebol para homens surgiram os representantes do Clube Campineiro de Regatas e Natação que superaram na partida final a equipe da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto por 50 a 38.

No setor feminino a poderosa representação de São José dos Campos superou a do Jaú Cestobol Clube por 14 a 9. Notavel resistencia opuzeram as javenses. Todavia as moças do Vale do Paraiba foram superiores.

VOLEIBOL

Não menos atraentes foram as disputas de voleibol que culminaram com os encontros entre o C. R. Vasco da Gama e A. Esportiva Jundiaiense na categoria masculina e C. A. Santista vs. Escola Normal de Jundiaí cabendo em ambas as partidas a vitoria aos clubes praianos por 2 a 1 e 2 a 0 respectivamente.

TENIS

Finalmente em tenis as representações do Baurú Tenis Clube superaram nas finais respectivamente as turmas de Ribeirão Preto no cotejo masculino por 3 a 2 e a representação feminina do C. R. Guaratingueta por 3 a 0.

OS RESULTADOS DE BOLA AO CESTO

Os resultados das semi-finais e finais desse certame foram as seguintes: Semi-finais — Soc. Recreativa Esportes 34 vs. Jau' C. C. 18. Juiz — W. Papirio e fiscal Raul Roberto de Almeida.

S. Recreativa — Gomide (9), José Carlos (8), Armando (6), Dalton (4), Arthur (7). Jau' C. C. — Paulo e Luiz (4); Buffo (6); Prado (6), Aldo (2), Alcides, Galindo.

C. Campineiro Regatas e Natação — 31 vs. E. C. Sorocabano 27.

Mesmos juizes e fiscal.

Campineiro — Lobo (5), Marino (5), Renato (9), Lima (8), Zastrow (4), Helio.

Sorocabano — Reinaldo (2), Lambert (9); Newton (14), Salvador (2), Paulo; Edgard.

E. C. Sorocabano 82 vs. Jau' C. C. 23 — Juiz, Antonio Andrade e fiscal Laercio Costa.

Sorocabano — Reinaldo (2), Antonio (7), Lambert (12), Helio (8), Newton (38), Paulo (2), Edgard (2), Salvador (11).

Jau' C. C. — Prado (4), Aldo (1), Buffo (6), Paulo (2), Rufolo (6), e Carlito.

FINAL — C. Campineiro Regatas Natação 50 vs. S. R. Rib. Preto 38. Juiz: Rafael Montanari e fiscal Heitor del Buono.

Campineiro — Lima (6), Marino (15), Herrera (3), Zastrow (3), Pette (16), Lobo (2), Guilherme (3).

Rib. Preto — Armando (9), Dalton (2), Zeri (6), Arthur (16), Helcio (5), Luiz.

A CLASSIFICAÇÃO

Campeão — Clube Campineiro Regatas e Natação — Campinas.

2.o lugar — Sociedade Recreativa Ribeirão Preto — Rib. Preto.

3.o lugar — Esporte Clube Sorocabano de Sorocaba.

4.o lugar — Jau' Cestobol Clube — Jau'.

BOLA AO CESTO — MOÇAS

Semi-finais — A. A. Barretense 20 vs. Jau' C. C. 30.

Juiz: Antonio Andrade e fiscal Pedro Barros Silva.

Barretense: Nilce (2), Iza (10), Anita (3), Therezinha, Lourdes Ana Adalgisa. Jau' C. C.: Elisa (16), Juraci (2), Cecilia (2), M. Aparecida (7), Celu' (3), Lourdes.

Tenis Clube de São José dos Campos 20 vs. Campineiro R. Natação 14. Juiz — Heitor del Buono e fiscal Antonio Souza Andrade.

S. José dos Campos — Carminda (2), Benedita (6), Dirce (10), Adelia (2), Therezinha e Edith.

Campineiro — Maria Candida (1), Norma (6), Lanyr (2), Circe (5), Anesia e Wanda.

A. A. Barretense de Cestobol 16 vs. Clube Campineiro 12 — Juiz: Laercio Costa e fiscal Antonio de Souza Andrade.

Barretense — Iza (11), Lourdes (3), Adalgisa (2), Anita, Ana e Nilce.

Campineiro — Wanda (1), Circe (9), Lenir (2) Ney e Josepha.

FINAL — Tenis Clube de S. José dos Campos 14 vs. Jau' C. C. 9.

Juiz: Waldemar Pampirio e fiscal Heitor del Buono.

S. J. Campos — Dirce (6), Carminda (3), Benedita Adelia (1), Edith e Isael.

Jau' C. C. — Elisa (2), Juraci (1), Cecilia, M. Aparecida (2), Nadir Marilia.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Campeão — Tenis Clube de São José dos Campos.

2.o lugar — Jau' Cestobol Clube.

3.o lugar — A. Barretense de Cestobol — Barretos.

4.o lugar — C. Campineiro de Regatas Natação — Campinas.

VOLEIBOL FEMININO

C. A. Santista 2 vs. Tenis Clube de S. José Campos 1 — 15|11, 11|15 e 2|15.

Juiz: Athos Darico e fiscal Antonio P. Barros.

Santista — Ilza, Jurema, Zuleica, Onilda, Alzira e Marina.

Jundiaiense — Terezinha, Dirce, Isabel, Carminda, Branca e Benedita.

C. A. Santista 2 vs. Escola Normal de Jundiaí — (15|1 e 16|14).

Santista — Ilza, Jurema, Zuleika, Onilda, Alzira e Marina.

Jundial — Jandira, Guiomar, Dorothea, Mirian, Adjanira e Nelly.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Campeão — C. Atletico Santista — Santos.

2.o lugar — Escola Normal e Jundiai.

3.o lugar — Tenis Clube de S. José dos Campos.

VOLEIBOL MASCULINO

A. C. Jundiaiense 2 vs. C. R. Piracicaba, 0 — 15|5 e 16|14; juiz, Antonio Paes de Barros e fiscal Lazaro Galindo.

Jundiaiense — Marino, Manoel, Thales, Pessini, Miranda, Baialuna, Rubes e Pedro.

Piracicaba — L. Carlos, Luiz, Sergio, Januzzi, Genessy e Bias.

C. R. Vasco da Gama 2 vs. E. C. Corintians Presidente Prudente, 0 — 15|11 e 15|13.

Juiz, Lazaro Galindo e fiscal Athos Darigo.

Vasco da Gama — Erminio, Vergara, Paulo Valdomiro, Lula e Romero.

Corintians — Marcondes, Osvaldo, Roberto, Washington, Celso e Antonio.

E. C. Corintians Presidente Prudente, 2 vs. Piracicaba, 1 — 15|10, 6|15 e 15|7.

C. R. Vasco da Gama Santos 2 vs. A. E. Jundiaiense, 1 — 15|13, 8|15 e 17|13.

Juiz, Francisco Toffoli e fiscal Lazaro Galindo.

Vasco da Gama — Lula, Homero, Paulo, Valdomiro, Prandato e Herminio.

Jundiaiense — Paulielo, Pessini, Manoel, Marino, Kalaf e Baiaula.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Campeão — C. R. Vasco da Gama de Santos, 2.o lugar; Associação Esportiva Jundiaiense, Jund. 3. lugar; Esporte Clube Corintians, Presidente Prudente; 4.o lugar — Clube de Regatas de Piracicaba.

TENIS

Moças — Guaratinguetá venceu São Joaquim da Barra por W0.

Simples — Baurú venceu Araraquara por 3|0; Nair Zukian venceu Bruna Fioretti — 1|6, 6|3 e 6|2. Wilma Zulian venceu Iolanda Toledo, 3|6, 6|3, 6|10; dupla — Nair Zulian e Wilma venceram Bruna Fioretti e Iolanda Toledo por W0.

Homens — 1.o jogo — Ribeirão Preto venceu Mogi Mirim por 5|0.

Simples — Paulo Leitão venceu Milton Pedreira, 6|3 e 6|3; Benedito Negri venceu Joquim Lima por 6|3 e 7|5; Orlando Silva venceu Domingos Salzani por 6|2 e 6|0; Luiz Cesar venceu Herms Araujo por 6|0 e 6|1.

Dupla — L. B. Cesar-Rne Strang venceram H. Araujo N. Pedreira 6|2 e 6|3.

2.o jogo — Baurú venceu Lins por 4|1; Roberto Cardoso venceu João Geraldo Silva por 6|0 e 6|1; Celso Bombonato venceu Eduardo Correa por 6|1 e 6|2; José Stockl venceu Afonsino Cercolo por 6|1 e 6|0; Jarbas Cesar perdeu para Florivaldo Carbi por 5|7 e 2|6.

Dupla — R. Cardoso-J. Stockel venceram J. Silva e Coreia por 6|10 e 6|4.

Moças — final — Baurú venceu Guaratinguetá por 3|0; simples — Nair Zulina venceu Maria Maia por 8|6 e 6|3; Wilma Zulian venceu Paula Schaliege por 6|4, 4|6 e 6|2.

Duplas — Zulina e Vanda venceram M. Maria e Paula Schauliege por 6|2 e 6|1.

RESULTADO GERAL DE TENIS

Moças — 1.o lugar, campeão, Baurú; 2.o lugar, vice-campeão, Guaratinguetá; 3.o lugar, Araraquara.

Final — Homens — Baurú venceu Ribeirão Preto, por 3|2.

Resultado geral: homens — Campeão — Baurú — 2.o lugar, Rib. Preto; 3.o, Lins; 4.o, Mogi Mirim.

ATLETISMO NA SUECIA

STOCKHOLMO, 3 (AFP) — Um novo recorde mundial, para revesamento 4x1.500 metros, foi estabelecido hoje pelos atletas do Clube Gefle, com 15 minutos, 30 segundos e 2|10.

O antigo recorde cabia ao mesmo clube, com 15,134 e 6|10. Os campeões suecos que realizaram a excepcional marca são os seguintes: Igvar Bengtsson, Goesta Bergkvist, Aaberg e o campeão olimpico do "Steeple" de 3 milhas, Henry Erikson.

Vitoria Atletica da Italia sobre a Suiça

ZURICH, 3 (AFP) — Realizou-se hoje uma ocmpetição de atletismo entre a Italia e a Suiça, a qual foi vencida pelos italianos por 89 pontos contra 68.

Os italianos ganharam oito provas e os suiços cinco. As "performances" não foram das melhores, salvo no lançamento de disco, no qual Consolini realizou 51 metros e 26 centimetros. No lançamento de peso, Consolini marcou 14 metros e 32, mas assim mesmo obteve apenas o 2.o lugar, pois seu compatriota Profetti assinalou 14 e 50. Em dardo, o italiano Mateucci foi o primeiro, com 63 metros e 97.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4. — O cotejo principal da primeira rodada do campeonato carioca foi efetuado no Estadio "Proletario" e reuniu os quadros do Bangu' e do Fluminense. O "onze" dos "mulatinhos rosados" entrou em campo disposto a reabilitar-se do revés sofrido quando do ultimo prelio amistoso efetuado com o gremio das Laranjeiras, na qual fora derrotado por 5 a 4 e, jogando com decisão, aos 28 minutos abriu a contagem por intermedio do meia Mariano. Houve, entretanto, aos 35 minutos um acidente com o arqueiro banguense Borracha, que teve dois dedos da mão esquerda fraturados e o Fluminense, aproveitando-se da inferioridade do antagonista, empatou a peleja por intermedio de Orlando. A arbitragem esteve a cargo do britanico Mc Pherson, que teve bôa atuação e a renda foi 153.310 cruzeiros.

—— Outro embate que vinha atraindo a atenção dos "aficcionados" foi realizado no campo do Fluminense e teve como conter ores os quadros do America e do Flamengo. O conjunto dos "diabos rubros" proporcionou o primeiro resultado surpreendente da rodada. Derrotou inapelavelmente o Flamengo por 2 a 1. Nivaldino marcou para o clube rubro, enquanto Jaime, em penal, conquistou o tento de honra dos flamengos. Alberto da Gama Malcher dirigiu a peleja com geral agrado e a renda somou 194.545 cruzeiros.

—— O Vasco da Gama recebeu, no seu campo, a visita do São Cristovão. Os cruzmaltinos resolveram fazer uma demonstração de suas possibilidades no campeonato atual e massacraram os "cadetes" por 11 a 0. Ademir (3), Maneca (4), Heleno (2), Ipojucan e Nestor foram os "goleadores". O arbitro do encontro foi o inglês "mister" Lowe, que teve bom desempenho. A renda apurada foi de 64.760 cruzeiros.

—— O Botafogo, campeão do certame passado, estreou no campeonato enfrentando a equipe do Olaria. O embate foi disputado no gramado da rua General Severiano e por isso o conjunto da estrela solitaria não encontrou dificuldade para derrotar o antagonista por 4 a 0. Braguinha (2), Otavio e Pirilo foram os autores dos tentos botafoguenses.

A arbitragem esteve confiada ao britanico Bil Martin, que apresentou um bom trabalho e a renda somou 39.472 cruzeiros.

—— Completando a rodada, defrontaram-se, no estadio "Caio Martins", os quadros do Canto do Rio e do Madureira. A partida foi disputada com ardor e terminou com um empate de 2 tentos. Helio e Carango marcaram para o Canto do Rio, enquanto Osvaldinho foi o autor dos tentos do Madureira.

O jogo foi dirigido pelo juiz "mister" Ford, com bom desempenho, rendendo a partida 16.671 cruzeiros.

A PROXIMA SABATINA

SETE PAREOS EQUILIBRADOS NO PROGRAMA

E' o seguinte o programa ontem organizado para as corridas de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros (Aprendizes).

		Quilos
1	Portugal	58
2	Rih	58
3	Belgica	56
4	Escoteira	56
5	Sitosa	56
6	Urubitinga	56

2.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Aral	58
2	Cezarion	56
3	Dona Boa	56
4	Altaneira	54
5	Dryade	54
6	Micandra	54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Araçá	55
2	Baritono	55
3	Confetti	55
4	Romid	55
5	Cambiú	53

4.o PAREO — Às 15.30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Literal	58
2	Tauá	56
3	Esbuena	54
4	Profetica	54
5	Libello	53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Stone	58
2	Vaidoso (x)	58
3	Diamantino	56
4	Irmo	56
5	Dondestá	54
6	Feudal	54
7	Guest	54
8	Piazote	54
9	Curucaca	52
10	Ela	52

(x) ex-Xavante

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Boabdil	55
2	Jaguaribe	55
3	Mosquito	55
4	Tizio	55
5	Chana	53
6	Didi	53
7	Jaty	53

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Cipó	58
2	Honos	58
3	Ouropel	58
(4	Chico Nobre	56
(5	Leon	56
6	Ardente	54
7	Casiotauro	54
8	Outono	54
9	Pagóde	54
10	Itacrubi	50

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE TROTE DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Capivara" às 13,30 horas 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Boneco, 20 metros — Joquei S. Mendonça — Stud Minas Gerais — Tempo 5'09";

2.o lugar — Garopa — Joquei A. Carbonari.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 31,80, dupla (13) Cr$ 43,40, placê (1) Cr$ 13,80, placê (3) Cr$ 15,40.

2.o Pareo — Premio "Pive" às 14 horas — 2.500 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Capivara, 60 metros — J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'54";

2.o lugar — Guaraní II, 40 metros — A. Oliveira.

Rateios: Vencedor (4) Cr$ 25,00, dupla (23) Cr$ 35,70, placês não houve.

Não correram Last Chance e Raggio.

3.o Pareo — Premio "Ecco" às 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Ecco, 40 metros — Joquei, A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo 4'25"2|5;

2.o — Azulão — Joquei Saul.

Rateios: Vencedor (6) Cr$ 37,00, dupla (34) Cr$ 77,90, placê (6) Cr$ 19,30, placê (3) Cr$ 22,60. Não correu Guaraní.

4.o Pareo — Premio "Future" às 15 horas — 2.550 metros — Produtos de qualquer país.

1.o lugar — Conforme — Joquel, A. Gianoni — Stud Maria Candida — Tempo 4'11"2|5;

2.o lugar — Flete, 60 metros — Joquei, J. R. Silva.

Rateios: Vencedor (3) Cr$ 94,20, dupla (23) Cr$ 52,20, placê (3) Cr$ 42,80, placê (5) Cr$ 116,00.

5.o Pareo — Premio "Iala" às 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Festim, 20 metros — Joquei, S. Maximino — Stud Papaléo — Tempo, 4'31".

2.o — Maragata — Joquei, S. Manzione.

Rateios: Vencedor (2) Cr$ 34,10, dupla (23) Cr$ 28,50, placê (2) Cr$ 15,20, placê (4) Cr$ 12,50.

6.o Pareo — Premio "Geme" às 16 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Joni, 20 metros — Joquei, A. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo 4'24"3|5.

2.o — Iala, 40 metros — Joquei, J. Belfiore.

Rateios: Vencedor (4) Cr$ 20,60, dupla (33) Cr$ 16,20, placê (4) Cr$ 12,00, placê (3) Cr$ 13,30. Não correu Meia Lua e Bonéco II foi desclassificado.

CONCURSOS

Bolo Simples: 3 vencedores com 2 pontos, cabendo a cada Cr$ 13,20.

Bolo Duplo: 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 63,60.

Betting Simples: 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 1.446,00.

Betting Duplo: Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo proximo, dia 10, Cr$ 2.595,50.

Movimento Geral: Cr$ 139.620,00.

Raia "boa".

Os arbitros britanicos tambem erram...

Val num belo crescendo o campeonato da cidade. Embora estejamos na primeira arrancada, definem-se, ligeiramente, as primeiras e ultimas posições... Em evidencia pequenos e grandes defeitos, assim como pequenos e grandes valores em todos os conjuntos...

Esplendido e sensacional campeonato, é o que parece, será o deste ano. E a turma dos arbitros britanicos que se encontra entre nós é um dos principais motivos de sensação forte do certame citadino. Melhor diremos, do certame do Estado. Porque com os gremios de Santos e mais o campeão do interior, o campeonato da cidade, em ultima analise, tornou-se campeonato do Estado ou campeonato de São Paulo.

E aquela grande duvida, de tempos não distantes, no tocante aos resultados dos jogos porque, infelizmente, nem todos os apitadores nacionais eram depositarios da confiança de todos, desapareceu. Em qualquer jogo da divisão superior, em sua direção arbitro britanico. Daí a certeza de que o resultado será de fato, o real efeito do encontro de onze contra onze e jamais de onze contra doze...

E algumas surpresas já tivemos. E até já tivemos arbitragens deficientes, ruins mesmo, mas ninguem, nem ao de leve desconfiou ou envenenou a arbitragem: arbitragens limpas, honestas...

* * *

Das rodadas anteriores, falamos ou apontamos erros de Snape ou de Story ou de Rowley, os apitadores que vimos em campo, mas não deixamos de afirmar, e continuamos na afirmativa, de que se erros cometeram e ainda cometerão, certo, não deixaram e não deixarão de ver a segurança de exito de uma partida.

Daí a afirmativa geral, unissona, de que o problema das arbitragens, em São Paulo, no tocante ao fator confiança, é coisa resolvida. Resolvida de pedra e cal...

* * *

Na rodada que passou, foram registrados erros ou enganos varios dos senhores britanicos. E, no Ipiranga-Comercial, até se verificou falta de cavalheirismo para com um de nossos jogadores (Romeuzinho). Infração grave da lei. No jogador não se toca, bem como o arbitro tambem é, digamos, intocavel. O cavalheirismo constitui um dos belos postulados do "Referees' Chart". E até isso já foi desrespeitado! Mas, mesmo assim, mesmo mais ou menos a "ferro e fogo", no dizer da critica venenosa, continuemos a bater palmas aos britanicos porque, se além disso, e coisas outras houve de desagrado como no jogo do Corintians, o fato é que não houve, nem ao de leve, a menor desconfiança...

Logo, confiemos e não desconfiemos dos apitadores visitantes. A eles nossos aplausos. Apenas, lamentamos não seguirem as pegadas de mister Reader que se alguns erros teve quando agiu entre nós, foram dos mais insignificantes. — X.

DOIS SUSPENSOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 11 do corrente o joquei V. Pinheiro F.o, por ter desgarrado seus competidores, montando Ideal, e até 18 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Boabdil, o joquei J. Vaz.

Multas e mais multas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou multar em Cr$ 200,00 o joquei O. Rosa, por ter perdido o boné no pareo em que montou Bromo; em Cr$ 300,00 o joquei J. Nascimento, por ter feito irregularmente o canter, montando Princeza do Oeste; em Cr$ 2.000,00, nos termos do art. 36 do Codigo, o tratador P. Taborda, responsavel pelo cavalo Caboclinho, por infração da alinea XI do art. 35; em Cr$ 300,00 os tratadores responsaveis por Marlem, Tamara, Altita e Pinkerton, pela indocilidade desses animais na partida; e em Cr$ 300,00 o joquei L. González, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Juçapé.

Robot ganhou o "Derby Iugoslavo"

BELGRADO, 4 (UP) — O cavalo Robot, de propriedade do marechal Tito, ganhou facilmente o "XXVII Derby Iugoslavo", ao qual se atribuia especial significado social, isso porque a corrida significaria uma experiencia do plano quinquenal, que compreende um plano popular de criação de cavalos para o exercito e a agricultura. Assim, dos outros 10 cavalos que concorreram, apenas dois eram de propriedade privada, tendo chegado em 2.o e 3.o lugares. O primeiro, como já se disse, pertencia a Tito.

Em seu proprio campo, o Juventus foi derrotado pelo Nacional

1 a 0, o resultado do embate de anteontem no gramado da rua Javarí — Marçal o autor do tento que deu a primeira vitoria ao gremio da Estrada

Como haviamos previsto, o quadro do Nacional conseguiu derrotar o Juventus, na peleja mais fraca da 5.a rodada do campeonato paulista. Sabem os "aficcionados" paulistas que o quadro juventino consegue, apenas frente aos conjuntos categorizados, atuar com destaque. Ora, na quarta rodada, o conjunto "grená" foi autor de notavel proeza, qual seja a de derrotar o magnifico quadro do Jabaquara, em "Ulrico Mursa". Portanto, para não fugir à rotina, nada mais natural do que o insucesso de anteontem frente ao "rabeira" do certame. No campeonato passado, repetiu-se a mesma coisa, depois da vitoria conquistada pelos juventinos sobre o São Paulo e sobre o Ipiranga, no primeiro e segundo turno, respectivamente.

Na peleja de anteontem, admite-se que os pupilos de Jim Lopes foram perseguidos pela falta de sorte.

Estiveram em uma jornada infeliz, pois, embora não tivessem jogando com a segurança que lhes é peculiar quando frente aos chamados grandes conjuntos do futebol bandeirante, os defensores do Juventus jogaram de modo a merecer a vitoria. Bombardearam tenazmente o arco de Fabio, mas estava escrito que o conjunto "grená" teria de ser derrotado na tarde de anteontem. Daí o sucesso do quadro alvi-celeste.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

NACIONAL: — Fabio — Pavão (Damasceno) e Cruz — Damasceno (Charuto), Rivetti (Carlos) e Carlos (Flavio) — Marçal, (Rivetti), Charuto (Marçal), Jorginho, Flavio e Zequinha.

JUVENTUS: — Viana — Sapolinho e Nenê — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O tento alvi-celeste foi de autoria de Marçal, aos 40 minutos do periodo complementar, quando todos os defensores do gremio da Estrada recorriam, amedrontados, à classica "cera", a fim de tentar a manutenção do empate.

"Mister" Rowley dirigiu com acerto o embate e a renda foi de 7.376 cruzeiros. Na preliminar venceu o Juventus por 5 a 2.

PROSSEGUIMENTO AO TORNEIO DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

A partida é aguardada com geral expectativa — Os quadros contendores são ainda invictos — Formação das equipes

Em prosseguimento ao torneio de bola ao cesto sobre patins, que está sendo levado a efeito pelo Clube Paulista de Patinação e sob os auspicios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, realiza-se amanhã o 4.o jogo do certame, enfrentando-se os fortes quintetos do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras.

Dada a situação das equipes contendoras, que se mantem invictos, a partida está sendo aguardada com geral expectativa pelos afeiçoados dessa modalidade esportiva.

Quanto às possibilidades de vitorias, pendem elas para o quadro alvi-rubro, pois os comandados por Usball formam um conjunto mais harmonioso que o adversario.

Se bem que ainda não possuam um conjunto homogeneo, os sampaulinos contam com uma equipe de eximios patinadores, os quais por certo não permitirão que o antagonista os suplantem.

Depende do resultado do jogo de amanhã saber-se qual o clube que se sagrará campeão do torneio, ficando de posse de um rico trofeu ofertado pelo sr. Miguel Antonig, grande entusiasta do esporte do patim.

JUIZ

O encontro será dirigido pelo sr. Alberto Borges, servindo como fiscal o sr. Alvaro de Oliveira Desiderio, cujo desempenho será a contendo geral, dado que são profundos conhecedores das regras de bola ao cesto.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes jogarão assim formadas:

C. A. SÃO PAULO — Antoninho, Lula, Carlos Lopes, Tuco, Ib, Caio, Raul Lara e Lulú.

S. E. PALMEIRAS — Usball, Alberto, Hugo, Otavio, Carlos, Edgard e Toper.

ENTRADA

A entrada será franqueada ao publico em geral, tendo os organizadores por escopo incrementar e difundir esta nova modalidade esportiva.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

O suiço Kubler vence a quinta etapa — Posição dos concorrentes

ROUEN, 4 (AFP) — Kubler, suiço, ganhou a quinta etapa da Volta Ciclistica da França, entre Rouen e Saint Malo, numa distancia de 293 quilometros.

Restam na prova apenas 103 concorrentes. Com efeito, toda a equipe espanhola, nas alturas de Caem, abandonou a competição, com a exceção de um unico de seus integrantes, Serri, que continua na corrida.

Depois da 5.a etapa, Marinelli conserva ainda o "mailot" amarelo.

SAINT MALO, 4 (AFP) — Foi a seguinte a classificação da etapa Rouen-Saint Malo, a quinta da Volta da França, em ciclismo, na distancia de 293 quilometros:

1.o — Kubler, suiço, 8 horas, 27 minutos e 13 segundos; 2.o Thiers, francês, mesmo tempo; 3.o — Tacca, regional, francês, mesmo tempo; 4.o — Marinelli, regional, francês, mesmo tempo; 5.o Dupont, dos "aiglons" da Belgica, mesmo tempo; 6.o Robic, regional, francês, 8 horas, 32 minutos e 43; 7.o Caput, regional francês; 8.o Ockers, belga; 9.o — Gino Bartali, italiano; 10.o, Sciardis, italiano.

Na classificação geral, o detentor do "mailot" amarelo é agora Marinelli, regional francês, em primeiro, com 33 horas, 42 minutos e 26 segundos. Sebukm-se: em 2.o, Magni, italiano, com 33, 57 e 24; em 3.o Kubler com 33, 57 e 28; em 4.o — Dupont; em 5.o — Tacca; em 6.o Diot; em 7.o Osckers; em 8.o Teisseire.

Na etapa de hoje, um incidente deploravel se verificou com Fausto Coppi, italiano: um espectador desastrado fez Coppi cair na pista, envolvendo Marinelli na quéda. Marinelli pôde retomar a corrida, mas Coppi teve sua bicicleta inutilizada.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Os resultados da rodada de hoje do campeonato de futebol profissional da primeira divisão foram os seguintes: — Boca Junior 2 vs. Huracan 2; San Lorenzo de Almagro 3 vs. Banfield 3; Gimnasia e Esgrima 0 vs. Newelss Olds Boys 0; Velez Sarfield 3 vs. Lanus 1; Ferro Carril Central 1 vs. Atlanta 0; Tigre 1 vs. Rosario Central 0.

RENDAS E ASSISTENCIA — Segundo dados oficiais, transcritos pela "United Press", foram os seguintes os totais de renda e assistencia, por jogos:

Partida	Assistentes	Renda
Boca x Huracan ..	40.000	43.232,50
San Lorenzo x Banfield	35.000	26.157
Gimnasia x Newelss	25.000	18.166
Velez x Lanus ..	12.000	6.738
Ferro Carril x Atlanta	15.000	24.118
Tigre x Rosario Central	15.000	10.606,50

O RAPID NÃO FOI ALEM DE UM EMPATE CONTRA A PONTE PRETA

2 a 2, o resultado da luta — Reis marcou para a Ponte Preta — Riegley e Koerner II foram os autores dos tentos austriacos — O quadro campineiro dominou completamente o antagonista durante o 2.o tempo

CAMPINAS, 3 (Asapress) — O Rapid de Viena, jogou na tarde de hoje nesta cidade, enfrentando a Ponte Preta, local. O prelio estava sendo esperado com grande interesse pelos torcedores locais. O jogo agradou inteiramente à grande assistencia que compareceu ao gramado da veterana, pelos seus lances e grande movimentação. O Rapid começou atuando melhor e abriu a contagem aos 14 minutos, por intermédio de Rigley, porém a Ponte Preta armou-se, reagiu e empatou o prelio aos 25 minutos, por intermédio de Reis. O Rapid voltou a marcar aos 38, sendo autor do tento Koerner II, terminando a primeira fase com 2 a 1. No tempo complementar a Ponte Preta passou a dominar inteiramente o prelio, conseguindo marcar o ponto que lhe deu o empate, novamente de autoria de Reis, aos 7 minutos. O empate não espelha perfeitamente o andamento do prelio, uma vez que o quadro local, na segunda fase, jogou muito melhor que seu adversario e só não conseguiu a vitoria em virtude da magnifica exibição do arqueiro vienense, que praticou varias defesas magistrais.

A renda foi de Cr$ 115.450,00.

O prelio foi dirigido por mr. Sunderland, que teve bom desempenho.

Os quadros foram os seguintes:

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Alcides; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis, Edgard, Pedrinho, Careca e Armandinho (Oliveira).

RAPID — Zomann; Merkel e Happel Muller (Wagner), Genhanrd, Colobio (Muller), Koernen I, Riegley, Dients, Koernes II e Smetana. Na preliminar, em prosseguimento ao campeonato amador da cidade, o Aliança Sumaré e o Vila Industrial empataram por um tento.

ENCERRADO O 1.o TURNO DO CAMPEONATO DO SESC-SENAC

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE FUTEBOL REALIZADOS SABADO ULTIMO

Encerrando o 1.o turno do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), realizou-se sabado ultimo mais uma rodada, com a disputa de 12 partidas.

A peleja de maior interesse para o torneio foi travada entre as turmas do Mappin Stores "B" e da Livraria Francisco Alves, em disputa do primeiro posto da serie "Vermelha". Ocupava a liderança o Francisco Alves, seguido por um ponto de seu contendor. No entanto, o Mappin Stores "B", numa tarde feliz quebrou a invencibilidade do adversario, pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Com esse feito os rapazes do Mappin encerraram o primeiro turno na liderança da serie "Vermelha".

Outro jogo de interesse foi travado entre o Fabio Bastos e o Casmuniz, na serie "Preta", vencendo o primeiro por 1 a 0. Esse feito da turma do Fabio Bastos veio firmar ainda mais o seu prestigio e isolar ainda mais o quadro "A" do Mappin Stores, lider invicto da serie.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

SERIE PRETA — Fabio Bastos, 1 vs. Casmuniz "A", 0; Mappin Stores "A", 4 vs. Almeida Silva, 0; o Atlante venceu o Macan, por ausencia.

SERIE VERMELHA — Casmuniz "B", 5 vs. Floriatex, 4; Mappin Stores "B", 5 vs. Livraria Francisco Alves, 1; Casas Eduardo "B", 4 vs. Galeria Paulista "B", 1 e "Casa Henrique, 3 vs. Riachuelo, 0.

SERIE BRANCA — S. E. Leal, 3 vs. Tacsa, 0; Camposales, 5 vs. Artroclube, 2; Onze Comerciarios, 2 vs Casa Pequena, 1; Siam, 1 vs. Lanarisa, 1; Vermeeyara, 1 vs. Theodoro Bloch, 0.

OS JOGOS DO 2.o TURNO

As partidas em disputa do segundo turno do campeonato do SESC-SENAC iniciam-se no dia 16 do corrente. Será incluida uma nova serie, a Azul, que contará 10 concorrentes.

JOGOS PARA O PROXIMO SABADO

Sabado serão realizadas varias partidas que não se realizaram durante o campeonato por transferencia ou por interrupção. Entre essas está a peleja do Casmuniz "A" e do Mappin Stores "A", dois dos mais fortes concorrentes ao titulo de campeão da serie "Preta".

BRILHANTE SUCESSO DA PORTUGUESA SANTISTA SOBRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

3 a 1, o resultado do encontro de anteontem em "Ulrico Mursa" — Moacir, Paiva e Zinho marcaram para a "briosa" — Renato foi o autor do tento da "Severa"

SANTOS, 3 (Asapress) — Defrontaram-se na tarde de hoje, no campo da avenida Pinheiro Machado, as equipes representativas da Portuguesa santista e da Portuguesa de Desportos. Embora se acreditasse que o gremio praiano pudesse conseguir um resultado honroso frente à Portuguesa da Capital, poucos, entretanto, davam-no como provavel vencedor. Contrariando as previsões do publico esportivo e mesmo da "catedra" futebolistica, a Portuguesa Santista venceu e venceu com méritos, pela contagem de 3 tentos contra 1.

Coube à Portuguesa de Desportos abrir a contagem, aos 28 minutos da fase inicial, por intermédio de Renato. Logo mais, porém, aos 34 minutos, Moacir estabelece a igualdade no marcador, vindo o primeiro periodo a terminar empatado por um tento. No tempo complementar, a Portuguesa local passou a comandar inteiramente a partida, tendo Paiva desempatado a peleja, para Zinho, posteriormente, garantir, com outro ponto, a vitória da Portuguesa santista.

Os dois quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilhermo e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Valter.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hélio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

A arbitragem da pugna esteve a cargo de "mister" Snappe, que agiu a contento. A renda foi de 45.407 cruzeiros, tendo na partida preliminar tambem vencido a Portuguesa Santista, pelo escore de 2 a 1.

Premio Automobilistico de Albi

ALBI, 4 (AFP) — Será disputado no proximo domingo o Grande Premio Automobilistico de Albi. Já se acham inscritos, entre outros, os seguintes: Fangio e Campos, argentinos, com Masserati; De Granferied, suiço, com Masserati; Brooke, da Inglaterra, com Masserati; Parnell, da Inglaterra, com Masserati; Chiron, da França, com Talbot Lago; Giraud Cabantous, francês, com Talbot Lago; Mairesse, Etancelin, Rosier, todos franceses, tambem com Talbot Lago; Pagani, da Italia, com Masserati; Murray, inglês, com Masserati; Claes, belga, com Talbot de um lugar, e outros "ases" do automobilismo europeu. A corrida será disputada sobre um circuito de 8 quilometros e 901 metros, a ser percorrido 34 vezes, ou seja, numa distancia total de 302 quilometros e 634. A prova comportará ensaios e eliminatorias e será chamada, em homenagem ao governo da França, "Grande Premio Presidente da Republica".

Willie Pep enfrenta hoje Jean Mougin

NOVA YORK, 3 (RFP) — Quarta-feira, enfrentar-se-ão em Syracusa, nos arredores de Nova York, o campeão mundial dos pesos penas Willie Pep e o francês Jean Mougin. A luta será em 10 assaltos, não estando em jogo o titulo de Pep.

Quinta-feira, Steve Ballbise, peso médio, enfrentará em Queensboro, nesta cidade, Tony de Micco, em 8 assaltos, e, na mesma noite, tambem lutarão os pesos médios Peter Mead e Joey de John, em 10 rounds.

Depois de amanhã, em Filadelfia, finalmente, o peso welter italiano lutará com Edie Giosa, numa luta em 8 assaltos.

Pugilismo em Berlim

BERLIM, 3 (AFP) — O peso pesado espanhol Paco Bueno foi posto nocaute no quinto assalto pelo alemão Richard Gruppe, numa luta realizada no setor britanico de Berlim.

A "nobre arte" na França

LION, 4 (AFP) — No campeonato francês dos pesos penas, da França, Georges Mousse bateu Roger Bruneau, aos pontos.

FUTEBOL CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (UP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de hoje do campeonato local de futebol:

Wanders, 2 x Iberia, 0; Exerton, 2 x União Espanhola, 1; Universidade do Chile, 1 Santiago Morning, 1.

Prova Ciclistica "Cidade de Paris"

PARIS, 3 (AFP) — Van Viet, holandês, venceu o Grande Premio Ciclistico da Cidade de Paris, no velodromo de Vincennes. Van Viet venceu, na prova final, o inglês Harris e o francês Gerardin, que ficaram em segundo e terceiro lugares.

Eliminatorias da Taça Davis

HAVANA, 4 (AFP) — O Mexico já eliminou Cuba nas eliminatorias da Taça Davis, zona americana. Realmente, nas duplas, a vitoria coube ao Mexico por 6|3, 6|3, 5|7 e 6|4, elevando a tres as vitorias mexicanas contra nenhuma dos cubanos.

Essa partida opôs os irmãos Rolando e Armando Vega, mexicanos, aos cubanos Weiss e Agurédo. O Mexico deverá disputar o segundo turno com a Australia, em fins de julho, em Wilmington, no Estado de Delaware.

ASCARI TRIUNFOU NO GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DA SUIÇA

Viloresi colocou-se em segundo lugar — Classificação final da grande prova — Acidentada preliminar motociclistica

italiano, venceu o Grande Premio Au-
italiano, venceu o Grande Premio Automobilistico da Suiça.

Viloresi, tambem italiano, classificou-se em segundo lugar.

BERNA, 3 (AFP) — Foi a seguinte a classificação do grande premio automobilistico da Suiça, corrido num percurso de 290 quilometros:

1.o — Alberto Ascari, italiano, Ferrari, 1 hora, 59 minutos e 6|10, média 146 quilometros e 219 metros. Ascari tambem fez a melhor volta no circuito, com 2 minutos, 53 segundos e 3|10, com a media de 151 quilometros e 229 metros;

2.o — Luigi Viloresi, italiano, Ferrari, 2 horas, zero minutos, 21 segundos e 2|10; 3.o — Raymond Sommer, francês, Talbot, 2, 0, 41 e 3|10; Philipe Stancelin, francês, Talbot, 2, 01, 07 e 9|10; 5.o — Principe Bira, Sião, Masserati, 2 horas, 01, 31 e 3|10; 6.o Louis Rosier, francês, Talbot, 2, 01, 52 e 9|10.

Cincoenta mil espectadores assistiram a prova.

Antes da corrida de automoveis, realizaram-se provas de motocicletas, as quais foram marcadas, ontem e hoje, por acidentes de gravidade.

Hoje, quando era disputada a corrida reservada às motocicletas de 500 c. c. os concorrentes Frend, inglês, Bertachini e Bandirola, italianos e Frenta Juban checo, se chocaram numa volta, tendo as quatro maquinas derrapado e capotado espetacularmente. Os quatro corredores ficaram seriamente feridos e retirados da pista foram hospitalizados, sofrendo todos transfusões de sangue. Lembra-se que foi na mesma prova e no mesmo local que, no ano passado morreu na pista de Berna o famoso campeão italiano Tendi.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 1 vs. C. A. MOCIDADE 1

Realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre os disciplinados conjuntos do Gremio Continental e do Mocidade. A peleja, que transcorreu em igualdade de forças, terminou com um justo empate por 1 tento. Para o Continental, Ricardo marcou o ponto do empate. Eis o quadro de Vila Pompeia: — Rolando — Geró e Maioral — Flavio, Gonê e Nenê — Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio. Na preliminar venceu o Mocidade por 1 tento a 0.

G. D. ORIENTAL DE PINHEIROS 2 vs. EXTRA UNIÃO PAULISTA 1

Bela vitoria conquistou o G. D. Oriental, de Pinheiros, domingo ultimo, abatendo o Extra União Paulista por 2 tentos a 1. O embate decorreu na melhor disciplina e com boas jogadas, cabendo a vitoria, no final do encontro, ao Oriental, que, por intermedio de Wilson e Dito, construiu o marcador.

O "onze" vencedor jogou assim formado: — Papacapim — Mauro e Mineiro — Tavares, Chuvinha e Dito — Wilson, Antonio, Sidney, Dino e Maquininha. No jogo dos segundos quadros houve empate por 1 ponto.

COMETA F. C. 3 vs. G. E. ULTRA 0

Em partida "revanche", o Cometa enfrentou o G. E. Ultra, no ultimo domingo. A peleja transcorreu na melhor disciplina e com jogadas de bôa tecnica. Ao findar o encontro, a vitoria coube ao Cometa, que venceu o seu leal adversario pela contagem de 3 tentos a 0. Polaco, Oscar e um zagueiro contrario marcaram os pontos do vencedor, que formou assim organizado: — Lula — Dirceu e Duca — Diogo, Aldo e Arturzinho — Polaco, Oscar, Ari, João e Vicente. No encontro secundario ainda venceu o Cometa por 2 a 1.

TIGRE VARZEANO 3 vs. LIMA BARRETO 3

Domingo, à tarde, o Tigre Varzeano enfrentou o Lima Barreto, em duas partidas de futebol. Oencontro principal que transcorreu de igual para igual, com bôa movimentação e tecnica, findou com um justo empate por 3 tentos. Para o Tigre, Alcides (2) e Soria foram os marcadores. Eis o quadro do Tigre Varzeano: — Marcelo — Manolo e Carlinhos — Moreno, Aurelio e Ramon — Russo, Soria, Diogo, Alcides e Carecão. Na partida dos aspirantes houve empate por 2 pontos.

JUVENIL YARA F. C. 1 vs. EXTRA URCA 1

Partida das mais interessantes disputaram, domingo ultimo, o Juvenil Yara e o Extra Urca. Um empate de 1 tento foi o resultado justo do encontro. Para o Yara, Roque foi o marcador. O "onze" do Juvenil Yara formou com a seguinte constituição:

Jorge — Ozidio e Chandu — Cabeção, Ozires e Buque — Mario Generoso, Candido, Toni e Damião. Preliminar, 1 a 1.

Taça de Consolação de Wimbledon

LONDRES, 3 (AFP) — As finais da Taça de Consolação, do Torneio de Wimbledon, envolvendo os competidores eliminados no primeiro e segundo turno, deram os seguintes resultados:

Simples, cavalheiros — Earl Cochell, dos Estados Unidos, venceu Jackson Irlanda, por 4|6, 6|3 e 6|1; Simples — damas — Bossi, Estados Unidos, bateu Gulbrandson, sueca, por 6|0 e 7|5.

Basebol nos EE. UU.

NOVA YORK, 4 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das grandes Ligas: Nacional — Nova York 16 vs. Brooklyn zero; Filadelfia 7 vs. Boston zero; Pitsburgh 7 vs. Chicago 3; Saint Loui 7 vs. Cincinatti um. Liga Americana — Washington 2 vs. Nova York 1; Filadelfia 8 vs. Boston 3; Cleveland 4 vs. Saint Luis 3; Chicago 8 vs. Detroit 4. Liga Internacional — Newark 6 vs. Jersey City 7; Newark 3 vs. Jersey City 1.

A RODADA MEXICANA

CIDADE DO MEXICO, 4 (INS) — Resultados dos jogos de futebol de ontem: em Orizaba — Ado 3 vs Leon 0. Em Puebla — Puebla 1 vs. America 0.

Joe Walcot disposto a lutar na Suecia

STOCKHOLMO, 4 (UP) — O empresario esportivo Edwin Ahlkvist anunciou ter recebido um telegrama dos Estados Unidos, no qual o peso pesado negro norte-americano Joe Walcott propõe uma luta com o campeão sueco de todos os pesos Olle Tandberg. A luta segundo a proposta, poderá ter lugar em Stockholmo, alguns dias depois do dia 10 de agosto.

TAÇA DA AUSTRIA

VIENA, 3 (Rrance Press) — Na final da disputa da taça da Austria de futebol, entre o Austria, de Viena, e o Worwaerts, o primeiro venceu por 5 a 1.

A vitoria do Austria foi facil e convincente. No primeiro tempo, a contagem foi de 3 a 1.

ENTRA EM ATIVIDADE UM NOVO E IMENSO LABORATORIO

A primeira parte, já concluida, do novo Laboratorio de Investigação Cientifica da General Electric Company, nas alturas de Niskayuna, a pouca distancia de Schenectady.

SCHENECTADY — (SIPA) — Ao cabo de quarenta e oito anos de funcionamento em diversos edificios da fabrica da General Electric Company, nesta cidade, o seu Laboratorio de Investigação Cientifica está sendo trasladado agora para novas instalações nas alturas de Niskayuna. Acha-se já concluida a primeira do novo e gigantesco edificio, e procedeu-se à mudança de 40 por cento do laboratorio, estando compreendidos nessa percentagem aparelhos e utensilios de toda a ordem cujo peso total anda por 350 toneladas, segundo afirma o dr. C. G. Suits, vice-presidente da empresa e seu diretor de investigação cientifica.

Afirma o dr. Suits que, na mudança já iniciada, figuram cerca de oitenta grupos, constituidos pelas secções de estudos de fisica, produção de luz, e electronica, bem como oficinas de carpintaria, de maquinas e canalizações. Tambem ficarão instalados no novo edificio os escritorios da direção.

Acrescenta o referido diretor que graças à mudança, não se observará mais o congestionamento de que sofriam os antigos edificios numero 5 e 37, onde os laboratorios ocupavam cerca de 60 salas com a superficie total de 3.720 metros quadrados, ao passo que, para as mesmas instalações, o novo edificio dispõe de 122 salas com uma superficie total de 6.975 metros quadrados.

Deu-se já começo à construção da parte restante do novo edificio, em que ficarão instaladas, provavelmente, em principios do ano que vem, as outras secções dos laboratorios, a saber: — as de quimica, ceramica, aceleradores de grande potencia, e raios "X".

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

FOMENTAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

que o serviço secreto investigue a posição dos comunistas nas ultimas greves havidas na Inglaterra.

Agentes secretos da "Scotland Yard" manifestaram terem conseguido obter os nomes de dezenas de comunistas e elementos por estes pagos como agitadores para participar de uma série de greves extra-oficiais.

Fontes fidedignas manifestaram que provavelmente o primeiro ministro Attlee declarará a qualquer momento o estado de emergencia na Inglaterra, ordenando que soldados descarreguem os navios ora paralisados no porto de Londres. O total destes eleva-se já a mais de 80 unidades.

O atual movimento paredista dos doqueiros londrinos principiou em sinal de simpatia á greve dos maritimos canadenses, porem, acredita-se que os comunistas tenham se aproveitado dessa greve para servir seus proprios designios. Os lideres comunistas quase que admitiram tacitamente a sua participação nessas greves.

SEVERAS PUNIÇÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — O governo trabalhista anunciou ter iniciado uma investigação em torno das acusações de que os comunistas inspiraram o movimento grevista nos portos de Londres e insinuou que seriam tomadas medidas extraordinarias para salvar a carga de oitenta e oito navios ancorados e sem descarregar.

O comunicado oficial foi feito na Camara dos Comuns pelo ministro do Trabalho, sr. George Isaach, poucas horas depois que oito mil trabalhadores dos serviços portuarios decidiram não descarregar os navios canadenses.

As acusações contra os comunistas foram formuladas por três membros da Camara dos Comuns, os quais apresentaram um pormenorizado informe ao Departamento do Interior, encarregado da segurança interna.

A informação do ministro do Trabalho britanico foi seguida de um violento ataque formulado pelo primeiro ministro, sr. Clement Attlee, em Manchester, ontem à noite, tendo o sr. Isaach declarado: "Esta greve está prejudicando o país e os homens que a causaram não poderão escapar a sua responsabilidade dizendo ser o movimento consequencia de um simples desacordo. Como manifestaram na sexta-feira passada, os trabalhadores estão rompendo os seus acordos e violando as disposições do plano de trabalho nos portos". Isaach acrescentou que "não é apenas uma manobra comunista, como pretendem. Ha uma outra explicação de posição. Se os homens manifestam que desejam demonstrar sua lealdade aos seus sindicatos operarios e ao sindicalismo em geral e cumprir as obrigações com sua patria, devem reiniciar o trabalho de acordo com as ordens que lhes deram os dirigentes dos sindicatos".

Cogita-se da adbdicação

(Conclusão da 1.a pagina).

quirir seus direitos. Efetivamente, uma delegação de 12 membros do Partido Social Cristão realizou entendimentos com o sr. Van Zeeland, a quem confirmou sua inteira confiança. A delegação frisou a unanimidade existente sobre esse ponto e a necessidade de resolver, sem mais delongas, a questão real. Essa atitude do Partido Social Cristão, segundo os meios politicos revela que o rei Leopoldo, longe de pretender abdicar, quer regressar à Belgica. E' certo todavia que o sr. van Zeeland tem contra ele os socialistas liberal e comunistas, o que traria dificuldades ao seu governo, no plano parlamentar. E' provavel que van Zeeland se apresentará perante as Camaras com um programa resumido num unico ponto: o regresso do rei, o que signiifca, para os meios sociais-cristãos, a unica forma de retorno a constitucionalidade. Não se sabe ainda se a questão real poderá ser resolvida por meio de uma consulta popular ou pelo voto conjunto das duas Camaras que poria fim à regencia. Acredita-se que os socialistas defenderiam a manutenção do "statuquio".

Os EE. UU. forneceriam

(Conclusão da 1.a página).

recebidos com a maior incredulidade pelos circulos bem informados de Belgrado. Primeiramente — assinalam tais circulos — se os Estados Unidos desempenham importante papel no Banco Internacional, não poderiam tomar, sozinhos, semelhante decisão. Alem disso, dificilmente se concebe que os Estados Unidos apresentem essa questão, que sabem inaceitavel da parte da Iugoslavia, principalmente após as recentes decisões do Conselho de Ministros do Exterior, tomadas em Paris e rejeitando as reivindicações iugoslavas com referencia à Austria. Finalmente, essas noticias, ao que parece, nada têm de tangivel.

Admite-se naqueles circulos que, se a posição de certos meios anglo-saxões de Roma é claramente italianofila e apoia as reivindicações da Italia com relação a Trieste, não se pode deduzir por isso que o Departamento de Estado tivesse pedido concessões à Iugoslavia.

Certos observadores politicos de Belgrado julgam, pelo contrario, que a melhor solução seria um acordo direto entre a Italia e a Iugoslavia, suscetivel de satisfazer as duas partes, o que excluiria a pressão da parte dos Estados Unidos sobre a Iugoslavia para obter uma concessão julgada inaceitavel em Belgrado.

Salienta-se igualmente nos mesmos circulos que semelhante atitude teria como resultado a deflagração de violenta campanha "cominformista".

Finalmente, o que se deve temer é que a Russia concorde com o protocolo de 20 de março de 1948, assinado pelo "Tres Grandes", e que prevê a restituição à Italia da zona ocupada pelos iugoslavos, protocolo que seria quase inexequivel, porque a Iugoslavia possui tropas na região em causa.

Por esse motivo, a medida decidida pelo governo de Belgrado sobre a troca do dinheiro da zona "B" é interpretada nos circulos informados da capital iugoslava como o desejo de responder aos acordos economicos concluidos em 2 de março e 22 de setembro de 1948, entre as autoridades anglo-americanas e italianas, acordos que, na opinião dos iugoslavos, constituem verdadeira união economica entre a Italia e a zona norte-americana do Territorio Livre. Salienta-se que, em todos os casos conhecidos, essas uniões economicas têm constituido invariavelmente, o preludio de uniões politicas. Conclue-se, pois, que a Iugoslavia não poderia permanecer inativa em face das reivindicações italianas, que seriam mais perigosas com a aceitação russa do protocolo de 20 de março.

Schacht critica a politica financeira da Alemanha Ocidental

GOETTINGEN, 3 (AFP) — O dr. Hjalmar Schacht, antigo presidente do "Deutsche Reichsbank" e ministro da Economia do Terceiro Reiche, fez uma conferencia a portas fechadas perante os membros dos circulos de ciencia jornalistica, visto que a conferencia que pretendia pronunciar no parque comunal de Goettingen foi proibida pelas autoridades britanicas.

Criticando a atual situação da economia alemã, Schacht declarou que a Alemanha Ocidental realiza uma politica economica que não poderá subsistir sem a ajuda financeira do exterior, ajuda que apenas os Estados Unidos estão em medida de fornecer. As tarefas dificeis, acrescentou o orador, só poderão ser efetuadas por uma democracia que tenha uma direção autoritaria.

Por outro lado, o conferencista sustentou que apenas o estalão ouro permaneceria estavel e que devia, com o mesmo, criar capitais para a produção.

Finalmente, acentuando a necessidade para a Alemanha de exportar seus produtos, Schacht concluiu afirmando que o aprovisionamento dos paises não desenvolvidos constituem o unico meio de assegurar trabalho à industria alemã.

Querem por um paradeiro ao crescente desemprego nos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Tres senadores democratas anunciaram hoje a existencia de um esboço de um amplo programa no valor de 1 bilião e 500 milhões de dolares para pôr um paradeiro ao crescente desemprego nos Estados Unidos.

Declararam os senadores em questão que esse plano estabelece que o governo norte-americano deve tomar, inicialmente, medidas para fomentar o emprego de capital privado; caso haja uma depressão mais severa, deve recorrer a um programa de obras publicas.

53 graus ao sol na Espanha

CORDOVA, 4 (AFP) — O termometro marcou hoje 53 graus ao sol e 43 à sombra, nesta cidade, onde a temperatura noturna havia sido de 40 graus. Numerosos habitantes deixam a cidade à tarde, para dormir no campo, onde esperam encontrar uma temperatura mais amena.

Inevitavel a restrição

Conclusão da 8.a página).

nas necessidade de estudar a materia — disse — com ponderação e considerando todas as circunstancias relacionadas ao nosso consumo de combustivel, a fim de se chegar a uma conclusão adequada, quanto às vantagens, nas varias localizações possiveis".

INEVITAVEL A RESTRIÇÃO

RIO, 4 (Asapress) — O gen. João Carlos Barreto concedeu nova entrevista à imprensa, afirmando ser inevitavel a restrição do consumo da gasolina, dado o limite da importação e em virtude da escassez de divisas. A redução no consumo não excederá, entretanto, em 15 o|o, achando-se em elaboração as medidas necessarias. Logo que forem concluidas essas medidas serão postas em vigor.

PROMULGADA PELO PREFEITO

Conclusão da 8.a página).

cação identica à que foi abonada aos membros da Comissão de Organização e Planejamento, ficando ambas comissões no mesmo pé de igualdade com referencia à gratificação que for abonada.

Art. 5.o — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das verbas proprias do orçamento em vigor, suplementadas oportunamente mediante utilização dos seguintes recursos:

a) vinculação de importancia de Cr$ 22.500.000,00 do superavit financeiro apurado no balanço de 1948;

b) aproveitamento das dotações correspondentes aos cargos iniciais das diversas carreiras do funcionalismo municipal declarados vagos em virtude das promoções regulamentares.

Paragrafo unico — Para efeito do cumprimento da letra "b" deste artigo, ficam suspensas as nomeações para os cargos iniciais de carreira, pelo prazo de um ano, a contar da data da publicação da presente lei.

Art. 6.o — São extensivos aos inativos do municipio os beneficios da presente lei, ressalvadas as proporções referentes ao tempo de serviço

Art. 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, contandose para feito de vencimentos a partir de 1.o de julho de 1949, revogadas as disposições em contrario".

O GOVERNO CHECO CONTINUA

(Conclusão da 1.a página).

verno está disposto a cumprir seu dever e resolverá a questão religiosa, tranquilamente, firmemente, resolutamente, sem nenhum atentado contra os sentimentos religiosos dos fieis nem à liberdade de religião."

Discursou no mesmo sentido, depois de Fierlinger, o ministro dos correios e telegrafos, sr. Neuman.

RECOMENDAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO SR. ZAPOTOCKY

PRAGA, 4 (AFP) — "Não impedimos ninguem de dar a Deus o que é de Deus, mas queremos que todos os cidadãos da Republica Democratica Popular dêem a esta ultima o que a ela pertence" — declarou notadamente o presidente do Conselho, sr. Zapotocky, durante a visita que fez à aldeia de Zitovce, na Eslovaquia do Sul.

Depois de presidir a cerimonia de abertura da colheita, o sr. Zapotocky falou ligeiramente da questão religiosa, em termos mais moderados do que em seu discurso divulgado pelo radio sobre o mesmo assunto, há 12 dias.

"Foi sobre este ultimo ponto — prosseguiu o orador — que divergimos de alguns dignatarios eclesiasticos os quais, proibindo aos padres de participar da vida politica, instalam eles proprios a politica das igrejas. A questão religiosa, em seu conjunto, continua a ser objeto de discussões. Ela poderia, no entanto, ser resolvida da melhor maneira e sem agitações, se não se interviessem influencias estrangeiras negativas."

Aludindo à recente carta pastoral dos bispos, Zapotocky reafirmou o "desejo do governo de não violar as liberdades religiosas, mas de proibir qualquer intrusão politica na igreja e, notadamente, tudo quanto possa entravar os esforços do povo".

Quanto mais fertil é a terra, mais saudaveis os seus frutos

CHICAGO (SIPA) — O sr. Arnold P. Yerkes, inspetor geral de metodos agricolas da International Harvester Company, acaba de sugerir um plano para cuja execução serão indispensaveis os mais modernos aparelhos de analise cuja função é revelar com rigor cientifico a deficiencia de elementos minerais de determinado terreno, indicando assim o que é necessario para devolver-lhe a perdida fertilidade.

O referido cavalheiro, que é autor de um ensaio intitulado "A terra, fonte da saude", onde versa os fatos e teorias referentes à relação existente entre a fertilidade da terra e a saude humana, expôs o seu plano em um discurso pronunciado perante a Associação norte-americana de Fomento Ferroviario.

Esse plano tem sido objeto de amplos comentarios por parte da imprensa e das estações radio-transmissoras, e numerosos representantes da agricultura e da industria de produtos alimenticios, bem como do Ministério da Agricultura dos E. U. A. têm solicitado dados relativos ao mesmo. O mais significativo do caso é, talvez, a circunstancia de que a Fundação Agricola de Chicago convocou uma reunião de representantes de 28 organismos nacionais, cinetificos e agricolas, para discutirem o que mais convenha fazer-se para fomentar a investigação cientifica relacionada com a terra, especialmente no que tange, ao efeito que a fertilidade dela possa produzir na saude publica, e sobre a possibilidade de estabelecer um laboratorio central de analises para seguir um plano identico ao proposto pelo sr. Yerkes.



De excelente se pode qualificar a aparencia do trigo e do pão que vemos na gravura: mas, conterão eles os elementos exigidos pela saude? Poderá a terra dar a seus frutos os elementos de que ela propria carece?

"Este país — disse no seu discurso o sr. Yerkes — não se precatou de quão necessario era conservar os solos, senão depois de corrido muito, muitissimo tempo. Quase todos os homens de negocios hoje em dia, e seguramente todos os chefes de companhias ferroviarias, se dão conta da importancia que tem a conservação dos solos.

"Mas, alguma coisa existe, a este respeito, que se deixou quase por completo passar em branco, e vem a ser a fertilidade da terra que se procura salvar e influencia dessa fertilidade, ou da sua falta, sobre a saude da população.

"O assunto pode-se considerar sob ponto de vista princiais, a saber:

1.o — O fato de terem aumentado constantemente as doenças dos seres humanos, dos animais, e das plantas.

2.o — As provas abun dantes de que dispomos, indicando como causa desse acrescimo as deficiências da nossa nutrição.

3.o — As provas, abundantes tambem, de que as deficiencias da terra são a causa principal das deficiencias de nossa nutrição, sendo, portanto, a causa primordial de grande parte das doenças que hoje afligem as plantas, os animais e os seres humanos.

4.o — O que devemos fazer para remediar tal situação.

"Salta à vista que duas coisas se tornam urgentemente necessarias.

"A primeira, é que todas as escolas agricolas, as fazendas experimentais e os regentes agricolas de todos os distritos, disponham de aparelhagem moderna para a analise das terras manipulada por pessoal tecnico competente.

"A segunda e a sistematica experimentação, que consiste em dar comer a cobaias, ratos e coelhos, os frutos agricolas obtidos pelos cultivos experimentais. Só dessa maneira se poderia averiguar o que é necessario saber acerca dos efeitos que os varios elementos da terra porventura tenham sobre a vida e a saude animal".

No mesmo discurso, o sr. Yerkes leu um longo rol de medicos e outros eminentes homens de ciência, que tem manifestado a convicção de que a saude humana está diretamente relacionada com a fertilidade da terra de onde provêm seus alimentos.

Expande-se consideravelmente a industria naval sueca

ESTOCOLMO (BISI) — Os estaleiros suecos ampliaram e modernizaram consideravelmente as suas instalações nos ultimos anos. Uma nova grande fabrica de quatro andares e sótão e uma sala de montagem contigua, de 121 metros de comprimento por 23 de largura, fazer parte das grandes remodelações, recentemente efetuadas, das instalações para a construção de motores Diesel do maior estaleiro da Suécia, o Gotaverken, de Gotemburgo. Estas remodelações se tornaram necessarias com o fito de poder satisfazer a crescente procura dos motores Diesel, construidos por Gotaverken. Estes não só são destinados agora aos navios construidos no referido estaleiros, como tambem a empresas de construção naval indenpendentes.

A fim de obter o lugar necessario para os novos edificios, foi necessario derrubar parte das fabricas antigas. A superficie total ocupada pela nova fabrica e pela sala de montagem é de 19.000 metros quadrados, sendo esta instalação provavelmente a maior de sua espécie na Europa setentrional.

Todo o maquinismo pesado da nova fabrica, como trados e tornos, encontra-se no andar inferor, encontrando-se o instrumental mais leve nos andares superiores. Algumas das peças mais pesadas, entre elas uma broca de 98 toneladas, foram deixadas na antiga fabrica. As maquinas fresadoras estão colocadas no primeiro andar, onde tambem estão os depositos para peças terminadas e os escritorios. O segundo andar contem uma secção de montagem para peças terminadas leves, assim como uma série de tornos automaticos e semiautomaticos, fresas para engrenagens, maquinas filadoras, etc. As fabricas de ferramentas e de modelos, com oficina de retificação e secção de inspeção, estão colocadas no terceiro andar. Uma maquina perfuradora automatica, com alinhamento ótico, a qual funciona com uma exatidão de um milésimo de milimetro, encontra-se em uma sala especial, onde é mantida uma temperatura constante de + 20.o C., com auxilio de um termostato.

Todos os andares estão ligados entre sí por meio de elevadores de diferentes capacidades. Cada andar possui um conduto, pelo qual se despejam as aparas de ferro forjado ou fundido para o sotão: ali se recolhem e se levam à fundição, onde se fundem de novo.

A nova sala de montagem, de 18 metros de altura, que se estendem ao longo de toda a fabrica, é provida de seis grandes bancos de experiencias para os motores principais e de dez mais pequenos para os motores auxiliares, onde se montam e se experimentam todos os motores que serão instalados nos navios. O aparelhamento desta secção compreende dois poderosos dinamometros, mediante os quais se mede a torsão em HP efetivos durante as experiencias.

A instalação inteira, toda ela provida de ar condicionado, possui iluminação fluorescente, e as enormes janelas Ferr, com grades de aço, outra especialidade de Gotaverken, deixam entrar em abundancia de luz natural. O pso da sala de montagem e na planta baixa da fabrica consiste de blocos de pinheiro de 15 centimertos.

Na sobreloja, entre o primeiro e o segundo andares, ha vestiarios e lavatorios modernos para os operarios. Atualmente trabalham na instalação Diesel 450 operarios e 50 empregados de escritorio.

O "TIMES" PUBLICA UM EDITORIAL SOB O TITULO — "DE A CESAR O QUE E' DE CESAR"

NEW YORK (USIS) — O **New York Times** publicou um artigo de fundo sob o titulo "**Dê a Cesar o que é de Cesar**", comentando extamente o que, num sentido figurado, não pertence a Cesar.

Diz o periódico: "A Carta Pastoral enviada pelo Arcebispo Josef Beran e seus bispos, lida nas Igrejas Católicas da Checoslovaquia, traz-nos à mente uma velha história, que, por seus ensinamentos, serve para individuos de todas as crenças e mesmo àqueles sem crença alguma.

"Está claro que a ameaça na Checoslovaquia, como em todo país sob o regime comunista, paira sobre todas as igrejas e sobre todos os individuos que conhecem os direitos de uma consciencia. Os porta-vozes do comunismo têm sido quase sempre ambiguos ao discutir a questão.

"Os primeiros atos de tirania cometidos no mundo foram de encontro aos seres humanos e suas propriedades. Os comunistas russos e os que seguem suas doutrinas, calcados nas filosofias de Marx, Lenin e Stalin, tentam agora executar uma tarefa destruidora mais completa. Suas tentativas são para destruir a alma humana, corrompendo-as, despindo-as da liberdade de julgamento e para violar e aviltar a consciencia humana.

"Um tal ataque a uma igreja ou a um individuo é igualmente um ataque a todas as igrejas e a todos os individuos. Todos aqueles que respeitam o direito da consciencia de cada um e que ainda acredita na dignidade humana, compreendem e concordam com esta asserção. Pouco poderemos fazer, talvez, para auxiliar àqueles que estão sob o jugo da nova tirania, em fronteiras intransponiveis. O que podemos fazer é bramar nossa indignação, e nossa simpatia à causa do direito. Além disso, somos obrigados a incutir e fortificar em nosso próprio país as idéias de tolerancia, respeito à opinião alheia e unidade dos ideais democraticos. Por haver menos liberdade nos paises oprimidos devemos lutar por mais liberdade aqui, em nosso país. Devemos compreender que esta é a "via crucis" a que nos levou a grande luta, em que se empenha o mundo. C.

ESTUDAM OS PLANOS DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO ANTICOMUNISTA

GENEBRA — (USIS) — Um Comissão Preparatoria iniciará no dia 25 do corrente em Londres, a tarefa de redigir uma constituição destinada a servir de base à uma nova organização internacional constituida pelas uniões comerciais democraticas, livres, do mundo.

Representantes de uniões comerciais de 34 nações, as quais representam mais de 42 milhões de membros das uniões comerciais, do mundo, votaram em uma reunião, a fim de decidirem sobre a formação da nova federação que se oporá à Federação Mundial de Uniões Comerciais dominada pelos comunistas, seguindo, rigidamente, a linha do Partido Comunista, orientado por Moscou.

Como guia da comissão, na redação da nova constituição, os delegados adotaram uma declaração de principios a qual estabelece que a nova organização internacional manterá contato, intimo, com as uniões comerciais livres do mundo, e que ainda prevê uma ajuda para o estabelecimento de uniões comerciais em paises pouco desenvolvidos, cooperando para a paz e visando os objetivos da classe trabalhadora, contribuindo para uma maior proteção dos direitos humanos fundamentais. Esta mesma declaração de principios prescreve o auxilio que deve ser prestado aos paises devastados pela guerra, e a criação de movimentos tendentes a proporcionar possibilidades de empregos, melhora dos padrões de vida, principalmente nos paises atrasados e pouco desenvolvidos.

O secretario tesoureiro do Congresso das Organizações Industriais, James B. Carey, disse que seriam bem recebidos comentarios comparando a reunião de Genebra com a Convenção da Federação Mundial de Uniões Comerciais a qual será iniciada, dentro em breve, em Milão, Italia. Disse, ainda mais, que tem sido amplamente provado que as uniões sovieticas estão completamente dominadas pelo governo e que as uniões dominadas pelos comunistas, em diversos lugares, não têm autonomia e são, apenas, instrumentos para a expansão dos interesses do Partido Comunista e da União Sovietica.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

Esperados hoje em Sofia os despojos do premier Dimitrov

BUCAREST, 4 (AFP) — O trem especial que transporta para Sofia os despojos do sr. Jorge Demitrov, lider comunista bulgaro que faleceu sabado nas proximidades de Moscou, chegará amanhã ao meio-dia a Bucarest, onde será recebido pelos membros do governo e do comité central do Partido dos Trabalhadores, bem como por diversas organizações e partidos.

A sra. Ana Pauker, ministro do Interior, e o secretario do comité central do partido dos trabalhadores, seguirão para Sofia a fim de assistir os funerais do antigo presidente de ministros da Bulgaria.

Desvalorização do marco finlandês

HELSINKI, 4 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a imediata desvalorização do marco finlandês. Essa desvalorização será de 17,7%. O novo marco entrará em vigor a partir de amanhã.

DESCOBERTO NOVO COMETA

HARVARD, 4 (AFP) — Foi descoberto um novo cometa pelo observatorio de Harvard. Harlow Shapley, diretor deste observatorio, que comunicou esta noticia, precisou que o novo astro é de decima terceira grandeza.

IMENSO CALOR ASSOLA A CIDADE DE NOVA YORK

NOVA YORKK, 4 (UP) Nova York, a maior cidade do mundo, registrou ontem varios novos recordes.

Entre esses citam-se os seguintes: na famosa praia de Coney Island, comprimiram-se um milhão e 400 mil pessoas, enquanto que para todas as praias de Nova York os calculos não oficiais deram um total de 3 milhões e 500 mil banhistas. A despeito disso, ó houve um afogamento. A temperatura nesta cidade tambem marcou ontem novo recorde para o corrente ano ao alcançar 35 graus centigrados. O calor maior foi registrado em Chicago, onde os termometros subiram a 39.

ELEVADO NUMERO DE VITIMAS

NOVA YORK, 4 (AFP) — Até agora, as festas da Independencia nacional, como acontece todos os anos, provocaram 250 mortes, em acidentes varios.

Desta vez o numero de vitimas vem sendo elevado. Acredita-se que uma das causas do tragico balanço e o forte calor reinante, que ontem provocou a elevação no termometro a 33 graus. Isso levou os novayorquinos a fugirem, em massa, dos seus apartamentos para passeios no mar ou nos campos, multiplicando os acidentes no trafego maritimo e rodoviario.

UM FANATICO GRUPO DE RELIGIOSOS PREOCUPA O GOVERNO DE ISRAEL

Não reconhece o Estado judeu e está a espera do novo Messias, vivendo rigorosamente dentro da lei mosaica

TEL AVIV, 4 (U. P.) — O mais fanatico grupo religioso em Israel está ganhando uma batalha contra os judeus menos ortodoxos. Esse grupo chama-se, em aramaico, "Netura Kuarta", que significa "Guardiães da Cidade". As vitorias mais recentes desse grupo religioso foram arrancadas à Junta Oficial de Investigações, que condenou a policia por haver maltratado membros da citada seita quando estes efetuavam demonstrações contra os profanadores do sabado, que é o dia santificado pelos hebreus.

Os fanativos da "Netura Kuarta", que vivem no bairro ortodoxo de "Mea Shearin", erigiram especies de barricadas contra os veiculos do Exercito. Tais fanaticos são pacifistas, porém quando os soldados procuraram eliminar as barricadas, apedrejaram-nos e sustentaram que essa ação era correta, de acordo com a lei mosaica que castiga os profanadores do sabado.

A "Netura Kuarta" é uma das muitas atribulações que tem o novo Estado no Mediterraneo Oriental. O governo só poderá resolver esse problema quando aprovar o novo projeto de lei sobre o sabado. A nova lei proibiria a violação publica do sabado, tornando-a um delito punivel. Jerusalem é o unico lugar em Israel que não está sujeita à lei local do sabado.

Quem alega o principio da liberdade de sua seita, não limita o direito de impor desobediencia estrita à lei mosaica. Por esta razão, os membros da seita sentem-se forçados a fazer obedecer a lei, para impedir a profanação do sabado. Os fanaticos da "Netura Kuarta" jamais a violaram. Vivem rigorosamente dentro da lei mosaica. Quando levantam-se pela manhã, vestem as meias e calçam os sapatos conforme a lei mosaica prescreve e quando vão deitar-se despem-se exatamente como a lei manda e que tem sido observada durante seculos. Somente falam o "yiddish", que um dialeto hebreu-alemão. Possuem sua propria policia secreta, e seu tribunal. Esses fanaticos acreditam que somente Messias pode fazer do Estado judeu uma realidade ortodoxa. Um porta-voz explicou: — "O sionismo não é um movimento messianico. Os judeus têm que ter paciencia. Têm que esperar por Messias. Não pode haver um Estado permanente até que Ele venha. Então, todos os vivos e mortos serão redimidos. Os judeus não têm direito à Terra Santa até que Messias lh'as dê. Nós prefeririamos esperar. Temos paciencia".

Do ponto de vista religioso, a "Netura Kuarta", que conta apenas com cerca de cem prosellitos, não reconhece o Estado de Israel.

O "INDEPENDENCE DAY" DOS EE. UU. PODIA TER SIDO O DIA DOIS DE JULHO

WASHINGTON (USIS) — Um desses estranhos altibaixos da fortuna, que ocasionalmente aparecem, no curso dos grandes acontecimentos da Historia, pode ser notado na observancia do aniversario da assinatura da Declaração da Independencia das colonias norte-americanas, as quais se tornaram, posteriormente os Estados Unidos da America do Norte. O dia oficialmente "Independence Day", mais popularmeente "O Glorioso Quatro de Julho", por pouco não foi o "Glorioso Dois de Julho".

A narrativa de como o dia dois de julho, por pouco não teve aquela honra, não foi conhecida senão anos após o incidente e tem grande valor historico. Revela que o dia dois de julho quase se torna o "Independence Day" porque foi nesse dia que o Congresso Continental, reunido em Filadelfia, Pensilvania, adotou uma resolução de romper todos os laços que uniam as Colonias à Coroa da Inglaterra.

O ator desse "drama passado fora do palco" foi o filho de um fazendeiro de Nova Inglaterra, que depois de se ter graduado pela Universidade de Harvard, 1755, passou de professor a advogado, de advogado a organizador da revolução politica, e mais tarde o primeiro vice-presidente da nova Republica, seu segundo presidente e o primeiro presidente e o primeiro presidente moraram na Casa Branca. Seu nome era John Adams.

Na noite de dois de julho de 1776, John Adams, numa pequena sala de uma casa em Filadelfia, escrevia uma carta a sua esposa Abigail. Ele tinha tido um grande dia... O projeto que ele e seus correligionarios haviam concebido estava proximo de ser aprovado. Como membro do Congresso Continental, conseguira fazer fosse aprovada a resolução apresentada por Richard Henry Lee, declarando ser direito inalienavel das Colonias serem livres e independentes, antevendo, assim, a criação dos Estados Unidos da America.

"Este dia, 2 de julho de 1776, será celebrado, estou inclinado a acreditar, pelas gerações vindouras como um Grande Festival de Aniversario. Deve ser comemorado como o Dia da Libertação, por atos solenes de devoção ao Deus Todo Poderoso. Deve ser comemorado com pompa, com paradas, com festas, jogos, salvas de artilharia, sinos, fogueiras, de um extremo a outro do continente, para todo o sempre, a partir de hoje".

Cuidadosamente dobrou a carta e despachou-a. Com boa sorte, ele deve ter chegado a Boston, onde residia com sua esposa, uma semana depois.

Então — não resta a menor duvida — antes que apagasse o candieiro e feito uma prece em prol da União, leu mais uma vez a Declaração, a qual o Congresso dois dias depois aprovaria. Foi este o paragrafo final que leu:

"... Por conseguinte, nós, os representantes dos Estados Unidos da America, reunidos em Congresso Geral, apelando para o Juiz Supremo do Mundo, em nome e com a autoridade do povo destas colonias, declaramos solenemente que estas colonias unidas são, e por direito devem ser, Estados livres e independentes; que estão desobrigadas de toda obediencia à Coroa Britanica e que todas as ligações politicas entre elas e a Grã Bretanha estão rompidas por completo; e que, como Estados livres e independentes, têm plenos poderes para fazer guerra, concluir a paz, construir alianças, estabelecer o comercio e executar todos os outros atos que todos os Estados independentes podem, por direito, fazer. E, em apoio a esta Declaração, com plena confiança na proteção da Divina Providencia, empenhamos mutuamente nossas vidas, nossas fortunas e nossa honra sagrada..."

Fora um belo dia para John Adams, para seu país e para os povos de muitas outras terras, especialmente do Hemisferio Ocidental, onde, com o devido curso do tempo, vinte outras Republicas soberanas se estabeleceriam.

E se porventura, algum historiador no futuro referir-se ao "Pai de Quatro de Julho, estará falando de John Adams, pois aqui se evidencia, então, o estranho altibaixo da fortuna — John Adams morreu em julho de 1826, com a idade de 90 anos, no mesmo dia que Thomas Jefferson, portanto à 4 de julho, quando faleceu tambem o autor da Declaração da Independencia. (USIS). CX.

O "ABSTINYL" EM COMBINAÇÃO COM A PSICOTERAPIA CURA OS ALCOÓLATRAS

STOCKHOLMO (BISI) — O tratamento com "Abstinyl" ou "Antabus", à semelhança de outros tratamentos especiais, não é nenhuma panaceia contra o alcolismo, declara o dr. Gunnar Lundquist, especialista desta enfermidade no Departamento de Previsão Social da Suecia, em um artigo publicado em uma revista medica, no qual trata das experiencias até agora obtidas com o remedio em questão.

Quando se trata de pessoas que bebem demasiado mas que não podem ser qualificadas de alcoolatras, por não haver se ressentido a sua saude, e que ainda compreendem os efeitos nocivos que trás consigo o abuso do alcool, desejando um auxilio para perder seu mau costume, o "Abstinyl" pode ser um remedoi eficaz.

Nos casos de alcoolatras cronicos, entretanto, este tratamento não parece oferecer o mesmo eefito favoravel. Em todo caso, não se obtem resultados satisfatorios se ele não é combinado com a psicoterapia e com a terapeutica social.

O dr. Lundquist reuniu abundantes dados obtidos de diversos alienistas suecos, que apliacram durante algum tempo o tratamento com "Abstinyl". Qualificam de mais bem favoraveis ou alentadores os resultados obtidos, se bem que o periodo de observação de um maximo de cinco meses, foi demasiado curto para poder anunciar um juizo definitivo a respeito.

Estudantes brasileiros em visita a Portugal

LISBOA, 4 (UP) — O grupo de estudantes brasileiros chefiado pelo prof. Haroldo Lisboa da Cunha, visitou a embaixada brasileira e recebeu uma mensagem do ministro da Educação de Portugal.

Bicentenario da morte de Goethe

ASPEN, Colorado, 4 (U. P.) — Prosseguiram hoje, com duas conferencias, as celebrações do bicentenario do poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe. A primeira dessas conferencias foi pronunciada pelo catedratico da Universidade de Madras, T. M. P. Mahadevan, subordinada ao tema "O pensamento oriental e ocidental" e a segunda por Elio Gianturco, da Biblioteca do Congresso e versou sobre "Goethe e o espirito italiano".

Na parte musical do programa, deu um recital a soprano Dorothy Maynor.

As celebrações continuarão durante oito dias. O programa musical se estenderá depois do dia 16 de julho. As festividades deverão ser encerradas com uma série de conferencias a cargo de Albert Schweitzer, a ter inicio no dia 6.

Entre os oradores que têm merecido os mais calorosos elogios figura o pensador espanhol Ortega y Gasset, do Instituto de Humanidades de Madrid.

Crise entre os mineiros e patrões nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 4 (U. P.) — Os mineiros de carvão, que estiveram de férias nos ultimos dez dias, voltaram ao trabalho á meia-noite de hoje. Todavia, a maioria dos mineiros recebeu ordem de John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, de trabalhar somente três dias por semana, enquanto não ser firmado o novo contrato de trabalho.

As conversações de Lewis com os industriais não resultaram em acordo algum. Depois de varias semanas de conferencias em Bluefield e White Sulphur Springs, durante as quais devia ser negociado o novo contrato os industriais se negaram a conceder a semana de trinta e cinco horas e o dia de sete horas, com o mesmo salario anterior.

Será proposta a desvalorização da libra

LONDRES, 4 (U. P.) — O secretario do Tesouro norte-americano, sr. John W. Snyder, que acaba de chegar à Paris, procedente de Washington, chegará esta semana a esta capital, a fim de conferenciar com "sir" Stafford Cripps.

Conjetura-se que o sr. Snyder proporá ao sr. Cripps a desvalorização da libra esterlina para chegar a um valor nominal mais proximo de seu valor real em relação com o dolar. Pessoas intimamente ligadas com o ministro da Fazenda britanico declararam que este antes de autorizar a desvalorização, preferirá renunciar. A sua formula é reduzir as importações como um meio mais eficaz de deter a perda de reservas.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Cinematografica Serrador, realizada em 6 de junho de 1494

Aos seis dias do mês de junho de mil e novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Cinematografica Serrador, à rua da Consolação, n. 304, acionistas representando 6.000 (seis mil) ações, ou seja a totalidade do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto numero legal para funcionamento a assembléia, tendo sido previamente depositadas as ações, o presidente da Companhia sr. Francisco Manuel Serrador, declara aberta a sessão, pedindo aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista sr. José Marco indica para presidir a assembléia o dr. Heitor do Nascimento e Silva, que é aclamado unanimemente e assumindo a presidencia da assembléia, convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva e José Marco, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembléia, tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da ultima assembléia geral ordinaria, realizada em 30 de março de 1949, tenha sido lida e aprovada logo após a refenida reunião, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n. 42.116 e publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 22 de maio ultimo, assim sendo, passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 25 e 31 de maio p.p. e 2 de junho corrente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", que mandou fossem lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teor: Companhia Cinematografica Serrador — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 6 de junho de 1949 às 15 horas na sede social à rua da Consolação n. 304, Edificio Odeon, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos sociais. — São Paulo, 23 de maio de 1949. Francisco Manuel Serrador — Diretor-Presidente — Julio Victor Llorente — Diretor-Gerente — O presidente da assembléia pede ao primeiro secretario proceder a leitura e mandar transcrever na ata o parecer do Conselho Fiscal sobre o assunto da presente assembléia, o que é feito: — Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador sobre a proposta da Diretoria para Aumento de Capital. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador, convocados pela diretoria, tomaram conhecimento da seguinte comunicação por carta que lhes foi dirigida: São Paulo, 18 de maio de 1949. Ilmos. srs. dr. Benjamim Teixeira de Freitas, Avelino Casemiro da Silva e Thomaz Marco. Dd. membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Cinematografica Serrador. — Pretendendo esta diretoria, em vista do desenvolvimento que os nossos negocios tem experimentado ultimamente, consolidar os destinos da Companhia com segurança para enfrentar qualquer imprevisto futuro, adquirindo propriedades e realizando construções de folego no setor a que se dedica, deseja submeter a esse Conselho Fiscal a proposta, em virtude de sua conveniencia, de aumento de seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ ...... 24.000.000,00, o que seria feito com a emissão de 18.000 ações ordinarias de Cr$ 1.000,00 cada uma, integralizadas de uma só vez, aumento esse que acarretaria a alteração dos estatutos na parte correspondente. Já entrou a nossa Companhia no estagio concreto de suas realizações, tendo iniciado a construção de um grande cinema dotado das mais modernas aparelhagens e pretende extender-se nessas atividades no futuro. Esse proposito de realizações, que se enquadra perfeitamente dentro do espirito progressista que sempre animou o nosso inesquecivel fundador, justifica plenamente a nossa idéia de aumento do capital da Companhia. Assim sendo, solicitamos que se reunam para opinarem sobre esta proposta. Sem mais, e com os nossos cumprimentos, Companhia Cinematografica Serrador, Francisco Manuel Serrador, Diretor-Presidente; Julio Llorente, Diretor-Gerente; Affonso Serrador e José Serrador, Diretores. Atestando nos termos supra, procedemos a um meticuloso exame na referida proposta da diretoria, que pensamos consultar os interesses da Companhia e somos, assim, de parecer que a assembléia geral, a convocar-se na forma da lei, aprove o aumento de capital proposto pela diretoria, a qual ficará dependendo dessa aprovação, autorizada a praticar todos os atos relativos à legalização desse aumento, bem como a proceder à alteração dos estatutos sociais por consequencia dele, tudo quando julgar oportuno. — São Paulo, 20 de maio de 1949. Avelino Casemiro da Silva — Benjamim Teixeira de Freitas — Thomaz Marco. A seguir tomou a palavra o presidente da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, que disse: — Como os senhores acionistas sabem, ha muito tempo que a diretoria da Companhia vem estudando a conveniencia de aumento de capital, não sómente em vista do desenvolvimento dos negocios como, especialmente, com o fim de consolidar-se eficientemente e com segurança para poder enfrentar qualquer imprevisto futuro. Assim, acompanhando o evoluir das operações, julgamos oportuno realizar essa consolidação por meio da compra de propriedades convenientes ao progresso da Companhia, como seja aquisição de terrenos, construção de edificios, instalações de casas de diversões, enfim tudo que se enquadra nas finalidades comerciais e proporcione solidas garantias à Companhia. Para isso, entretanto, mister se faz o aumento do nosso capital social. Assim, a diretoria, submete à consideração dos senhores acionistas uma proposta de aumento de nosso capital, de Cr$ .... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) sugerindo, consequentemente, o aumento de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros). Iniciando esse movimento de atividade, é-me grato comunicar aos senhores acionistas que já entramos no campo de realizações, começando a construção de um amplo cinema, dotado de todo conforto moderno, que servirá a um populoso bairro desta capital, em terreno para esse fim adquirido. O presidente da assembléia oferece a palavra para quem quiser se manifestar sobre o assunto, e o acionista sr. dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva diz que julga oportuno esse aumento proposto pela diretoria e apresenta a seguinte proposta: "Fica a diretoria da Companhia Cinematografica Serrador, autorizada a promover a elevação do capital social de mais Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) por meio de emissão de 18.000 (dezoito mil ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, tipo ao par, integralizadas de uma só vez, podendo para isso, praticar todos os atos necessarios de acordo com a lei. O presidente da assembléia, oferece novamente a palavra para quem se quiser manifestar, e como ninguem fizesse uso da palavra, põe em votação o parecer do Conselho Fiscal, a proposta da diretoria e a proposta retro feita pelo acionista dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, sendo tudo unanimemente aprovado, abstendo-se de votar os membros da diretoria sobre a sua proposta e os membros do Conselho Fiscal sobre o seu parecer Declara, portanto, o presidente da assembléia, estar a diretoria da Companhia autorizada a praticar todos os atos necessarios para a legalização do aumento do capital aprovado, e portanto, deverá ser alterado o artigo quinto dos estatutos sociais, depois de efetuado o aumento de capital, nos termos da lei e da autorização da assembléia, devendo tudo ser submetido à aprovação da assembléia que para isso foi convocada. Toma a palavra o presidente da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, que agradece, em nome da diretoria, mais esta prova de confiança dispensada aos diretores e declara que, em virtude da decisão da assembléia, tomará as necessarias providencias sobre o aumento de capital e reforma dos estatutos. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim, José Marco, segundo secretario, a qual lida ao ser reaberta a sessão é aprovada e assinada por todos os presentes, sendo da mesma extraida uma copia, devidamente autenticada pelos membros da mesa que dirigiram a assembléia, para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

São Paulo, 6 de junho de 1949.

Heitor do Nascimento e Silva, presidente. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, primeiro secretario. — José Marco, segundo secretario. — Affonso Serrador. — Avelino Casemiro da Silva. — José Serrador. — Companhia Brasil Cinematografica, José Serrador, presidente. — Thomaz Marco. — Francisco Manoel Serrador. — Serrador Cinematografica S. A., Francisco Manoel Serrador, presidente. — Melitta Magdalena Serrador Mellado. — Raul Affonso Mellado. — Paulo Antonio Serrador. — David Raphael Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Mercedes Magdalena Serrador. — Francisca Serrador de Andrade. — Dr. Gilberto Augusto de Andrade. — Julio Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Está conforme, São Paulo, 6 de junho de 1949. Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTICO que a Companhia Cinematografica Serrador, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.153, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 6 de junho de 1949, pela qual foi proposto e aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 24.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
10.774	.. .. ..	Cr.$ 200,00
07.919	.. .. ..	Cr.$ 100,00
05.617	.. .. ..	Cr.$ 60,00
22.755	.. .. ..	Cr.$ 50,00
25.424	.. .. ..	Cr.$ 31,50
23.708	.. .. ..	Cr.$ 23,00
23.078	.. .. ..	Cr.$ 20,00
15.196	.. .. ..	Cr.$ 20,00

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL "TECART" (em organização)

CONVOCAÇÃO

O Fundador Ermelindo Tognato convoca os subscritores do capital da COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL — "TECART", para se reunirem, no dia 15 de julho de 1949, às 10 horas, no predio da rua Libero Badaró, 492, a fim de, em Assembléia Geral, deliberarem sobre a constituição definitiva da Sociedade.

São Paulo, 2 de julho de 1949.

O Fundador: ERMELINDO TOGNATO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cooperativa de Distribuição de Combustiveis do Estado de São Paulo Limitada

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e ultima convocação

De acordo com o artigo 26 dos Estatutos, são convidados os senhores associados desta Cooperativa, a se reunirem no salão nobre da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 16 horas do dia 12 de julho de 1949, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Assuntos de interesse geral;
b) — Liquidação das atividades da Cooperativa,, conforme proposta do Conselho de Administração.

São Paulo, 4 de julho de 1949.

JAIR RIBEIRO DA SILVA — Presidente.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Francisco Basile c| Gabriel Nicoletti; converteu em diligencia o julgamento da ação de despejo que Luiz Francisco Gomes move c| Marcelino Cerqueira.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Vitor Losacco e outros movem contra Tereza de Oliveira e outros; julgando procedente a ação de despejo que Vicente Lobosco moveu contra Antonio Bartolomeu e Antonio de Sousa Lima.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Adriano Julio move a Rubens Sereiva; julgando procedente a renovatoria que Moreira & Tessari move c| João Marlucci.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos de Siqueira — Saneando as ações: Abel Francisco Carmoneiro c| Julion Garcia Ferreira; José Siqueira Denucci; Maria Amelia M. Paiva c| Manuel Sepeda; Lino Busana c| Diogo ou Diab Michaluat; Pascoal Barbieri c| Nicolau Coem; indeferindo o agravo interposto por Francisco Verissimo de Carvalho na imissão de posse que lhe move Afonso Ferreira Morgado; proferindo decisão incidente na reintegração de posse de Ferrucio Jamaselli c| Nadir Altofim; negando a manutenção limiar na possessoria de Rubens Medici c| o prof. A. C. Pacheco e Silva. Decidindo incidente no arrolamento de Ana Duarte Granjeiro.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Herbert Heinemann moveu c| João Ribeiro; julgando procedente a ação de despejo que Olga Brimaro move c| Antonio Moreno.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Manuel Pinto Ricardo move c| Aniceto Bezerra de Araujo Lins; julgando procedente a ação que Tereza Maria Maximo moveu c| Nicolino Romano.

10.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Convertendo o julgamento em diligencia; ordinaria de despejo — Vitorio Mantovani c| Setiva Ferraz; julgando procedente a ação e reconvenção na ordinaria movida por Geraldo Homem de Mello contra Lygia Homem de Mello; julgando procedente a ação de anulação de casamento proposta por Mario Claro Von Herven Giannin; julgando procedente como despejo — R. de Posse — Soc. Predial Ester c| Jorge Ertella sua mulher e outro. Julgando improcedente a consignação em pagamento — Aurea Medeiros Romeiro c| a Soc. Predial Ester Ltda.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedentes as ações de despejo movidas respectivamente por Jatyr de Sousa Pinto contra Alberto Fancirelli; por Sebastião Moura contra Luiz Firmino Alves e por Basilio Campale c| Helio Campos Soares e outros; julgando procedente a ação reintegratoria de posse, que Julio Pedro Pontes moveu c| Kalil Bardauil; proferindo despacho saneador na ação ajuizada por Paulo Siqueira Branco c| João Carelli.

15.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Adolfo Borso moveu c| Otavio Trevisan. Julgando procedente a ação de despejo que Ludovico Montebello moveu contra Maria Augusta de Araujo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — — Julgando o calculo no inventario de Evelin Assail Atik. Homologando o calculo no inventario de Virginia Leone. Julgou o calculo no inventario de Donata Maldi. Deferindo retificação de registro de Joaquim Novaes.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Alceo Cordeiro Fernandes — Mantendo a decisão agravada no agravo de instrumento de Geraldo Cintra Barcelos. Determinando avaliação no inventario de Manuel dos Santos.

FALENCIAS

BUFARAH, BARRETA & CIA. LTDA. — Casa Oliveira Lencastre Importadora Ltda. requereu a decretação da falencia de Bufarah, Barreta & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos à Ladeira Porto Geral, 63. 1.o Oficio.

EMILIO HAGGE & IRMÃOS — Foi deferido o pedido de concordata preventiva impetrada pela firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Sto. André, n. 78 — 5.o andar, com comercio de tecidos e armarinhos constante no pagamento por saldo, do dividendo de 60% em 4 prestações iguais. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissarios, os credores Textil Assad Abdalla S. A. 4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Agostinho Rodrigues, processado por abandono de familia.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foram absolvidos da culpa: Tereza Raposo Fontoura, processada por delito de injuria verbais; Francisco Mauro, processado por ferimentos culposos; Maria Idalina Rosa Cabral e Marcelo Ferreira da Rosa, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 7.o promotor publico dr. Quartim Filho foram denunciados: — João José da Silva, por furto, Aparecido Carneiro e Mario Basso Dias, por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

ASSASSINOU A SEPTUAGENARIA COM UM PEDAÇO DE FERRO — CONDENAÇÃO DO ACUSADO A TRINTA ANOS DE RECLUSÃO — O 2.o promotor publico ofereceu denuncia contra Benedito de Paula Campos Sobrinho, sob a acusação de haver no dia 18 de novembro de 1946, por volta das 17 horas, na Chacara das Flores, à rua D. João Neri, no bairro do Lageado Velho, na estrada de Guainazes, depois de ter escalado uma das janelas da casa de residencia dos proprietarios da mesma chacara, poz-se a vasculhar os moveis em busca de dinheiro e valores. Tentou mesmo abrir um cofre forte ali existente fazendo uso de chaves que encontrou numa gaveta. Apossou-se de uma pequena caixa contendo a importancia de Cr$ 150,00, e quando se retirava foi surpreendido pela proprietaria, Rosa Rossard, que, ao ve-lo correu em direção a um sino, com o intuito de dar o alarma. O acusado foi ao seu encalço e, com um pedaço de trilho, com que se armara, desferiu-lhe na cabeça varios golpes, prostrando-a agonisante. Horas depois a vitima falecia. Na audiencia do juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra foi o processo submetido a julgamento. Funcionaram na acusação o promotor publico dr. Candido Dias Castejon e o dr. Durval Carreira de Castro e Silva. Diz o promotor que o acusado negou o delito perante o juiz. No dia do crime não foi ao serviço na Estrada de Ferro Central do Brasil, de que é operario. Refere-se ao crime praticado pelo acusado em Pistoia, na Italia, quando ali esteve como elemento das Forças Expedicionarias Brasileiras e pelo qual foi condenado a nove anos de reclusão pelo Conselho Supremo de Justiça Militar da aludida força expedicionaria, tendo sido, posteriormente, indultado. Aguardava a condenação do acusado. O assistente da promotoria dr. Castro e Silva alude à descoberta do cadaver de Rosa e as suspeitas que recairam desde logo sobre Benedito, o qual, preso, confessou o crime. Tinha roubado e para fazer desaparecer a unica testemunha de vista, matara-a. Esqueceu-se, porem, diz o assistente, que mesmo suprimindo Rosa, como o fez, o seu crime seria descoberto, porque Deus véla pelo destino dos homens e que, mais cedo ou mais tarde, o remorso ou a argucia humana, conseguiriam desvendar o delito. Com apenas vinte e oito anos de idade, o acusado já praticou dois latrocinios e um crime infamante, na Italia. Merecia uma pena severa e ele esperava que o juiz a aplicasse. Ontem baixaram os autos a cartorio. O juiz Luiz Ambra, dando como provada a acusação, condenou o acusado à pena de trinta anos de reclusão e multa de Cr$ 15.000.000.

Deixa o Rio um ex-ministro do Estado de Israel

Partiu com destino a Paris, pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Itzhak Grumbaum, lider sionista e ex-ministro do Interior no primeiro governo do Estado de Israel. Depois de visitar a Argentina, veio ao Brasil, entrando em contato com os meios judaicos do Rio e de São Paulo.

Sob a luz do meu bairro...

...e dentro da noite a seresta de hoje vai recordando a doce serenata do passado!...

HOJE, às nove e meia da noite, diretamente do bairro da

CASA VERDE

Rua Jaguareté, 307, junto ao Largo da Igreja de São João Evangelista

Gentileza do

Sabão Tesouro

O sabão que vale ouro

RUA AZAMBUJA, 85 TELEFONE: 2-4901

uma produção da RÁDIO SÃO PAULO PR A5

"UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR".

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 378-49 — Aurora Comitre Reda x Cia. U. S. Markson do Brasil. Procedente em parte — 449-49 Lauro de Sousa x Ind. Art. Texteis. Improcedente.

2.a — 528-49, José Amaral x Charutariac do Café de Belas Art. Procedente — 624-49 Leovergildo Pereira e outros x Cia. Nacional de Ferro Puro. Procedente e arquivados.

3.a — 31-49, José Monteiro x Guilherme Figaro x Procedente em parte — 16-48. Eugenio Rodrigues x Manuel Carreiro. Improcedente.

4.a — 605-49, Light and Power Co. Ltda. x Fernando Addono. Procedente — 606-49 José Antunes e outro x Prod. Cirurgicos Imperial S. A. Procedente — 612-49, Marcilio Soares dos Santos x Ind. de Art. de Madeira Mariza. Procedente — 500-49, Maria Vicenti x Fabr. de Tecidos Carioba S. A. Improcedente.

5.a — 512-48, Inides Francisca de Castro x Past. São Francisco. Arquivado — 473-49, Nilza Peripe da Silva x Nelena Maria Svall. Arquivado.

6.a — 539-49, Orestes Belli x Quimica Leoni Ltda. Procedente — 540-49, José de Moura x José Donato. Arquivado — 544-49 Angelina Bergamin x Lanif. Sta. Helena. Procedente — Luiz Dias de Oliveira x I. R. F. Matarazzo. Arquivado.

7.a — 1142-48, Valdir Fernandes Brandão x All America Calles and Radio. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL: — Sind. dos Jornalistas e Profissionais do E. S. P. x Correio Paulistano S. A. — Sebastião dos Santos x Cia. Paulista de E. Ferro — Braz Gentile x Tipografia Edanee Ltda. — Cia. Nitro Quimica Brasileira x José Antonio Barbosa e outros. — Propicio Loureiro x Martinho Barbosa — Olindo Rossignoli x Padaria e Confeitaria Unida — Cia. Geral de Eletricidade S. A. x Abilio Custodio da Veiga e seu filho. — Vitrais Conrado Sergenicht S. A. x Adolfo Zimerman — Francisco Toscano e outros x Fabrica de Cigarros Sudan S. A. — Silvio Zafforani x S. A. Moinho Santista.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Lucia Dione Previati x Papelaria S. Bento — 13,10, Constancio Nascimento x Irmãos Gasparini Ltda. — 13,00 Alino Cavalari e outra x Met. Fracalanza S. A. — Carlos Cabral e outros x A. Sabalaiauskas — 14,00, Nelson T. Barros Morais x Metropole Cia. Nacional — 15,00, João Pinto x Soc. Medica Sanatorio Jabaquara — 16,00, Euclides dos Santos x Alonso Alvarez Mota — 13,00, Armando Carra x Cia. Industrial N. S. Conceição — 13,20, Amadeu Capeli e outro x A. Sano & Cia. — 13,40, Miguel Ekimocicht x S. A. IRF Matarazzo — 14,00, João Batista de Sousa x B. Fernandes & Filhos — 14,20, Osorio Nascimento da Silva x Light & Power — 14,40, Osvaldo Gabriel da Silva x Codiq Soc. Const. Distilarias e Ind Quimicas. — 15,00, Sebastião Ely x Empresa Onibus Poa Ltda. — 15,20, Laurinda Fanti Cavarge x Michel Abrão Baccach — 15,40, Antonio Ventriglio x Soc Tec. Instalações Gerais — 16,00, Rizieri Genell e outros x Soc. Novos Hoteis Brasileiros Ltda.

2.a — 13,30, José Augusto Varela Pacheco x Pedro Breves & Cia. — Paulo Martins e outros x José Miguel — Casa Boreal — 13,40, Alfredo Hugo de Carvalho x Dancing Paladar — 13,50, Albino Lalli x Metalurgica Paulista S. A. — 14,00 José Renna e outros x Fabr. Aço Paulista S. A. — 14,20, José V. Regis x Distribuidora Automoveis Studebaker — 14,10, Gentil Soares e outros x Frigorifico Wilson do Brasil S. A. — 14,30, Alberto Stefanne x Ind. Linho e Algodão Dalvy S. A — 14,40, João Batista Perez x Fiacão e Tecelagem Najla S. A. — 14,50, Otavio Spadoto x Campana S. A. — 15,00, Luiz Jesus Claudio x Elekeiroz S. A.

3.a — 13,00, Militão de Santana Fraga x Bar Cruzeiro — José Kovac x A. Fraquetti — Braulio Gomes e outra x Restaurante Bar Central — 13,10, Palmira Amadore Dorico x S. A. Moinho Santista — 13,20, João Ruvolo x S. A. Ind. Metalurgicas CRE — 13,30, Giovani Ramunno x Empresa Cinematografica Barone — 13,40, Candida de Castro e outros x Felipe Daud & Cia. Ltda. — 13,50, Mercedes Barreira e outros x Tecelagem Urca S. A. — 14,00, Carmo Simão Pereira x Bar Restaurante Central — 14,10, Claudio Culo x Fabrica de Auto Peças Motorit Ltda. — 14,20, João Gonçalves dos Santos e outro x Cia. Goodyear do Brasil — 14,30, Antonio Furlaneto x Frigorifico Castelano.

5.a Julgamentos — 13,00, Romualdo Bittencourt x Cia. Telefonica Brasileira — Corizio Simoneli x Ind. Brinquedos Bijouterias Brasex.

6.a — 13,30, Alvise Borginovi x Benedito Soubihe — 13,45, Teofilo Antonio da Silva x Cooperativa Agricola de Cotia — 13,50, Silvino A. Andrade outros x Fundição Brasil S. A. — 14,00, Maria Amancio Taveira x S. Paulo Alpargatas S. A. — Francisco Pizanelli x Nadir Figueiredo S. A. — 14,15, Olga Jules x Cotrim & Cia. — 14,30, Sebastião Vieira da Costa x Delfim Francisco Pinheiro de Castro — 14,30, José Cipriano x Jacob Corraza & Cia. Ltda. 14,45, Manuel da Silva Leão Leão x Soc. Comercial e Const. S. A. — 15,44, Guido Carleto x Antonio Mikail e Cia. Ltda. — Pedro Barna Uskas x Fabr. Tecidos Labor.

7.a — 13,30, Luiz Francisco Alves x Padaria e Confeitaria Maná — Aparecido Ledo x Fundição Armando Ltda. — 13,45 José Oliveira Melo x Oscar Faferstron — 14,00, José Xavier de Almeida x Bar e Restaurante Rialto — 14,30 Benedito Ramos da Silva e outros x Construtora Paulo Izzo S. A. — 14,45, Alziro Pereira x Fabr. Tecidos Tatuapé S. A. — 14,45, Vicente de Paula Madeira x Yoschirouke Sagimoto — 14,45, Italo José Luiz x Ind. e Com. Grassi S. A. — 15,00, Pedro Callon x Ind. Bras. Condutores Eletricos S. A. — 15,15. João Ferreira Almeida x Luiz Mendes Prates e Soc. Const. Duarte Ltda.

Conselho de Assistencia Social do Estado

Realizou-se sexta-feira, às 10 horas, no gabinete do secretario da Saude e da Assistencia Social, uma reunião do Conselho de Assistencia Social do Estado, presidida pelo titular daquela pasta.

Estiveram presentes a sra. d. Perola Byington, presidente da Fundação; d. Paulina de Sousa Queiroz; dr. Ubiratan Pamplona, diretor do Serviço Social do Estado e do Departamento de Medicina Social; dr. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Luiz Tolosa, diretor do Serviço Social de Menores e dr. Durval Marcondes.

Nessa ocasião d. Perola Byinghton leu o relatorio sobre as atividades daquela instituição, salientando que a Escola para Debeis, da Fundação D. Paulina de Sousa Queiroz, depois da transferencia de Bussocaba para a Chacara Baruel, onde ora está instalada, tem funcionado com maior eficiencia, em virtude das adaptações que sofreu no novo local. Dentro de um mês irão lecionar ali diversos professores especializados formados pela Escola Pestallozzi, de Belo Horizonte.

COLMÉIA

Comunica-nos essa entidade que instalou, definitivamente, sua sede, em predio proprio, à rua Pamplona, 185, fone 2-9795, sendo o expediente das 13 às 13 horas.

Curso de Orientação Educacional — Por motivo de força maior, a Colmeia, neste ano, não realizará o Curso de Orientação Educacional, transferido para as férias de verão (janeiro).

RADIO

ANTENA MAIS ALTA QUE A TORRE EIFFEL

Os paises que mais foram atingidos pela guerra, tão logo terminou o conflito mundial, demonstraram grande interesse em reaparelhar ou refazer as emissoras, para que logo pudessem voltar à atividade normal. Não só reconstruiram, como introduziram grandes melhoramentos nas difusoras, imprimindo maior progresso ao radio.

Agora temos uma interessante noticia sobre o radio polonês. Como se sabe, a Polonia foi, talvez, o país mais castigado pelo poderio alemão, ficando quase reduzida a nada. No entanto, refez-se rapidamente e no radio mostrou a sua capacidade de trabalho, da mesma forma que nos outros setores. Brevemente a Radio Central Polonesa, em Raszyn, inaugurará uma das mais altas antenas do mundo, com 335 metros, isto é, 55 metros mais alta que a Torre Eiffel. Será equipada de um poderoso transmissor com 200 kilowatts, adquirido na Checoslovaquia. No dia 22, "Data Nacional da Polonia", iniciará as suas atividades e, de acordo com a convenção de Haia, na onda de 1.339.3 metros.

Na cidade de Szczecin tambem será inaugurada uma nova emissora, inteiramente construida, e equipada com material polonês. Ainda em Raszy, dentro de alguns meses, haverá uma nova estação em ondas curtas, o que permitirá que os programas da Radio Polskie sejam ouvidos no mundo inteiro. Ha outros melhoramentos no radio da Polonia que estão dando ao país um lugar de destaque no campo radiofonico. — EDU'.

———:o:———

Tito Guizard, famoso cantor mexicano, já iniciou sua temporada na Radio Globo, do Rio. Em breve estará numa de nossas emissoras.

* * *

Ester de Abreu, cantora portuguesa que tem sido elogiada pela critica guanabarina, tinha acertado bases de contrato para uma temporada na Cultura. Ha dias, porem, passou a exigir mais do que fora combinado, ou seja sessenta mil cruzeiros mensais. Por isso não atuará mais na E-4.

* * *

Está em circulação mais um numero da interessante revista "Radar", com otima secção radiofonica.

* * *

Al Neto, conhecido comentarista, está trabalhando, desde 1.o de julho, na Radio Ministerio de Educação, mantendo um matutino noticioso.

* * *

A's terças e sextas-feiras a Radio Cultura vai irradiar um novo programa: "Faixa Azul".

* * *

O programa "Onde canta o sabiá", um dos mais interessantes do genero no nosso radio, passou a ser irradiado às quintas-feiras às 20 horas.

* * *

Comenta-se a possibilidade de Silvio Mazuca assinar contrato com a Radio Excelsior. Trata-se de um dos melhores musicos do país no seu genero, mas podemos adiantar aos leitores que, pelo menos por ora, a G-9 não mantem qualquer entendimento no sentido de contrata-lo.

* * *

O auditorio da Radio Excelsior, já na ultima fase de construção, está para ser inaugurado por estes dias, o que se dará com um programa especial.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

RUA BOA VISTA, 65 — 8.o ANDAR SALA 7 - TEL. 2-5303

Esta companhia pagará do dia 5 em diante, o seu 64.o dividendo, correspondente ao 1.o semestre de 1949, à razão de 8% ou Cr$ 4,00 por ação das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

São Paulo, 4 de Julho de 1949.

A DIRETORIA

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: — Posse do novo socio titular, dr. Silvio J. Grieco, na Secção de Medicina Especializada, que será saudado em nome da Sociedade de Medicina, pelo dr. Humberto Cerruti. "A Sociedade, a familia e o individuo entre as tribus indigenas do Alto Xingu" — Palestra pelo dr. Silvio J. Grieco; ilustrada com a projeção de fotografias em cores e um filme cinematografico.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, as 20,30 horas na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Otavio Lemmi e Orestes Barini — "Leproma da cauda equina" — drs. Otavio Lemmi e Harry B. Diniz — "Esotropia, Neurolues" — drs. Francisco Tancredi e Ernani Borges Carneiro — "O tratamento dos alcoolistas pelo reflexo condicionado (complemento).

Para a Conferencia Internacional de Instrução Publica

Com destino a Genebra, via Paris e Lisboa, seguiu, ontem, o sr. João Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e antigo presidente do Banco do Brasil, para tomar parte na delegação brasileira à XII Conferencia Internacional de Instrução Publica, em realização naquela cidade suiça, tendo viajado em um "Constellation" da Panair do Brasil.

Secção Comercial

COMERCIO DA GRÃ BRETANHA COM A AMERICA DO NORTE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Ministerio do Comercio acaba de divulgar alguns dados, ainda sujeitos a confirmação, sobre as exportações da Grã Bretanha para o Canadá e Estados Unidos, no mês de maio. Esses dados apresentam um vivo contraste. As exportações para o Canadá, cujo valor medio mensal foi de seis milhões de esterlinos, em 1948, e de 6.600.000 no primeiro trimestre deste ano, elevaram-se consideravelmente, atingindo o valor de 7.500.000 esterlinos, em maio. Ao mesmo tempo, o valor medio mensal das exportações britanicas para os Estados Unidos caiu de 5.500.000 esterlinos, em 1948, para 5.300.000 no primeiro trimestre de 1949 e o valor das exportações no mês de maio não foi alem de 3.600.000 esterlinos.

Esses dados possivelmente refletem a animação que continua a reinar no mercado interno canadense e a queda de negocios nos Estados Unidos. De qualquer maneira, a proporção das exportações para a America do Norte, em conjunto, nos primeiros quatro meses deste ano foi menor que a do periodo correspondente do ano passado. A queda de preços ha muito esperada mostrou-se incapaz de estimular as vendas na medida prevista. O valor das importações continua a aumentar e a capacidade da área do esterlino de adquirir dolares pela exportação de materias primas ficou debilitada. Antes da guerra, os dolares recebidos em troca da exportação de borracha, lã e cacau, juntamente com os lucros de inversões de capitais em dolares, eram suficientes para cobrir não somente o "deficit" do comercio com os Estados Unidos como tambem parte do "deficit" com o Canadá.

No ano passado, só a Malaia exportou 200 milhões de dolares e importou apenas metade desse valor. Desde o começo deste ano, porem, os preços dos artigos exportados pela área do esterlino começaram a cair. O preço do cacau baixou para a metade e os preços da lã e da borracha tiveram uma queda de cerca de dez por cento.

Naturalmente, essa situação torna ainda de maior importancia as exportações diretas da Grã Bretanha para a America do Norte. A esse respeito, o ministro do Comercio, Harold Wilson, demonstra um certo otimismo. As novas explorações petroliferas em Alberta e o amplo programa canadense de industrialização apresentam oportunidades para a exportação de maquinaria e equipamentos britanicos. Em sua recente viagem ao Canadá, Harold Wilson, segundo salientou, não observou indicios de que as exportações britanicas de maquinaria e equipamentos industriais estivessem ameaçadas. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Apesar do feriado nos Estados Unidos, o Mercado de Disponivel trabalhou ontem bem estavel, principalmente para os cafés apenas moles e finos que tiveram procura por parte dos exportadores.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 65,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

O Mercado a Termo para o Contrato "B" foi firme em ambos os pregões sem registrar vendas; para o Contrato "C" abriu estavel e fechou firme, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" funcionou firme nos dois pregões, com 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Ontem feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram Nihil, entradas 30.446 sacas, foram embarcadas 32.232 sacas e despachadas .... 68.288 sacas. Ficaram em estoque .. 2.257.257 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.738 sacas, somando, desde 1.o do mês 31.577 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

	Fech. ontem	Fech. ant.
Junho	99,00	98,00
Agosto-dezembro	100,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	102,50
Julho-dez. de 1950	102,50	102,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Julho	102,00	101,00
Agosto-dezembro	103,00	102,50
Janeiro-junho de 1950	105,00	104,00
Julho-dezembro 1950	104,50	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

	Fech. ontem	Fech. ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	71,00	73,00
Março	71,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Julho	68,00	70,00
Setembro	69,50	69,50
Dezembro	70,00	72,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Firme.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	102,30	103,00
Março	102,40	103,30
Maio	102,60	103,30
Julho	101,00	101,00
Setembro	100,80	101,00
Dezembro	101,50	101,90

Vendas — Nihil.
Abertura — Estavel.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,70	102,00
Março	101,90	101,90
Maio	101,80	102,00
Julho	99,00	99,00
Setembro	101,00	101,30
Dezembro	101,20	101,50

Vendas — Nihil. Fechamento, 250.
Mercado — Firme.

Disponivel

Tipo 4 Mole	94,00
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 S/discrição	65,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Sacas
Passagens:	
Dia 4	—
No mês até o dia 4	40.929
Desde 1.o de julho	40.929
Entradas:	
Dia 4	30.446
No msê até o dia 4	94.184
Desde 1.o de Julho	94.184
Média 4	31.394
Embarques:	
Dia 4	32.232
No mês até o dia 4	100.391
Desde 1.o de julho	100.891
Despachos:	
Dia 4	68.288
No mês até o dia 4	91.314
Desde 1.o de julho	91.214
Existencia:	
Dia 4	2.257.257

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	301.324.00
Selo por verba	1.496.407,60
Impostos	219.785,90
Estampilhas	18.579,20
Posto Fiscal	20.013,50
TOTAL ...... Cr$	2.056.100,20

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07.14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92.93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0,06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18.72; Uruguai, ——; Suecia, 5,2145; Suiça, ——; Dinamarca, 3.90,08; Argentina, ——; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 3,3744; França, 0,0688.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu		8.75.-8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YOR, 4.

	Fech. ant.	Fech
Londres	4.02.7/8	
Montreal	94-7/6	
Rio de Janeiro	5.45	
Buenos Aires	20.91	
Montevideu	37.50	
Paris	0.30-1/8	
Berna	25.09	
Stockholm	27.82	
Madrid	9.16	
Lisboa	4.03.00	
Belgica	4.27.1/2	

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 4.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 4.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Ingaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S PAULO

Os valores estiveram ontem em vendas correspondente a 3.122.419,50 cruzeiros, com maior interesse sobre papeis publicos, cuja contribuição foi de 2.732.092, cruzeiros, sendo de apenas 390.327,50 cruzeiros, as vendos em termo de titulos particulares.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os titulos da Divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão N. 118-49 — Apolices "Populares", 5% 185,44 — "Unificas", 6%, 569,61 — "erroriarias", 7% 646,22 — "Rodoviarias", 7% ..... 675,00 — "Uniformizadas", 8% 900,31.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		Em Cr$
500	Est. Ferroviarias	645,00
100	Idem	646,00
46	Idem	647,00
80	Idem	648,00
120	Idem	650,00
46	Municip. "1942"	815,00
80	Idem "1943"	415,00
42	Idem "1942"	810,00
21	Populeres	185,00
6	Idem	187,00
240	Unificadas	566,00
280	Idem	572,80
60	Idem	575,00
210	Idem	570,00
75	Idem	573,00
580	Idem	568,00
69	Uniform.	905,00
744	Idem	900,00
140	E. S. P. Rod.	675,00
15	E. M. G. s. "A"	165,00
15	Idem, s. "B"	154,00
15	Idem, s. "B"	153,00
Obrigações:		
	Federais Guerra:	
6	5.000,00	3.600,00
20	Idem	3.590,00
357	1.000,00	715,00
49	Idem	720,00
39	500,00	354,00
20	200,00	141,00
3	100,00	70,00
4	Idem	70,50
2	Idem	71,00
8	Hip. Bco. Brasil	810,00
100	Cam. Cap. "1926"	90,00
Ações:		
500	Cia. Paulista, port.	170,00
115	Idem, nom.	152,50
32	Idem	153,00
160	Cart. Valinhos	1.000,00
404	Cia. Carb. Cambuí	100,00
50	Cia. C. e I. Pirangi	200,00
10	Lab. Zambeletti	500,00
15	A Piratininga	280,00
2	Cia. Baroc S. A.	13.000,00
50	M. Santista S. A.	185,00
16	Idem	184,00
40	Bco. Com. e Ind.	400,00
50	Bco. Sul Americano	182,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 4.

	Vend.	Comp
Apolices:		
Obrigações — Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.590,00
Guerra 1.000,00	720,00	715,00
Guerra 500,00	—	352,00
Guerra 200,00	142,00	141,00
Guerra 100,00	71,00	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	550,00
Est. "1921"	—	910,00
Est. "1922"	—	730,00
Apolicess		
Federais, reaj.	710,00	690,00
Populares	—	189,00
Est. S. P. Rodov.	680,00	672 00
Uniform. nom.	910,00	—
Unificadas	575,00	566,00
Est. Ferroviarias	655,00	651,00
Est. Esp. Santo	—	450,00
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	—	830,00
"1937"	950,00	860,00
"1938"	—	820,00
"1942"	—	810,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	200,00
Bras. p|A. Sul	210,00	200,00
Cent. de Credito	235,00	202,00
Com. Ind. S. P.	420,00	400,00
Cruz. do Sul, São Paulo	—	295,00

Est. São Paulo c| e s| garantia	340,00	310,00
Ind. São Paulo	—	185,00
Itau' c|80%	—	120,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paul. Com.	205,00	200,00
São Paulo	—	260,00
Sul Am. do Brasil	195,00	182,00
Ind. c|50%	—	90,00
Nac. Imob.	230,00	210,00
Band. Com.	—	170,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	210,00	202,00
C. A. I. C. port.	225,00	213,00
Casa Anglo-Bras.	90,00	85,00
Ind. Brasil, Meias, ord.	—	430,00
Monho Santista S.A.	188,00	185,00
Paulista Est. Ferro, nom.	153,00	152,50
Paul. Est. Ferro, port.	171,00	—
Piratininga Seguros Gerais	—	270,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00
Ref. Paulista	—	25.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com baixa, sendo de Cr$ 1,10 em outubro; Cr$ 1,50 em março; Cr$ 2,50 em dezembro e de 50 centavos em maio; julho cotado a Cr$ 195,00 e janeiro a 190 cruzeiros. O total das transações do dia foi de 9.000 arrobas. No disponivel esse mercado funcionou calmo com as seguintes modificações: do tipo 3|4 ao 4|5, inalterado; tipo 5, 1.00 de baixa e do 5|6 ao 9, 2,00 de baixa. Com o fechamento nos Estados Unidos não funcionou a Bolsa de Algodão daquela praça.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	—	193,50
Outubro	—	192,80
Dezembro	192,60	192,50
Janeiro	192,80	192,60
Março	192,80	193,50
Maio	176,00	175,50

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	194,00	195,00
Outubro	192,00	192.00
Dezembro	192,50	191,00
Janeiro	192,00	190,00
Março	192,00	191,00
Maio	176,00	176,00

NEGOCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas p|	julho a	195,00
3.000 arrobas p|	julho a	195,50
500 arrobas p|	outubro a	192,00
500 arrobas p|	outubro a	192,10
1.000 arrobas p|	outubro a	192.50
500 arrobas p|	outubro a	192,80
2.000 arrobas p|	dezembro a	192,80

9.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	213,00	214,00
Tipo 4	210,00	211,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	196,00	197,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	179.00	180,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado — Calmo, Baixa de 1 e 2 cruzeiros.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 1|7 — 14.470 fds. — dia 2|7 — 6.725 fds. — dia 4|7 — 4.683 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Cabotagem

Data	1948	1949
De 1|1 a 31|5	2.777.845	1.759.217
De 1|6 a 1|7 (x)	473.960	946.768
De 2|7 (x)	6.204	12.032
Total	3.258.009	2.718.017

(x) Dados sujeitos a retificações.

Exterior

Data	1948	1949
De 1|1 a 31|5	74.606.513	39.294.631
De 1|6 a 1|7	27.186.492	21.692.756
Em 2|7	2.348.120	45.872
Total	104.141.125	61.033.259

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	180,00
Entradas:	Fardos
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	273.813
Exportação	—
Existencia	2.233
Consumo	700

Mercado, calmo.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	—
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas, desde ontem	—
Exportação	—
Existencia	451.428
Cns. do dia	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	1.60	1,70
Idem boa.	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal

Mercado.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	323.00	325,00
Idem, superior	315,00	318,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	Nominal	

Mercado, frouxo. Baixa parcial de 5 cruzeiros.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	210.00	220,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	05,00	115,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	12,00	13,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 quilos):

R. G. do Sul, de 1.a	170,00	180,00

Mercado, frouxo. Baixa de 10 cruzeiros.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	103,00	108,00
Branco	233,00	238,00
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	81,00	84,00
Idem, opaco	93,00	97,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	120,00	123,00
Mulatinho	Nominal	
Roxinho, mineiro, sup.	105,00	110,00
Idem, bom	Nominal	
Idem do Paraná, sup.	148,00	152,00
Idem, bom	138,00	142,00

Mercado, frouxo. Registrou-se algumas alterações em seus tipos.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	150,00	155,00
Boa	138,00	140,00

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(quilo)

Miuda, média ou grauda	Nominal

Mercado —.

MILHO

(60 quilos

Amarelinho	93,00	94,00
Amarelo	92,00	92,00
Amarelão	90,00	90,00

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	N/cotado
Do R. G. Sul, latas 2 ks.	980,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00

Mercado Filme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

INTERCAMBIO COMERCIAL COM A ALEMANHA

A Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo foi incumbida pelo chefe do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, de preperar a conclusão de um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, verificando as opiniões das entidades de classe paulistas frente a esse problema. Obedecendo a essa solicitação honrosa e de acordo com uma deliberação tomada em reunião conjunta das associações de classe, foi constituida uma comissão de representantes das varias entidades, que sob a presidencia do sr. João Batista L. Figueiredo, presidente da Camara Teuto-Brasileira, estuda os varios problemas ligados ao tratado em apreço.

Na ultima reunião dessa comissão, com a presença de representantes da Associação Comercial, Federação do Comercio, Centro das Industrias, Federação das Industrias, Sindicato e Associação dos Representantes Comerciais, todas essas entidades do Estado de São Paulo, e da Sociedade Rural Brasileira, bem como de varios membros da administração da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, delegados a essa comissão, pelo presidente Figueiredo foi verificado que todas as entidades de classe paulistas são unanimes na opinião de que o interesse da economia brasileira exige a rapida conclusão do tratado.

Somente assim abrir-se-á de novo à exportação de mercadorias brasileiras, sejam materias primas, ou sejam produtos alimenticios que o Brasil deseja exportar, o vasto mercado alemão, que antes da segunda guerra mundial recebeu a maior parcela das exportações brasileiras(em 1938 25 % da exportação total do Brasil). De outro lado receberá o Brasil da Alemanha materiais, artigos manufaturados e equipamento industrial que servem tanto ao consumidor brasileiro quanto ao aumento da nossa produção. E, como a Alemanha comprará mais ao Brasil do que venderá ao nosso país, pode-se esperar, que este intercambio facilitará tambem a nossa situação cambial, pois o saldo será pago em dolares, dos quais dispõe a Alemanha Ocidental, recebendo-os de varias fontes.

Alem de quase todos os paises europeus, foram tambem a Argentina, o Uruguai, o Chile que já fecharam convênios comerciais com a Alemanha, estando em curso atualmente conversas com o Mexico e a Colombia. E' de esperar-se que tambem o Brasil rapidamente chegaria a um acordo, seja por intermedio de suas representações na Europa, seja de uma missão que será enviada à Alemanha para esse fim.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2669 — Salas 10 a 12

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.   12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do Pais. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

SAUDE E BANANAS — Nova York (SIPA) — A boa saude é tão essencial aos negocios seguros e duradouros, quanto a uma vida contente e frutuosa. Nos tropicos não se goza de boa saude só porque sim... é preciso conserva-la pelo esforço individual, incessante e custoso.

O interesse da United Fruit Company na medicina tropical, data dos primeiros tempos da empresa, em 1889, anos antes da grande época de Gorgas e do Canal do Panmá; desde então, a medicina tropical tem desempenhado, em mãos da United Fruit, um papel muito importante na transformação do negocio internacional das bananas que era de rebatinhas à beira da mingua, em grande industria extraordinariamente progressiva e eficiente. No clichê o dr. José Iturbidi, medico de Tiquisate, examinando uma criança.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia Soberana de Capitalização para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em sua séde, à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, nesta capital, às 15 horas do dia 8 de julho proximo, para o fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre proposta da Diretoria para a elevação do Capital Social, reforma parcial dos estatutos e outros assuntos do interesse da Sociedade.

São Paulo, 23 de junho de 1949.

Dir. Presidente — BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA
Dir. Secretario — GUILHERME TAMBELLINI
Dir. Tesoureiro — JOAQUIM VICTOR JUNQUEIRA ARANTES.

Companhia Soberana de Capitalização

(a.) GUILHERME TAMBELLINI — Diretor Secretario.

CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 12 de julho proximo, às 9 horas da manhã, na séde social, à rua 15 de Novembro, 150, 5.o andar, sala 55, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;
b) Eleição do Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades anonimas.

São Paulo, 2 de julho de 1949.

Cia. Imobiliaria Palaride Mortari

ALFIO MORTARI — Diretor Presidente.
CLIDIO MORTARI — Diretor Secretario.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PERDEU-SE

Carteira de motorista profissional provisoria, pertencente a Clementino Fichberg, retirada em Cotia. Gratifica-se a quem o entregar à rua Aurora, 166.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadar com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Decidiu a C. E. P. ser necessario realizar um estudo previo para fixar os novos preços do açucar refinado

DURANTE A REUNIÃO DE ONTEM FOI NOMEADA UMA SUBCOMISSÃO PARA EXAMINAR O ASSUNTO E APRESENTAR RELATORIO DENTRO DE 48 HORAS — PREFERENCIA PARA DISCUSSÃO E SOLUÇÃO DO PROBLEMA NA PROXIMA SESSÃO

Contrariamente ao que se esperava, não foram ainda ontem fixados os novos preços para o açucar refinado. Apesar de ter se reunido extraordinariamente, a Comissão Estadual de Preços, por proposta de um de seus membros, julgou conveniente que o problema fosse estudado previamente por uma subcomissão, que deverá submeter seu trabalho à consideração do plenario.

Antes de ter inicio a ordem do dia, o sr. Clovis Sales Santos, lido o expediente, consultou a presidencia sobre o oficio que a imprensa divulgou ter sido enviado ao deputado Juvenal Sayon, para que fossem apontados os nomes dos membros da C.E.P. acusados de suborno na questão do leite por aquele parlamentar. Dando as informações solicitadas, o sr. Alvaro de Assis fez ler o texto do oficio enviado ao sr. Juvenal Sayon, convidando-o a comparecer à proxima reunião do organismo de preços. Encerrando o assunto, o sr. Clovis Sales Santos sugeriu que fosse enviada copia do referido oficio ao presidente da Assembléia Legislativa.

A QUESTÃO DO AÇUCAR

Passando à ordem do dia, o sr. Alvaro de Assis expõe à casa a situação em que se encontra o problema do açucar refinado em face da comunicação recebida da C.C.P. de que o produto devia ter novos preços, dentro das bases estabelecidas pelo Instituto de Açucar e do Alcool para o açucar cristal. Disse que as refinarias de São Paulo não poderão continuar trabalhando sem que a C. E. P. fixe os preços que deverão vigorar em nosso Estado para o produto, uma vez que a materia prima que as mesmas vão adquirir teve o seu preço majorado.

Falando em seguida, o sr. Cantidio Sampaio mostra-se contrario a uma decisão imediata sobre o assunto, julgando conveniente que o problema fosse estudado por uma subcomissão antes da aprovação de qualquer medida.

Sobre essa proposta falam varios dos presentes, sendo a mesma aprovada. A subcomissão deverá, em face da urgencia do problema, apresentar seu trabalho dentro de 48 horas, ouvida a Assessoria Tecnica e a Consultoria Juridica, a fim de que possa ser solucionado na proxima reunião de quinta-feira da C.E.P., quando terá preferencia sobre todo e qualquer assunto constante da ordem do dia. A referida subcomissão ficou integrada pelos seguintes membros da C.E.P., sob a presidencia do primeiro: srs. Roberto Gomes Pedrosa, Hirondel Simões Luders e Celso Santos.

A fim de esclarecer os membros da C. E. P. sobre a situação do problema do açucar, usaram da palavra varios representantes de usineiros e refinadores, que se achavam presentes.

Importante convenção preparatoria da Conferencia de Araxá realizada pelas classes produtoras da Região de Campinas

ATENTAMENTE EXAMINADOS OS PROBLEMAS DA LAVOURA — MUNICIPIOS QUE PARTICIPARAM DA REUNIÃO — DELEGAÇÕES PRESENTES

Dentre os problemas examinados na 17.a Convenção Regional Preparatoria para a Conferencia de Araxá, promovida pela comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e realizada, sabado ultimo, em Campinas, ressaltaram, inegavelmente, os que se relacionam com a lavoura e que, como é natural, refletem acentuadamente nos diversos setores do comercio e da industria. As questões ligadas ao despovoamento das zonas velhas, à recuperação do solo, à garantia de preços minimos, à mecanização agricola e à assistencia aos homens do campo constituiram sem duvida, os temas abordados com maior interesse pelos convencionais, que tiveram ocasião de apresentar uma serie de sugestões a fim de serem propostas em Araxá.

A convenção do ultimo sabado, em Campinas, realizada no salão do Clube de Cultura Artistica, logrou reunir expressivo numero de representantes do comercio, da industria e da lavoura dos municipios vizinhos, os presidentes das Associações Comerciais, Industriais e Agricolas de Campinas, Jundiaí, Itapira e Capivari, e contou ainda, com a participação de uma delegação desta capital à frente da qual se achavam os srs. João Di Pietro, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; Alcides Guerreiro, diretor daquela associação e presidente da Bolsa de Cereais; José Baelo, tambem diretor da Associação Comercial de São Paulo; J. A. Bittencourt Couto, assessor tecnico; e Artur Otavio de Camargo Pacheco, secretario da comissão coordenadora do comercio.

COMO DECORREU A REUNIÃO

Os trabalhos foram iniciados às 20 horas, sob a presidencia do sr. Silvino de Godoi, presidente da Associação Comercial de Campinas. Falando aos convencionais, depois de saudar as delegações de São Paulo e das cidades vizinhas, passou a ressaltar a importancia da conferencia que realizarão as classes produtoras e que visa, acima de tudo, indicar solução para os mais prementes problemas economicos do país.

O sr. João Di Pietro foi convidado, em seguida, a presidir a convenção, tendo tomado assento à mesa tambem os srs. Alcides Guerreiro, José Baelo e J A. Bitencourt Couto, da delegação desta capital: Osvaldo Willy Fehr, presidente da Associação Comercial Industrial e Agricola de Jundiaí; Hildebrando José Rossi, presidente da associação congenere de Itapira; Bechara Miguel Maluf, presidente da associação de Capivari e Francisco Nicolau Purchio e Lourenço Lunardi Gallo, da Associação de Campinas.

As finalidades das convenções que vêm realizando o comercio nos principais centros do interior do Estado e a oportunidade de um entendimento amplo entre o comercio, a lavoura e a industria de todo o país foram os pontos ventilados pelo sr. João Di Pietro, durante a oração que, em seguida, proferiu. Teve ocasião o vice-presidente da Associação Comercial de S. Paulo de acentuar a conveniencia de se tornarem melhor conhecidos dos poderes publicos os problemas e as dificuldades com que lutam as atividades economicas e por fim, de conclamar os produtores da região de que Campinas é séde para comparecerem em Araxá e lá propugnarem pela defesa dos seus legitimos interesses.

O sr. J. A. Bittencourt Couto foi o orador seguinte. Antes de passar a examinar, um a um, os itens do temario organizado para a diversos municipios vizinhos à Campinas e a valiosa contribuição da Associação Comercial desta ultima cidade.

A CONVENÇÃO DE TAUBATÉ

Deverá ser promovida pela comissão do comercio paulista, no proximo domingo, dia 10 em Taubaté, a 18.a e ultima Convenção Regional Preparatoria para a Conferencia de Araxá. Essa reunião que congregará as classes produtoras do Vale do Paraiba, contará com a participação de expressiva delegação da Associação Comercial de São Paulo, a frente da qual seguirá o sr. Brasilio Machado Neto, membro da Comissão Nacional da Conferencia de Araxá.



TOMOU POSSE ONTEM O NOVO DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA — Teve um cunho de verdadeira imponencia a posse do dr. Altino da Silva Ribeiro no cargo de Delegado Regional da Delegacia do Imposto de Renda em S Paulo. A cerimonia realizou-se ontem, às 16 horas, no gabinete da chefia daquela importante repartição federal, tendo comparecido não somente todos os funcionarios do Imposto de Renda, como os de outras repartições federais da capital e do interior, além de elementos representativos da sociedade e do mundo oficial. Transmitindo o cargo, falou em primeiro lugar o dr. Celso Padilha, delegado demissionario, cujo discurso, apesar de sucinto, foi como que um traço de união entre a administração que findava e a que teria seu inicio naquele momento.

Usou da palavra, a seguir, o sr. Valfrido de Oliveira, agente fiscal do imposto do consumo, que produziu vibrante saudação ao delegado recem-empossado. Por ultimo discursou o dr. Altino da Silva Ribeiro, traçando em sintese os rumos administrativos da sua futura gestão sob o lema "trabalhar sem ressentimentos e com a cooperação de todos os funcionarios". A nomeação do dr. Altino da Silva Ribeiro, que pela segunda vez ocupa o elevado cargo de Delegado do Imposto de Renda em nosso Estado, foi acolhida sob os melhores augurios pelas classes produtoras de S. Paulo, comercio e industria, como bem atesta o telegrama de aplausos do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio de S. Paulo, ao sr. presidente da Republica e sr. ministro da Fazenda.

No cliché vemos, à esquerda, o sr. Altino da Silva Ribeiro quando pronunciava o seu discurso, e, à direita, o dr. Celso Padilha, quando falava transmitindo o cargo.

Inevitavel a restrição ao consumo de gasolina

Serão mantidos os fornecimentos essenciais, eliminando os superfluos — Novas declarações do general Carlos Barreto, presidente do C. N. P. — A questão das refinarias

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem, o general Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, informou que não ha motivo para alarme. A restrição ao consumo de gasolina não afetará os serviços essenciais e o C.N.P. está fazendo ampla consulta aos interessados, visando eliminar apenas o superfluo.

QUESTÃO DAS REFINARIAS

RIO, 4 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional do Petroleo, gen. João Carlos Barreto, declarou à imprensa que aquele orgão estava procedendo aos estudos necessarios, a fim de apressar o quanto antes possivel a execução das soluções consideradas mais adequadas à economia e ao progresso nacionais, não só em relação às restrições do consumo de gasolina, como ao aparelhamento das refinarias.

Respondendo a uma pergunta sobre a refinaria de 45.000 barris, o entrevistado declarou que não ha impasse algum nem demora real em torno do assunto, que é de grande complexidade, tendo que ser considerado nos menores detalhes, dada sua importancia e a responsabilidade que envolve.

Prosseguindo, informou que o Conselho está examinando as providencias necessarias à montagem da grande empresa, já tendo escolhido a firma e achando-se em elaboração as clausulas do respectivo contrato.

Relativamente à localização da refinaria, disse o general João Carlos Barreto que tambem sobre esse ponto não ha impasse ou dificuldade que precise ser removida. O que ha é ape-

(Conclui na 5.a página deste caderno)

A QUESTÃO DOS NOVOS PREÇOS DO LEITE FIXADOS PELA C. E. P.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELOS MEMBROS DA SUBCOMISSÃO QUE ESTUDOU O PROBLEMA E PROPÔS O AUMENTO DE PREÇOS PARA O PRODUTO

Sobre a momentosa questão do aumento concedido para o leite, os componentes da subcomissão do leite da C.E.P., srs. Clovis Sales Santos, Silvio de Almeida Sampaio, Decio de Toledo Leite e Celso Vila Nova, vêm trazer a publico os seguintes esclarecimentos:

"O vereador Cantidio Sampaio, embora membro da subcomissão, não compareceu às suas reuniões, diligencias e estafantes trabalhos, que duraram mais de um mês, mas tambem não estudando sózinho, como deveria fazê-lo, todos os detalhes do problema, a fim de levar a discutir em plenario, novos elementos capazes de alterar as conclusões apresentadas.

Ignorante dos aspectos fundamentais do assunto, não pôde e fugiu às discussões no terreno tecnico, tentando unicamente obstruir os trabalhos e fazer demagogia.

Por outro lado, alguns vereadores da Camara de São Paulo, salvo as honrosas exceções de sempre, baseadas nas afirmações daquele seu representante, pretendendo falar em nome do bem estar da população da capital, 2.000.000 de habitantes, esqueceram-se de que a do interior é de mais de 6.000.000 de pessoas que tambem precisam ser defendidas e amparadas.

Esqueceram-se ainda àqueles vereadores de que são os responsaveis pelo aumento nas taxas de luz, gás, força eletrica, telefones, imposto de industria e profissões e das multiplas taxas elevadas, inclusive os impostos territorial urbano e predial, que elevam os preços de custo. No caso do leite, nada mais fez a CEP, do que reajusta-lo tambem diante desses aumentos, pelos quais são responsaveis os senhores vereadores. Isso não disseram S.S., achando mais comodo retalhar a dignidade dos componentes da CEP.

Nas leis baixadas não incluiram um artigo isentando de produtos tabelados desses aumentos. Diga-se de passagem, esqueceram-se tambem de acusar a CEP pela elevação dos impostos e pela fixação de polpudos subsidios.

Os vereadores que discursaram, não abordaram, como não o fizera o vereador Cantidio na CEP, os aspectos economicos do problema. Não apresentaram um unico dado contabilistico, um unico elemento economico, um unico argumento honesto, idoneo, capaz de alterar as conclusões da subcomissão do leite. Não alvitraram medidas de ocooperação entre o poder publico e os produtores, visando baixar o custo de vida sem prejuizos destes, mas através da diminuição de impostos, de altos subsidios, aliadas ao amparo real, objetivo, pratico, ao produtor, para que este produzisse mais por unidade ou na mesma área.

Um vereador-reporter, adulterando a verdade dos fatos, afirmou ter a CEP "dado de presente" às usinas um aumento correspondente ao dobro do que pleitearam, isto é, "deu" 0,40 quando pediram 0,20 centavos. Seria mais interessante se S.S. trouxesse à publico os motivos que o afastaram da C.M.P. Pensa S.S. que o povo não conhece esses motivos?

Para rebater essa falsidade, esclarecemos que o aumento pleiteado foi de 0,70 centavos, distribuidos assim: 0,40 ao produtor, 0,20 à usina e 0,10 ao varegista. Após minucioso exame, a subcomissão, desejosa de não sacrificar excessivamente o consumidor, mas, reconhecendo em parte ser justo o pleiteado, opinou pelo seguinte aumento: 0,25 ao produtor, 0,10 à usina e 0,05 ao varegista. Nada foi resolvido de afogadilho. Por mais de 30 dias foram estudados todos os detalhes do problema, com prejuizo dos interesses e das atividades particulares dos conselheiros da CEP, homens dignos como mais o sejam dispostos a suportaren toda especie de calunias, mentiras, aleivosias, daqueles que não vacilam em utilizar-se da honra alheia para cortejar a opinião publica, quase sempre mal informada, visando fins eleitorais.

O publico paulista espera ainda, dos vereadores da Camara, repetimos, salvo as honrosas exceções de sempre, de todos conhecidas, que tragam a publico detalhes do escandaloso caso dos cinemas, onde vereadores acusaram vereadores de suborno, mas não indicaram seus nomes, permitindo que as suspeitas recaiam sobre todos indistintamente.

Os homens que exercem funções publicas devem ter mais comedimento em suas palavras, mais ponderação nas atitudes, mais respeito à dignidade alheia e aos outros homens, se é que desejam ser tambem respeitados.

Podem acusar, atirar à execração publica, mas façam-no com provas, conscientes do que fazem e porque o fazem. A nossa função é ingrata. Não cortejamos este ou aquele. Agimos como juizes, fira a quem ferir, sempre com a consciencia tranquila. Estamos sempre dispostos a debater o assunto com qualquer interessado, inclusive com os senhores vereadores.

E' necesario, imprescindivel, que os nossos legisladores aceitem as responsabilidades que lhe são pertinentes, não procurando descarregar sobre os ombros do Executivo os erros que cometeram.

Não voltaremos mais à publico. Compete à imprensa honesta veicular honestamente as informações que o publico deseja". — ***

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Julho de 1949 | N. 28.602

«Procuraremos repelir dos meios universitarios os elementos agremiados a organizações extremistas»

DECLARAÇÕES DOS REPRESENTANTES DA COLIGAÇÃO ACADEMICA DEMOCRATICA, DO RIO, QUE SE ENCONTRAM NESTA CAPITAL — INSTALAÇÃO DE UMA SECÇÃO ESTADUAL EM S. PAULO

Estiveram ontem nesta redação os academicos Hamilton de Andrade, da Faculdade de Filosofia, e Waldo Ramos Viana, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que representam a Coligação Academica Democratica.

Em palestra com nossos redatores, os universitarios cariocas, após manifestarem sua satisfação pela fidalguia e compreensão com que foram recebidos pelos seus colegas bandeirantes, assim se exprimiram sobre o movimento que representam:

— "A Coligação Academica Democratica é um movimento organizado na Capital da Republica por oito academicos, objetivando a restauração da dignidade nos orgãos de representação estudantil, comprometida, sobremaneira, pelo descaso com que se têm portado os ultimos responsaveis pelos mesmos, permitindo a infiltração desabrida de elementos extremistas. Tem carater eminentemente democratico, aglutinando os elementos que pretendem ver os organismos estudantis reivindicando e pugnando, tão somente, pelos interesses universitarios. Não pretendemos nem alimentamos ideias reacionarias, mas procuraremos prevenir e — porque não dizelo? — repelir os agremiados à organizações extremistas.

Continuando suas declarações, dizem os academicos cariocas:

— "Somos mensageiros das recomendações e apelos dos universitarios dos Estados do Pará, Bahia, Pernambuco, Paraná, Distrito Federal, onde já fundamos secções estaduais da C. A. D., aos colegas de São Paulo no sentido de que cerrem fileiras em torno da bandeira desfraldada pela C. A. D., isto porque reconheceram a sinceridade nos propositos deste movimento. A C. A. D. comparecerá ao XII Congresso de Estudantes Brasileiros, a realizar-se em 17 de julho, na Bahia, onde defenderá, instransigentemente, os ideais universitarios, consubstanciados nas aspirações democraticas, tão a gosto da mocidade estudiosa do Brasil.

O 95.o aniversario do Correio Paulistano"

Ainda por motivo da passagem do 95.o aniversario desta folha, recebemos telegramas de felicitações do sr. Camilo Ashcar, vereador à Camara Municipal de S. Paulo, e padre Luiz Marcigaglia, vigario de Nossa Senhora Auxiliadora.

II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

A fim de participar do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, cuja instalação ocorreu ontem, representando o Serviço Social da Industria — SESI — (Departamento Regional de São Paulo) seguiu uma delegação de funcionarios desta entidade, integrada pelos srs.: Hugo Malheiros, que a chefia; Amelia Cortez Nogueira, Ana Rosa C. Moura, Carmem Pressa Berni, Cecilia A. Camargo, Maria Antonieta Guerriere, Odair C. Oliveira, Roberto Moreira, Valdemar Acursio, Alaide O. Ratto, Clarisse Camargo, Maria A. Fratogiani, Maria L. Cretela, Sidia B. P. Ferraz Sales e Teresa Madarsz.

Promulgada pelo prefeito a lei que aumenta os vencimentos do funcionalismo municipal

Solenidade realizada na Prefeitura, com a presença de numerosas pessoas — A integra da lei 3780, que vigorará, para efeito de vencimentos, a partir de 1.° do corrente

Em solenidade realizada no salão nobre da Municipalidade, o prefeito Asdrubal Cunha promulgou ontem às 19.30 horas, a lei n. 3.780, que dispõe sobre a revalorização de padrões de vencimentos do funcionalismo municipal e reajusta as carreiras de medico e engenheiro às de advogado. Ao ato compareceram diversos vereadores, o presidente da Camara Municipal, secretarios e diretores da Municipalidade, além de numerosos funcionarios.

Antes de apor sua assinatura à lei n. 3.780, o prefeito municipal congratulou-se com o funcionalismo municipal pela concretização do aumento de vencimentos que tanto ansiavam, para fazer face à constante alta do custo da vida.

A INTEGRA DA LEI N. 3.780

Art. 1.o — Fica instituida a seguinte escala de vencimentos para o funcionalismo publico do municipio:

Padrões	Cruzeiros
A	1.280,00
B	1.440,00
C	1.650,00
D	1.800,00
E	2.100,00
F	2.240,00
G	2.520,00
H	2.800,00
I	3.360,00
J	3.920,00
K	4.300,00
L	5.000,00
M	5.500,00
N	6.000,00
O	6.600,00
P	7.000,00
Q	7.500,00
R	8.000,00
S	8.600,00
T	9.200,00
U	9.800,00
V	10.300,00
W	10.900,00
X	11.500,00
Y	13.800,00
Z	15.000,00

Artigo 2.o — Além da escala prevista no artigo 1.o, ficam criados os seguintes padrões especiais e fixados seus respectivos vencimentos:

Padrões	Cruzeiros
Q-1	7.500,00
R-1	8.400,00
S-1	9.200,00
T-1	10.000,00
U-1	10.900,00
V-1	11.700,00
W-1	12.500,00
X-1	13.400,00
Y-1	14.200,00

Artigo 3.o — Os "Procuradores", o "Assistente Administrativo da Diretoria do Departamento Juridico" o "Assistente Juridico", o "Diretor do Departamento Juridico" e o "Chefe da Divisão de Cobrança Amigavel e Inscrição da Divida Ativa" ficam respectivamente reclassificados nos padrões de vencimentos previstos na tabela do artigo anterior, da seguinte maneira:

Situação atual	Situação proposta
a) Procuradores	Padrão
Padrão M	Q-1
Padrão N	R-1
Padrão O	S-1
Padrão P	T-1
Padrão Q	U-1
Padrão S	W-1
Padrão T	V-1

b) Assistente Administrativo da Diretoria do Departamento Juridico padrão S .. .. .. padrão W-1;
c) Assistente Juridico padrão T .. .. .. padrão X-1;
d) Diretor do Departamento Juridico padrão U .. .. .. padrão Y-1;
e) Chefe da Divisão de Cobrança Amigavel e Inscrição da Divida Ativa padrão Q .. .. .. padrão U-1.

Paragrafo 1.o — Ficam reclassificados, na forma do disposto neste artigo as carreiras de "Medicos" e "Engenheiros" e os cargos isolados de provimento obrigatorio por diplomados nessas profissões e por eles ocupados, de forma a assegurar-se, para todos os efeitos, absoluta equiparação aos funcionarios titulares de cargos cujo provimento depende obrigatoriamente da apresentação do diploma de bacharel em Direito.

Paragrafo 2.o — Para efeito da reclassificação prevista no paragrafo anterior, os padrões "L", "M" e "N", em que estão os medicos escalonados em carreira, ficam equiparados respectivamente, aos padrões "M", "N" e "O", passando o padrão "P" a constituir final da carreira.

Paragrafo 3.o — Nenhum dos funcionarios mencionados neste artigo terá direito à percepção da percentagem de 2/3 (dois terços), calculada sobre os seus respectivos padrões de vencimentos, em virtude de, com a presente reclassificação, ter sido atingido o limite de remuneração previsto no artigo 15 (quinze) das Disposições Transitorias, da Lei Estadual n.o 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios) e obedecido o criterio estabelecido no artigo 25 (vinte e cinco) do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual.

Paragrafo 4.o — Os medicos, engenheiros e procuradores ficam sujeitos ao mesmo periodo diario de trabalho.

Art. 4.o — Passam a ser alteradas pela forma seguinte as gratificações estabelecidas na Tabela V do quadro geral do pessoal:

De Cr$	Para Cr$
300,00	600,00
400,00	800,00
500,00	1.000,00
1.000,00	1.500,00

não excedendo a esta impodtancia.

Paragrafo 1.o — Fica elevada para Cr$ 300,00 por sessão a que compareceram a gratificação atribuida aos membros das Associações representadas no Conselho Municipal de Impostos e Taxas.

Paragrafo 2.o — Aos membros que constituem a Comissão Municipal de Serviços Civis será abonada gratifi-

(Conclui na 5.a página deste caderno)

PERSPECTIVAS DO RACIONAMENTO DA GASOLINA.



— Estamos perdidos. Nem sequer podemos nos esconder.